Edição de hoje 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.825

NA GRANDE EXPECTATIVA!

Grandes festas na Italia

em homenagem ao novo principe da Casa di Savoia

ROMA, 17 - (De Umberto Ancarani - Pelo cabo submarino — Via Italcable — Especial para o "Correio Paulistano") — Afim de celebrar com o maior fausto o nascimento do rebento da Casa Di Savoia, o povo de Napoles prepara novas festas com o historico e grande "carrossello battesimo" através de Napoles. Ao principe agora nascido, que abre os olhos numa Italia engrandecida, unida e potente, serão dados os doze seguintes nomes: Vittorio Emanuele Alberto Carlo Teodoro Umberto Bonifacio Amedeo Damiano Bernardino Gennaro Maria.

O "Giornale d'Italia" publica um editorial no qual faz resaltar que a Italia fascista, unida e plena de concordia, sob o emblema Littorio, se sente orgulhosa de haver conquistado um grande Imperio com suas proprias forças, sciente de que seus filhos saberão mantel-o, valorizando-o e augmentando a sua potencia. E' necessario que se reconheça que o fausto evento do herdeiro do throno, que assegura a continuidade da descendencia da dynastia Sabaúda, veio revelar a magnanimidade do soberano, que fez participar da alegria de toda a Italia tambem os poucos homens que, no passado, erraram, levados a praticar crimes contra o governo e o regime, concedendo a todos a amnistia proposta pelo "Duce". O facto de a amnistia estender-se aos delictos de caracter politico é mais uma manifestação do bondoso coração do chefe do governo, sr. Mussolini, bondade essa, aliás, já conhecida pelo povo italiano, em outras innumeras occasiões.

2.000 victimas

causaram as enchentes na Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 17 (A. B.) — As enchentes têm provocado verdadeiras catastrophes. Os transbordamentos dos rios de Incomati e Umhelazi, teriam causado cerca de 2.000 victimas. As communicações com a Africa Oriental Portugueza estão interrompidas. Existe um unico avião para manter essas communicações.

Um avião fantasma

OSLO, 17 (A. B.) — Na Noruega foi verificada a passagem do avião-phantasma que alarmou a população. Trata-se, segundo se informa, de um apparelho russo. Uma vez avistado, o apparelho lançou uma bomba de fumaça, desapparecendo em seguida.

CONCENTRAM-SE, NOS ARREDORES DE MADRID, FORÇAS ENCARREGADAS DE ENCAMINHAR A NORMALIZAÇÃO

A FEIÇÃO CRITICA DOS ACONTECIMENTOS FORÇA LARGO CABALLERO A MOVIMENTAR MAIS 10.000 HOMENS

HENDAYA, 17 (H.) — Segundo informação de fonte rebelde, estão concentradas, nos arredores de Madrid, forças encarregadas de todos os serviços de policia e ordem publica para a capital hespanhola, na expectativa de sua quéda proxima.

AFIM DE EVITAR O CERCO COMPLETO

PARIS, 17 (A. B.) — Continuam, intermittentemente, violentos combates, na margem esquerda do rio Jarama, segundo as informações das estações de radio de Sevilha e Avila. O primeiro ministro do governo de Valencia, sr. Largo Caballero, ordenou o envio de 10.000 homens das tropas aquarteladas em Alicante, para Madrid, afim de evitar que os nacionalistas cerquem, completamente, aquella cidade. A situação de Madrid se torna cada vez mais critica. As tropas do general Varela controlam 15 kilometros da estrada que liga Valencia a Madrid. A capital da Hespanha sómente poderá ser reabastecida pela estrada de Cuenca-Guadalajara, que se acha em pessimas condições.

SEMPRE ENCARNIÇADA

TALAVERA DE LA REINA, 17 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Continúa encarniçada a luta, no sector de Jarama. A batalha é particularmente dura entre Arganda e Tajouna, onde os governistas occupam posições faceis de defender, o que obriga os nacionalistas a realizarem avanços lentissimos, afim de conquistar o terreno.

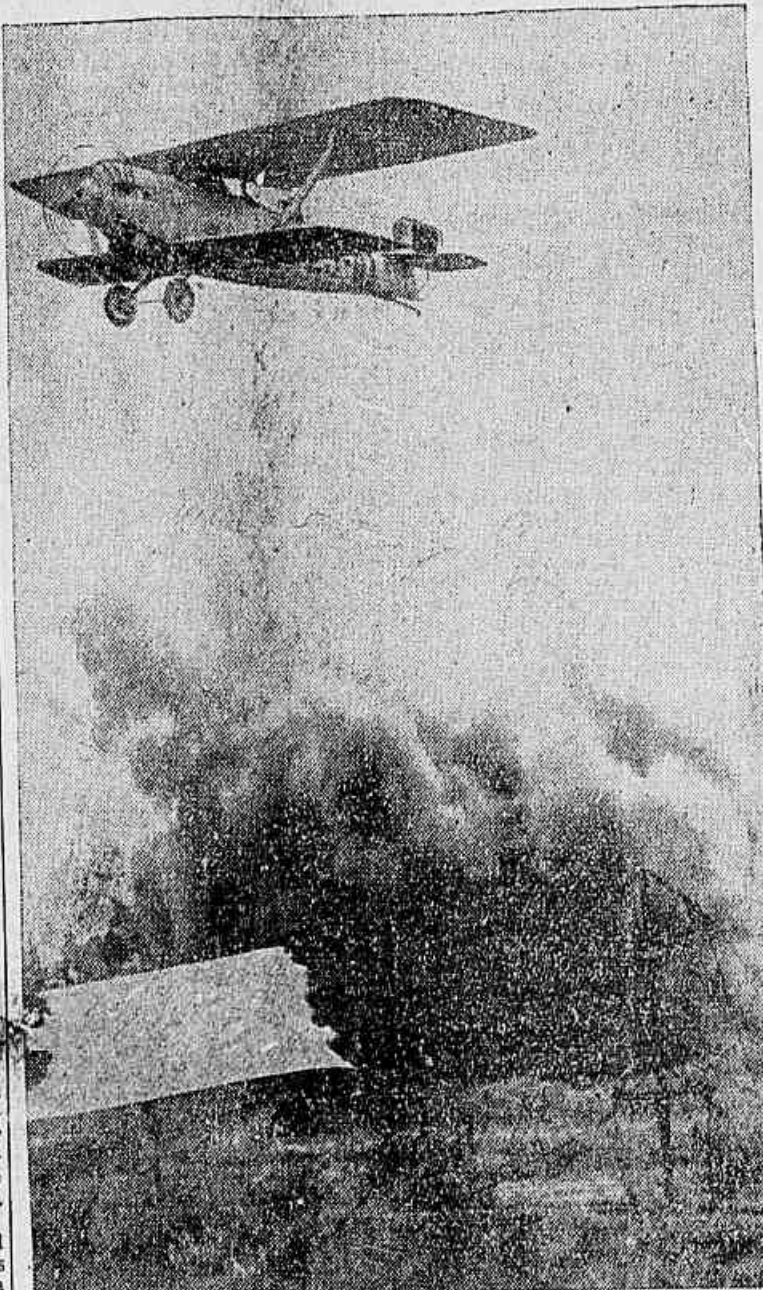
A aviação insurrecta bombardeou as posições republicanas, utilizando granadas, com resultado apreciaveis, pois que causou sérias baixas. — Georges Botto.

PROVAM QUE, POR ELLA, NÃO SE PASSA

AVILA, 17 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — A luta, a sucéste de Madrid, toma o mesmo caracter da que se travou, durante muitos dias, a oéste da capital, para a posse de Aravaca: a progressão só se effectua por pequenos saltos, segundo o typo classico da guerra de posição, com o apoio dos bombardeios da artilharia e da aviação.

Os tanques têm, aqui, um papel muito restricto. O fogo cruzado das metralhadoras impede a permanencia no terreno. Chama-se, aqui, a esta situação — "abcesso de fixação", mas uma manobra ao largo póde mudar a situação, no dia seguinte.

Os nacionalistas continuam a dominar a estrada de Valencia, onde parou toda a circulação.

Os governamentaes pretendem manter a posse da estrada, mas os nacionalistas provam que, por ella, não se passa.

Um dos aviões de bombardeio dos governamentaes, lançando explosivos sobre as linhas do general Franco, na frente de Madrid

De facto, esta famosa estrada está nas mãos dos nacionalistas, numa extensão de varios kilometros.

No Tejo, em Las Rosas e Robledo de Chavella, os milicianos fizeram uma série de incursões, que não causaram a menor inquietação ao commando nacionalista.

Para esta incuria do alto commando governamental, só ha uma explicação razoavel: a falta de fé e a indisciplina, esta oriunda da desordem das hierarchias militares. — Jean d'Hospital.

APPARECERAM 41 AVIOES

MADRID, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Visitei, á tarde, a frente de Arganda. Partimos, ás 15 horas e 30, de Madrid, e chegámos a Arganda, ás 15 e 50.

A rapidez do nosso trajecto indica que pudemos passar através da estrada directa entre Madrid e Valencia. Essa estrada está livre, na maior parte do percurso. Foi só ao chegar deante da ponte metallica de Arganda, que as balas silvaram perto do automovel. Mal tinhamos atravessado a ponte, e um obuz explodiu a 50 metros, numa plantação á margem do Jarama.

Attingimos Arganda, pela estrada directa. Na povoação, reina calma absoluta. Na casa em que nos detivemos, para pedir informações, campone-

(Continua na 2.ª pagina)

Continúa PARALYSADO o mercado de café

AINDA HONTEM, NOS PRÉGÕES DE ABERTURA E FECHAMENTO, OS CORRETORES MANTIVERAM-SE AFASTADOS DOS NEGOCIOS — NOVAS PROMESSAS — VARIAS NOTAS

Ainda hontem, durante todo o dia, o mercado de café em Santos se apresentou paralysado e inalterado. Os corretores officiaes, como na vespera, mantiveram-se afastados dos negocios, procurando não operar. Entrementes, na rua 15, os grupos continuam agitando a opinião publica, esperando-se, a cada hora que passa, uma noticia qualquer para desafogo do pesado ambiente de apprehensões existente.

As viagens entre São Paulo e Santos, de commissarios, exportadores e directores de associações de classe se fazem a cada instante. O caminho do mar parece uma via publica. Chega-se a ver, no mesmo dia, uma pessôa interessada em todos estes acontecimentos duas vezes, ora na rua 15 de Novembro, em Santos, e na rua Alvares Penteado, nesta capital. As linhas telephonicas funccionam ininterruptamente. Entre São Paulo e Rio, dá-se o mesmo caso, com a differença apenas que as viagens dos proceres do café são feitas pelos aviões da "Vasp".

Os dias e as horas se succedem; e, por emquanto, nada de novo appareceu no nublado horizonte dos negocios do café. Emquanto aguardam a palavra de ordem do D. N. C., distraem-se os interessados com a Bolsa de Nova York, suas cotações e tendencias. Já é alguma coisa, além da "solução" promettida officialmente para segunda-feira de manhã...

O SR. NUMA DE OLIVEIRA VIAJOU PARA O RIO

Viajou hontem para o Rio, pelo avião da "Vasp", o sr. Numa de Oliveira. Acredita-se, nos meios do café, que s. s. tenha realizado essa viagem para tratar da crise do producto.

CAFE' NEGOCIADO A 27$000 ?

Informa-se de Santos que se teria verificado, fóra da Bolsa, uma operação de alguns milhares de saccas a 27$000 por dez kilos. O facto é apontado com reservas.

TYPO 7 A 19$200

No Rio foram officialmente negociadas hontem 1.236 saccas de café, a typo 7, a 19$200.

O QUE INFORMA O GOVERNO FEDERAL

RIO, 17 (H.) — O ministro da Fazenda distribuiu hoje a seguinte nota relativamente á situação do café:

"Depois de varios entendimentos entre o governo federal e o governo de São Paulo, ficou acertado, para regularizar a situação actual, que o governo de São Paulo autorizará o Instituto de Café do Estado de São Paulo a restituir ás firmas que liquidaram as suas disposições no termo mediante compra na Caixa de Liquidação de Santos, a differença entre os preços de liquidação e aquelles em que se vierem a estabilizar as cotações dos contractos de termo, depois de normalizadas as condições do mercado do café.

O Instituto de Café do Estado de São Paulo promoverá essa regularização por sua exclusiva conta.

Ficarão por esta fórma, sem onus de qualquer natureza para o governo federal ou para o Departamento Nacional do Café, inteiramente defendidos os interesses legitimos do commercio da praça de Santos, prejudicados com as especulações que tiveram lugar na Bolsa de Café.

Renovo agora a minha declaração anterior de que a defesa dos preços do café será feita dentro das linhas geraes da politica do governo federal, irreductivelmente contraria ás valorizações artificiaes que prejudicam o interesse da lavoura, do commercio e da economia nacional".

Para garantir comicios na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O Ministerio da Guerra resolveu enviar tropas para a provincia de Santa Fé, afim de assegurar a ordem, durante os comicios de domingo proximo. As tropas devem chegar ali amanhã, ficando parte na capital. As restantes serão distribuidas pelos diversos departamentos.

O sr. Mac Donald deixará o governo britannico?

Mac Donald

O SR. WALTER RUCIMAN SERÁ, DEPOIS DA CERIMONIA DA COROAÇÃO DO REI JORGE VI, ELEVADO AO PARIATO, DEIXANDO A PASTA DAS FINANÇAS

John Simon

NÃO SERÁ SURPRESA SE O SR. DUFF COOPER, MINISTRO DA GUERRA, FÔR SUBSTITUIDO POR SIR KINGSTEY WOOD ACTUAL MINISTRO DA HYGIENE

Neville Chamberlain

LONDRES, 17 (H.) — A proposito das noticias sobre a remodelação ministerial, depois das festas da coroação, os circulos ultra-conservadores são de parecer que o sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, será elevado ao pariato, o que o obriga a recusar a pasta das Finanças, que seria confiada, nesse caso, a Sir John Simon. O governo conservaria, assim, o caracter de concentração nacional.

As rodas mais intimamente approximadas do gabinete, prevêm a introducção de modificações de maior envergadura do que se propalou: deixariam, tambem, o governo os srs. Ramsay MacDonald e Hailsham, este ultimo por motivo de sau'de.

O sr. MacDonald teria como substituto outro membro do Partido Trabalhista Nacional. Tambem não se considerava surpresa a sahida eventual do sr. Duff Cooper, ministro da Guerra, que seria substituido por sir Kingsley Wood, actual titular da Hygiene.

Finalmente, dadas as divergencias entre sir Neville Chamberlain e o sr. Brown, sobre o projecto de lei referente ás "regiões devastadas", não seria de estranhar a substituição do ministro do Trabalho.

O PROGRAMMA ARMAMENTISTA DA INGLATERRA

LONDRES, 17 (A. B.) — A publicação do "Livro Branco" sobre o programma armamentista da Inglaterra está sendo commentada por toda a imprensa desta capital. O "Daily Telegraph" affirma que o programma armamentista é elastico por natureza e pode ser ajustado ás condições presentes, de modo que o emprestimo armamentista talvez seja inferior a 400 milhões de libras esterlinas. O "Morning Post" informa que o exercito britannico tem que ser provido de todo o equipamento moderno. Chama-se attenção especial para o programma das construcções navaes que é um dos mais extensos depois da Grande Guerra.

AVIÕES PARA A CIDADE DO CABO

CIDADE DO CABO, 17 (H.) — O sr. Pirow, ministro da Guerra, annunciou ao parlamento a compra de 100 aviões inglezes por 40.000 libras.

O ministro explicou que se trata de apparelhos destinados á instrucção dos pilotos, mas que poderão prestar grandes serviços á defesa do paiz, em caso de necessidade.

Accrescentou que o governo da União está disposto a gastar mais 110.000 libras na acquisição de fuzis contra "tanks". A verba está incluida no programma de reforço da defesa do Dominio.

"A Fallencia do Communismo"

UM LIVRO DO SR. DELBOS QUE SE ESGOTOU MYSTERIOSAMENTE

PARIS, 17 (A. B.) — O jornal "Nouvelle Italie", que se publica em Paris, escreve um artigo, sob o titulo "A Fallencia do Communismo", constatada pelo sr. Delbos em um livro que se esgotou mysteriosamente. Nesse artigo relata-se que o referido livro "Experiencia Vermelha", que foi escripto pelo actual ministro do Exterior em 1932, depois de seu regresso de Moscou ~~e em que~~ se descreve a atmosphera irrespiravel que reina na Russia, não se encontra mais hoje.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Yvon Delbos, que preside a delegação franceza de Genebra

Écos da catastrophe do theatro de Antugn

ACREDITA-SE QUE ULTRAPASSE DE 900 O NUMERO DAS VICTIMAS

TOKIO, 17 (A. B.) — Os ultimos telegrammas procedentes de Antung, fornecem os seguintes detalhes sobre a catastrophe do grande theatro daquella cidade.

Cerca de 1.500 pessoas assistiam a um espectaculo especial, organizado em commemoração do novo anno chinez, quando o incendio declarou-se repentinamente nos corredores do theatro. As chammas propagaram-se com extraordinaria rapidez por todo o predio, enquanto os espectadores tomados pelo panico se dirigiam precipitadamente para as portas de sahida. Subitamente o tecto do theatro desabou fragorosamente sobre a multidão. Até o presente momento foram retirados dos escombros 380 cadaveres. Os bombeiros continuam trabalhando, desde 8 horas para apagar o fogo, nada tendo conseguido. As autoridades militares do destacamento de Antung forneceram immediatamente o auxilio das forças regulares para estabelecer um cordão de isolamento em volta do theatro. Mais de 35 casas visinhas á casa de espectaculo já foram destruidas pelas chammas. Todas as residencias visinhas situadas no raio de 500 metros em volta do theatro foram evacuadas pela policia. Quinhentos soldados japonezes auxiliam as forças locaes no trabalho de salvamento.

O majestoso theatro ficou totalmente destruido no espaço de 45 minutos.

Segundo as ultimas informações o numero de victimas ultrapassaria os 900.

Falleceu o procurador geral da Republica em Goyaz

GOYANIA, 17 (A. B.) — Falleceu, ás 19 horas, o dr. Augusto Jungmann, procurador geral da Republica neste Estado. Era natural do Estado de Pernambuco, onde pertencia á illustre familia, vindo para Goyaz como procurador fiscal da Fazenda Nacional ha 30 annos.

O dr. Augusto Jungmann era tambem professor da Faculdade de Direito e membro da Ordem do Conselho dos Advogados deste Estado.

Uma divisão de cruzadores inglezes chegará hoje ao Rio

RIO, 17 (H.) — Procedente de Montevidéo, chegará ao nosso porto, amanhã a divisão de cruzadores inglezes, sob o commando do almirante Mathews Best.

A referida divisão é composta dos cruzadores "Ajax", "Exeter" e "York", a cuja porto está hasteado o pavilhão do almirante Best.

No dia 19 o almirante Best receberá a imprensa, ás 10 horas, offerecendo, por essa occasião, um "cock-tail" aos jornalistas a bordo do "York", que é o unico cruzador que vae atracar ao cáes da praça Mauá.

NOTICIAS DE PORTUGAL

CASAS PARA OPERARIOS

LISBOA, 17 (H.) — O ministro das Obras Publicas abriu novo credito de 700 contos para a construcção de casas operarias em Lisboa e em Coimbra.

O "RESOLUTION" NO TEJO

LISBOA, 17 (H.) — O couraçado inglez "Resolution" chegou ao Tejo e fundeou perto da divisão naval franceza.

EM LISBOA O JORNALISTA HENRIQUE LAFRENZ

LISBOA, 17 (H.) — Chegou a esta capital o jornalista Henrique Lafrenz, enviado especial do jornal "Phalange Hespanhola", que traz a incumbencia de proceder a minucioso estudo das relações commerciaes luso-hespanholas.

COMICIO ANTI-COMMUNISTA

LISBOA, 17 (H.) — Em Villa Nova de Cerveira realizou-se um comicio anti-communista, presidido pelo governador civil do districto. Assistiram á manifestação muitos milhares de pessoas.

A politica exterior da Rumania vista da Russia

MOSCOU, 17 (A. B.) — O orgam de Litvinoff, "Jornal de Moscou", trata, em editorial, officiosamente, da politica exterior da Rumania. O governo Tatarescu-Antonescu deveria ter feito no minimo, para annullar a inimizade com a U. R. S. S., alguma coisa de positivo. A politica da Rumania está orientada claramente para a separação da Pequena Entente. A personalidade e o livro do ministro da Tchecoslovaquia em Bucarest, sr. Seba, são particularmente accusados pela imprensa desta capital.

O crime do edificio Carioca continúa envolto em mysterio

RIO, 17 (H.) — A policia continua a trabalhar activamente no sentido de elucidar completamente o mysterio que envolve o crime do Edificio Carioca.

A' tarde apresentou-se voluntariamente á policia o negociante Antonio Correia, accusado a principio como assassino de seu pae, que foi levar novas provas da sua innocencia no facto.

Espera a policia esclarecer devidamente o crime em breves dias.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, ás 21 horas, em Santos, onde se achava em tratamento, o sr. Leoncio Perez Moral, irmão dos srs. José e Theophilo Perez Moral e chefe da firma L. Perez e Irmãos, negociantes e industriaes nesta capital.

O feretro chegará hoje, pela estrada de rodagem, ás 17 horas, seguindo directamente para a necropole de São Paulo.

A familia enlutada pede que não sejam enviadas corôas.

Na grande expectativa!

(Conclusão da 1.ª pagina)

zes davam de beber aos cavallos. Nesse momento, de uma das ruas, que vinham ter á praça, vimos avançar, lentamente, um caminhão com soldados. Trepados na capota, soldados cantavam a Internacional. A physionomia e os gestos dos soldados mostravam que o dia tinha sido bom.

Um official que pudemos interrogar, confirmou o exito da offensiva governamental, mas accentuou que era prohibido dar detalhes.

Limitou-se a dizer: — "A frente inimiga foi rompida, deante de San Martin de la Vega. O avanço prosegue. Nada mais".

Um dos que se encontravam junto a nós, e que nos pareceu ser o commissario politico, disse-nos, por sua vez: — "Vá ver, já que quer informações, os restos do tri-motor inimigo, que abatemos hontem, e que cahiu em nossas linhas. Foi preciso que eu discursasse á multidão, deante de um alto-falante, para que ella não pregasse, hontem, uma partida desagradavel aos tres aviadores hespanhóes e ao piloto allemão, que desceram em para-quedas, e que fizemos prisioneiros.

Ha tres dias, esses aviadores lançaram bombas sobre Morat e mataram cerca de 20 pessoas. Mas, podeis affirmal-o, estão indemnes".

Partimos para o lugar que nos tinham indicado. Numa plantação, a 500 metros da aldeia, estavam os restos do apparelho destruido. Um "Junker". Os destroços do apparelho, calcinados e torcidos, espalhavam-se num espaço de 60 metros.

No "carter" de registo, lemos algumas palavras em allemão. Numerosos milicianos olham, com curiosidade, os pedaços do apparelho. Ao lado do motor, vê-se uma bomba enorme, cheia de explosivo. Mais adeante, outras bombas ainda abertas.

Ouvimos dois tiros de canhão, para os lados de Arganda.

Informam-nos que, hontem, appareceram 11 trimotores, acompanhados de 30 aviões de caça. Hoje, debaixo de um sol radioso, o céo está limpo.

Regressámos a Madrid e chegámos, rapidamente, a Torrejon e Ardoz, afim de presenciar o espectaculo do maravilhoso crepusculo. — **Jean Rollin.**

EM CONTACTO COM OS DEFENSORES DE ALMERIA

PALMA DE MAJORCA, 17 (H.) — A's 21 horas, a estação de radio das phalanges hespanholas annunciou que, segundo as ultimas noticias recebidas do exercito do sul, as forças nacionalistas entraram em contacto com os defensores de Almeria. Naquella cidade, todos os estabelecimentos commerciaes estavam fechados e a população não sahia, mais, ás ruas.

O radio annunciou, egualmente, que tinham sido repellidos, na manhã de hoje, violentos ataques dos governamentaes, nos arredores de Madrid.

A esquadra nacionalista estava apoiando, por meio de bombardeios, as operações no litoral.

Na frente de Madrid, novos comboios partidos de Valencia, foram dispersados pela aviação nacionalista. Numerosos caminhões tinham sido obrigados a regressar a Valencia.

MAIS VIVERES PARA MALAGA

SEVILHA, 17 (H.) — Chegaram a Malaga, varias embarcações carregadas de viveres.

Assegura-se que o general Kehler fugiu, de avião, duas horas antes da entrada dos nacionalistas em Malaga.

Cinco batalhões da guarda internacional, que defenderam a cidade, foram evacuados em caminhões.

DECLARAÇÃO DE LORD MARLEY

LONDRES, 17 (H.) — Em discurso proferido em reunião organizada pelo Comité de Assistencia Medica a Hespanha, Lord Marley, membro do Partido Trabalhista e que acaba de regressar da peninsula iberica, declarou: "Em vista da actividade desenvolvida por certos paizes, a Hespanha Mediterranea corre o risco de converter-se num lago fascista."

O orador preconizou, em seguida, a organização da luta contra o fascismo, por parte das forças democraticas dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.

PASSARAM A' OFFENSIVA?

MADRID, 17 (H.) — As tropas governamentaes passaram, esta manhã, á offensiva, em toda a frente de Madrid.

IGNORAM A VERDADEIRA SITUAÇÃO

SARAGOÇA, 17 (H.) — Um evadido da prisão de Alicante, conta que, no começo do movimento nacionalista, reinou a maior desordem na cidade, onde os viveres se tornaram rarissimos, em consequencia da má administração vermelha, que ordenára a execução de milhares de pessoas.

Affirmou que os milicianos ignoram a verdadeira situação da Hespanha e acreditam na victoria final, annunciada pelos dirigentes.

O GENERAL MIAJA INFORMA

MADRID, 17 (H.) — O general Miaja, presidente da Junta de Defesa de Madrid, fez a seguinte declaração á imprensa, nas primeiras horas da tarde:

"As tropas republicanas iniciaram, esta manhã, uma offensiva em todos os sectores da frente de Madrid e Jarama. As primeiras noticias são satisfatorias".

SERA' EXERCIDO SEVERO CONTROLE

BILBAU, 17 (H.) — A partir do proximo dia 20 será exercido severo controle militar, para o recenseamento de todos os homens validos de 18 a 45 annos, residentes nos paizes bascos.

DEANTE DE ROBLEDO E CHAVELLA

AVILA, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Ao iniciar-se o dia de hoje, a batalha pela posse de Madrid parecia assumir aspecto inesperado. A principal acção do dia de hontem desenrolou-se deante de Robledo e Chavella.

O ataque vermelho, nessa região, duramente repellido, foi seguido de ligeiro progresso dos nacionalistas, com a divisão "Avila", que opera sob o commando do general Serrador, o qual lançou uma offensiva na direcção de Escurial, cuja estensão é impossivel descrever. As columnas progrediram para manter, sob o fogo da atrilharia, as principaes vias de accesso, de que os governamentaes ainda dispõem.

ROMA E SEUS DOIS PONTOS FUNDAMENTAES

LONDRES, 17 (H.) — Além do communicado do Comité de Não-Intervenção, foi publicado um annexo com as declarações feitas pelo representante da Italia, sr. Dino Grandi.

O delegado italiano accentua, notadamente, que, desde o inicio, o governo de Roma chamou a attenção, para dois pontos fundamentaes:

1.º — Necessidade de incluir, no accôrdo, o embargo sobre toda e qualquer fórma de intervenção indirecta, como, por exemplo, o recrutamento e remessa de voluntarios.

2.º — Necessidade de estabelecer um systema de controle effectivo.

Em seguida, o sr. Grandi lembra que já aventára as duas questões, nas reuniões do Comité, de 14 e 18 de setembro de 1936, e que o governo italiano apresentára provas flagrantes da intervenção directa de terceiros. Lembra, egualmente, a nota de 7 de janeiro, do ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, na qual o governo de Roma "insistia, novamente, na necessidade de prever medidas efficazes, afim de evitar a intervenção indirecta, sob todas as fórmas".

Era, ainda, esse o ponto de vista do governo italiano, que timbrava em affirmar a sua esperança de que o Comité desenvolvesse sincero esforço, para elaborar, o mais cedo possivel, o accordo sobre as demais fórmas de intervenção, afim de completar a materia em estudo. O governo italiano acceitava o embarque immediato sobre as remessas de voluntarios e a applicação do controle, se bem que as recentes discussões provassem que ainda existiam obstaculos á applicação deste ultimo.

O sr. Grandi allude ás conversações que, de conformidade com instrucções do seu governo, teve com o presidente do Comité de Não-Intervenção, e lembra que declarára a Lord Plymouth que, para a Italia, as discussões relativas aos voluntarios e ao plano de controle, não se deviam mais prolongar, se bem que se tivesse de considerar a attitude especial de Portugal.

Era necessario eliminar outras difficuldades, notadamente as propostas e reservas fórmuladas por certos paizes.

O delegado italiano accrescenta que, afim de apressar os trabalhos do comité, o seu paiz está disposto a não insistir sobre a proposta tendente a reforçar os poderes dos agentes do controle, nem quanto á reserva relativa ao ouro hespanhol.

O sr. Grandi pede, em compensação que "provas semelhantes de bôa vontade, sejam dadas pelas demais potencias, principalmente no tocante ás reservas relativas á nomeação dos agentes e á opposição ao systema de controle naval por zona".

O delegado italiano congratula-se, pelo facto de o delegado francez compartilhar do desejo do governo de Roma de fixar immediatamente a entrada em vigor da prohibição de enviar voluntarios e do controle internacional.

Consigna a amistosa atmosphera de trabalho da sessão de hontem e termina desmentindo informações publicadas por certos jornaes, segundo as quaes a ameaça franceza de enviar duas divisões á Hespanha não teria sido estranha á decisão recente do sub-comité. Elogia a proposito o delegado da França, que durante os trabalhos jamais exercera nenhuma especie de pressão.

SEIS MIL SOLDADOS ENTRARAM EM MALAGA

LONDRES, 17 (H.) — Lord Cranborne, secretario parlamentar do Foreign Office, declarou hoje, na Camara dos Communs, em resposta, a um deputado trabalhista que, segundo informações que tinham recebido, seis mil soldados entraram em Malaga, no dia 8 de fevereiro, inclusivé 3.000 italianos.

OUTRO ATAQUE FRACASSADO, APESAR DE SUBITO

AVILA, 17 (H.) — Do enviado especial da Agencia Havas — O ataque dos vermelhos hontem, no sector de Robledo e Chavela, á sudoeste do Escurial, onde os nacionalistas estavam solidamente estabelecidos ha muito tempo, constituiu nova diversão nas operações, muito viva, mas sem envergadura.

O ataque foi lançado contro Cerro de San Benito, inesperadamente, sem a menor preparação de artilharia, sendo, as concentrações inimigas notadas, de surpreza, pelos rebeldes. Os nacionalistas deixaram que se aproximassem os grupos de atacantes e só abriram fogo, quando os vermelhos se encontravam, apenas, a algumas centenas de metros.

Os phalangistas, os soldados da Acção Popular e os soldados de infantaria sairam ao encontro dos milicianos. Os vermelhos tentaram recuar para a posição mais sólida de La Atalaya, mas foram repellidos além dessa posição, pela artilharia nacionalista, que os bombardeava, duramente, durante todas as noites.

Aproveitando-se da luta, alguns milicianos apresentaram-se ás linhas nacionalistas. Interrogados, declararam que os movimentos das tropas, na região do Escurial, resultavam de substituições determinadas pelo commando de Madrid. As tropas antigas estavam sendo transferidas, rapidamente, para Majada Honda e substituidas por jovens soldados, sem experiencia nem disciplina, o que explicava o fracasso dos governamentaes, no ataque levado a effeito contra Robledo. Entretanto, segundo os referidos informantes, ainda permaneciam, nas suas posições, elementos da Brigada Internacional, onde os estrangeiros se contam, na proporção de 9 por 1.

Ha um detalhe curioso a registar: o Cerco de San Benito é dominado por uma grande floresta de carvalhos, onde os vermelhos derrubam as arvores, desenhando, nos troncos, tres letras U. H. P., iniciaes da União de Hermanos Proletarios.

Essas letras são, claramente, avistadas de Naval Carnero. — (a.) JEAN D'HOSPITAL.

AMARGORES E REPRIMENDAS

MOSCOU, 17 (A. B.) — As decisões do Comité de Neutralidade em Londres, são classificadas, pelo jornal "Prawda", como uma comedia de controle fascista, e principalmente a attitude adoptada por Portugal é criticada como um obstaculo para o controle efficaz. O referido jornal pergunta se a fiscalização naval deveria, tambem, ser extendida á costa portugueza. Portugal se recusa a permittir a fiscalização, dentro dos seus territorios. Com referencia á sub-divisão da costa hespanhola, em varios sectores, que seriam fiscalizados, separadamente, por frotas differentes, o referido jornal declara que é preciso privar os Estados fascistas da possibilidade de abusar dos seus direitos de controle naval, nos sectores que lhes forem commettidos. O mesmo jornal salienta que, de accôrdo com a resolução do comité londrino, navios de guerra sovieticos devem participar do controle, nas mesmas condições dos navios britannicos, francezes, allemães e italianos. Esses commentarios mostram que, mesmo essa solução, quasi inesperada, das negociações, não conseguiu satisfazer, plenamente, os desejos dos circulos officiaes moscovitas.

COMMUNICADO DO CONSELHO DE DEFESA

MADRID, 17 (H.) — O Conselho de Defesa communica que os rebeldes renovaram, hontem, á tarde os seus ataques, ao sul de Madrid, tendo investido, tres vezes consecutivas, contra as linhas de defesa republicanas, apoiados pelos carros de assalto e infantaria.

As tropas governistas resistiram aos ataques, em todos os pontos, apesar dos elevados effectivos dos insurrectos, que soffreram pesadas baixas.

Travou-se, ao mesmo tempo, grande batalha aérea, quando aviões "Junkers", de bombardeio, escoltados por 30 apparelhos de caça, tentaram voar sobre as posições legaes.

Obrigados a acceitar combate, com a aviação republicana, os rebeldes perderam 4 aviões, dos quaes dois de bombardeio.

Um "Junker" caiu nas linhas governamentaes, tendo sido presos os seus tres tripulantes.

No sector de Abanades, na frente de Guadalajara, fracassou outra tentativa rebelde.

PERDERAM MAIS DE 3.000 HOMENS

PARIS, 17 (A. B.) — O boletim militar do quartel general do exercito nacionalista, informa, de Salamanca, que nada de importante se verificou, durante o dia de hontem, no programma da offensiva geral.

Nos combates travados ás margens do rio Jarama, durante os ultimos dias, os vermelhos perderam mais de 3.000 homens. Em Leon e Andaluzia, a luta apresenta o caracter de grande importancia. A milicia vermelha dirigiu varios ataques contra as linhas nacionalistas, defendendo a situação dos sectores do norte da Hespanha.

O MANIFESTO RUBRO

MADRID, 17 (H.) — Os jornaes publicam, hoje, o manifesto da Casa do Povo, do Grupo Socialista de Madrid, das Juventudes Marxistas Unificadas, do Grupo Madrileno e da União Republicana, preconizando a necessidade de confiança absoluta ao governo, a unidade dos partidos, a intensificação da guerra, a mobilização geral e vigilancia na retaguarda.

O manifesto accentu'a que deve haver um só pensamento, um só objectivo e uma só actividade: ganhar a guerra.

TEM HAVIDO VARIOS DISTURBIOS

LONDRES, 17 (A. B.) — De Santander, se communica que tem havido varios disturbios no exercito vermelho da Hespanha.

As desordens têm originado tiroteios nas ruas de Valencia e Barcelona.

PRETENDERAM AVANÇAR CONTRA VILLA DEL RIO

PARIS, 17 (A. B.) — Na frente de Cordoba, as tropas nacionalistas repelliram os vermelhos que pretenderam avançar contra Villa del Rio, a 50 kilometros a léste de Cordoba.

EM PODER DOS NACIONALISTAS

SALAMANCA, 17 (A. B.) — Segundo as noticias procedentes de Madrid, as estradas principaes da capital da Hespanha se encontram em poder dos nacionalistas.

O NUMERO DE VOLUNTARIOS FRANCEZES

PARIS, 17 (A. B.) — O "Le Jour" affirma que, na Hespanha, existem, presentemente, 20.000 voluntarios francezes na Hespanha.

TÊM SIDO FAVORAVEIS

PARIS, 17 (A. B.) — Informa-se de Salamanca, que as operações militares, na frente de Leon, têm sido favoraveis ás armas nacionalistas.

Os bolchevistas atacaram as linhas nacionalistas, sendo repellidos, em toda a linha.

QUE ACONTECERA' HOJE?

MADRID, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A batalha de Madrid só agora é que acaba de entrar na sua segunda phase. De facto, os defensores da capital soffrem a pressão do inimigo, desde 7 de novembro ultimo. Depois de ter supportado esta situação, por mais de tres mezes, Madrid reagiu.

Para isso, foi preciso organizar tudo: primeiramente, a resistencia e depois, parellamente, a preparação do ataque. Eram tarefas perfeitamente distinctas, e que o alto commando republicano conduziu muito bem.

Acreditou-se, em alguns momentos, que o sitio de Madrid estava proximo, deante do avanço das tropas do general Franco, na estrada de La Coruna e na de Valencia. Os rebeldes collocaram com acerto os seus canhões, para controlar a grande via de communicação, mas esta precaução, sob o ponto de vista tactico, não era sufficiente. Querendo accentuar a sua marcha de Jarama para léste sem atravessar a estrada de Valencia, arriscaram um dos flancos a um possivel assalto dos adversarios.

Foi o que compreendeu, admiravelmente, o estado maior governamental, que se aproveitou do ensejo, para se infiltrar e atrapalhar o inimigo.

O resultado immediato foi, como se annunciou á tarde, o desimpedimento da estrada de Valencia.

A batalha continu'a, com o emprego conjunto de todas as armas modernas: aviões, artilharia, carros de assalto da infantaria e da cavallaria.

Que acontecerá, amanhã?

Esta guerra trouxe tantas surpresas, que é difficil responder.

Todavia, sob o ponto de vista psychologico, parece que a offensiva legal chegou a tempo.

Perto de Malaga, os milicianos foram cruelmente experimentados, mas isso não lhes abateu o animo, antes ao contrario. Até aqui, o exercito do povo era uma cohorte que agia, muitas vezes, sem cohesão, sem armas e sem munições. As tropas do general Franco tinham a vantagem de possuir officiaes e uma organização propria de um exercito. Os mezes passaram-se no meio de uma situação difficil, que o governo pacientemente procurou remediar.

Madrid, com mais de um milhão de habitantes, privada dos caminhos de ferro, e só com uma estrada para o seu abastecimento, a de Valencia-Madrid, bombardeada pelos canhões e pela aviação dos rebeldes, acaba de concentrar todas as suas forças e toda a sua energia, para desencadear uma offensiva em que deposita todas as esperanças de libertação. — **Jean Decros.**

Reforma na constituição americana

WASHINGTON, 17 (H.) — Os senadores Wheeler, de Montana e Bone, de Washington, declararam que apresentariam ao Senado, provavelmente hoje, uma emenda á Constituição, autorizando o Congresso a votar novamente todas as leis declaradas inconstitucionaes pela Côrte Suprema.

Assim, de accordo com a emenda, a lei invalidada pela Côrte Suprema, seria transmittida, não ao Congresso, que estava reunido por occasião da invalidação, mas ao legislativo seguinte, afim de obter a maioria de dois terços.

Adeantam os senadores Wheeler e Bone que a emenda seria feita pelos adversarios do projecto da reforma judiciaria do sr. Roosevelt.

NEM TODOS SABEM

O. HENRY, ESCRIPTOR E AVENTUREIRO

FIGURA O. Henry entre as forças originaes da litteratura dos Estados Unidos, no começo do seculo actual.

Como Mark Twain, este pseudonymo esmagou completamente o verdadeiro nome do maravilhoso "conteur", que em vida se chamou William Sydney Porter.

Nasceu em Greensboro, Estado da Carolina do Norte, no anno de 1862, fallecendo em 1910.

Quando menino, trabalhou, por algum tempo, na pharmacia de um tio, depois sua sau'de peorou tanto que foi mandado para o clima mais secco e mais quente do Texas.

Lá nas steppes e arraiaes do Oeste, não se transformou instantaneamente em rijo cow-boy, como tanta gente acredita, passando antes onze annos de aventuras comicas ou empolgantes, desempenhando cargos de caixeiro, reporter, director de um jornal humoristico e empregado de banco.

Occupava esta ultima funcção, no anno de 1894, quando se viu envolvido numa questão de fundos.

Fugiu para a America do Sul, e, depois de andar tres annos por fóra, regressou aos Estados Unidos, onde foi preso, julgado, condemnado, comendo quatro annos de penitenciaria.

Foi para espancar o tedio da prisão, que começou a escrever os contos maravilhosos, obras primas na litteratura de todo o mundo, tendo-lhe dado fama de especialista tão genial no genero, como o celebre Guy de Maupassant, mestre francez.

Deixando a prisão em 1901, foi para Nova York, onde se tornou collaborador assiduo dos magazines de maior circulação.

Entrou em 1904 para a redacção do "New York World", com a obrigação de escrever um conto de pagina, no supplemento domingueiro.

Assim produziu a massa de 250 contos, que têm sido discutidissimos pelos criticos, taxando-os uns de trabalhos geniaes, emquanto outros accusaram o escriptor de fazedor insincero de enredos descosidos.

Reune-se o Grande Conselho Fascista

ROMA, 17 (A. B.) — Realizou-se a reunião do Grande Conselho Fascista sob a presidencia do sr. Mussolini. O ministro conde Ciano tratou especialmente da politica internacional. O secretario geral do partido, sr. Starace, abordará ainda questões partidarias. O ministro das Finanças falará sobre as condições economicas do paiz. Sabe-se que o sr. Mussolini abordará a questão de armamentismo.

Comicio em Maceió para debater o caso do petroleo

MACEIO', 17 (A. B.) — Está projectada para amanhã uma reunião em praça publica para tratar do caso do petroleo. Falarão os srs. deputados Emilio de Maia, Rodrigues Mello e engenheiro Edison de Carvalho. Espera-se que esse comicio, de caracter accentuadamente popular, alcance o maior exito, dada a posição de Alagoas no magno problema do petroleo brasileiro.

SAIBA O LEITOR...

COMO E' QUE ACTUAM AS CÔRES SOBRE O RENDIMENTO DE QUEM TRABALHA?

ENTENDEM os psychologos que pouco vale a idéa, commum entre gente menos culta, de que as côres influ'em na disposição para o trabalho.

Os individuos que gostam de trabalhar, mostram a mesma efficiencia com qualquer côr que tenha o ambiente.

O melhor factor, nesse caso, reside numa bôa illuminação, para não fatigar a vista.

A criatura realmente trabalhadora, deixa-se por tal forma absorver por seus affazeres, que não tem tempo de reparar no colorido dominante no ambiente. Sua efficacia não parece affectada por alterações de côr nos objectos que o cercam.

DR. EDWIN W. ADAMS

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

4.ª SE'RIE

COUPON N.º 16

São Bernardo

S. BERNARDO

O municipio de São Bernardo, pertencente á comarca da Capital, foi criado pela lei n. 38, de 12 de março de 1889.

Tem a superficie de 817 kilometros quadrados e a população de 56.000 habitantes.

Servido pela São Paulo Railway Co., está a 14 kilometros da Capital.

Por estrada de rodagem a distancia é de 18 ks. Dispõe de estradas de rodagem estaduaes e municipaes, em bom estado de conservação, fazendo ligações para S. Bernardo, Santo André, São Caetano, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande, Paranapiacaba e Campo Grande.

Numerosas linhas regulares de auto omnibus fazendo o trajecto de São Bernardo e Santo André e São Caetano e São Paulo, fazem trafegar diariamente muitos carros.

E' banhado pelos rios Tamanduatehy, Jurubatuba e Grande, pouco piscosos.

A qualidade dominante de suas terras, é a argillosa.

O municipio é de intenso progresso, sendo o maior parque industrial do Brasil. São innumeras as suas fabricas, onde o trabalho é constante.

São Bernardo apresenta uma caracteristica especial: o municipio se divide em cinco districtos, cujas sédes são todas localidades populosas. Dessas, Santo André é a mais importante.

Possue agua encanada, rêde de esgotos e illuminação electrica.

O centro telephonico, com mais de 300 apparelhos, é ligado á rêde geral do Estado.

As ruas são calçadas a parallelepipedos ou asphaltadas.

Conta com cerca de 8.000 predios, 6 templos catholicos e 1 protestante.

Jornaes: — "O Imparcial" — "Folha do Povo" — "O São Bernardo".

Instrucção primaria: — 15 escolas particulares, 8 ruraes municipaes, 3 escolas reunidas, 36 isoladas, 7 grupos escolares.

Entidades recreativas e esportivas: — Clube de Xadrez de São Bernardo — Clube Athletico Araçaman — 1.º de Maio F. C.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

QUINHENTOS PRESOS POLITICOS DE S. PAULO APPELLAM PARA QUE OS PROCESSOS REFERENTES AOS SEUS JULGAMENTOS SEJAM APRESSADOS — O ILLUSTRE DEPUTADO ADHEMAR DE BARROS LEU, NESSE SENTIDO, COPIA DE UMA PETIÇÃO QUE AQUELLES PRESOS DIRIGIRAM AO MINISTRO DA JUSTIÇA — O DEPUTADO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, DR. MOURA REZENDE, FALOU SOBRE O PROJECTO QUE REGULA O JULGAMENTO DOS MANDADOS DE SEGURANÇA

A' hora regimental, reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa. No expediente, um representante da maioria fez o necrologio do grande educador Luiz Antonio dos Santos, que, por muitos annos, foi lente cathedratico do Gymnasio do Estado, e cujo passamento occorreu no mez passado. O orador requereu a inserção em acta de um voto de profundo pesar, tendo-se associado á homenagem, em nome da bancada do Partido Republicano Paulista, o deputado Moura Rezende.

Depois de se proceder á leitura da materia do expediente, usou da palavra o deputado Campos Vergal, que fez vehemente protesto contra a guerra. Teceu o orador considerações em torno da guerra civil na Hespanha, descrevendo as atrocidades por que vem passando o povo hespanhol, empenhado nessa terrivel luta fratricida. Concluiu sua oração, por fazer não propriamente uma profissão de fé democratica, mas sim uma affirmação de que a democracia ainda é o regime mais condizente com as aspirações populares, superior ás demais fórmas de governo.

APPELLO DE PRESOS POLITICOS

Em seguida, foi dada a palavra ao illustre deputado Adhemar de Barros, da bancada do Partido Republicano Paulista, que, ainda uma vez, teceu considerações em torno da situação dos presos politicos de São Paulo. Iniciou seu discurso dizendo que tinha em mãos uma carta que lhe foi dirigida ante-hontem pelo sr. Caio Prado Junior, enviando copia de uma petição que dirigiu ao ministro da Justiça e que tambem estava assignada por mais 500 presos politicos. Proseguiu o orador affirmando sentir-se perfeitamente á vontade para tratar do assumpto, pois que, no final dos trabalhos da ultima legislatura, teve opportunidade de formular um appello ao governo de São Paulo, no sentido de que fossem envidados esforços no sentido de ser accelerada a marcha dos processos contra os presos politicos de São Paulo. O appello, entretanto, não foi levado na devida consideração. Accentuou então o illustre dr. Adhemar de Barros que se ainda o sr. Armando Salles fosse o governador paulista não voltaria a tratar do assumpto, uma vez que s. s. sempre fizera ouvidos de mercador aos appellos que lhe foram formulados pelos representantes da minoria na Assembléa Legislativa. Como, porém, o governo está sendo exercido por outro homem, o orador dirigiu caloroso appello ao actual governador para que apresse o julgamento dos presos politicos de São Paulo.

Aparteia um representante da maioria para ponderar que não cabe ao governador do Estado apressar o referido julgamento, pois a materia é da competencia do juiz federal, que deve encaminhar os processos ao Tribunal de Segurança.

Intervem nos debates o illustre deputado Cyrillo Junior para esclarecer que o sr. Adhemar de Barros referia-se á demora na remessa dos inqueritos. Aproveitando-se dessa circumstancia para accentuar que justiça demorada é justiça desmoralizada, mórmente em casos da natureza do que está sendo debatido, e em que se procura defender as instituições brasileiras. Accentuou então que, se ao juiz encarregado pelo governo central cabe a incumbencia de apressar a marcha dos referidos processos, era o caso de se fazer um appello a esse magistrado, afim de que o julgamento tenha andamento accelerado.

Continuou o dr. Adhemar de Barros o seu discurso, voltando a appellar para o governo do Estado para que venha a se interessar junto aos poderes federaes e aos tribunaes competentes para que a situação afflictiva dos presos politicos paulistas tenha cobro. Depois de ter feito uma reaffirmação de fé na democracia, passou o brilhante orador a ler a copia da petição dirigida pelo sr. Caio Prado Junior ao ministro da Justiça.

ORDEM DO DIA

Não havendo mais oradores para a hora do expediente, passou-se á ordem do dia, cuja materia foi a seguinte:

1) Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 370, de 1936, criando, na cidade de Araçatuba, um gymnasio official, com o Parecer n.º 458, de 1936, da Commissão de Educação e Cultura.

2) Terceira discussão, adiada, do Substitutivo ao Projecto de Lei n.º 134, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, regulando a competencia da Côrte de Appellação e outras autoridades judiciarias para o processo e julgamento dos mandatos de segurança.

3) Terceira discussão do Projecto de Lei n.º 330, de 1936, criando o districto de paz de Pedro Arbues, no municipio e comarca de Araçatuba.

4) Terceira discussão do Projecto de Lei n.º 352, de 1936, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, declarando de utilidade publica uma faixa de terra situada na Fazenda "Santo Antonio", em Espirito Santo do Pinhal.

5) Terceira discussão do Projecto de Lei n.º 363, de 1936, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de rs. 100:000$000, destinado á contribuição de São Paulo para a construcção de um monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, na Capital da Republica.

6) Terceira discussão do Projecto de Lei n.º 373, de 1936, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por compra, uma área de terreno situada em Itapema, districto de paz de Guarujá, municipio de Santos.

7) Terceira discussão do Projecto de Lei n.º 377, de 1936, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação, permuta ou compra, uma área de terreno situada no districto de Belemzinho, municipio da capital, destinada á construcção de um novo quartel de cavallaria da Força Publica.

Os projectos ns. 370, 352, 363, 373 e 377, foram approvados sem debates.

Ao ser posto em discussão o projecto n.º 363, falou o deputado Campos Vergal, que mais uma vez expoz o seu ponto-de-vista sobre o destinamento de creditos para construcções de hermas para homenagem a personalidades destacadas. Accentuou ainda uma vez o orador que taes homenagens deviam ser concretizadas em levantamento de edificios destinados a obras de assistencia social, os quaes seriam dados os nomes desses grandes vultos da nossa historia. Disse que os dois mil contos de réis que ora se destinam á construcção, na Capital da Republica, de um monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, deveriam ser destinados a auxiliar os colonos brasileiros, que necessitam extraordinariamente da collaboração do governo central para que elles tenham as suas necessidades minoradas. Em torno do ponto-de-vista do deputados Campos Vergal, falaram dois representantes da maioria.

NA TRIBUNA O DEPUTADO MOURA REZENDE

Ao ser annunciada a terceira discussão do projecto de lei n.º 134, que regula a competencia da Côrte de Appellação e outras autoridades judiciarias para o processo e julgamento dos mandados de segurança, pediu a palavra o deputado Moura Rezende, illustre representante da bancada do Partido Republicano Paulista, que, em breves palavras, justificou uma emenda ao referido projecto e solicitou que o mesmo voltasse á Commissão de Justiça. Inicialmente, o orador alludiu a uma emenda que já ha tempos apresentara ao projecto ora em discussão, dizendo que a Commissão de Justiça houvera por bem desapproval-a, na parte que concedia o mandado de segurança contra os actos da Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo. Disse que o projecto como estava redigido cogitava apenas da referida medida excepcional para os actos emanados do presidente ou da mesa da Assembléa Legislativa. Entendeu o orador que, em face de dispositivo contido na Constituição Federal, que regulou o processo no Districto Federal, a medida devia se estender aos actos emanados na propria Assembléa Legislativa de São Paulo. Depois de se referir ás palavras sobre o assumpto proferidas pelo desembargador Julio de Faria e pelo deputado Alarico Caiuby, affirmou o dr. Moura Rezende que toda a controversia se resume na interpretação de um texto constitucional, consubstanciado na lei n.º 191, que regulou o processo do mandado de segurança. Entendem alguns — proseguiu o orador — que o mandado de segurança, em face daquelle dispositivo constitucional, deve ser dado não só contra actos do presidente e da mesa da Assembléa, como, tambem, dos actos da propria Assembléa Legislativa. Entendem outros que o mandado de segurança deve, apenas, attingir os actos da mesa e do presidente da Assembléa. São interpretações respeitaveis, e devo salientar que, filiando-me á interpretação ampliativa, ousei apresentar a emenda que foi rejeitada pela Commissão. Entretanto, acolhendo os conceitos e o conselho do notavel jurista Julio de Faria, acolhendo a opinião respeitavel do nobre deputado Alarico Caiuby, entendo que devemos manifestar o meio termo.

Devemos reproduzir no projecto — continuou o orador — as mesmas expressões contidas na Constituição Federal e na lei n.º 191, deixando ao Poder Judiciario a incumbencia de interpretar a materia, de forma a firmar jurisprudencia, afim de que fique, de uma vez por todas, definitivamente solucionado sobre se o mandado de segurança deve attingir não só os actos da mesa da Assembléa, como tambem os actos da propria Assembléa".

A emenda apresentada pelo deputado Moura Rezende e o projecto foram encaminhados á Commissão de Justiça.

O projecto n.º 330 teve a sua discussão adiada por vinte e quatro horas.

Nada mais havia a tratar e foi encerrada a sessão.

O Supremo Tribunal Militar julgou hontem varios implicados na Lei de Segurança

RIO, 17 (H.) — O Supremo Tribunal Militar realizou hoje uma sessão extraordinaria para julgar innumeras pessoas incursas na Lei de Segurança.

O primeiro processo a ser julgado foi o que absolveu Antonio Penteado, telegraphista da Sorocabana.

O Tribunal condemnou o réo no grau minimo do art. 15 da Lei de Segurança.

Foi julgado a seguir o "habeas-corpus" impetrado a favor do coronel Isnard Dantas Barreto, professor do Collegio Militar e preso como communista. A ordem foi negada por 5 votos contra 2.

Proseguindo nos seus trabalhos o Tribunal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Heroiso Pinheiro, commerciante preso á disposição do juiz federal do Rio Grande do Norte, Agostinho de Oliveira, ex-praça do Grupo Escola, Pedro da Silva Figueiredo, Sylvio Fernandes, Waldemar Cardoso, João Valverde, Mario de Jesus Barradas, Oswaldo Baptista, Francisco Leopoldino, Josy Lobo e Paulo Augusto Amarante, civis presos na Casa de Detenção e á disposição do chefe de policia. Sobre os ultimos, o Tribunal não conheceu do pedido em vista das informações do chefe de policia que declarou não se tratar de elementos subversivos mas de malfeitores. O Tribunal julgou prejudicado o de João dos Santos Castro Motta, ex-sargento do Exercito, preso na Policia Central; concedeu a ordem para Zeferino Martins Nogueira, soldado do 1.º Grupo de Obuzes e Edgard Simonsen, sorteado da 2.ª C. R., Delio Marques da Silva, soldado do 2.º R. A. M., Marinho José Corrêa, sorteado da 2.ª R. C., Constantino Silva, soldado do 2.º R. A. M., Helio Gonçalves de Araujo, sorteado pela 7.ª C. R., Aldalio de Carvalho Cunha, soldado do 1.º R. C. B. e Altino Rodrigues Calheiro, preso no presidio do Corpo de Fuzileiros Navaes.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 17 (H.) — Deverão seguir amanhã para S. Paulo, no avião da Vasp, os seguintes, passageiros:: mme. Gabriel Bernardes, dr. Rubens Soares, d. Georgina Soares, Maria H. S. Bastos, Aragão Bozano, Ary de Oliveira, Suzana Costa, Thereza Cavary. Antonio L. Barone, Oscar Jordão, Antonio N. de Sá, dr. Roberto Pimentel, dr. José Guerra, Miguel Moysés, dr. Antonio Francisco Egydio de Sousa Aranha.

Foi hontem inaugurada a sala de imprensa na Policia Central

HOMENAGEM AOS REPORTERES FALLECIDOS

Compareceram todas as autoridades policiaes desta capital — Outras notas

Conforme estava annunciado, ás 13 horas de hontem, foi inaugurada na Policia Central a sala destinada aos reporteres acreditados na Policia.

A's 17,40 horas, presente grande numero de convidados, viam-se o sr. coronel Amaro Sobrinho, o dr. Paulo de Oliveira Filho, delegado addido á Delegacia de Transito, dr. Hugo Agripino de Azevedo, 4.º delegado de policia, dr. Assumpção Filho, delegado da 5.ª circumscripção, dr. Peter Frederico, official de gabinete do dr. Carvalho Franco, dr. Vianna Barbosa, delegado addido ao Gabinete de Investigações, dr. Rego Freitas, delegado especialisado de Falsificações, subdelegados Emilio Arcuri e Benedicto Marcello Caropreso e outras autoridades policiaes.

O sr. Anselmo de Oliveira falou agradecendo a presença das autoridades e as bemfeitorias feitas na sala.

A seguir, falaram os srs. Willy Aureli, Amadeu Nogueira e o dr. Honorio de Sylos, presidente da Associação Paulista de Imprensa.

Aos presentes foi offerecido licor terminando a festa dentro da maior cordialidade.

Cartilha da alimentação

CONCURSO ABERTO PELA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO COM UM PREMIO DE 10 CONTOS

A Associação Paulista de Medicina attendendo a um pedido da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, actualmente sob a presidencia do dr. Helion Povoa, na convicção de que o problema alimentar é um dos mais afflictivos da nacionalidade, conferirá no corrente anno um premio individual de 10:000$000 ao melhor trabalho sobre alimentação, de natureza elementar e com o feitio pratico de um verdadeiro guia de nutrição.

São as seguintes as condições basicas, possuindo a actual directoria da Sociedade poderes para a resolução de quaesquer questões que escapem as clausulas fundamentaes:

A) — O trabalho deve ter a extructura de uma cartilha, destinada, sobretudo, ao homem normal, abrangendo tanto quanto possivel, o problema na sua totalidade (valor nutritivo e economico dos alimentos; amor a terra e ao cultivo; habitos hygienicos alimentares; padrões dieteticos; regimes alimentares das crianças, trabalhadores braçaes, intellectuaes, gravidicas etc.

B) — Deve nortear o trabalho um sentido nitidamente brasileiro, desde a utilização preferencial dos nossos alimentos, como as condições de habitos proprios, factor climaticos, raciaes, geographicos, etc. que imprimem caracteristicas particulares a boa e intelligente solução do problema.

C) — Tendo a cartilha uma finalidade primacialmente educativa, deve ella omittir controversias, desaccôrdos, citações demasiadas, etc., assim como apresentar-se enriquecida dos recursos necessarios a exposições didaticas, como sejam illustrações, eschemas, etc., vasada numa linguagem singela e transparente, de modo a que o conteudo versado possa ser apprendido por mentalidades de niveis os mais diversos, quer se tratem de crianças ou adultos.

D) — Os trabalhos devem ser ineditos, dactylographados, subscriptos por pseudonymo, acompanhados por enveloppe fechado contendo o nome e endereço do autor e entregue na secretaria da Sociedade do dia 15 a 30 de maio, datas da abertura e encerramento das inscripções.

E) — A Commissão Julgadora se comporá de quatro membros, todos de acatada e reconhecida competencia na materia, escolhidos pelo presidente da Sociedade que será por sua ez presidente da commissão.

F) — O autor do trabalho laureado perderá os direitos autoraes que passarão a pertencer á Sociedade de Medicina e Cirurgia. A directoria pleiteará, neste caso sem interesse financeiros, a adopção pelo governo da cartilha cuja autoria será respeitada e mantida nas escolas officiaes de preferencia nas escolas primarias".

Monumento a Varnhagen

RIO, 17 (H.) — Será lançada hoje no local designado pela Prefeitura, avenida Augusto Severo, na rampa proxima á rua da Gloria, a pedra fundamental do monumento a Francisco Adolpho Varnhagen, visconde de Porto Seguro, primeiro dos nossos historiadores.

Ficará assim cumprida uma parte das commemorações do centenario do Instituto Historico, a 21 de outubro de 1938, cujo programma integral foi approvado pelo sr. presidente da Republica e presidente honorario do Instituto.

O monumento será do prof. Corrêa Lima.

DIRECTOR DO INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

RIO, 17 (H.) — Chegou ao Rio no "Conte Biancamano" o professor Camillo Guerrieri Croceti, novo director do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

Professor de literatura italiana da Universidade de Genova, o sr. Guerrieri Croceti é personalidade de destaque nos meios intellectuaes do seu paiz.

Denuncia contra 45 communistas gaúchos

RIO, 17 (H) — O procurador, sr. Hymalaia Virgolino, apresentou denuncia contra 45 communistas norte-riograndenses.

Além das denuncias acima enumeradas, o procurador Hymalaia Virgolino estudou os processos relativos ao tenente Severiano Baptista de Araujo e á do chrysanto Góes.

"Habeas-corpus" para poder cumprimentar de punho fechado

RIO, 17 (H) — A progenitora do ex-segundo tenente do exercito, Francisco Leivas Otero, que se acha preso na Casa da Detenção, entregou hoje á secretaria do Supremo Tribunal uma petição de "habeas-corpus" assignada por seu filho, allegando a coacção de que diz vir o supplicante, sendo victima por parte do governo e da justiça, accrescentando que ha dias, ao apear-se do carro que o conduzia ao Tribunal de Segurança Nacional, foi violentamente coagido a não fazer a saudação anti-fascista.

Junto ao pedido de "habeas-corpus" revistas estrangeiras com photographias de pessoas fazendo a saudação anti-fascista em lugares publicos.

A petição foi distribuida ao ministro Cardoso de Castro e será relatada na proxima sessão.

Interdictado rigorosamente o cargueiro "Cressinghton Court"

RIO, 17 (H.) — O cargueiro inglez "Cressinghton Court", hoje chegado ao Rio, procedente de Cardiff, com um carregamento de carvão, ficou ao largo sob rigorosa interdicção sanitaria.

Sabe-se que o commandante do barco inglez e o 1.º machinista foram immediatamente removidos para o pavilhão de isolamento do Hospital de S. Sebastião, afim de serem submettidos a exame.

Suspeita-se tratar-se de casos de grippe

Os Lucullos militares

CENTURIAO

São Paulo progrediu espantosamente, nestes ultimos tempos. A' tona do seu progresso vive hoje muita coisa superficial. Depois de 1930, tudo quanto não é superficial é archaico, no dizer dos homens da phalange "sui generis".

A indumentaria militar não escapou á influencia de tal evolução. A blusa de golla aberta e a moda de não se usar chapéo, permittem uma metamorphose de conveniencias... Assim o militar que possue automovel, um desses automoveis, cuja numeração começa com nove, póde em um dado momento, em bairros afastados ou em lugares excusos, tirar a blusa e o bonet e, na direcção do carro, collocar-se a vontade e levar ao lado, displicentemente, uma linda garota.

São justamente taes vantagens que fustigam conhecidos elementos a recriminar amargamente os tempos do P. R. P.

Antes de 30, não existiam taes privilegios. Os velhos e austeros commandantes de unidade da Força Publica de então, viajavam de bonde. Além da economia, davam exemplo de sacrificio á tropa e ao povo de sua terra. Esta norma era a moral da época.

Merece applauso o progresso que se bitola no principio da equidade.

Os homens do passado, possuiam uma auréola de respeito. Eram circumspectos, criteriosos, justiceiros. Os factos accidentaes, de natureza pouco recommendavel, se limitavam discretamente a um circulo pequeno. De maneira que o povo possuia uma sensibilidade apurada. Quando um grão de areia lhe cahia no ouvido, formava-se uma celeuma sem projecção. Hoje, o povo possue a sensibilidade embotada e somente grita quando sente o peso fantasmagorico de um aerolitho...

Os commandantes de 1912, eram os primeiros que se apresentavam aos quarteis e os ultimos que os deixavam. Os instructores procediam da mesma forma. A disciplina militar era uma realidade. O soldado olhava o chefe com taes prerogativas. No interior dos quarteis não se conheciam as propagandas dos credos politicos e sociaes. Nem os liames da hypocrisia. A união era perfeita. Os appellidos que os commandantes possuiam eram brazões de valor. Hoje, ao contrario, taes cognominações, com raras excepções e aliás honrosas, provocam suspeitas.

Os deslizes praticados pelos chefes militares de então, possuiam caracteristicas lucullianas.

Um certo commandante gostava de peru'. Certa vez, por faltas commettidas, prendeu um soldado, casado com uma portugueza. Esta, descobrindo o fraco do commandante, com um gordo peru' ao lado, sob o chale de grossa lã, que levava sobre os hombros, foi ter á casa do chefe militar. A casa do commandante era baixa e a sala de visites, com duas janellas amplas, dava para a rua. As janellas estavam abertas. O chefe se encontrava sozinho na sala. Tinha o habito de falar gritando. Era seu natural. A estrangeira ensaiou uns trejeitos de causar piedade e tremula, pela janella, dirigiu a palavra ao veterano militar, pedindo-lhe a liberdade do marido.

O commandante exasperou-se, declarando que não poria em liberdade o soldado.

Precisamente neste momento, um moleque endiabrado passava na calçada fronteira e assobiou. O peru', que possue aversão pelo assobio, pondo a cabeça de fóra, estrugiu um formidavel glu'-glu'-glu'.

O chefe levou um choque. Sua physionomia immediatamente se tornou alegre e maneirosamente se dirigiu á pobre mulher:

— Isso é o diabo... Vou ver se posso pôr em liberdade o seu marido, aliás elle é um soldado bom... Entre, vá conversar com minha esposa...

E' excusado dizer que horas depois o soldado estava ao lado da sua querida portugueza.

O peru' era o fascinio de alguns chefes de vinte e cinco annos atraz...

Está no Rio o director da "Revue Française de France"

RIO, 17 (H.) — Chegou ao Rio, em visita ao Brasil, o jornalista francez Raul Charbonnel, director de "La Revue Financaire de France".

Ouvido pelos representantes da imprensa, disse:

"Venho conhecer o Brasil, realizando assim um desejo que ha muito alimentava. A situação da Europa vae de mal a peor. Todos os homens de negocios da França e dos outros paizes do velho continente estão crentes do que, só com muito trabalho e em condições especiaes, esta crise será vencida. Sei já que a situação do Brasil é boa, graças ás suas fontes de riquezas naturaes. Vou estudar, agora, mais aprofundadamente essas condições e depois dizer as minhas impressões".

EMPRESTIMO PARA O BANCO DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 17 (A. B.) — Garantido pelo governo do Estado, o Banco da Parahyba acaba de contrahir um emprestimo com o Banco do Brasil na importancia de .... 3.000:000$000.

Essa operação tem por fim regularizar a situação do Banco da Parahyba.

Uma locomotiva construida nas officinas da estação do Norte

RIO, 17 (A. B.) — Uma locomotiva typo "Pacific", com capacidade de rebocar 20.000 toneladas, acaba de ser construida nas officinas da Central do Brasil, em Norte, São Paulo. As primeiras experiencias já foram effectuadas com exito, estando marcada para a proxima semana a sua entrega ao trafego, devendo por essa occasião circular até o Rio, trazendo a reboque uma composição da Estrada.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 17 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 43 deputados.

A acta foi approvada sem debates.

O expediente careceu de importancia.

O sr. Ferreira Lima occupou a tribuna e desenvolveu considerações em torno da lavoura assucareira do nordeste, que atravessa uma phase de crise em sua producção.

A seguir falou o sr. Café Filho, que examinou o processo dos revolucionarios do Rio Grande do Norte. Disse que o governo do Estado enviou para o processo do Tribunal de Segurança, numerosas pessoas que foram alheias aos acontecimentos de novembro, arrajando culpados para attingir a adversarios politicos.

O sr. Alberto Roselli respondeu ao sr. Café Filho, declarando que no julgamento do Tribunal de Segurança que se poderia aferir das razões da critica do sr. Café Filho.

Adeantou que o governador do Rio Grande do Norte era incapaz da pratica actos como os de que era accusado, concluindo por affirmar que ao Tribunal de Segurança é que cabia julgar da procedencia ou não das prisões realizadas.

O sr. Barreto Pinto, pela ordem, reclamou a inclusão na ordem do dia do projecto que organiza a justiça do Trabalho.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos:

Em discussão unica o archivamento do pedido de credito de 2.200 contos para a reconstrucção da Escola de Aviação Militar; em 3.ª, estabelecendo a proporção dos deputados para a futura legislatura; o credito de mil contos de réis para auxilio ao governo do Ceará por motivo das seccas alli verificadas.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 17 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 17 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente constou de um officio da Camara acompanhando os projectos dos codigos penitenciario e criminal e um officio da Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, prestando informações a proposito de uma reclamação dos associados Edmundo de Oliveira e outros.

Não havendo oradores inscriptos, nem materia na ordem do dia, foi suspensa a sessão.

Chove torrencialmente no Ceará

FORTALEZA, 17 (A. B.) — Confirma-se que o inverno generaliza-se pelo sul do Estado. O trem da Rêde de Viação Cearense chegou com 24 horas de atraso devido a um descarrilamento motivado pelas enchentes, que attingiram o leito da estrada em varios pontos. Nesta capital tem chovido copiosamente. Reina contentamento geral, afastado que está o fantasma da secca.

"Habeas-corpus" concedido a um jornalista

MANAUS, 17 (A. B.) — A Corte de Appellação concedeu, por unanimidade, "habeas-corpus" ao jornalista Gersino Tavares Mello, director do "O Socialista", processado por delicto de imprensa.

Foram advogados do referido jornalista os srs. Leopoldo Perez, Huascar Figueiredo, José Sousa Guimarães e Armando Madeira.

Presos e enviados par a Cadeia Publica

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— José Francisco do Monte, de 56 annos, casado, militar, residente á rua Francisco Marengo, 5, sobrado, pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal por crime de duplo homicidio contra Juvenal Xavier e Sebastião Ferraresi.

— Moysés Oliveira, de 31 annos, solteiro, pharmaceutico, morador á alameda Lorena, 1.378, pronunciado pelo juiz da 4.ª Vara Criminal por crime de ultraje ao pudor.

— Angelo Acocella, de 37 annos, casado, operario, domiciliado á rua Agostinho Gomes, 2.786, pronunciado pelo juiz da 4.ª Vara Criminal por crime de ferimentos leves contra Domingos Filizotti.

— Nicola Padola, de 38 annos, casado, barbeiro, morador á rua Maria Borba, 43, pronunciado por crime de ultraje ao pudor pelo juiz da 4.ª Vara Criminal.

— Jurandyr Brito Figueiredo, de 26 annos, casado, militar, residente á rua Republica, 25, no Rio de Janeiro, pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal por crime de estupro e ultraje ao pudor.

— Francisco do Carmo Lagoas, de 30 annos, casado, commerciario, residente á rua Carajás, 17, pronunciado por crime de homicidio pelo juiz de Mogy das Cruzes.

Bolsa de Mercadorias

ASSUMPTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIÃO DE SUA DIRECTORIA

Com a presença dos srs. Carlos de Sousa Nazareth, presidente, dr. Luiz da Silva Prado, vice-presidente, José de Barros Abreu e dr. Martim Affonso Xavier da Silveira, 1.º e 2.º secretarios, Menotti Papini, 1.º thesoureiro, Arthur Loureiro, Antonio João Jorge de Miranda, Deodoro Perrelli, dr. Raul Crespi e dr. Jorge de Rezende, directores, teve logar hontem a reunião semanal da directoria desta instituição.

Iniciando os trabalhos, a presidencia da Bolsa fez uma breve saudação aos novos membros da directoria eleitos na assembléa geral realizada na vespera, os srs. drs. Luiz da Silva Prado, para vice-presidente, Raul Crespi e Jorge Rezende para directores, a quem apresentou em nome dos seus companheiros, seus cumprimentos, na certeza de que o seu concurso na direcção da instituição, seria mais um factor para o augmento do seu prestigio.

Sub-productos de algodão — Foi novamente debatida a questão dos subproductos de algodão, linter, piolhos, carimãs, etc., no tocante á sua discriminação, de modo a se estabelecer uma interpretação ou definição segura e uniforme sobre cada um desses subproductos, e como elles, para effeitos commerciaes, deverão ser considerados.

Embora já com o parecer da sua Secção Technica a opinião de diversos de seus membros não quiz a directoria deliberar em definitivo e sem receber os pareceres que a respeito havia solicitado de outras instituições algodoeiras que, se identicos, serão desde logo firmados como doutrina. Se, porém, divergentes, serão estudados em conjunto para sua completa uniformização e interpretação.

Amostras-typos de algodão — Foi ainda objecto de apreciação o fornecimento de amostras-typos de algodão aos interessados que as vêm solicitando, não raro, com o peso de 3, 4, 5 e mais kilos, com o intuito evidente de subdividil-as para fornecimento a seus clientes.

Evidenciado, no entanto, o inconveniente de tal subdivisão, pois sendo feita por elementos muitas vezes leigos no assumpto, comprommettendo, portanto, o bom nome dos serviços da Bolsa, ficou resolvida a:

Standardização de amostras-typos — Pela Bolsa que, doravante, só fornecerá amostras de 450 grammas, devidamente etiquetadas, lacradas e rubricadas pelo chefe da classificação e superintendencia da Bolsa, devendo, para evitar eventual equivoco, as etiquetas nellas collocadas interna e externamente, fazer referencia uma á outra e ao numero e typo respectivo. Indicar-se-á ao mesmo tempo o typo a que a amostra corresponder, e que a responsabilidade da Bolsa, quanto á sua classificação, cessará logo após a abertura do respectivo envolucro.

Além dessas amostras standards, a Bolsa não fornecerá quaesquer outras que não ser em caixas-padrões nos termos usuaes.

Foi ainda resolvido nesta reunião:

— Conceder 30 dias de licença ao corretor sr. José Pereira de Andrade; annotar a communicação da 1.ª secção technica da Directoria do Fomento de Producção Vegetal, de que o sr. Ernani Mendes Silveira está autorizado a proceder a revisões de classificações e arbitragens, na ausencia do sr. Daniel Rodello, classificador interino do mesmo Departamento junto á Bolsa; agradecer á Revista Ouro Branco, a participação de ter criado em sua revista, a secção "Communicados da Bolsa de Mercadorias de São Paulo", para publicação de todos os seus communicados officiaes; agradecer ao Instituto Agronomico de Campinas, o quadro estatistico enviado, da importação de tuberculos de batata para plantio, pelos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul no anno findo; apressar os trabalhos de reforma dos estatutos, já em redacção final.

Furtou uma peça de fazenda no valor de 450$

O sr. Zaccharias Gucogian, estabelecido á rua Mauá, 131, apresentou ao delegado de Furtos a seguinte queixa: ha dias foi furtado em uma peça de fazenda no valor de 450$, ignorando qual tenha sido o autor do referido furto.

Inspectores daquella Delegacia effectuaram a prisão de João Antonio da Silva e Paco de tal, que uma vez interrogado no Gabinete de Investigações confessaram a autoria do delicto.

A referida mercadoria foi apprendida e entregue ao queixoso.

Ia ficando sem o violão de estimação

João Fernandes, residente á rua Padre Carvalho, 78, apresentou-se ao dr. Cyzalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos a seguinte queixa: Ha dias, no bar "Perola do D'Ouro", á avenida São João, foi victima do furto de um violão no valor de 250$000.

Depois de varias investigações, inspectores da Delegacia de Furtos effectuaram a prisão de Lucas Bezerra Cavalcanti, em poder do qual foi apprehendido o violão de estimação de João Fernandes.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

9.426	200:000$000
10.884	30:000$000
31.150	10:000$000
24.579	5:000$000
20.992	3:000$000

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decreto de hontem foi concedida aposentadoria, ao sr. Cesar Renzo Sevalle, inspector de alumnos do Gymnasio desta capital.

— Foi dada a denominação de "Conselheiro Rodrigues Alves" á Escola Normal de Guaratinguetá.

— Foram removidos os srs. Rubens Machado da Silva, professor da 1.ª Secção (Educação) da Escola Normal Livre de Cruzeiro, para egual cargo na Escola Normal Livre annexa ao Collegio Patrocinio de São José, em Lorena; e Rubens de Carvalho, professor da 1.ª secção (Educação) da Escola Normal Livre anexa ao Collegio Patrocinio de São José, em Lorena, para egual cargo na Escola Normal Livre de Cruzeiro.

Uma pobre menina rica

A miseria dourada de uma joven que tem 75 contos de renda mensal — O seu desgosto principal é não poder possuir um "haras" egual ao de uma rival — Um dinheiro que faria a felicidade de cem familias operarias não consegue satisfazer os caprichos de uma caprichosa

UMA joven não póde viver decentemente com 75 contos de réis, mensalmente. Esta é a queixa formulada por Nancy Leiter, de dezenove annos, cuja renda mensal é de 75 contos de réis.

Nancy herdou do seu pae, Joseph Leiter, de Chicago; mas, na realidade, a fortuna teve a sua origem em Levy Z. Leiter, seu avô, cujo inicio da vida foi como simples caixeiro em uma estalagem, no campo.

Nancy teme não ser um bom partido.

* * *

O que será, então, necessario para tornal-a uma joven elegivel?...

— "Muitas coisas! Uma lancha... um cavallo... Quando quero dar um passeio — confesso que me encanta a equitação — tenho que pedir emprestado um cavallo a meus amigos — diz Nancy.

"Tudo que posso fazer é cavalgar e andar de lancha e não tenho dinheiro sufficiente para proporcionar-me esses prazeres".

Para Nancy, o essencial para uma joven casadoira elegivel e rica, é ter uma lancha, um cavallo, uma casa de campo, um apartamento na cidade, um mez de férias por anno, um mez na Europa... vestidos...

* * *

Vejamos, por exemplo, como é uma das festinhas das que Nancy offerece ás suas amizades; dez agentes do trafego esfalfam-se para dirigir a caravana de convidados que vão á sua residencia em "Edgewater House", pois a reunião começa com uma ceia em um pavilhão decorado sobre o "cesped" e termina com o café da manhã.

* * *

— "Um milhão de dollares é, simplesmente, muito pouco dinheiro para uma joven casadoira moderna — diz mrs. Grace Stone Hall, autoridade em assumptos sociaes de Nova York, — eis quanto custa uma temporada na Europa e todas as jovens são obrigadas a incluil-a no seu anno social. Para começar, 50 dollares diarios para a moradia, sem ser muito luxuosa. Accrescente-se 40 dollares diarios para a comida; pelo menos 10 dollares para a roupa e, além disso, terá necessidade de uma lancha e cavallos. Compreendo, perfeitamente, os desgostos de miss Leiter.

Mas, um popularissimo chronista não está de accôrdo com essa pobre menina rica.

"Além disso, sessenta mil dollares annuaes é uma somma perfeitamente sufficiente para os gastos de uma joven por mais desmiolada que seja.

* * *

— "Creio — sustenta mrs. Hall — que são necessarios 300.000 dollares por anno, dando de barato, para sustentar a vida pretendida por miss Leiter.

Nancy Leiter chegou a ser uma excellente amazona quando estava no aristocratico Collegio de Westover, em Middlebury, Connecticut. Ella herdou, do pae, o amor aos cavallos. Mr. Leiter foi, durante muito tempo, proprietario das melhores cavallariças do paiz. Ainda na escola Nancy necessitava de um estabulo e quiz rivalizar com a senhora Whitney.

Mas as "Langollen Farm" de mrs. Witney, na Virginia, custam-lhe quinze mil dollares mensaes, para manter os cento e tantos esplendidos animaes que ali se abrigam.

Disseram, certa vez, que a unica preoccupação de mrs. Whitney era a ameaça a sua proeminencia, personificada em miss Nancy, que alimentava o proposito de inverter a fortuna em um haras. Talvez seja isso que dê motivos ás queixas da "pobre menina rica".

— "Qualquer moça póde considerar-se rica e perfeitamente elegivel com cinco mil dollares (75 contos de réis) mensaes — disse. Conheço muitas que o são; mais ainda, familias inteiras figuram na alta sociedade, mantendo-se com essa renda.

Nancy Leiter, a rica herdeira norte-americana, eximia amazona, num dos seus famosos saltos.

Concursos organizados pelo Departamento de Cultura

O Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo organizou e já abriu as inscripções para os concursos de peças dramaticas, peça instrumental e peça coral.

De accôrdo com as condições estabelecidas, os prazos para a entrega dos originaes foram marcados para 31 de agosto, 30 de novembro e 31 de outubro, respectivamente.

Para os concursos de peça instrumental e peça coral foram instituidos os premios, respectivamente de cinco e quatro contos de réis.

Foi exonerado o interventor federal do Acre

RIO, 17 (H.) — O sr. Agamenon de Magalhães, ministro interino da Justiça, recebeu hontem do dr. Manuel Martiniano Prado, um radio solicitando exoneração irrevogavel do cargo de interventor federal no Territorio do Acre.

S. exc. telegraphou hontem mesmo áquelle interventor concedendo a exoneração solicitada. Por esse motivo assumiu interinamente aquella interventoria o sr. Manuel Quintino Bezerra de Araujo, secretario geral daquelle governo.

Novo edificio para o Ministerio da Guerra

RIO, 17 (A. B.) — Volta-se a falar na construcção de um novo edificio para a séde do Ministerio da Guerra, assumpto de larga relevancia. Sabendo que o actual predio, á praça da Republica não comporta mais todas as secções da importante secretaria de Estado, o general Eurico Gaspar Dutra, titular da Guerra, ao que estamos informados, já conseguiu a verba respectiva, que se eleva a 8.000:000$000. Já estão elaboradas as plantas comprehendendo construcções que se estenderão por todo o quarteirão da alludida praça e immediações.

O novo edificio, segundo o projecto, terá 5 andares.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem, adquiriram immoveis nesta capital:

Pedro Cullisky e s|m — terreno no Anastacio — Lapa — 1:000$000; Theodoro Pasplh — terreno á rua das Margaridas — Villa Bella — 3:000$000; Antonio de Almeida Leme — predio n.º 505-A, á rua Bella Cintra, 60:000$; Felippe Nasser — terreno á rua Um — districto do Tatuapé, 9:000$; Angelo Davanzo — terreno á rua Manifesto, n. 1834, 9:000$; Alipio Joaquim Pires — predio n.º 119 á av. Onze de Junho, ... 12:000$; Nadir Leme Ferreira — (doação) predio n.º 505 da rua Bella Cintra, 80:000$; Gregorio Constantino Crivoi — terreno á rua das Margaridas — Villa Bella, 6:000$; Emilia Baracat Calfat — terreno á rua Guarará — Jardim Paulista, 12:000$; Antonio Dutra (arrematação) — tres predios á rua Carlos Petit, 50, 52 e 54 30:000$; Constança Reinozo Munhoz — terreno á rua Fausto Ferraz n.º 7, 51:000$; Tte. Rubens Teixeira Branco — 2 lotes de terreno na Villa Pirajussara, 2:000$; Argante Fanucchi, terreno á rua Cyro Costa, 8:000$; Candida Sodré de Macedo Soares, predio n.º 1 — rua Solon e um terreno, 120:000$; Julio Nemeth, metade do lote 33 em V. Anastacio, rua C Candido Oliveira, 3:675$; Agostinho Moraes Mendonça, predio n.º 18 da rua Itamaraty, 18:500$; Pedro Nicolau, terreno á rua Sexta, 1:600$; Gabriel Sayago, predio n.º 136 da rua da Penha, 14:000$; José Manuel Mathias — 1 lote de terreno n.º 6 á rua Raphael de Oliveira, 2:000$; Raphael Tobias Antonini, predio n.º 567 da rua Cesario Ramalho, 18:000$; dr. Aristides Ricardo Leite, dois lotes de terreno á rua Itapicurú', 36:000$; Luiz Bernado Benevides, terreno sito á rua Lins de Vasconcellos, 15:000$; João Corregiari, terreno á rua Moacyr — Indianopolis, ... 2:500$; Mathilde Albizu e outra — predio, n.º 111 da rua Siqueira Bueno, ... 15:000$; Arthur Lotito, 1 lote de terreno, á rua Joaquim Murtinho, n.º 53, 10:000$; Vicenzo Surani, 1 lote de terreno á rua cel. Sodré, 2:000$; Ricardo Artacho, predio á rua Bello Horzonte, n.º 117, 118:000$; The S. Paulo Light e Power Cy. Ltda. — terrenos no sitio Boaçava, 300:100$; João Macarowsky, terreno á rua Laurindo de Camargo, 1:750$; Ignacio Pereira Marques, (arrematação), predio á rua Parecis, 116, 17:000$; Francisco Ordonez, 1 lote de terreno á Villa Conde do Pinhal, ... 1:900$; Rebeka Gersons, predio á rua Napoleão de Barros, 39 22:000$; Arnaldina Ribeiro Pinto — predio á rua Peixoto Gomide, n.º 220, 60:000$; João Rugo, predio á rua Gabriel Piza, n.º 30, 21:000$; Antonio Chablevsky, terreno á rua das Glicinias, 2:000$; Rachel del Percio Pagano, (doação), predio da rua Alves Guimarães 32, 15:000$; Nuncio del Percio (doação) predio n.º 43 da rua Alves Guimarães, 15:00$; Rina Smith, predio da rua Pexoto Gomide, n.º 42, 40:000$; José Lopes, terreno com casa na Villa Operaria, districto Perus, 770$000; Maria Thereza Corrêa Garcia, terreno na rua Tacuna, V. Pompéa, 11:500$; Antonio, Carmino, Mario e Lucia Del Percio, (doação) predio n.º 30 da rua Alves Guimarães, 15:000$; Raul Teixeira, (doação) predio n.º ... 112-A da rua Caiowas, Perdizes .... 10:200$000. Total dos immoveis, ... 1.100:495$000.

Foi summariado o tenente Ivan Ramos Ribeiro

RIO, 17 (H.) — Sob a presidencia do juiz Pereira Braga, foi summariado hoje o tenente Ivan Ramos Ribeiro, envolvido nos acontecimentos de novembro de 1935.

A primeira testemunha a depôr foi o coronel Eduardo Gomes, que confirmou o seu depoimento prestado na policia.

A segunda testemunha, coronel Ivo Borges, não compareceu.

Em seguida depôz a terceira testemunha, Synval de Castro e Silva Filho, que confirma as suas declarações na policia.

Foi interrogada a seguir a 4.ª testemunha, tenente Carlos Peralta.

O engenho foi assaltado por um grupo de bandidos

MACEIO', 17 (A. B.) — Communicam do municipio de Atalaia que um grupo de bandidos assaltou o Engenho do Roncador, matando o proprietario, sr. José de Assis Braga, de quem cortaram os bandidos uma orelha. Uma filha do assassinado ficou ferida na luta. Emquanto assassinavam o proprietario, outro grupo chegou, encarregando-se do saque na residencia.

Nove cadaveres lançados ao mar

LA ROCHELLE, 17 (H.) — O mysterio dos nove cadaveres lançados á costa ainda não foi esclarecido.

O commandante do cargueiro hespanhol "Aluna Mendi", chegado hoje da Inglaterra, desmentiu os boatos de que se tratava dos cadaveres de milicianos hespanhóes, atirados ao mar pela equipagem do seu navio, na ultima viagem para Bilbáu.

O ensino nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (H.) — A secretaria da Casa Branca annuncia que o presidente Roosevelt determinou que fosse aberto inquerito para apurar as causas do fracasso do estudante negro James Johnson, nos exames da Academia Naval de Annapolis.

Johnson, que ia concluir o curso, tinha sido o unico negro admittido naquella Academia desde 1874 e parecia estar realizando seus estudos com exito, quando agora fracassou nos exames.

O presidente Roosevelt está empenhado em que a questão racial não influa no dominio escolar e universitario.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se no dia 16 do corrente uma sessão ordinaria do Conselho da Ordem na Secção deste Estado, sob a presidencia do prof. Azevedo Marques, secretariado pelos drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Benedicto Costa Netto, com a presença dos conselheiros drs. Plinio Barreto, Aureliano Duarte, Benedicto Galvão, Antonio Leme da Fonseca, Alexandre Marcondes Filho, Juvenal Bonilha de Toledo, Alvaro Couto Britto, Antonio Paulo da Cunha, prof. S. Soares de Faria e Francisco Bernardes Junior.

No expediente, lida e approvada, com pequena retificação, a acta da sessão anterior, o sr. 1.º secretario procede á leitura dos officios que se achavam sobre a mesa, entre os quaes, um, do desembargador dr .Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, corregedor geral de Justiça, agadecendo, em termos de todo cortezes e lisonjeiros para a Ordem, o officio anterior, desta, enviado a s. exc., a respeito de um seu opportuno provimento, baixado em correição em certa comarca do interior do Estado, sobre arrecadação das meias-custas destinadas ao fundo de assistencia dos profissionaes da advocacia; e outro do Instituto dos Advogados de São Paulo, communicando a eleição e posse da nova directoria desse prestigioso orgam, que deverá servir no biennio 1937-38

Tambem o sr. 1.º secretario communica á casa que, em 11 do corrente, tivera o prazer de receber a visita, feita á Ordem, pelo professor Rubem Braga, da Faculdade de Direito de Nictheroy, advogado e vice-presidente da Ordem no Estado do Rio de Janeiro.

Foi autorizado o cancellamento da inscripção condicional do bacharel Pedro Pereira da Costa Ribeiro, no quadro dos advogados da sub-secção da Capital, por não haver o mesmo cumprido a condição de, — no prazo de 90 dias que lhe foi concedido, já esgotado, — apresentar na secretaria certidão do registo de sêu diploma na Côrte de Appellação do Estado.

O sr. thesoureiro procede á leitura do edital de suspensão de profissionaes inscriptos no interior do Estado, que anteriormente já haviam sido multados, por atraso no pagamento da annuidade de 1936, tendo o Conselho autorizado a publicação do mesmo edital.

A seguir foram admittidos á inscripção os seguintes profissionaes:

Advogados para a capital: — Abelardo de Albuquerque Laranjeira, Alair Martins de Miranda, Antonio Barbosa Lima, Carlos de Barros Monteiro, Manfredo de Sousa Alves, Mario de Mello Junqueira, Raul Soares de Mello, Roland Cavalcanti de Albuquerque Corbisier, Romeu Amaral e Tercio de Barros Pimentel.

Para a 6.ª sub-secção: — Carlos Pastore (Taquaritinga).

Para a 12.ª: — Montebello Casillo (Ribeirão Preto).

Para a 19.ª: — Mario Mendes dos Santos (Lorena).

Para a 21.ª: — Benjamim Ribeiro de Castro (Marilia).

Para a 25.ª: — Urbano Junqueira (Avaré).

Solicitador para a capital: — Francisco Manuel de Sousa Queiroz Ferraz.

— Obtiveram os despachos que se seguem, os requerimentos dos srs.: Adolpho Cordeiro da Silva: — "O candidato deve provar ser eleitor; o titulo apresentado tem outro nome. Pedimos depois, nova lista". Elemer Mauricio Karman: — "O candidato, nascido na Rumania, tem titulo eleitoral — Como, entretanto, ha casos, como por exemplo nos alistamentos ex-officio, em que esses titulos eram expedidos com muita simplificação de formalidades, pensamos dever o candidato juntar prova de sua naturalização, nos termos do artigo 13, n.º 11, do regulamento da Ordem, declarando tambem fillação e estado civil". Identico despacho, foi pelo Conselho approvado no requerimento do sr. Massão Kinoshita, modificado quanto ao lugar do nascimento (Japão). Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos: — "O candidato deve juntar cópias authenticas dos documentos e pareceres do processo de sua inscripção na secção do Districto Federal (artigo 17, paragrapho 1.º, do regimento do Districto Federal, vigorando neste Estado)". Hermenegildo Corrêa de Andrade: — "O candidato deve declarar filiação, estado civil, se exerce funcções publicas e provar ser eleitor".

Na ordem do dia, entrou em discussão um parecer do cons. dr. Marcondes Filho, sobre representação que se desdobra em varias consultas, — a respeito das denominações "solicitadores" e "provisionados" e respectivo exercicio dessas profissões, — representação essa de autoria do provisionado Luiz Netto Caldeira, de Ibitinga. O parecer, que responde a todos os itens da consulta, e que foi unanimemente approvado pelo Conselho, será em seguida publicado no "Diario Official" do Estado.

A seguir, o cons. dr. Benedicto Galvão procede á leitura de minucioso relatorio feito sobre as ultimas eleições sub-seccionaes realizadas em todo o Estado, notando as sub-secções onde se verificaram pequenas irregularidades e suggerindo as medidas aconselhaveis para sanal-as. Posto o parecer em discussão, sobre elle se manifestaram varios srs. conselheiros, e, esclarecidas certas duvidas, foi o mesmo parecer, — que será publicado na "Imprensa Official", — integralmente approvado.

Foi mandada archivar uma representação do solicitador João Luiz de Campos, de Jundiahy.

Em sessão secreta, primeiramente tratou-se de um caso de assistencia a um profissional da advocacia, para depois entrar-se no estudo das questões disciplinares.

Entrou em julgamento a queixa n.º 215, da capital — Relator, o cons. dr. Antonio Leme da Fonseca; querellante, dr. Alvaro da Silva Gordo; querellado: Alfredo Farhat. "Por 6 votos contra 5, o Conselho repelliu a preliminar seguinte, levantada pelo cons. Waldemar Teixeira de Carvalho, que fallecia competencia ao Conselho para applicar qualquer penalidade ao denunciado, por estar inscripto na secção do Districto Federal, para onde deveriam ser remettidos os autos. Quanto ao merito, por 6 votos contra 5, o Conselho resolveu approvar o parecer da Commissão de Disciplina. Os votos vencidos, de accordo com o voto do mesmo cons. Waldemar Teixeira de Carvalho, entendiam que estando o denunciado inscripto nos quadros da Ordem, a falta que commetteu inculcando-se advogado, é uma falta disciplinar, não tendo assim applicação, no caso em apreço, o que dispõe o artigo 53 do regulamento.

A noticia da ultima sessão do Conselho da Ordem, publicada nos jornaes de 5 do corrente, fica rectificada na parte relativa á representação do advogado dr. Antonio Lobo Sobrinho, cuja decisão do Conselho, foi a seguinte, extraida da acta respectiva:

"Em seguida entra em discussão e votação o parecer tambem lavrado pelo cons. dr. Jorge Araujo da Veiga, numa consulta, sobre se um advogado, nomeado para advogado da Fazenda do Estado, junto ao Tribunal de Impostos e Taxas, que é um dos organismos da Secretaria da Fazenda, — póde continuar a fazer parte do quadro da Ordem, e se lhe é licito, com as devidas restricções, exercer a profissão. O parecer, que examinou a consulta em todos os seus detalhes, foi approvado em parte, e concluiu dever o advogado em questão, permanecer inscripto na Ordem na fórma do regulamento. Tambem foi approvada uma restricção — para cuja votação pediu preferencia o cons. dr. Marcondes Filho, — no sentido de entender-se que o mesmo advogado não está impedido de exercer a advocacia, excepto contra a Fazenda do Estado, em virtude do disposto no n.º V do artigo 11 do regulamento da Ordem."

Sub-Posto de Inspecção Sanitaria de Vinhos

SUA INAUGURACAO, EM S. ROQUE, NO PROXIMO DIA 21

Está marcada para o dia 21 do corrente, em São Roque, a inauguração do Sub-Posto de Inspecção Sanitaria de Vinhos. Para esse fim, foi organizado um programma de recepção ás pessôas convidadas, devendo se realizar uma visita ás diversas installações industriaes da producção de vinho naquella cidade.

A comitiva sairá de automoveis, da Secretaria da Agricultura, domingo, ás 9 horas, devendo chegar ás 10 horas em São Roque.

Quaes as melhores musicas paulistas do carnaval de 1937?

A melhor marcha carnavalesca paulista de 1937 é:

.. ..

.. ..

.. ..

Votante .. ..

.. ..

Endereço .. ..

.. ..

O melhor samba carnavalesco paulista de 1937 é:

.. ..

.. ..

.. ..

Votante .. ..

.. ..

Endereço .. ..

.. ..

NA EDIÇÃO DE AMANHÃ DAREMOS MAIS UMA APURAÇÃO

A reforma da Côrte Suprema

:*:

E' natural que procuremos acompanhar, com o mais vivo interesse, o movimento de opinião publica que a reforma da Côrte Suprema está provocando nos Estados Unidos.

Nossas instituições democraticas abeberaram-se de muitos dos mais bellos principios consubstanciados na Constituição de Philadelphia que antecedeu a nossa de muitas dezenas de annos.

Parecem-nos, entretanto, descabidos certos commentarios precipitados em torno das suggestões apresentadas pelo presidente Roosevelt. O chefe da grande nação americana suggeriu apenas o augmento do quadro de ministros da Côrte Suprema e a aposentadoria daquelles que já attingiram a uma certa edade.

Em desdobramento, porém, dessa reforma, encarece-se mais a necessidade de uma modificação nos seguintes pontos: a prohibição da Côrte Suprema declarar a inconstitucionalidade de uma lei a não ser por maioria extraordinaria do tribunal e a faculdade concedida ao parlamento de annullar as decisões da Côrte por dois terços de votos, assim como procede com um véto do poder executivo.

Como se vê, agitam-se reformas fundamentaes no apparelhamento constitucional dos Estados Unidos.

Parece que o principal argumento a favor dessa modificação é o exemplo da democracia britannica, onde as leis do Parlamento são supremas.

Não é preciso, entretanto, muita perspicacia para se comprehender que os factos que determinaram a posição excepcional do Parlamento na Inglaterra possivelmente não se repetiram em outro paiz. O mesmo poderiamos argumentar em relação aos Estados Unidos.

Certamente circumstancias excepcionaes de natureza politica, economica e social pódem aconselhar naquella nação a reforma de que se vem falando.

Não pretendemos entrar na analyse dessas contingencias, mesmo porque é assumpto que interessa sobretudo áquella nação. Por mais sympathia e admiração que nutramos pela democracia americana, isto não significa que devamos imitar os seus exemplos.

O systema constitucional adoptado no Brasil obedece, sem duvida alguma, a condições que nos são proprias, particulares, caracteristicas.

Por mais razoaveis e interessantes que sejam as innovações introduzidas em organismos politicos, como o americano, que tem tantas affinidades com o nosso, não se justifica que pressurosamente acudamos aos appellos dessa reforma.

Não ha verdadeiramente ainda nenhuma manifestação nesse sentido entre nós. Alguns jornaes, entretanto, estão insinuando as vantagens das modificações que se quer introduzir na carta politica dos Estados Unidos, dando a entender que tambem ellas nos serviriam, como uma luva.

Ora, é precisamente contra isso que devemos estar alertas. As garantias e poderes que pela lei magna do paiz são conferidos ao Supremo Tribunal nunca constituiram um embaraço á marcha da administração.

Ao contrario, a força de que armamos o poder judiciario sempre foi uma salvaguarda das liberdades publicas. A verdade é que o organismo juridico que criámos é a melhor garantia dos direitos assegurados na Constituição.

Loulou da Pomerania...

LELLIS VIEIRA

— O casamento é uma coisa interessante aos 20 annos; dos 25 aos 30, uma especie de obrigação moral e uma especie de imitação; pois, suppõe-se, nessa edade, que sendo uma coisa fatal, não ha outro remedio senão casar; dos 30 aos 40, então, essa coisa fatal desapparece e, a não ser por um acaso, em que a gente, com a moleira ainda aberta, está sujeito a uns olhos bulliçosos e a uns braços tentadores, não mais se pensa nisso e vamos para a velhice na gloria monotona do celibato... dizia a um canto da sala, o quasi quarentão Tonico Barbosa, typo aliás sympathico de cara e porte louro, d'olhos azues, bigodinho curto, sem ameaça de calvicie, criatura bôa como ninguem, intelligente, fina, arguta e sobretudo um caracter desses que se costumam comparar a um diamante.

Tonico era, mesmo beirando a quarentena, o que se podia chamar um partidão.

D. Elza, porém, depois de ouvir a dissertação do cavalheiro, arriscou estas objecções:

— O sr. é jornalista e portanto dotado desse magnifico "esprit" de psychologo; portanto, não verá no que vou dizer uma especie de manifesto para o convencer do contrario, nem tampouco, de minha parte, uma declaração de amor... Assim, peço venia para rebater os seus argumentos.

O casamento não é nada disso que o sr. affirma...

— Perdão, d. Elza...

— Não tenho nada que perdoar porque o sr. não commetteu crime algum; deixe-me proseguir.

Tonico não deixou de enfiar... e d. Elza continuou:

— O sr. até agora não se casou porque não quiz; eu sei de uma paixãozita sua, que se não fosse o seu egoismo de viver sem incommodos, sem as massadas de familia, os choros de crianças, as noites mal dormidas, o ter de se levantar alta hora para aquecer a pichôrra do leite a um Toniquinho, o sr. ter-se-ia casado já ha muito tempo. Só não se casa o homem que não quer saber de preoccupações, de encargos e responsabilidades de um lar. O sr. está nesse numero. Quiz sempre levar uma vidinha folgada e dispor do seu nariz como muito bem entendesse.

— V. exc., d. Elza, não está contestando como disse, v. exc. está me descompondo...

— E' para ver se o sr. ainda se resolve a criar juizo e casar-se...

— Mas, assim, por esse meio tão violento?

— Violento nada! Descompostura em bocca de senhora, é sempre uma delicia e um bem...

— Conforme.

— Não ha conforme, é o que lhe digo. O sr. é simplesmente um egoista, e o seu egoismo vae a tal ponto, que não lhe nego bôa disposição para constituir um lar, mas, o pavor das chupêtas, das mammadeiras, dos cueiros e das dôres de barriga nocturnas, o afastam do casamento.

— Isso não é motivo, porque eu podia casar e não ter filhos.

— Não pega o argumento, é uma fuga muito grossa, arranje outra escapatoria.

Mas, continuou d. Elza, eu tenho em favor da minha argumentação, um facto concreto que vale por todos os argumentos, ouça bem:

O sr. ama a familia, as crianças, o lar, emfim, e, tanto isso é verdade, que, para disfarçar e fingir que tem vida de pae extremoso, tem os maiores desvelos que se póde ter por um vivente. Eu sei que o sr. se levanta muitas vezes á noite, vae ao fogareiro e aquece o leite, lava muito bem um bico de mammadeira e prepara assim o alimento; sei que o sr. tem tanto amor por essa "criatura", que dorme com ella ao lado, e quando chora para fazer pichi, o sr. se levanta com cuidado, fal-a agasalhar-se e a põe no vaso, com todo cuidado e carinho; sei que uma noite destas, a "petiz" passou mal dos intestinos e o sr., incommodadissimo, foi altas horas á pharmacia, buscar xaropinho de chicorea, deu-lhe clyster e esteve vae não vae a chamar um pediatra! Sei que, no dia seguinte o sr. consultando um amigo entendido dessas coisas, este receitou-lhe que désse o leite com agua filtrada e que juntasse uma pitada de digestivo Mialhe...

— Oh, d. Elza!

— Cale-se seu Tonico, desta vez escacho-o, quem o mandou não casar? Incorreu nas minhas iras. Sei que o sr. tem tal desvelo...

— Diga por quem, d. Elza?

— Por quem? Por uma cachorrinha "Loulou da Pomerania".

— Ah! Estou vingada! Não quiz casar, ha annos, commigo, este patife; mas agora, exulto. Tem uma cadellinha que não o deixa dormir, que o obriga a fazer de ama sêcca...

E suspirou:

— Em lugar da cachorrinha, podia ser um pimpolho nosso; o diabo não quiz... e, colerica:

— A Loulou me está vingando...

Notas e Commentarios

INIMIGO DOS JORNALISTAS

Alguns politicos situacionistas têm uma ogeriza inexplicavel pelos jornalistas. Ainda ante-hontem o presidente do Instituto de Café, ao chegar do Rio, foi naturalmente interpellado pelos reporteres. Era mais do que justificavel o interesse da imprensa em torno das declarações de s. s. Todos estavam aguardando uma providencia do governo para acalmar o ambiente de panico que desabou sobre o mercado de café. Ninguem mais autorizado que o sr. Cesario Coimbra, que esteve conferenciando com o ministro da Fazenda, o presidente do D. N. C. e o chefe da Nação, para dar algum esclarecimento. O chefe politico de Araras, porém, fechou-se em copas e como o jornalista insistisse, perdendo o controle, o sr. Cesario Coimbra allegou que não daria informação, mesmo porque o reporter era seu "inimigo". Sabem porque o sr. Cesario Coimbra tornou-se inimigo do jornalista: porque este, registando ha tempos a visita de uns delegados de café ao presidente do Instituto, escreveu que o sr. Cesario Coimbra havia deixado os reporteres esperando cerca de 50 minutos no corredor, impedindo que os mesmos tivessem accesso ao salão onde eram recepcionados aquelles senhores. Nada mais nem menos que isto. Como se vê uma nota que não tem nada de aggressiva nem constitue nenhum ataque á pessoa do presidente do Instituto de Café. Não o entendeu, porém, s. s. assim. Ficou aguardando a opportunidade de se vingar do humilde profissional da penna.

E a occasião surgiu. Nenhum argumento desenhou-se no espirito do sr. Cesario Coimbra que o impellisse a recusar a informação que lhe era pedida. Foi, então, que se lembrou de allegar que o jornalista era seu "inimigo" e que por isto não attenderia ao que lhe era solicitado. Convenhamos que um homem publico deve estar acima dessas pequeninas susceptibilidades. Evitar esclarecer o publico sobre um assumpto da maior transcendencia, exclusivamente porque não considera "persona-grata" o reporter que vae buscar a informação, é uma attitude injustificavel. Pensará o presidente do Instituto de Café que os jornalistas existem sómente para escrever o que é do seu gosto? Aliás, a implicancia do sr. Cesario Coimbra contra os reporteres infelizmente é extensiva a muitos outros proceres eminentes do seu partido. O lider da bancada federal pecelsta, por exemplo, é um politico que por systema evita contacto com a imprensa. Chega mesmo a ser rispido com os jornalistas que o interpellam. Devem convir esses senhores que não fazem favor ouvindo e recebendo com gentileza um jornalista que os procura. A desconsideração que praticam com um profissional da penna, recáe em cheio sobre o publico. E' a este que elles prejudicam, negando as informações ou esclarecimentos que lhe são solicitados.

—(o)—

Foi assignado, na pasta da Viação, o decreto que regulamenta as construcções nas proximidades dos aéroportos. Essas construcções obedecerão, de agora em deante, a uma determinada altura, para não prejudicar a amerrisagem ou a aterrisagem dos aviões.

COISAS DO CALOR...

Os ambientes não andam lá para que digamos. Por toda a parte e em todas as espheras, reina uma especie de caldeira do Pedro Botelho, tambem conhecida pelo nome dogmatico de inferno.

Nem mesmo nos negocios se evitam explosões e coleras incontidas. Na Bolsa de Mercadorias da capital do Brasil acaba de haver um incidente queimadissimo, entre o syndico daquelle Instituto, sr. Bento Dias Pereira, e o corretor sr. Naphtali Frias.

Aquelle prohibiu a entrada deste no recinto da Bolsa, por motivos que o noticiario não relata e este, desrespeitando a autoridade syndical, continuou operando naquella casa de negocios.

Chamado á ordem, deu-se violenta troca de palavras... physicas, dando em consequencia a intervenção da policia para expulsar á força o corretor indisciplinado.

Ainda como resultado desse incidente, o syndico suspendeu das suas funcções o corretor sr. Victor Sarmento, que acreditando ingenuamente nos direitos de defesa neste paiz outubristico, teve a simplicidade de ser solidario com o corretor expulso da Bolsa.

Direitos... liberdades... opiniões, consciencia livre... neste instante brasileiro, são coisas que pertencem aos armarios museologicos de archeologia, lembranças do passado, recordações das épocas aureas, saudade dos tempos em que aquelles attributos de cultura e civilização constituiam os galardões de um povo e as conquistas de uma raça.

O corretor Sarmento tomou uma attitude sonhadora em favor do seu collega expulso. Suppoz talvez que pudesse falar em favor de alguem, quando isso só é permittido quando se trata do Olympo...

—(o)—

Segundo as ultimas estatisticas, as sociedades metallurgicas AG affirmam que a producção mundial de chumbo em 1936 foi de 1.433.587 toneladas contra 1.412.969 toneladas do periodo precedente. A maior parte da producção procede da America com 735,330 toneladas. Em seguida vem a Europa, Australia e a Asia.

A CARESTIA DA VIDA

Muitos são os factores que estão occasionando o encarecimento da vida, principalmente nas grandes cidades como é a nossa capital.

Os motivos principaes que registam esses phenomenos, a nosso ver, são a escassez de productos alimenticios, a falta de barateamento nos fretes rodoviarios e ferroviarios, e outros.

São Paulo possue terras em abundancia, que tudo produzem. Uma vez intensificada a cultura de cereaes, o preço baratearia, vigorando, assim, permanentemente, um nivel de baixa. Infelizmente isso não se verifica. A grande lavoura do café, secundada pela do algodão, e em seguida pela da citricultura, que já vae se destacando pela intensidade da área cultivada, relegam para um plano inferior — ou quasi esquecimento a producção de generos de primeira necessidade. Outro phenomeno, aliás muito sabido, que concorre para o encarecimento da vida — é o abandono do trabalhador do campo, em busca das cidades.

Uma medida de caracter geral, bem poderia ser estudada e adoptada pelas municipalidades, premiando e fazendo concessões á pequena lavoura de cereaes, afim de incremental-a em todo o Estado.

Precisamos de augmentar a cultura de cereaes. Para isso convem abrir uma vasta rêde rodoviaria ligando-se á capital e á zona norte, servida pela Central. E a zona norte (litoral), abrangendo São Sebastião, Villa Bella, Ubatuba e Caraguatatuba, cujas terras são fertilissimas para cereaes, frutas, algodão, fumo, etc. Essa zona bem cultivada, suppriria o Estado inteiro de cereaes, podendo até exportar. E' um assumpto que deve merecer a attenção dos poderes publicos do Estado com o maximo carinho.

—(o)—

Foi assignado decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o chefe do escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil, em Paris, João Pinto da Silva, para exercer, sem onus para o Thesouro Nacional, as funcções de commissario geral do Brasil, junto á Exposição Internacional de Artes e Technicas applicadas á vida moderna, a realizar-se este anno, naquella capital.

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.° andar, eiiá pro¢eándo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

DE RELANCE...

Peço encarecidamente aos distinctos leitores, que me honram com suas missivas, um pouco de paciencia, porque a todos attenderei, assim que me fôr possivel.

Não me esquecerei de nenhum delles.

A alguns declaro, com a minha franqueza habitual, que não me é dado vehicular, por esta humilde secção, umas tantas queixas e desabafos contra juizes, advogados e escrivães.

Faço tudo para evitar personalismos mas prometto, cuidar em these, de alguns desses assumptos.

Comprehendo perfeitamente a indignação do integro magistrado aposentado, hoje em pleno exercicio da advocacia, deante do que lhe aconteceu.

E' lamentavel, mas que posso eu fazer?

Os juizes que commetteram aquelle grande erro, que quasi constitue um crime, têm acertado em innumeros outros casos identicos.

Prometto um commentario sobre o assumpto.

A respeito do que me escreveram sobre fallencia, casamento religioso, deposito em pagamento, tentativa de morte, acção reivindicatoria, indemnização, actos nullos da Prefeitura e do Conselho de Engenharia, etc., não tardarei a dar a resposta desejada.

Já estudei os casos expostos e quasi todos estão com a boa razão.

A' distincta senhora de Campinas, que já me escreveu quatro cartas, declaro achar difficil conseguir a annullação do seu casamento, tal qual me expoz o caso.

Se tiver á mão um Codigo Civil queira ler os artigos 178, § 7.°, n.° I e 207 a 220.

Tem elementos de sobra para um desquite, pois, as sevicias e injurias graves a que se refere, lhe permittem dar esse passo com á maxima segurança.

A filha do casal ficará em seu poder.

O casamento pelo nosso Codigo Civil elevou a situação da mulher, que não é uma subordinada do marido, mas sua companheira, consorte e auxiliar nos encargos da familia, como diz o artigo 240, do Codigo Civil.

O marido já não pode recorrer á policia para obrigar a mulher a reintegrar no lar.

Isso já é do passado.

O casamento no Uruguay, para os desquitados no Brasil, será tudo quanto quizerem menos casamento.

A nossa lei não o reconhece.

O divorcio poderá ser um mal mas necessario por vezes.

Tratarei desse caso na primeira opportunidade.

Creio ter respondido a todas as perguntas da minha distincta e tenaz consulente campineira.

ATAHUALPA

FRACASSO...

As eleições realizadas domingo ultimo nos municipios de Campo Largo de Sorocaba e Guarehy comprovam, mais uma vez, o immenso prestigio do Partido Republicano Paulista.

No primeiro daquelles municipios a nossa pujante agremiação levou ás urnas 329 votos contra 303 dados ao officialismo, sendo que no de Guarehy foram os nossos correligionarios derrotados por uma escassa differença de 9 votos.

Vae assim o partido, que os "tropeiros" de todos os naipes affirmavam estar anniquilado, demonstrando, sempre que se lhe offerece uma opportunidade, a sua força incontrastavel, a sua cohesão exemplar e a autoridade de que goza perante a opinião publica de nossa terra.

Vencendo galhardamente as vicissitudes e as perseguições contra elle desencadeadas durante seis annos de guerra consecutiva o Partido Republicano apparece, depois de cada pleito que se trava em São Paulo, mais robustecido e melhor amparado pelas sympathias publicas.

Mesmo dispondo das seducções do poder e de governos "amigos" o constitucionalismo ainda não conseguiu sair de qualquer peleja eleitoral marcando um tento expressivo".

Persegue-o uma incommensuravel e intraduzivel "jettatura".

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18. (Inst. Metereologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Predominarão os do quadrante norte tornando-se variaveis no Rio Grande; rajadas fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17.

O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas. Hontem, ás 9 horas, o tempo apresentava-se encoberto com chuvas esparsas. Os ventos sopraram do quadrante norte, fracos.

LAGRIMA...

Não se trata daquella linda canção irradiada constantemente pelos microphones de gosto musical, "lacrime"... cujo rythmo de uma doçura melodica faz a alegria dos esthetas do som.

Trata-se de lagrima gazeificada ou, por outra, de gaz lacrimogenio empregado ha dias pela Policia Especial do Rio, para dissolver uma reunião de moços da Polytechnica.

Houve um trote estudantino aos calouros daquella Escola, mas as autoridades não estiveram pelos autos e intervieram na festa, armadas daquelle gaz que faz chorar...

Talvez houvesse um symbolismo proposital nessa exhibição lacrimosa... Toda a gente, em face das tristezas que a enublam e das calamidades que a martyrizam, não podendo mais humidecer as faces por haver chorado tanto, já não sente os olhos rasos d'agua, nem siquer os rumores de um soluço crebro.

Só póde debulhar-se em prantos com gazes lacrimogeneos "filtados" pela policia...

Contam os jornaes que os rapazes, mesmo lacrimejantes e que não foram á praça publica para chorar, reagiram contra os gazes, acabando presos á ordem do sr. delegado.

Se, como se diz vulgarmente, o pranto é livre, ficou agora provado exactamente o contrario. Não chora quem quer, não lacrimejam aquelles que "sponte sua" derramam lagrimas copiosas.

Hoje, para se chorar, basta promover uma festa de calouros, que as policias especiaes se incumbem de "prantear" todas as reuniões por mais innocentes que sejam.

Pretendeu-se um pouquinho de liberdade? Para começar, gaz lacrimogenio...

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, os srs. Anisio Ribas Bueno, influente politico do P. R. P. em Curityba e Jacintho Willy, prestigioso presidente do Directorio do P. R. P. de Sapesal e dedicado representante desta folha naquelle municipio.

DR. ALBERTO WHATELY

Seguiu hontem para Ribeirão Preto o sr. dr. Alberto Whately, illustre membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, prestigioso politico na zona da Mogyana e vereador da nossa representação partidaria na Camara local.

O embarque do destacado politico esteve bastante concorrido, notando-se, além de collegas da Commissão Directora, a presença de innumeros amigos e correligionarios de s. exc.

O dr. Alberto Whately seguiu para Ribeirão Preto, especialmente, para tomar parte na sessão da Camara que se realizará sabbado proximo.

Reajustamento dos vencimentos do funccionalismo do Banco do Brasil

RIO, 17 (H) — Os jornaes noticiam que, na reunião da amanhã da directoria do Banco do Brasil, será resolvido definitivamente o caso do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios desse estabelecimento.

Esse agmento, ao que sabemos, attingirá a 15% para os funccionarios de diversas secções

Fumo que o vento leva

:*:

RIO, fevereiro.

EMQUANTO o caso da succesão presidencial não ata, nem desata, emquanto o sr. Getulio Vargas churrasqueia em Petropolis, emquanto os politicos de quem depende a sorte do paiz veraneiam nas thermas, sendo, portanto, escassas as novidades realmente interessantes e, pois, commentaveis, conversemos um pouco sobre a planta de Nicot — planta de Nicot para os europeus, porque antes desse diplomata francez de 400 annos atrás "descobrir" o tabaco, já os indigenas da America se regalavam com elle.

Não é, porém, um historico da solanacea que pretendo tentar, mas apenas uma apreciação ligeira da importancia do fumo na economia do Brasil, graças á providencia de uma estatistica que encontro num jornal.

Muitos medicos — não todos — condemnam o fumo, tido como responsavel por differentes complicações detrimentosas das nossas visceras. E não cessam de aconselhar que frequentemos o menor possivel as tabacarias, porque nellas voluntariamente nos vamos abastecer de veneno, de um veneno subtil, que nos mata aos poucos, ou nos abrevia a existencia, enfraquecendo o cerebro, alterando os rythmos cardiacos, desorganizando o figado, atonizando os intestinos, perturbando as funcções do estomago.

O quadro é negro. Todavia, ha fumantes "quilotados" que attingem o extremo limite da edade humana, ha medicos que emboccam immensos charutos e fumegam como chaminés, e ha, sobretudo, uma "paixão do tabaco", que erradamente se chama vicio, a qual de tal modo empolga a humanidade masculina e feminina, que, se subitamente desapparecesse a planta magica da superficie da terra, haveria de nella irromper uma formidavel epidemia de suicidios...

Certo hygienista hollandez fez ha pouco, pessoalmente, um curioso inquerito entre os fumantes de cigarros de Amsterdam. Não com intuito estatistico, para saber a quantidade de maços que elles queimavam por dia, mas com um intuito psychologico, para conhecer os verdadeiros motivos por que fumavam, definindo e comprovando o prazer que sentiam.

Nenhuma resposta satisfez ao curioso hygienista. Nenhum interrogado soube responder de maneira a evidenciar que o cigarro correspondia effectivamente a uma exigencia physiologica do gosto, alliado á conveniencia de uma sensação euphorica — unica hypothese em que o medico hollandez se dignaria de considerar justificavel o uso do cigarro, do charuto ou do cachimbo.

Deante do resultado innocuo a que chegou, pareceu-lhe justo reputar apenas estupido o habito do fumo. E', sem duvida, uma conclusão precipitada. Como todas as coisas apressadamente averbadas de inuteis, o fumo tem a sua utilidade. E o facto de não sabermos definir ou explicar a utilidade dessas coisas apontadas como inuteis nada prova, nem contra ellas, nem contra nós. Innumeros exemplos existem, confirmativos do preceito.

Mas a prova real de que a "herva de Nicot" tem valor, encontramol-a na sua expressão economica. Todos os Estados do Brasil fabricam cigarros. A presumpção é que todos cultivam o tabaco! A producção nacional de cigarros passou de 428.346.000 maços em 1925 a 715.040.000 em 1934. Em 1928, o valor dessa producção representou 133.750 contos de réis, subindo, seis annos depois, em 1934, a 206.604 contos.

Mas é claro que um tal valor fica muito aquem do que realmente vale a nossa producção geral, pois que não só a estatistica se limita aos cigarros, excluindo os charutos e o combustivel dos cachimbos, como em quasi todo o sertão brasileiro se consome fumo proprio, não manufacturado.

Fiquemos, porém, nos cigarros. A região do paiz que mais os fabrica é o Districto Federal, com 434.629.000 maços em 1934, ou quasi tres vezes mais do que São Paulo, com 149.497.000 maços no mesmo anno. Interessante é notar que entre 1929 e 1934 a producção fumistica paulista progrediu com incrivel sobriedade, pois já era, no primeiro desses annos, de 132.735.000 maços, emquanto que a mesma producção carioca quasi dobrou pés com cabeça, pois em 1929 reunia o total de 226.740.000 maços.

Mais da metade dos cigarros brasileiros é fabricada cá no Districto. Pernambuco vem em terceiro lugar, com 46.994.000 maços em 1934, em quarto a Bahia, com 27.616.000, em quinto o Rio Grande do Sul, com 23.766.000. Dahi por deante, o algarismo vae decrescendo de 8.692.000 maços (Parahyba), a 4 e 2.000 maços apenas (Goyaz e Matto Grosso).

Fuma-se muito no Brasil? Não, se considerarmos o assumpto sob o aspecto "manufactureiro". Somos presumivelmente 41 milhões de habitantes e póde-se conjecturar que 25 milhões (o brasileiro fuma precocemente) se deleitem com o cigarro. Assim, em 1934, quando as fabricas nacionaes elaboraram 715.040.000 maços, couberam 28, "grosso modo", a cada habitante, dos dois sexos.

Todavia, já possuimos uma grande industria, consumindo em maxima parte materia prima nacional, o que é importantissimo.

Mathias AYRES.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

SR. JOSE' ZECCHI

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, o sr. dr. José Zechi, lider da maioria na Camara Municipal de São Roque.

SR. ERNESTO DE PAULA GUIMARÃES

Acompanhado do distincto correligionario sr. Cyro de Almeida Prado, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade, o sr. Ernesto de Paula Guimarães, membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Lins.

DR. FERNANDO DE OLIVEIRA SIMÕES

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve tambem em sua séde o sr. dr. Fernando de Oliveira Simões, membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Dois Corregos e vereador á Camara local.

SR. JACINTHO WILLY

O sr. Jacintho Willy, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no municipio de Sapesal, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos e solidariedade.

CORONEL JOAQUIM FERREIRA LOBO NENÊ SOBRINHO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. coronel Joaquim Ferreira Lobo Nenê Sobrinho, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Itararé, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio.

SR. GASPAR FERREIRA

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. Gaspar Ferreira, dedicado membro do Directorio Districtal de Santa Cecilia, desta capital, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes felicitações.

Cartas Cariocas

RIO, 17

Uma noticia da Bahia informou que os sertanejos dos municipios remotos estão abandonando os campos e as culturas. Agentes astutos entraram a seduzil-os, offerecendo-lhes trabalhos optimos e bem remunerados em São Paulo e no Rio Grande do Sul. O exodo tem sido enorme e os senhores de terras pediram providencias ao governo, que vae examinar o problema, para decidir melhor. Não é a primeira vez que isso acontece. As populações sertanejas do immenso nordeste são victimas de tantos males que acceitam facilmente a mudança para outras paragens. Alem das sêccas periodicas ha ali o phenomeno do banditismo, que infelicita todos quantos trabalham honestamente. Jagunços e cangaceiros em bandos roubam, matam e depredam com impunidade. Ao mesmo tempo as populações sertanejas vivem a mingua de assistencia sanitaria.

As verminoses, o paludismo, a fome lenta o rachitismo, a opilação campeam sem obstaculos, dizimando. O regime de trabalho é atrazadissimo.

Não ha garantia de especie alguma e os senhores territoriaes dominam pelas ameaças e pelas violencias. Assim se explica o successo dos agentes alliciadores, se é que os mesmos existem... Um deputado bahiano formulou reclamação na assembléa a respeito. De qualquer modo é certo que nos encontramos deante dum phenomeno que merece exame melhor e mais detida analyse.

* * *

O lider do governo, na Camara, convocou os presidentes das commissões technicas mais uma vez. Ao que parece elle pretende combinar nova ordem de trabalhos, de modo que se aproveitem ainda os mezes de convocação extraordinaria. Não deixa de ser curioso o que occorre. A Camara abandonou completamente todo e qualquer esforço. Nem os projectos que já tinham pareceres e aguardavam apenas votações conseguiram transpôr os obstaculos criados. Não ha numero para votações. O lider do governo já não consegue disciplinar as forças do seu commando. Todos os planos de trabalho fracassaram sempre, a despeito dos esforços em contrario.

O lider chegou mesmo a organizar a lista dos projectos que teriam andamento, de accôrdo com o sr. Antonio Carlos e com os presidentes das commissões technicas, que deitam importancia nos corredores. Nada conseguiu. Os deputados viajaram. Os que não viajaram não deram confiança aos appellos do lider. Nunca houve indisciplina maior na Camara. Ninguem se incommoda. As ordens do dia mofam e as discussões dos projectos se arrastam, sem nenhum interesse... A convocação extraordinaria, desse modo, vae concorrendo para maior desprestigio do Legislativo. A nova attitude do lider, provocando o combate simulado dos presidentes das commissões technicas, só poderá augmentar aquelle desprestigio. A Camara não quer trabalhar. Isto é evidente.

Y.

VIDA SOCIAL

PHILOSOPHIA DO CARNAVAL

Bem dizem esses profundos philosophos do Carnaval, que alinhavam phrases e as espipam como quem generosamente, prodigamente distribue pedras preciosas, que é no triduo carnavalesco que a humanidade se desmascara.

Nada mais exacto.

Vi um cordão de pretos vestidos á Luiz XV e de carapinhas empoadas!

Divisei mulheres de calças masculinas e bigodinhos pintados, mal escondendo o horror ao sexo a que pertencem e homens de saias, muito pintados, requebrando-se como quitandeira carregando taboleiro pesado.

Topei com velhos disfarçados em bébés, de chupeta á bocca e dedo enfiado no nariz e moçollas transformadas em piratas ou sacerdotizas do amor.

Um pobre engraxate desperdiçou suas economias para se vestir de principe hindu' e um medico perambulou pelas ruas como um genuino "cow-boy".

E' um desmascaramento, uma exhibição do que desejariam ser se possivel fosse realizar o sonho que alimentam.

No fundo illusão porque qualquer um delles, uma vez realizada a aspiração que tanto o assedia, seria novamente importunado por outros desejos differentes.

Dahi a razão de ser da infelicidade de muita gente.

E' que bem poucos conhecem o segredo da ventura que consiste apenas em contentar-se com a sua propria sorte.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Milton, filho do sr. José Dias Ladeira, Victor, filho do sr. Sebastião Soave, proprietario da Agencia de Revistas "Soave", nesta capital; Wilma, filha do sr. Francisco Tabarelli; Jeanette, filha do sr. Manuel Pereira Junior; Rubens, filho do sr. Siegward Nathan e de d. Ilermantina Raito Nathan, residentes nesta capital.

Senhoritas: — Nina, filha do sr. João Marques; Clotilde, filha do sr. Mario de Alcantara; Iracema, filha do sr. Diogo Machado, já fallecido; Jandyra, filha do sr. Avelino Cunha; Florinda, filha do sr. Alfredo Dini.

— Faz annos hoje a professora d. Edith Alves Rosas, filha do sr. Augusto Alves Rosas e de d. Antoninha Alves Rosa.

— Faz annos hoje, a senhorita Cybelle, filha do dr. Gagas Gomes de Oliveira, advogado, já fallecido, e de d. Arminda de Aguiar Oliveira.

— Faz annos hoje a nossa prezada companheira de trabalhos, senhorita Annita Ramos, redactora cinematographica e da "Pagina Feminina".

Elemento destacado na sociedade paulista, a senhorita Annita Ramos terá a opportunidade de, na data de hoje, verificar o quanto é estimada, mercê dos seus dotes de coração e espirito.

Senhoras: — D. Maria de Lourdes Passalacqua Frota, esposa do sr. Edgard Frota; d. Yolanda A. Ales, esposa do sr. Carlos Alves.

Senhores: — Vicente Laurito; Fernando do Azambuja; Fortunato Reis; dr. Jorge de Sá Rocha; José Camillo de Sousa; Mario Vespasiano de Macedo, escrivão do Mercado Municipal; Gaspar Ferreira, funccionario da Secretaria da Fazenda; dr. Mario Graccioti, conhecido escriptor patricio e um dos redactores da revista "Intelligencia"; Waldemar Machado Esselin.

CORONEL J. P. LOBO NENE SOBRINHO

Faz annos hoje, e é um motivo de justificado jubilo para todos quantos militam nas fileiras do Partido Republicano Paulista, o coronel Nenê Sobrinho, presidente do Directorio de Itararé.

Politico de largo prestigio naquelle importante sector, o nosso correligionario tem sempre e em todos os momentos, apparecido na primeira linha de combate quando reclamados os seus serviços.

Em 1930 e em 1932, com lealdade, desprendimento e espirito de sacrificio inexcedivel, dedicou-se inteiramente á causa do Partido e de S. Paulo.

Amigo inseparavel do inesquecivel chefe general Ataliba Leonel, mantem-se sempre fiel aos principios que em vida nortearam a conducta do grande chefe republicano.

O "Correio Paulistano", que tem no coronel Nenê Sobrinho um grande amigo, aos incontaveis votos de felicidade que recebe hoje, deve incluir os de todos que trabalham nesta casa.

GASPAR FERREIRA

O dia de hoje é de alegria justificada para todos os correligionarios do Partido Republicano Paulista. Faz annos o sr. Gaspar Ferreira, membro do Directorio de Santa Cecilia, onde com dedicação sem limites trabalha pelo fortalecimento da gloriosa agremiação.

Companheiro leal, sempre formou na primeira linha de combatentes não medindo sacrificios e consequencias de qualquer natureza.

Merecidas são pois todas as manifestações que o prestigioso politico hoje vae receber dos seus amigos e da sociedade paulista onde occupa lugar de justificado destaque.

O "Correio Paulistano" de bom grado se associa a todas as homenagens que lhe forem tributadas.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital o sr. Affonso Martinez, filho do sr. Eulogio Martinez Grau e de d. Emilia Palma Martinez e a senhorita Esther Martinez, filha do sr. José Martinez Grau e de d. Adelaide Onoria Martinez.

— Contractaram casamento, a senhorita Aurea Barbosa, filha do sr. Bellarmino Barbosa, proprietario nesta capital, e de d. Sybilla Campos Barbosa, e o sr. Joaquim A. Cesar, socio da firma Amaral Cesar e Cia., filho do sr. José Franco do Amaral Cesar, já fallecido e de d. Alcina Arruda Cesar, residente em Botucatu'.

BAPTISADOS

Em S. Manuel foi levada á pia baptismal no dia 14 do corrente a menina Lyrta, filha do sr. Amadeu Leonardi e da prof. Rita Augusta de Oliveira.

Foram padrinhos o sr. pharmaceutico Virgilio Leonardi e sua esposa d. Leontina Leonardi.

FESTAS E BAILES

Como de costume, o Clube Athletico Paulistano realiza hoje a sua reunião semanal para partidas de "bridge", havendo jogos á tarde e á noite, ás 21 horas.

— Desenvolvendo o seu programma de festas deste anno, o Gremio dos Funccionarios Publicos promoverá no proximo mez de março, mais um convescote a realizar-se nas praias de Santos.

A excursão está marcada para o dia 7 de março, o primeiro domingo do mez vindouro, podendo participar della, os associados quites e as pessoas pelos mesmos devidamente apresentadas. Para maior commodidade dos excursionistas, o Gremio distribuirá um numero maximo de 500 passagens, as quaes pódem ser procuradas desde já, na séde social.

HOMENAGENS

Deverá realizar-se ainda este mez o annunciado almoço com que os amigos e admiradores do prof. S. Soares de Faria lhe vão prestar uma homenagem em signal de regosijo pelo seu brilhante concurso na Faculdade de Direito, em que levantou a cadeira de Processo Civil e Commercial. A commissão incumbida dessa homenagem é composta dos drs. Alexandre Marcondes

Filho, Antonio Carlos da Cunha Canto, Celso Leme, Luiz V. Amadeo, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouvêa. As adhesões pódem ser tomadas no Cartorio do 3.º Officio Civil, no Palacio da Justiça, ou á praça da Sé, 50, 3.º andar.

— Amigos e companheiros de trabalho do dr. Paulo de Oliveira Filho, delegado de policia addido á Directoria do Serviço de Transito, vão offerecer-lhe, domingo proximo, um almoço em signal de regosijo pela sua recente promoção na carreira policial.

As adhesões pódem ser levadas aos srs. João Salgado Sobrinho, dr. Adolpho Dannenberg e Ruy Toledo Soares, na Directoria de Transito, á rua Victoria, n.º 223.

— Tendo o sr. Gennaro Pilar do Amaral, actual gerente do Banco do Brasil nesta capital, resolvido solicitar sua aposentadoria, após 32 annos de actividade naquelle estabelecimento de credito, resolveram seus collegas, amigos e admiradores prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a ser realizado em dia e local a serem préviamente designados.

Saudando o sr. Gennaro Pilar do Amaral, falrá o sr. David Antunes, gerente do Banco do Brasil em Jahu'.

— Transcorrendo no dia 25 do corrente mez o anniversario natalicio do sr. dr. Romero Stellita, delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, resolveu a classe dos agentes fiscaes do imposto de consumo neste Estado prestar-lhe, nesse dia, significativa homenagem.

Quer assim essa classe, aproveitando tão feliz opportunidade, testemunhar a s. s. que tão assignalados serviços em prestando á administração publica federal neste Estado, o seu grande reconhecimento pela attenção e prestigio que lhe têm sido dispensados.

Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo

A secretaria da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo (Predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado") está funccionando diariamente das 20 ás 22 horas, periodo em que attenderá aos candidatos á matricula para o anno lectivo de 1937.

O curso intensivo de Estatistica será reiniciado hoje ás 20,30 horas, devendo terminar antes do começo das aulas regulamentares.

UM MINUTO DE BELLEZA

Os novos decotes dos trajes de baile, exigem uma maquillage apropriada. O pescoço, o peito e os hombros, precisam de uma generosa applicação de creme e pó de arroz. Deve-se fazer essa applicação de accôrdo com o preparo do rosto.

FALLECIMENTOS

D. VERIDIANA MAIA — Falleceu no dia 8 do corrente, no Estado da Bahia, a veneranda senhora d. Verediana Maia, com 81 annos de edade. A extincta era avó do sr. Oscar Maia, agente da Cia. São Paulo de Seguros, nesta capital.

DONARIA BASSO — Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, a exma. sra. d. Donaria Basso, casada com o sr. Anselmo Basso. Era mãe do sr. Leandro Basso, casado com d. Julieta Cesar Basso; Joaquim Basso, casado com d. Maria Basso e irmã da sra. d. Benedicta Vianna, casada com o sr. Edgard Vianna, chefe da Contabilidade da E. F. Sorocabana.

DR. AGOSTINHO LUCIO CORREA — Falleceu hontem, pela manhã, nesta capital, o sr. dr. Agostinho Lucio Corrêa, filho do sr. Agostinho P. Corrêa e da sra. d. Luiza Maria Pereira da Silva. Era genro do sr. Abrahão Miguel do Carmo e da sra. d. Honorina do Carmo. Deixa viuva a sra. d. Celina do Carmo Corrêa e dois filhos menores: Marita e Manoelito. Era irmão do sr. Benedicto Samuel Corrêa e das senhoritas: Luiza e Maria de Lourdes.

O feretro sahirá hoje, ás 10 horas do Hospital Allemão, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

D. Carmen Strano

Sabbado, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, realiza-se a missa de 7.º dia por intenção da alma de d. Carmen Strano.

D. Thereza Lari Mennucci

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio, a missa de 7.º dia por intenção da alma de d. Thereza Lari Mennucci.

D. Laura Augusta do Amaral

Realiza-se hoje, ás 9 horas na egreja de Santo Antonio, a missa de 7.º dia por intenção de d. Laura Augusta do Amaral.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1546, morreu Martin Luthero, contemporaneo de Calvino na Reforma Religiosa.

— Em 1609, nasceu Clarendon Edward Hyde, notavel historiador inglez.

HOROSCOPO DE HOJE

Os paes do menino que nascer hoje, ás vezes, commettem o erro de consentir que o mesmo seja traquinas durante a infancia, lutando, mais tarde, com grandes difficuldades para impôr autoridade ao peralta. Por isso, desde o principio, devem ensinal-o a ser obediente, pois que os que nascem hoje são sempre voluntariosos e impulsivos.

Quasi sempre, a mulher que nasceu nesta data fará com que suas amizades e parentes a consultem e peçam conselhos, devido ao seu bom juizo e cordura. Por sua cultura, caracter e bondade, gozará do apreço e carinho de muita gente, principalmente das crianças. Ganhará muito dinheiro se empregar sua actividade em algum trabalho remunerativo e de accôrdo com seu saber. Deve ter muito cuidado quando tiver que censurar a alguem. Se o fizer, deve ser com muito tacto e diplomacia, tratando sempre de evitar desgostos. Seu trabalho predilecto deverá ser de indole artistica, literaria ou commercial. Sua vida matrimonial ha de ser muito feliz.

Para o homem que nasceu nesta data é muito importante que adquira um ponto de vista mais amplo em seu trabalho. E' muito possivel que tenha prestigio e riqueza se dedicando ao jornalismo, architectura, advocacia, odontologia ou ao commercio. Será mais feliz casado que solteiro.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 17 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

N.º 25.377 — Série B — S. JOÃO DA BOA VISTA — Credor, Joaquim Vaz de Lima; devedor, Aquilino Vaz de Lima e outro; credito, 200:146$727; negada a indemnização. — N. 4.118 — Série C — MATTÃO — Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, Andrea Gatti e Irmãos; credito, 7:986$700; concedido, 2:000$. — N. 25.428 — Série B — SANTA BARBARA — Credor, Basilio João e Irmão; devedor, Fortunato Bonzan e sua mulher; credito, 30:661$600; negada a indemnização. — N. 25.392 — Série B — BIRIGUY — Credor, Wagih Rahal e Irmãos; devedor, Anacleto Gallardo e sua mulher; credito, ... 5:593$600; concedido, 2:000$. — N. 25.380 — Série B — OLYMPIA — Credor, Azevedo Silva e Cia.; devedor, Zepherino Amaro Pedroso; credito, 5:021$; negada a indemnização. — N. 25.378 — Série B — S. JOÃO DA BOA VISTA; credor, Anna Euphrosina de Freitas; devedor, Aquilino Vaz de Lima e outro; credito, 9:404$172; negada a indemnização. — N. 25.372 — Série B — AMPARO — Credor, Antonio Gallo; devedor, Baptista Aguiaro e outros; credito, ... 66:656$093; negada a indemnização. — N. 25.325 — Série B — OREO — Credor, E. Assumpção e Cia.; devedor, João Garcia dos Santos; credito, ... 5:128$100; negada a indemnização. — N. 25.324 — Série B — OLEO — Credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, João Garcia dos Santos; credito, 25:933$; negada a indemnização. — N. 25.313 — Série B — IGARAPAVA — Credor, Jeronymo Straletto; devedor, Gabriel Leite de Barros e sua mulher; credito, 6:450$666; concedido, 3:000$. — N. 25.307 — Série B — BAURU' — Credor, Gabriel de Paula e Cia. Ltda.; devedor, José Marques de Freitas; credito, 5:285$500; negada a indemnização. — N. 25.304 — Série B — ALTINOPOLIS — Credor, Junqueira Carvalho e Cia.; devedor, José Osorio de Figueiredo; credito, .. 19:101$400; negada a indemnização. — N. 25.301 — Série B — LINS — Credor, Queiroz Ferreira e Cia. Ltda.; devedor, Oswaldo Amaral Pacheco e sua mulher; credito, 192:255$300; negada a indemnização. — N. 24.917 — Série B — CHAVANTES — Credor, Antonio Rubio; devedor, José Triani Lopes e sua mulher; credito, 6:877$; concedido, 2:000$. — N. 24.458 — Série B — BIRIGUY — Credor, João Abdo e Irmãos; devedor, Domingos Lot e sua mulher; credito, 23:857$754; concedido, 10:000$. — N. 22.201 — Série B — RIO PRETO — Credor, Emilio Barrio Nuevo e Cia.; devedor, Florencio Vicente e sua mulher; credito, 18:585$500; negada a indemnização. — N. 22.948 — Série B — JABOTICABAL — Credor, Raphael Maganhato; devedor, Vicente Sproni e sua mulher; credito, 46:847$477; concedido, 22:500$ (quitação plena). — N. 21.967 — Série B — JAHU' — Credor, Juvencio e Juvenal Zanrini; devedor, Domingos Miguel Orsine e outro; credito, 18:245$400; concedido, 9:000$. — N. 6.785 — Série C — TIETE' — Credor, Jorge Vollet; devedor, José Chiquito e sua mulher; credito, 15:000$ (negada a indemnização). — N. 8.690 — Série C — BAURU' — Credor, A. S. Michelet e Cia.; devedor, Angelo Manfrinato; credito, 10:681$900; negada a indemnização. — N. 8.692 — Série C — RIO CLARO — Credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor, Luiz Felippe Baeta Neves; credito, 28:000$; concedido 14:000$. — N. .... 25.409 — Série B — MARACAHY — Credor, João José dos Santos; devedor, Gabriel Carvalho de Oliveira e sua mulher; credito, 35:674$471; concedido 17:000$000.

Rainha dos Estudantes de S. Paulo de 1937

Realizar-se-á sabbado proximo a terceira apuração parcial do concurso promovido pela "Folha Paulista", orgam dos estudantes desta capital, para eleição de s. m. a Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937, a exempplo dos annos anteriores e ao qual podem concorrer as alumnas de todos os estabelecimentos de ensino superior, secundario e commercial da capital.

Essa apuração poderá ser assistida por qualquer interessado. As principaes collocadas até agora, são as seguintes: 1.º lugar, srta. Beatriz Stella M. do Prado, da Faculdade de Direito, com 482 votos; 2.º lugar, srta. Ivonne D'Andréa, da Faculdade de Medicina, com 453 votos; 3.º lugar, srta. Camilla Izaias, do Gymnasio Ipiranga, com 388 votos; 4.º lugar, srta. Margarida M. Romeiro, da Faculdade de Medicina Veterinaria, com 326 votos; e 5.º lugar, srta. Elza Tálamo, da Escola de Commercio Alvares Penteado, com 284 votos e outras menos votadas.

Prisão de um gatuno

A policia de Furtos effectuou a prisão do individuo Antonio da Silva, autor do furto de varios objectos reclamados por João Narciso Rodrigues, residente á praça da Sé, 5-A.

Interrogado no Gabinete de Investigações, Antonio Silva confessou o furto em apreço, sendo feita a apprehensão dos referidos objectos, cujo valor é de 350$000.

Ha inquerito.

Reintegração de funccionarios demittidos

O CASO DA EXONERAÇÃO DE DOIS CURADORES DE MASSAS FALLIDAS

Na qualidade de presidente da Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo, o sr. Pedro Theodoro da Cunha enviou, em nome da mesma Associação, ao sr. governador do Estado, uma representação, em favor dos funccionarios publicos demittidos pelo governo discricionario.

Allega em beneficio dos mesmos que, como é sabido, grande numero delles foi afastado de seus cargos injustamente, victimas tão sómente de paixões politicas do momento. Aponta, como exemplo, apenas um caso, que é o bastante para comprovar tão lastimavel acontecimento.

O exemplo que apresenta é o seguinte:

O dr. Plinio Barreto, ao pronunciar-se sobre a exoneração de dois curadores de Massas Fallidas da capital, produzidas por elle, quando secretario da Justiça do Governo Revolucionario, em outubro de 1930, acaba recentemente, em documento escripto, junto aos processos da Commissão Revisora dos provetos curadores drs. Almiro de Campos e Alcides Prestes, de declarar que praticára a mais deploravel injustiça, ao afastar de seus cargos dois dignos membros do Ministerio Publico, e sentia não se achar em posição de reparar o damno causado, mas fazia tal declaração e haveria de trabalhar, junto ao governo, para reparar tão grande falta.

O sr. Pedro Theodoor da Cunha, apresenta esse exemplo affirmando ter a certeza de que os demais casos de demissões não differem desse.

Termina pedindo ao sr. governador o remedio para esses males causados pelos governos discricionarios, e que, para tal, esperam apenas o apoio ao projecto de lei já com o parecer favoravel das commissões da Assembléa Legislativa.

OADIR JOÃO

(BRAGANÇA)

O sr. Oadir João é convidado a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal, para tratar de negocios do seu interesse.

GERMANIA

ASSUMPTOS DA SEMANA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

(Do nosso correspondente em Berlim, em principios de fevereiro)

O ACONTECIMENTO mais notavel no mez proximo passado foi o discurso, no verdadeiro sentido historico, de Hitler, a 30 de janeiro. Na parte referente á politica exterior versou, essencialmente, sobre a questão de ver se, em materia de politica e economia, o Terceiro Reich estava fazendo, com effeito, politica de isolamento, como tantas vezes a accusaram.

Em palavras claras e inequivocas, dirigidas, em primeiro lugar, a Eden, o chanceller allemão expôz, a sem razão de sua censura. A Allemanha não se exime, de modo algum, á cooperação internacional. A melhor prova disso são os seus esforços para chegar a um intercambio mais intenso de mercadorias com todos os paizes. "A economia mundial não está padecendo por não querer, acaso, a Allemanha ter parte nella e, sim, o seu mal é ter provocado a desordem não sómente nas producções dos diversos povos, como tambem affectado as relações reciprocas entre estes. Em ambos os factos não é á Allemanha que cabe a culpa, muito menos á Allemanha hoje nacional-socialista. E' que, quando nós chegámos ao poder, a crise economico-mundial era muito mais grave ainda do que hoje em dia". Tambem o novo plano referente á producção de materias primas diz-se não ser um motivo para se rejeitarem relações economicas internacionaes. Serve para completar as relações no commercio exterior que ainda não attingiram o vulto necessario, estando destinadas a dar, ao povo allemão, uma base duradoura e solida para a sua producção. A Allemanha não póde desistir deste fortalecimento de sua base economica por causa de instabilidade e insufficiencia do actual commercio mundial.

"Eu desejaria, portanto, não deixar que nasçam duvidas quanto a não permittir modificação alguma deste plano. Os motivos que nos induziram a tomar tal resolução foram coercivos. E ultimamente nada pude descobrir que influisse no sentido de fazer com que desistissimos de levar a effeito esta resolução".

Do mesmo modo inequivoco e — forçoso é confessar-se — Adolf Hitler arrazoou o quanto exige a Allemanha para obter colonias. "E' claro que, em tempos de uma prosperidade geral, poderá diminuir o valor de determinada região; é, porém, da mesma fórma evidente que, em tempos de precariedade, semelhante avaliação soffra immediata modificação. E a Allemanha vive hoje numa época em que é difficil a luta no que se refere a viveres e materias primas. Sómente seria possivel uma compra sufficiente, desde que houvesse continua e permanente exportação. Sempre, portanto, se levantará, como por si se subentende, o desejo de se conseguirem, colonias, em nosso paiz tão densamente povoado. "As medidas tomadas pela Allemanha em sua politica interior e o que ella exige em relação á economia exterior resultam da necessidade imprescindivel de, á vista da situação confusa da politica, não perder opportunidade alguma que possa garantir a existencia do povo allemão, mesmo quando outros Estados talvez já sejam victimas da infecção bolchevista".

Como prova do desejo da Allemanha de não querer fazer politica de isolamento economico, Hitler citou o desenvolvimento do commercio exterior. No anno de 1936 a balança do commercio exterior attingiu, quanto ao valor, um activo de 550 milhões de Reichsmark, isto é, o excedente do commercio exterior quintuplicou-se em confronto ao anno de 1935! O decisivo é, porém, que este augmento do "superavit" da exportação, em 1936, não foi conseguido, como em 1935, por meio de reducção da importação e sim, exclusivamente, mediante augmento de exportação. A' vista dos multiplos obstaculos para a venda de mercadorias allemãs no exterior, este augmento da exportação de mercadorias é deveras notavel.

—(*)—

A QUESTÃO DOS DESARMAMENTOS

DEPOIS de ter a questão do armamentismo repousado algum tempo, tornou a ser trazida á tona. E' estranho, porém, que não o haja sido em relação aos pujantes armamentos da União dos Soviéts, e, sim, muito pelo contrario, em primeira linha, por causa das medidas de defesa militar que a Allemanha oppõem ao seu encravinhamento por potencias armadas em grau maximo. Em seu discurso no Reichstag, o Fuherer allemão lembrou que ,em tempos passados, havia feito propostas muito concretas no sentido de proceder-se a uma restricção dos armamentos, ou seja, que a Allemanha e a França poderiam, de commum accôrdo, reduzir os seus exercitos a 300.000 homens; que a Allemanha, a Inglaterra e a França poderiam equilibrar a sua arma aérea e que a Allemanha e a Inglaterra poderiam chegar a um accôrdo referente á relação que devia existir entre as suas esquadras. Acceita só o foi a ultima parte e, portanto, a unica contribuição em relação a limitação dos armamentos. As respostas ás demais propostas foram, em parte, respondidas por franca recusa; em parte, porém, pela conclusão daquellas allianças pelas quaes foi posta em fóco, no campo centro-européo das forças, a potencia gigantesca da Russia Soviética.

Preferiu-se a tentativa de deixar entrar a maior potencia militar do mundo, na Europa, a acceitar a proposta allemã. Já que se fala, portanto, em armamentos, seria acertado mencionar, em primeiro lugar, o armamento daquella potencia que serviu de padrão para todas as demais. Como, segundo a opinião de mr. Eden, todos os Estados sómente deviam possuir os armamentos necessarios á sua defesa, Hitler fez a pergunta muito adequada á época e ao assumpto, a que ponto se havia já entrado em "pour-parler" com Moscou, acerca da realização desta muito bella idéa e que respostas affirmativas de lá já haviam sido dadas; que as proporções dos armamentos para uma defesa dependiam dos riscos que ameaçam um paiz. Unica e exclusivamente Berlim é que é competente, assim disse Hitler, para decidir sobre as proporções da protecção e da arma defensiva da Allemanha, tal qual como, unica e exclusivamente, Londres viria ser fiel á violencia quando se tratasse da Grã-Bretanha. Na publicidade allemã de ha muito que se repelliu a possibilidade de, mais uma vez, por assim dizer, desarmar-se, adeantamente, depois de já ter-se feito as peiores experiencias neste sentido. De muito boa vontade ceder-se-ia, agora, a precedencia a outras potencias.

—(*)—

A MARAVILHA LUMINOSA NO RHENO

EM DUSSELDORF, cidade da Arte e dos Jardins, á margem do Rheno será inaugurada, a 8 de maio de 1937, a unica grande exposição, na Allemanha, de 1937, para a qual se escolheu o nome "Schaffendes Volk" (Povo que trabalha). Nessas palavras está synthetizado que se mostrará, ao visitante, o que é a nova Allemanha. Numa extensão de 1,5km. á margem do Rheno, a exposição occupará uma área de 200.00 m2. Sob a direcção do prof. von Wecus, cuja arte illuminatoria já despertára admiração geral na Olympiada em Berlim, surgirá no Rheno uma verdadeira maravilha luminosa. Dois "orgams luminosos", de tubos de aço e vidro, de 30 metros de altura, saudarão, já de muito longe, do portal da entrada, os visitantes. Obedecendo o determinado systema luminoso, as luzes se alternarão constantemente, como um orgam os sons, produzindo, assim, uma symphonia polychromica, como egual ainda em parte alguma, talvez, haja sido vista.

Uma "faixa fluctuante" de luz se estenderá ao longe da frente do Rheno, estando previsto que a linha de luz suspensa, tremulante, será utilizada tambem para a grande exposição de jardins, onde as cores da illuminação harmonizarão com os tons das flores-expostas. Mas a maior maravilha de luzes será a possante fonte illuminada que projectará, graças ao seu impulso de 1.200 H. P. o jacto principal das suas aguas a uma altura de 40 metros, illuminada por projectores sub-aquaticos. Na cabine de distribuição, para este fim montada, um engenheiro dirige, manipulando um teclado, a mutação das côres e tambem a alternação das quarenta diversas vistas dos jactos da agua, lançados por 600 bocaes, entre elles alguns de um metro de largura na base.

MEIOS PARA O APAZIGUAMENTO DA EUROPA

OS oito pontos de Hitler que, segundo a sua opinião, poderão dar não sómente um real apaziguamento á Europa, como outros beneficios, têm o seguinte teor:

1.º) Está no interesse de todas as nações que os diversos Estados disponham, no interior, de condições politicas e economicas estaveis e em ordem. São as condições preliminares mais importantes para se encaminharem relações economicas e politicas duradouras e solidas entre os povos.

2.º) E' necessario que se encarem as francas necessidades vitaes das diversas nações e que tambem se confesse com sinceridade. Sómente o reciproco respeito ante essas condições de vida é que permittirá caminhos para satisfazer ás necessidades de vida de todos.

3.º) A Sociedade das Nações — se é que esta quer fazer jus á sua missão — terá que se transformar num orgam de raciocinio evolutivo e não de preguiça reaccionaria.

4.º) As relações dos povos entre si sómente poderão encontrar uma regulamentação e solução feliz se vierem a ser postas em ordem sobre a base do respeito reciproco e, portanto, da absoluta egualdade de direitos.

5.º) E' impossivel querer responsabilizar á vontade, ora uma nação, ora outra pelo augmento dos armamentos ou pela sua restricção; urge, ao contrario, que se considerem tambem esses problemas enquadrados naquelle conjunto que cria as suas condições preliminares e que, portanto, tambem as determina de facto.

6.º) E' impossivel chegar-se a uma paz real e reciproca dos povos, emquanto não se sustar a constante amotinação por parte de uma parcella da opinião internacional constituida de insuffladores e intoxicadores de mentalidades. Ha poucas semanas nos foi dado presenciar como essa corporação organizada, de instigadores á guerra, quasi chegou a fazer nascer, entre dois povos, por meio de uma torrente de mentiras, uma desconfiança que facilmente poderia ter tido tambem como resultado peores consequencias. Lastimei multissimo que o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra não haja verificado, de forma mais categorica, que nas calumnias e mentiras desses instigadores internacionaes á guerra, referentes ao caso de Marrocos, nem uma palavra que seja póde ser verdadeira. Neste caso foi possivel, graças á lealdade de um diplomata estrangeiro e do seu governo, conseguir que se esclarecesse immediatamente tudo. Não será imaginavel que, por um motivo outro qualquer, não possa vencer tão depressa? E o que será então?

7.º) Ficou provado que a solução das questões européas, conforme convém, sempre se dará na medida do possivel. A Allemanha sente-se feliz com ter chegado, hoje, a intimas relações de amizade com a Italia. Oxalá possam estas relações ser iniciadas, de forma identica, com outras nações européas! Com o seu possante exercito, a Allemanha vigiará a sua segurança e zelará pela sua honra. Mas, na convicção plena de que, para a Europa, não poderá haver maior bem do que a paz.

A paz européa, em seu todo, aproveitará desde que, no tratamento de nacionalidades constrangidas a viver como minorias entre povos estranhos, se vier a considerar o sentimento justificado do brio e consciencia nacionaes dos povos. Isso redundaria numa profunda distensão entre os Estados que, pela força do destino, hão forçados a viver uns ao lado dos outros, e cujos limites, politicos não se aferem com os limites nacionaes.

—(*)—

OS DIREITOS E DESEJOS COLONIAES DA ALLEMANHA

COM referencias aos boatos de que, pelas suas sympathias para com a Hespanha nacionalista, a Allemanha haja querido fazer com que o governo de Franco se mostre sympathico a quaesquer desejos coloniaes allemães, deu ensejo ao chanceller allemão para esta significativa resposta: "Para com paizes que não lhe tomaram colonias, a Allemanha tambem não tem direitos coloniaes". Quanto á questão colonial, por si, Hitler declarou: "O povo allemão construiu, em tempos idos, um reino colonial, sem nada usurpar a quem quer que fosse e sem lesar tratado algum. E o fez sem guerra alguma. Este reino colonial foi-lhe tomado. Os arrazoamentos com os quaes hoje se tenta desculpar esta usurpação não são plausiveis. Allegou-se: Primeiro: "Que os indigenas não queriam estar do lado da Allemanha". Quem os perguntou se queriam estar do lado de outros? Além do mais, quando foi que os povos coloniaes foram perguntados se tinham vontade e o desejo de pertencer ás potencias coloniaes antigas. Segundo: "Que as colonias allemãs foram administradas na devida fórma pelos allemães". A Allemanha entrou na posse destas colonias só poucos decennios antes. Foram cultivadas com grandes sacrificios e estavam desenvolvendo-se de um modo que hoje teria dado resultados muito outros de que, quiçá, no anno de 1914. Comtudo, as colonias tinham chegado a um desenvolvimento tal que foram consideradas de valor sufficiente para nol-as arrancarem em lutas sangrentas. Terceiro: "Que estas colonias não tinham valor real algum". Se tal é o caso, este sem-valor valerá tambem para outros Estados e não se comprehende por que é que então insistem em retel-as. Quanto ao mais: A Allemanha nunca exigiu colonias para fins militares e, sim, unicamente para fins economicos. E' claro que, em tempos de prosperidade geral, o valor da determinada região poderá baixar; da mesma fórma, porém, tambem é natural que, em tempos de precariedade, tal avaliação soffrerá modificação immediata — e a Allemanha vive, hoje em dia, numa época de ardua luta no que se refere a viveres e materias primas. Uma compra sufficiente sómente seria imaginavel, havendo constante e persistente augmento de nossa exportação. O desejo de se obterem colonias, em nosso paiz, tão densamente povoado, sempre se fará ouvir, portanto, por ser natural e logico".

O primeiro cão gatuno que se conhece

INTERESSANTES AVENTURAS DE BABY — O CÃO QUE APRENDEU A ROUBAR — LADRÃO DE RELOGIOS E DE JOIAS FINAS — BABY PROCESSADO PELA JUSTIÇA DE BUDAPEST... — O FRACASSO DE UM SCIENTISTA PARA REGENERAL-O... — RECAMBIADO Á JUSTIÇA NOVAMENTE!

SEU dono chamou-o Baby. E foi o melhor educador de cães que já se conheceu. Porque o ensinou o que nenhum cão aprendera até áquelle momento: a arte de roubar.

Sandor Valentine, perito em roubos e outros "trabalhinhos" adextro do lugar em que estavam os relogios, afastando assim o olhar do empregado, de modo que Baby, apoiando as patas no mostrador, pudesse recolher o relogio sem ser observado. Uma vez realizada esta manobra, Valentine pôz-se a distrair o empregado, tendo finalmente ordenado que enviasse os objectos para determinado hotel, com o numero do quarto que mais depressa lhe acudiu á cabeça.

Baby "agindo" num bar, consegue apoderar-se de uma valiosa pelle

trou pacientemente durante longas semanas o intelligente Baby, convertendo-o ao cabo do prazo num perfeito gatuno. Valentine foi um bom mestre que encontrava um excellente alumno.

O primeiro roubo de Baby effectuou-se numa das secções duma grande loja de Paris. Valentine entrou com seu cão como um cliente qualquer á procura dum artigo. Disse ao empregado:

— Queria ver um bom relogio de ouro.

O empregado, diligentemente, apressurou-se em collocar sob a vista de Valentine varios relogios de differentes marcas. O cliente tomou um delles e o observou detidamente durante certo tempo, procurando mostral-o tambem a Baby, para que este não fracassasse na parte em que lhe tocaria intervir.

Pôl-o depois sobre o mostrador e pediu ao empregado que lhe mostrasse uma corrente de ouro, visto que pensava adquirir o relogio.

Quando o empregado se voltou para buscar a corrente, Valentine lançou um olhar significativo para Baby, indicando-lhe com um leve movimento de cabeça o precioso objecto.

Então, ao examinar a corrente que o empregado trouxera, Valentine afastou-se cerca d eum me-

Ao chegar á casa, Baby o esperava abanando a cauda, com o producto do roubo religiosamente depositado na cama.

Desta fórma Valentine e seu cão Baby realizaram uma série de roubos de relogios e outras joias. Mas logo se lembrou de que era preciso mudar de "artigo".

VISITAS AOS "BOULEVARDS"

Depois de varios ensaios em sua casa, conseguiu que Baby, graças a sua extraordinaria compreensão e senso da obediencia, realizasse a seguinte manobra:

Baby internava-se pelos "boulevards" e aproximava-se, após escrupuloso exame, da dama que trazia as mais bellas joias. Os leitores compreenderão facilmente que Baby, apesar de ser um cão maravilhoso, não tinha poder para distinguir as joias falsas das legitimas.

Quando se achava defronte da victima, seu olhar adquiria uma expressão tal, que a "candidata" commumente exclamava:

— Pobrezinho! Deve estar morrendo de fome!

E punha-se a acaricial-o. Baby aproveitava-se da occasião, para, num golpe rapido mas delicado, arrancar a joia cobiçada, com a segurança de um verdadeiro profissional.

Geralmente, a victima não se apercebia senão muito depois, de que a joia lhe fôra roubada por aquelle pobre cãozinho...

E' interessante destacar o detalhe de que Baby, depois de ter o producto do roubo preso aos dentes, se retirava com toda a cautela e sem demonstrar o menor nervosismo. Exactamente como procedem os ladrões de primeira categoria.

UMA "RATA" DE BABY...

Um bello dia este magnifico exemplar da raça canina, cujos dotes haviam sido applicados com singular mestria para o mal, deu uma "rata" que obrigou seu dono a marchar para Budapest.

Baby, sentindo-se humorista uma tarde, penetrou numa loja de compra e venda de cães e, dirigindo-se para um pequeno mostrador onde se exhibiam as medalhas de ouro obtidas por alguns dos cães, apoderou-se de uma dellas, e emprendeu uma fuga precipitada.

Varios freguezes da casa e empregados trataram de perseguil-o, mas Baby foi mais veloz, conseguindo desapparecer.

Quando Valentine viu na cama a medalha roubada por Baby, comprendeu o torpe gesto de seu fiel discipulo.

— Cão! — disse-lhe — Esqueces de que eu aqui sou o mestre. Sou eu quem ordena e não tu.

E nessa mesma noite partiram para Budapest.

NOVAS FAÇANHAS NA HUNGRIA

Uma vez em Budapest, Valentine decidiu continuar com seu frutifero negocio, auxiliado como sempre por Baby.

Mas ali a sorte não lhes sorriu, posto que Budapest, de população muito menor que Paris, conspirou contra elles, visto que Baby se tornou popular em poucas semanas.

Assim, o dono de uma joalheria que fôra roubado nas mesmas condições "technicas" que já descrevemos, ao descobrir o cão gatuno, em plena avenida, seguiu-o até á casa onde vivia com Valentine.

De posse desses dados, apresentou queixa á policia. Os empregados da Central fizeram immediatamente uma rapida investigação que lhes permittiu comprovar a verdade das palavras da victima.

Valentine e Baby foram detidos, encontrando-se em poder daquelle as joias que ainda não haviam negociado.

Agora, o caso mais interessante desta historia: um cão processado por ladrão pelos juizes. Entretanto, como o codigo penal não prevê este caso, resolveu-se entregar Baby ao dr. Fabian, distincto scientista hungaro, que se interessou vivamente por este cão de olhos innocentes mas cheios de intelligencia.

Apesar de tudo, os nobres propositos do dr. Fabian fracassaram, porque nada póde fazer para eliminar do cachorro os seus instinctos criminosos.

Varias vezes fugiu de casa para voltar com algum objecto roubado na bocca. Foi por isso que o scientista decidiu entregal-o novamente á justiça, repetindo o velho proverbio inglez:

"Quem nasce ladrão, morre ladrão..."

Associações

SYNDICATO DOS FABRICANTES DE VASSOURAS E OBJECTOS DE VIME

Hoje ás 20 horas e meia haverá uma assembléa geral.

Nesta assembléa serão approvados os estatutos e eleita a directoria definitiva da novel aggremiação.

SYNDICATO DOS OFFICIAES BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Na séde social deste syndicato realiza-se hoje a posse da nova Commissão Executiva eleita na assembléa geral de 11 do corrente.

Logo após á posse será realizada uma demonstração de diversos trabalhos de ondulações permanentes e a agua, serviços que serão executados por profissionaes competentes que já se inscreveram para esse fim.

Todo o apparelhamento necessario ás demonstrações foi gentilmente cedido pela fabrica de apparelhos para cabelleireiros "Productos Ideal Ltda.".

Para esta solennidade é franca a entrada.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS

O conselho administrativo do Instituto da Ordem dos Contabilistas — associação com séde social no predio Martinelli, 18.º andar — faz realizar hoje, ás 20.30 horas, a sua segunda reunião deste mez, sob a presidencia do sr. Fabio Ruy Galembeck.

Entre os assumptos serão abordados, especialmente os que se referem ás directrizes da nova directoria, bem como os que dizem respeito á publicação do proximo numero de "Rationalia", orgam official daquella aggremiação.

CENTRO DOS ESCRIVÃES DE PAZ DO ESTADO

Realiza-se no proximo dia 22 deste mez, no predio da Associação Commercial dos Varejistas, á rua General Carneiro n.º 31, sobrado, a assembléa geral do Centro dos Escrivães de Paz do Estado de São Paulo, recentemente fundado e installado nesta capital á rua Senador Feijó n.º 29, 1.º andar, sala 5.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se no dia 25 do corrente, ás 16 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, á rua Libero Badaró n.º 314, 3.º andar, uma conferencia do prof. dr. S. C. Harland, botanico e genetecista contractado pelo governo do Estado em 1935, para collaborar com technicos do Instituto Agronomico de Campinas, na realização de trabalhos de genetica applicada ao melhoramento das plantas cultivadas no Estado, especialmente algodão.

O prof. Harland é um notavel technico na materia. Foi director da Estação Experimental de Trinidad, que é uma das dependencias technicas da Corporação Britannica de Plantadores de Algodão, corporação essa denominada Empire Cotton Growinig Corporation.

Actualmente s. s. está realizando em Campinas e em diversas zonas do Estado, interessantes estudos sobre a cultura do algodão, principalmente no sentido de criação de variedades mais productivas e adaptadas ao nosso meio.

COOPERATIVA PREDIAL DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A assembléa geral ordinaria da Cooperativa deverá reunir-se em segunda convocação no dia 23 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo (Palacete Martinelli — 20.º andar).

Bibliothecas municipaes

Durante a primeira quinzena de fevereiro corrente, a Bibliotheca Publica Municipal attendeu a 2.860 consulentes que fizeram 3.949 requisições de livros, revistas e jornaes.

Entraram 67 periodicos procedentes: 5 da Allemanha, 25 do Brasil, 7 dos Estados Unidos, 18 da França, 3 da Inglaterra, 7 da Italia, 1 do Japão e 1 da Suissa.

Fizeram doações á Bibliotheca: — Edvard Carmillo, Amilcar Salgado dos Santos, Jamil Almansur, Haddad, Bueno Azevedo Filho, Mario Costa, Carlos F. de Paula, Museu Paulista, Edições Dunshee de Abranches, Ministerio da Agricultura, Departamento de Cultura, Secretaria da Agricultura, Imprensa Official do Estado e Bibliotheca Nacional.

Bibliotheca Circulante: — Consulentes, 846 e consultas, 1.073.

Bibliotheca Infantil: — Livros lidos de ficção, 603; livros consultados, 17; frequencia, 755.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

AIR FRANCE: — As malas aéreas da Europa transportadas por esta Companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100 °|°, chegaram em São Paulo hontem, ás 12 horas, juntamente com as malas das escalas do norte do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa, com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 21, pela manhã.

Até á mesma hora será recebida correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

"PANAIR"

MALA PARA O SUL — Hoje, ás 15,30 horas, a Panair do Brasil S. A, com agencia a rua de São Bento, 230, teleph. 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas a Porto Alegre (interior do Estado do Rio Grande do Sul), Montevidéo, Buenos Aires e paizes da Costa do Pacifico até Buenaventura.

EXPRESS OPANAIR — A mala do expresso "Panair" (encommendas e pequena carga com valor declarado) será fechada nesta agencia ás 16 horas para os portos acima-mencionados.

ASPECTOS DA VIDA COMICA

Vantagens da educação

Por WILCOX PUTNAM

Os estudantes juntam-se nas Universidades para não fazer nada de forma agradavel

As vantagens de uma educação e de um ensinamento de bôas maneiras são indiscutiveis. Se não acreditar nesta assertiva, procure uma confirmação com a senhora gorda que, carregada de pacotes, entra num bonde camarão onde não existam assentos vasios. Nunca falta. Nunca falta o delicado joven que lhe offerece um espaço de vinte centimetros. Se a senhora é educada, senta-se suavemente e com uma eurythmica sacudidella, parecida com a dos peixes quando nadam. Começam a "entrar" nas oito pollegadas. Ao cabo de dois minutos, a fila dos "sentados" rebentou em duas ou tres partes e já se pódem ver as pessoas que estão quasi a serem postas para fóra dos bancos olhando, furibundas, a dama que sorri com a victoria de sua manobra. Porém, ella agradece todas as pessoas que tiveram de levantar-se para não serem transformadas em "sardinha em lata".

Outro caso em que a paciencia, as boas maneiras e a educação adquirida no decorrer de quinze annos de aulas é posta á prova, é quando uma dessas féras que andam á solta nos pisam um dos pés, exactamente no nosso sapato mais caro e mais lustroso e fazendo com que o seu tacão incida exactamente no cimo do nosso indefectivel "callinho de estimação". Ahi sentimos, de logo, uma reviravolta no estomago e a caracteristica falta de ar que sempre nos falta quando nos acode o celebre impulso assassino sob cuja acção assassinariamos o mais pacato dos mortaes. Devido á dor produzida, nossa cara dobra-se numa mascara de tragedia, que o torvelinho, passa-passante, sempre myope, toma por um sorriso de perdão.

Quem não tem uma tia ou uma amiga velha a cuja porta o amor nunca bateu? Quem não conhece uma dessas solitarias dentro da vida, que abominam os homens e se rodeiam com gatos, cães, periquitos e papagaios? Quem é o feliz mortal que nunca teve que visitar uma senhora nestas condições, por simples obrigação de familia ou para conseguir um favor, favor esse que nunca se consegue porque ellas gastam todo o seu dinheiro com a alimentação desses seus "ricos" animaezinhos? — Se qualquer um de vocês, leitores, não teve nephum caso destes na vida, póde considerar-se feliz e affirmar que nunca sua educação, sua paciencia e suas boas maneiras foram postas á prova.

PAGINA FEMININA

De ANITA

Um biombo é um attractivo a mais para um conjunto decorativo

Desde o ponto de vista puramente utilitario, assim como o decorativo, o biombo é um movel indispensavel no lar

E' de uma grande conveniencia ter uma machina de costura sempre prompta para coser. Aqui temos uma machina, uma taboa de passar roupa, um armario para roupas, tudo isto póde ser completamente invisivel com um discreto e bonito biombo chinez.

Sempre existe algo que occultar em uma casa. Por que não fazel-o com um biombo que além de tudo é um adorno para a habitação?

Em casa de familia com meninos, gatos, cães, bonecas e machinas de costuras, sempre ha necessidade de um quarto extra; na falta deste, sempre é pratico utilizar-se de um biombo para fazer a divisão.

As modernas salas de trabalho, geralmente são muito bonitas, mas tendo uma machina de costura, nunca é agradavel a desordem que este genero de trabalho produz na sala.

Póde-se comprar um biombo simples e fazer de novo a sua decoração ou reformar um velho, basta uns metros de papel desenhado e um pouco de gomma. Mais interessante seria fazer um biombo de retalhos de fazenda no estylo colonial, fazendo com que os outros moveis do quarto ou sala, sigam o mesmo estylo. Recorte a fazenda de accordo com o desenho que se vae usar e colloque um pouco de algodão para as duas partes (a de trás e a da frente) fiquem bem presas. A parte de traz do biombo deve ser de um linon ou linho bem forte.

Pode ser guardado atraz do biombo a machina de costura, a taboa de passar roupa, a cesta de costura e mais peças que se queiram.

MAIS APPLICAÇÕES UTEIS

Ainda não existem as machinas de escrever que sejam artisticas, portanto se no seu quarto, existe um canto em que você deseja transformar em escriptorio ou mesa de estudo, pode deixar os livros, os cadernos, o tinteiro e a machina de escrever da maneira que lhe approuver e occulte este quadro que não é muito proprio para um quarto, com um biombo.

RESOLVIDO O PROBLEMA DO APOSENTO DA CRIANÇA

Sendo sua casa pequena e seu filhinho tendo muitos brinquedos e queira jogar e divertir-se, qualquer commodo da casa serve, sendo separado por um biombo. Todos os objectos podem ser recolhidos para um lado, sem que o resto da habitação fique em desordem, e este lugar pode ser mesmo o quarto da mamãe.

O exterior do biombo deve combinar com o resto do quarto. Se a parte de trás do biombo fôr destinada ao "recanto do bebê", é aconselhavel que tenha um armario de um lado para que a criança se acostume a guardar os seus brinquedos e os trazer arrumados.

PENSAMENTOS

A solidão é o consolo dos corações enganados.

ZIMMERMAN

Para corações feridos, sombra e silencio!

BALZAC

O amor não póde occultar-se, attraiçoa-se a si mesmo.

OVIDIO

Boqueirão da Praia Grande

A. CAMPANHOLE

Onde estavas com tua força, velho mar? Nunca pensei que fosse te encontrar assim, quieto como adolescentes que sonham, timido e triste como crianças enfermas, dolorosamente azul na quietude enervante de tuas ondas eguazinhas, sem a graça violenta de um arrepio, sem a encantadora angustia do teu bramido, sem o tumulto de tuas marés extravasantes.

Nunca pensei que fosse te encontrar assim, velho mar!

* * *

Praia Grande, grande, grande. Sem passado. Sem historias de navegantes conquistadores que aportaram ali, como Santos, São Vicente, Itanhaen. Praia Grande onde se perdem todos os ruidos, para só ficar o murmurio do mar, do velhor mar cheio de lendas que vem se quebrar na areia de mansinho, como hypnotizado pelo sol que queima e requeima, tingindo de vermelho a pelle dos banhistas com pinceis fantasistas de urucum.

Praia, praia, praia. E' o areal fino a se perder de vista, aqui e ali riscado por um fio d'agua da terra, agua que vem, timidamente, lavar-se nas aguas immensas do oceano.

* * *

O progresso poz o pé audacioso no Boqueirão da Praia Grande, mas parou, sem dar um passo, magnificamente surpreendido pela grandeza da paisagem. Construiram-se, contudo, algumas casas. Installaram-se dois hoteis. A luz electrica veio, suspensa por um fio de cobre, espantar o sentimentalismo das noites brancas de lua.

Toda a população não passa de uma centena de pessoas. Praieiros, pescadores de pelle curtida. Homens de musculos rijos, que bebem de um trago um copo de cachaça, passando a mão pela bocca, vagarosamente, num ah! comprido e gostoso, e que vão para o mar como se fossem para uma festa. Pobres pescadores de vida sem esperança, sem domingos nem feriados. Largam á noite para a "costeira" em seus pequenos barcos, com as rêdes enormes. Faça chuva ou sol a vida é sempre a mesma, sempre egual: lutas, fadigas, miseria... Mas elles gostam do mar que os vio nascer e ficar homens. Intimamente tenho a certeza de que são felizes. Porque jamais serão desilludidos, bemditas criaturas de Deus que não conhecem a illusão!

* * *

Boqueirão da Praia Grande. Foi assim que eu te vi durante a invasão fantastica de Momo, emquanto a cidade toda se divertia para que os ladrões "trabalhassem".

Foi assim que eu te vi, com teu mar, teu punhado de casas, teus pobres pescadores.

Onde estavas com tua força, velho mar, quando cheguei? Por que te mostraste tão violento, velho sol, tostando-me a pelle, brilhando sobre meu corpo e minha cabeça horas inteiras, numa caricia de incendio?

Praia Grande, grande, grande...

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

MYSTICA — (Itapetininga) — V., antes de pensar em tingir os cabellos deve tratal-os com muita attenção até ficar com o couro cabelludo completamente são. Experimente usar "Tricofero de Barry" e seguir as indicações dadas no artigo: "Segredos de belleza". Não posso indicar-lhe nenhum preparado para branquear completamente e de um momento para outro a sua cabelleira, porque não sendo boa a saude dos seus cabellos, antes de tudo é necessario debellar o mal. A sua alimentação deve ser mais de frutas, principalmente de frutas pela manhã em jejum e tomar "lactozim" seguindo as indicações da bula. Quando estiver completamente curada escreva-me novamente que indicarei um bom preparado para tingir os seus cabellos na côr natural. Agradeço suas palavras amaveis.

MARIA MARTHA — (Cerqueira Cesar) — Para a sua altura, o peso maximo tem que ser 58 kilos.

HELIO G. N. — (Capital) — Recebi os seus versos que são sinceros e espontaneos, demonstrando que com o estudo, e constancia poderá ser um optimo poeta. Mas os versos enviados são suceptiveis de erros que estudando versificação v. mesmo poderá verificar. Espero que seja animado e que volte a esta "pagina", com um poema perfeito, que terei prazer em publicar.

CAROLINA — (Potyrendaba) — O seu peso deve ser no minimo 52 kilos. Experimente tomar "Tonofosfan". Póde alimentar-se de frutas, doces, bolos, manteiga e chocolate pela manhã. Mas creio que tomando "Tonofosfan", v. engordará e ficará forte como deseja.

ADMIRADORA RIOPARDENSE — (São José do Rio Pardo) — Vou responder pela ordem das perguntas os seus pedidos: 1.º) — Dou-lhe os nomes de tres bons livros sobre civilidade: "Boas maneiras", de Carmen d'Avilla; "Saber viver" (regras de etiquetas); "Tratado de civilidade" pela condessa de Geuré. Qualquer um desses livros poderá ser encontrado na "Livraria Universal", rua 15 de Novembro. 2.º) — Numa toalha de chá adamascada o "ajour" deve ter no maximo 1|2 cem. de largura. Os guardanapos devem seguir a mesma proporção da toalha. A bainha deve ser presa de ambos os lados. Ha monogrammas de diversas maneiras, mas se as letras são separadas devem ser adoptadas somente duas e a distancia entre ambas ser pequena. 3.º) — As rendas devem ser pregadas com cordonet e naturalmente o trabalho sendo feito a mão tem muito mais valor. A renda em si já é um magnifico enfeite, pondo um bordado a mão, a camisola terá ainda mais valor, mas é necessario muito gosto na escolha do bordado que deve ser pequeno e delicado e verificar se o mesmo está de accordo com o estylo da camisola e da renda. Retribuo o seu abraço e seus votos de felicidade.

MIMI — (Potyrendaba) — Se "elle" lhe faz muitos desaforos o mais razoavel é v. fugir-lhe e não querer apesar de tudo conquistal-o. De homens grosseiros e mulheres tolas o mundo está cheio. Mostre que é intelligente seguindo o ponto de vista de Napoleão: "No amor a melhor victoria é a fuga".

FLOR-MAT — (Marilia) — Estamos em pleno verão e o que v. deve comprar para passar uns dias aqui na capital, são vestidos de tonalidades claras, branco, verde claro, azul pastel e estampados tambem claros. O mais pratico seria um tailleur de linho branco. Não creio que deva fazer muitas toilettes, pois com o calor teremos muitos dias chuvosos e v. terá a necessidade de uma capa de borracha e de galochas. O modelo que hoje publico servirá perfeitamente para um dos seus vestidos. Retribuo o seu abraço.

LELITA — (S. José) — Sendo a sua pelle tão fina creio que se dará bem com o "Creme Hinds". O seu peso está bem para a sua altura, pois sendo fina de corpo sempre parecerá mais moça, o que naturalmente é uma vantagem. A sua irmãzinha deve evitar o sol, antes de tudo e principalmente no rosto. Póde applicar somente nas sardas, com um pauzinho envolto na ponta por um pedaço de algodão, o seguinte preparado: 1 colher de sopa de agua oxygenada (vol. 20), misturada com uma colherzinha de succo de limão. Retribuo o seu abraço e agradeço suas palavras gentis.

JOAN SMITH — (Capital) — Para o seu cabello a seguinte receita: duas colheres de glycerina, duas de oleo de ricino, 250 grs. de alcool rectificado; algumas gottas do seu perfume preferido. Fazer fricção no couro cabelludo. A agua oxygenada póde eliminar as espinhas depende o seu bom resultado da constancia da applicação da mesma. As suas iniciaes serão publicadas na proxima quinta feira. Quanto ao modelo do seu vestido basta que seja typo esporte. Espero que fique satisfeita.

PERGUNTA — Vou casar-me brevemente na maior intimidade. Estarão presentes apenas os parentes, e alguns amigos muito estimados. Gostaria que me aconselhasse alguma coisa para offerecer aos convidados, pois o champagne está fóra de nosso alcance. Uns sandwiches delicados, um bolo de noiva e bombons bastariam? Quando se deve mandar as participações?

Confio na sua orientação que é sempre original e preciosa. Agradeço-lhe immensamente e abraço-a carinhosamente. — NOIVINHA.

RESPOSTA — Quando se trata de uma festa de verão, o clericot é tão apresentavel como o melhor champagne. Quando se prepara está bebida em grandes quantidades sempre é possivel tomar-se alguma liberdade, e eu considero que para seu caso, não ha nada melhor que o summo de abacaxi. O clericot é feito, tendo como base uma limonada, ao que o summo de abacaxi empresta um sabor agradavel. O seu aspecto é convidativo quando é apresentado em uma ponchera de crystal, com bastante gelo e fatias finas de laranja.

Para que as mulhers se conservem sempre jovens e bellas

Os dois Reguladores Xavier são medicamentos que garantem o equilibrio e o funccionamento normal dos organs da mulher. São os unicos fabricados de accôrdo com a natureza das enfermidades a que se destinam e como aconselha a sciencia.

O Regulador Xavier n. 1 — cura a causa que produz as regras abundantes, demoradas, repetidas e todas as suas terriveis consequencias.

O Regulador Xavier n. 2 — ao contrario cura a causa que produz a falta de regras difficeis, retardadas, suspensas, anemia, leucorrhéa, insufficiencia ovaria, etc.

As mulheres que tomarem o Regulador Xavier, terão os seus organs fortificados, perfeitos e serão sempre fortes, bellas e moças.

Os bordados praticos

Este bordado Richelieu póde ser empregado de diversas maneiras, pois é um desenho muito elegante e fino. Ficará bem numa cortina, no centro de uma colcha, numa almofada e collocando uma renda ao redor temos uma esplendida toalhinha.

SEGREDOS DE BELLEZA

Indicações para evitar que o shampoo caseiro reseque o cabello

No geral o cabello soffre mais durante a temporada de festas e de bailes do que em qualquer outra época do anno, devido a frequencia com que tem que ser applicado o "shampoo", o fixador e anelado o cabello, etc. Não ha nada que faça mais o cabello perder o seu brilho do que o ferro quente para o ondular, os apparatos para seccal-o depois do "shampoo".

Norma Shearer recommenda o shampoo de azeite quente e em seguida um pouquinho de vaselina para alisar o cabello e dar-lhe brilho.

Portanto toda mulher quanto mais tenha que fazer penteados, mais deve esmerar-se no que se refere á hygiene do cabello. Existem loções e unguentos de hervas medicinaes que fazem milagres se se applicar no couro cabelludo, antes de que se seque o cabello por uma energica fricção. Tambem tem o tratamento pelo oleo de oliva quente que se applica antes do "shampoo" e que você mesma póde applicar ou alguem de sua casa.

No caso de um "shampoo" caseiro lembre-se do seguinte: é preciso que esteja segura de que usa um sabão suave e que em sua qualidade tenha fé absoluta. Segundo: enxaguar bem a cabeça varias vezes até que saia todo o sabão, pois a espuma depois de secca fica parecendo caspa e tira o brilho do cabello. O melhor para isto é enxaguar com alguma substancia acida, como o vinagre ou o limão. Terceiro: seccar bem com toalhas quentes mas enxutas, até que não fique a menor humidade.

Se o cabello parece que está demasiado secco, é signal de que lhe falta o oleo necessario, unta-se com um pouquinho de vazelina liquida ou brilhantina. No caso de ter o cabello reseccado, as pontes quebradiças, corte-o de onde começa este defeito e unte com uma mescla de oleo de oliva e ricino. Se acontece que tenha caspa, comece quanto antes a tratal-os, não espere que o mal augmente.

NOVIDADES DA MODA!

"PARIS ALBUM" — "BIJOU DE LA MODE" — "GRANDE REVUE DE MODES" — "REVUE PARISIE'NNE" — "LA PARISIE'NNE" — "LA SAISON" — MODE D'ETÉ" — "JUNO" — "FEMME CHIC" — "JARDIN DE MODES" — "MODES & TRAVAUX", etc., etc., á venda na AGENCIA SCAFUTO, rua 3 de Dezembro, 29. Tel.: 2-3545.

A mulher que foi fiel

Jerry Philiblaine ficou assombrado ao lembrar-se do mulherengo que era antes de casar-se com Carola. Que tolo, pensou. Em compensação, a vida de casado era tão socegada, tão segura e agradavel! Carola era a mulher perfeita — muito bonita, carinhosissima e excellente cozinheira. Naturalmente que não tinha do que se queixar.

A causa destas reminiscencias de sua mocidade, foi uma novella romantica que leu, e na qual apparece como personagem um mentecapto que perdeu o juizo porque a mulher que amava o havia trahido. Jerry se estirou na poltrona e soltou um bocejo, deixando cahir o livro das mãos.

Sua vida de solteiro havia sido muito parecida a do protagonista da novella. Enamorou-se loucamente de uma garota encantadora que o despreza e ainda se ria delle, dando-lhe por fim o golpe de misericordia, casando-se com outro. Depois Jerry teve outra noiva, ainda mais formosa, mas aconteceu o mesmo. A esta seguiram-se outras duas até que Jerry teve a sorte de encontrar Carola.

Pensando assim, Jerry se levantou da poltrona, deu um ponta-pé no livro e se aproximou da janella para respirar o ar puro da noite. Que agradavel a vida, pensou... Que bom viver assim com socego, sem a inquietude constante que tivera antes de casar. Porém, tambem era alguma coisa aborrecida não ter preoccupações. Sim, estava aborrecido, muito aborrecido... Finalmente, aquella vida de solteiro havia sido interessante. Cada dia uma emoção nova, uma mulher por esquecer e outra para conquistar. Porém, Carola era tão boa, tão fiel...

Ao olhar pela janella Jerry viu que um automovel se aproximava de casa. Dentro estava um casal. Serão noivos, pensou — um idyllio. Então os dois se olharam, falaram-se um momento como se estivessem assustados e puzeram o automovel a toda velocidade.

Jerry estava fóra de si. Não podia acreditar. Porém, não se equivocava. Eram Carola e outro homem. Carola, a boa esposa, a fiel, tendo relações clandestinas com outro homem. E para sua vergonha maior, esse homem era Bob Terril, o seu melhor amigo.

Resolveu vingar-se. Foi a casa de Terril — deu violentas pancadas na porta. Entretanto, ninguem respondeu. As luzes estavam apagadas e o automovel de Terril não estava por ali. Furioso, levou uma hora procurando-o pelo povoado. Os amigos que interrogava mostravam-se assombrados, lembrando-se daquellas buscas feitas por Jerry, annos atrás, quando tinha ciumes de uma mulher.

Por fim, sem poder encontral-o, voltou para casa. Desde a esquina viu que as luzes estavam accesas tal como as havia deixado e alguem estava na sala.

Era Carola!

Por que teria voltado? Porque não foi de uma vez com esse canalha para nunca mais voltar?

Subiu pela escada e abriu a porta violentamente. Carola aproximou-se. Um homem se ergueu da cadeira e estendeu-lhe a mão amavelmente.

— Jerry — disse-lhe Carola — nos o estavamos esperando. Bob e eu acabamos de installal-o.

— De installar o que? — respondeu aturdido.

— Pois o radio, tontinho. Não o vês? Não recorda que é o segundo anniversario do nosso casamento? Comprei-o com o que economizei do que me dás para a manutenção da casa. Quiz fazer-te a surpresa. Bob ajudou-me a escolhel-o. Ao trazel-o esta noite no automovel, vimos que estavas em casa e continuamos o caminho para voltar depois. Felizmente sahiste, e assim pudemos fazer a installação.

— Mas, o que é que dizes? — balbuciou Jerry. Ah! Sim, o anniversario. Caramba, tinha-o esquecido completamente. Perdoa-me Carola.

— Que importa, Jerry? — disse ella dando-lhe um beijo. Tens muito em que pensar sobre teus negocios para andar recordando anniversarios.

Jerry sentiu o calor do rosto de Carola junto ao seu. Pouco a pouco sentia como que esvasiar-se o cerebro. Então estremeceu num fervor que jamais havia sentido. Era como um extase.

— Carola — disse elle — isto é mais que nosso anniversario. E' nossa nupcia, outra nupcia...

Richard H. Wilkinson.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

PAULISTA — (Cafelandia) — Se me enviasse juntamente com o seu, um autographo de sua esposa, eu poderia precisar com mais segurança, a causa da desharmonia entre ambos. Como estou reduzido a uma apreciação unilateral, limitar-me-ei a um juizo parcial, referente á sua pessoa. Julgo que ihe diz respeito, os indicios de sua graphia dizem-me que o sr. é dotado de firmeza de caracter, de muita retidão, mas tendente ao exaggero e muito pessimista: a sua imaginação leva-o a exaggerar os factos, muitas vezes sem importancia alguma. E', portanto, de muito grande sensibilidade, e dotado de espirito vivaz mas de temperamento impressionavel, jovial e expansivo.

A sua tendencia a preoccupar-se, a exaltar-se, o seu espirito de polemica, de resistencia aos influxos externos, é pendor á discussão annullam as suas melhores intenções e a bondade, a affectividade de sua alma. Esse, o seu mal: o espirito de luta, de discussão! Certamente, não quererá concordar commigo (e isso virá apenas a confirmar o meu diagnostico), mas como me faltam elementos para julgar a outra parte desse binomio, limito-me a apontar a parte que lhe toca. Secundariamente a propensão a augmentar as proporções das coisas, a sua viva sensibilidade, o seu amor-proprio, a instabilidade de seu temperamento, são causas do seu mal.

Afóra isso, o sr. é dotado de espirito pratico, habil, systematico. Ha em ti grande dose de intuição com o predominio dos sentimentos sobre o raciocinio. E, sobretudo, de intelligencia activa e bondade e correcção. Eis meu caro amigo, o que diz de si a graphologia, e, com o desejo, remetta-me umas linhas escriptas por sua esposa.

ALMA PLANGENTE — (Capital) — Alma profundamente emotiva e sentimental. O seu pseudonymo é uma prova do seu gosto poetico, em que ha muito de idealismo e utopia. A senhora gostaria de viver nos tempos antigos, numa côrte faustosa, entre pompas, apparatos de indumentarias, a delicia dos prazeres e das emoções espirituaes. Numa palavra, a senhora é romantica. Mas isso não lhe annulla o senso da realidade, pois é dotada de clareza de espirito, de intuição. De temperamento energico, calmo e de ponderação e prudencia em suas acções. E' de caracter paciente, mas não submissa, sabendo reagir contra as depressões morbidas e enfrentar com animo as difficuldades da vida. Prudente e diplomatica em suas manifestações, é enthusiastica, apaixonada, optimista, muito confiada em suas victorias, para vencer na vida. A calma, a ponderação e o bom-senso, e a energia de caracter, são as suas principaes qualidade que a farão alcançar os seus desejos, realizar as suas ambições, aliás enquadradas dentro das possibilidades praticas e materiaes.

LETICIA — (Avaré) — No proximo numero sahirá o seu esboço graphologico.

SACHA — (Amalia) — Responder-lhe-emos no proximo numero.

A. S. P. — (Capital) — Esta secção não trata de assumptos a que fez referencia em sua carta.

SMB7 (Araraquara) — Obrigado, pelas cordiaes expressões que me endereçou, mas o sr., com o justo conhecimento do mundo e das suas realidades, mesmo no seu aspecto mais cru', não necessita que se lhe dêm conselhos, porquanto está perfeitamente apto para resolver seus problemas. Está em condições de agir com acerto, pois é dotado de senso pratico, de espirito arguto e habil, de fino e exacto raciocinio, que raramente o enganam.

Um dos poucos pontos fracos do seu "ego" é a sua viva sensibilidade que o leva frequentemente a irritar-se, é a sua profunda affectividade, que o torna apaixonado devotado a alguem ou algum ideal. Deve, pois, refrear os impulsos de seus sentimentos. Do caracter recto, franco, de temperamento activo, lutador e constante, reservado e pouco expansivo. Perseverante, energico, positivo, pouco influenciavel pelo sentimento. Inflexivel, de fria decisão, de tenacidade e de espirito vivaz e independente. Deve estar satisfeito com a sua presente situação.

SPES (Tatuhy) — De sua graphia ampla, clara e firme, além de ornada e graciosa, deduz-se, pelos signos assignalados pela analyse, uma personalidade de espirito lucido e cultivado, de muito viva sensibilidade, porém pouco sentimental. Não obstante a sua imaginação viva e exuberante, é dotada de caracter constante, de tenacidade, representada por esforços constantes em suas acções, ainda mesmo que a sua vontade vacille; numa palavra, é perseverante e leal, amante da ordem, pontual em seus compromissos, ordenada e cuidadosa em seus trabalhos. De temperamento brando, benevolente e alegre, encara a vida com tranquillo optimismo; não gosta de actos precipitados; apesar da vivacidade de seu espirito, custa a tomar uma decisão, até que as circumstancias se apresentem, e então lhe advirá a decisão e a energia para concluir sua empresa ou concretizar seus planos. De viva sensibilidade, é de intelligencia assimiladora, propensa á largueza, á generosidade, dotada de bom gosto, de senso artistico. Ainda que não o demonstre, é susceptivel e repugna-lhe o prosaismo, a realidade dura da vida. Prefere um plano mais elevado, espiritual. Traços predominantes: firmeza de caracter e bondade.

EMICE (Olympia) — Espero que as anteriores respostas que enderecei para ahi tenham correspondido ao menos em parte ás espectativas das distinctas consulentes, e hoje vae traçado o seu perfil graphologico, não tão completo como desejaria, mas o quanto me permitte a premencia do tempo e do espaço. A sua personalidade, Emicé, poderia ser definida em poucas palavras, visto que o seu "ego" é de pouca complexidade, predominando a naturalidade, a sensatez e a delicadeza de temperamento e de espirito. Os indicios encontrados em sua graphia são os de um temperamento calmo, jovial e optimista, que a leva a encarar a vida por um prisma tranquillo, bem humorado, despreoccupada, sem nervosidade nem impaciencias. A alegria serena, a natural benevolencia, a satisfação intima, gerada pelo equilibrio entre a alma e o espirito, ou melhor, a moderação e a contenção aos impulsos de seus sentimentos, o senso justo e claro de seu espirito, são os indicios predominantes de sua graphia. Alma emotiva, sensivel aos elevados prazeres espirituaes e a sublimidade da arte, principalmente da poesia, do lyrismo, da ficção e do romantico; aberta aos elevados sentimentos e dotada de grande benevolencia, até á magnanimidade. Isso lhe advem do desapego aos bens materiaes, que para si, só tem valor pelo bem que podem produzir. A nobreza de acção, o altruismo, a rectidão de proceder, signos inilludiveis encontrados na sua letra, accusam os solidos principios moraes em que foi educada, a rigidez da tradição de sua familia. Dahi, o natural orgulho racial de que é dotada. De caracter independente, oppõe energica resistencia ás vicissitudes da vida, a energia, envolta na delicadeza de maneiras, que a põe em guarda contra o dominio de si e das depressões morbidas. De espirito gracioso e profundamente sentimental.

PAULISTA PERREPISTA — Ha mezes atrás respondi a um pseudonymo que, por um lapso, tratou de tratar de outras pessoas, vou fazer um estudo do seu autographo. Aliás, em se tratando de uma correligionaria e de uma paulista (haverá no mundo maior padrão de gloria, que o de ser paulista e ser perrepista?...), maior prazer e o meu prazer em responder á sua gentilissima consulta.

Mas, em termo, o meu affecto aos do meu Partido e do meu sangue não me desvia do rigoroso dever de graphologo; neste ponto sou imparcial, e a minha expressão nada mais é que a voz oracular da sciencia a que me dedico. Vejamos o que ella lhe revela, Paulista Perrepista. De inicio a belleza da graphia não quer dizer belleza moral. Quanto menos calligraphica for a escripta, mais natural e sincero se revela o escriptor. Repare no traje das pessoas que a rodeam: quanto mais culta e melhor moral mente falando, menos pretenciosa é no trajar...

De pleno accôrdo com a sua asserção: somente os maus se julgam infelizes. Realmente, a felicidade na terra consiste na tranquillidade da consciencia, na benemerencia.

Sendo infelizes, desditosos se sentem os fracos, os desanimados, aquelles que não possuem a força de vontade, a energia para a luta, e são, por isso, deixados á margem...

E a senhora é dotada de grande força de vontade, de um temperamento energico, activo, nervoso e incansavel. Eis a razão de sua felicidade. E' animosa e não se confessa nunca uma vencida. Pôe muito ardor e muito cuidado em seus actos e leva sempre a cabo os emprehendimentos iniciados.

De caracter franco e positivo, não alimenta em sua alma, sonhos, fantasias e nem sentimentalismos piegas. Encara a vida na sua dura realidade. E' de senso pratico, de espirito de acção methodica, minuciosa, sensibilidade contida pela razão fria, porém, com o predominio dos sentimentos. Jovial, expansiva, de elevados ideaes, de rectidão e lealdade inquebrantaveis.

CAMPONEZA RUSSA — (Capital) — Será attendida, com o maximo prazer, num dos proximos numeros.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Vida Judiciaria

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos; secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Mario Masagão, Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira e convocado o sr. desembargador Leme da Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS: — O sr. desembargador Mario Masagão ao sr. desembargador Theodomiro Dias, aggravos de petição 175 da Capital, 40 de Caçapava, appellação 53 da Capital, embargos 21.205 de São Pedro. Ao sr. desembargador Macedo Vieira, aggravo de petição 5.040 da Capital. Ao cartorio com despacho, rev. 1.203 de Campinas. Ao sr. desembargador presidente da Côrte para designar revisor, appellação 21.136 da Capital. Devolvido por affirmar suspeição, recurso de mandado de segurança 35 da Capital. O sr. desembargador Theodomiro Dias ao sr. desembargador Meirelles dos Santos, aggravo de petição 76 de Botucatu', appellações 172 e 21.082 da Capital, embargos 22.175 da Capital, 11.668 de Assis, 22.343 de Santos. Ao sr. desembargador Mario Masagão, aggravos de petição, 126 da Capital, 5.250 de Bragança, 5.266 de Sorocaba, aggravo de inst. 73 da Capital, appellação 22.438 de Santos, embargos 106 da Capital. A' mesa para julgamento, aggravos de petição 5.165 da capital, 5.230 de S. João da Bôa Vista, 5.254 de São Roque, 5.262 de Itu', appellações 22.458 de Batataes, 22.527 de Santos. Devolvidos com accordams, appellação 21.290 da Capital embargos 76 da Capital, 103 de Rio Preto. — O sr. desembargador Meirelles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira, aggravo de petição 103 da Capital, aggravo de inst. 130 de Santos, appellação 22.049 de Tatuhy. Ao sr. desembargador Theodomiro Dias, carta testemunhavel 1.138 de Bananal, aggravo de petição 64 da capital, aggravo de inst. 208 da Capital, appellação 22.543 de Piratininga, embargos 131 de S. Carlos. Ao sr. dr. Aguiar Vallim, embargos 19.301 da capital. Ao cartorio com despacho, aggravo de petição 4.971 da Capital. A' mesa para julgamento, carta testemunhavel 38 da Capital, aggravos de petição, 3, 14 e 71 da Capital, 5.258 de Sorocaba, 5.273 de Botucatu', appellação 22.235 de Jaboticabal, rev. 1.105 no aggravo de petição 4.677 da Capital. O sr. desembargador Macedo Vieira ao sr. desembargador Mario Masagão, aggravo de petição 225 da Capital, aggravo de inst. 210 de Itapolis, embargos 21.001 da Capital, 21.636 de Botucatu'. Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos, aggravos de petição 157 da Capital. A' mesa para julgamento, aggravos de petição 86 e 111 da Capital, aggravo de inst. 75 de Santos, appellações 22.518 de Santos, 22.540 da Capital.

JULGAMENTOS: — Embargos: 21.894 — CAPITAL — Embargantes, Luiz Brotto e outros. Embargada, Prefeitura Municipal de S. Paulo, relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos que os recebia em parte. Impedido o sr. desembargador Mario Masagão. Conflicto de jurisdicção: 457 — CAPITAL — Suscitante, Rosa Môa. Suscitados, juizes de Direito da 6.ª e 7.ª Varas Civeis da Capital. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Julgaram improcedente. Carta testemunhavel: 1.185 — CAPITAL — Testemunhante, Empresa Pompeia de Auto-Omnibus Ltda. Testemunhados, Maria Vendrame e outros. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Julgaram procedente. Aggravos de petição: 4.947 — CAPITAL — Aggravantes, Clementina Pinto da Fonseca e outros. Aggravado, Antonio IPnto da Fonseca. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento em parte. 4.899 — CAPITAL — Aggravante, Camilla Bernardinelli Herreros. Aggravados, Nagib Sayeg e Filhos. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento. 5.213 — CAPITAL — Aggravante, Julio Cesar dos Santos Viseu. Aggravado, Guido Guidi. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 5.216 — CAPITAL — Aggravantes, Fazenda do Estado e Julia Amalia de Azevedo Antunes. Aggravados, os mesmos acima. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Repellida a preliminar de não se conhecer do recurso, negaram provimento a ambos os aggravos. Aggravo de instrumento — 1.615 — CAPITAL — Aggravante, Laudelino Schmidt. Aggravado, Luiz Brotto. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento. Após o julgamento o sr. desembargador Manuel Carlos passou a presidencia ao sr. desembargador Mario Masagão. Appellação civeis: 22.232 — FAXINA — Appellante, Jorge Deffume. Appellado, Carlos Lefévre. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento. 22.279 — CAPITAL — Appellante, Mitra Archidiocesana de São Paulo. Appellado, Antonio Camargo. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento. 22.390 — CAPITAL — Appellante, Heyne Taub. Appellado, Paulo Grimberg. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento em parte. 22.507 — CAPITAL — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellado, Caetano Filpi e sua mulher. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 22.511 — CAPITAL — Appellante, tenente-coronel Salvador Moya. Appellada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Não tomaram conhecimento. 22.524 — SANTOS — Appellante, Juizo ex-officio. Appellados, Alfredo Domingues e sua mulher. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento. Aggravo de instrumento: 1.619 — CAPITAL — Aggravante, Olegario de Castro. Aggravada, massa fallida de Ignacio Maspoli. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento. Aggravos de petição: 5.220 — CAPITAL — Aggravante, Salvador Pela. Aggravados, Banco de S. Paulo e outro. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento em parte. 5.227 — RIO PRETO — Aggravante, Meshen Ahmed Tfaile. Aggravados, Alexandre Frangia e Elias F. Bitar. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 5.230 — CAPITAL — Aggravantes, Alessandro Colombo e Cia. Aggravada, massa fallida de Wadih Tabach. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Deram provimento. 5.236 — RIO CLARO — Aggravante, capitão Walter de Oliveira Ferreira. Aggravada, Maria do Carmo de Carvalho Ferreira. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento. 5.243 — CAPITAL — Aggravantes, Humberto Buono e Thomaz Sebastião de Mendonça. Aggravados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento ao aggravo do réo, prejudicado o do autor. 109 — CAPITAL — Aggravantes, João Rodrigues Tadei e outro. Aggravada, a Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento. Aggravo de instrumento: 1.623 — BANANAL — Aggravante, Empresa de Força e Luz de Bananal. Aggravado, Alvaro Moreira Ramos. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento. Appellações civeis: 22.380 — RIO PRETO — Appellante, Santos da Fonseca Branco. Appellada, Rita Fonseca de Mello. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento. 22.462 — CAPITAL — Appellante, A S. Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida S/A. Appellado, a Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Não tomaram conhecimento. 22.521 — CAPITAL — Appellante, Juizo ex-officio. Appellada, Etelvina do Amaral Almeida. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento. 22.545 — CAPITAL — Appellante, Juizo ex-officio. Appellada, Maria do Carmo Almeida Costa e seu marido. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 22.560 — CAPIVARY — Appellante, Société Sucreries Brésiliennes. Appellados, Emilio Tadedi e sua mulher. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento. 21.801 — CAPITAL — Appellante, Othilia de Vasconcellos Pimenta. Appellado, Montepio Municipal de S. Paulo. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento em parte.

SESSÃO ORDINARIA DA 5.ª CAMARA: — Presidente, do sr. Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Sette.

A' hora legal, presentes os srs. Toledo Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e convocado o sr. Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS: — O sr. Toledo Piza ao sr. Gomes de Oliveira, aggravo de petição 209 da capital, 77 de Santos e embargos 21977 de Ribeirão Preto. Ao sr. Paulo Colombo, aggravo de petição 116 e aggravo instr. 1628 da capital. A' mesa para julgamento, ag. de pet. 5207 da capital, ag. instr. 39 de S. Simão e ag. de pet. 42 de Monte Alto. — O sr. Gomes de Oliveira ao sr. Paulo Colombo, embargos 44 de S. Pedro. Ao sr. Toledo Piza, ag. de instr. 94, app. 14706, da capital, ag. de pet. 651 de Itapira. Ao sr. Vicente Penteado, ag. de pet. 70, 203, ag. de inst. 244, app. 22428, da capital, app. 22558 de Catanduva. A' mesa para julgamento, ag. de pet. 52, 55, 54, 63, 5099, 4, 3098 (revista) e embargos 21270 todos da capital, ag. de instr. 20 de S. Manuel e 5270 da capital. Ao sr. presidente da Côrte para designação de revisor: embargos 10861 da capital. — O sr. Vicente Penteado ao sr. Gomes de Oliveira, app. 22443, carta test. 65, da capital, app. 22459 de Presidente Prudente, 20814 de Atibaia. Ao sr. Paulo Colombo, ag. de pet. 151, embs. 21623, da capital, app. 21454 de Catanduva, ag. de pet. 152 de Lins, carta test. 184 de Presidente Prudente, ag. de instr. 153 de Jahu', embs. 21572 de Campinas e app. 22502 da capital. A' mesa para julgamento, app. 22516, ags. de pet. 112, 21, 5244, 5274, ag. instr. 1624, carta test. 1160 da capital, app. 22340 de Santos, ag. de instr. 136 de Palmeiras, e 1546 de Itu'. Ao cartorio com despacho, ag. de pet. 5016 de Itu'. Devolvidos com accordams, app..... 21802 da capital. O sr. Paulo Colombo ao sr. Leme da Silva, embargos 12312 da capital. Ao sr. Toledo Piza, ag. de pet. 150 de Santos, ag. de pet. 4976, 115, ag. de inst. 213, apps. 22505, 47, 23, da capital. Ao sr. Vicente Penteado, ag. de pet. 118 da capital e app. 22532 de Rio Preto. Ao sr. presidente da Côrte, app. 22431 da capital. A mesa para julgamento, ag. de petição 74, apps. 22650, 22380, da capital, embargos 22241 de Santos, app. 22403 de Barretos, ag. de pet. 5247 de Jahu', 5263 de Bragança e ag. de 108 da capital. O sr. Leme da Silva ao sr. Gomes de Oliveira, apps. 22453 da capital, 22460 de Itu'..... 22439 de Santos. Ao sr. Paulo Passalacqua, embs. á exec. 60 da capital. A' mesa para julgamento, ag. de pet. 4996 (rev. 1191) da capital, app. 22362 (rev.) da capital. Ao sr. presidente da Côrte por impedimento, embs. 21886 da capital.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DA 3.ª CAMARA: — O sr. Paulo Passalacqua, á mesa para julgamento, ag. de pet. 4805 de Santos, 4406 de Jundiahy. Ao cartorio com despacho, embs. 21007 de Santa Cruz do Rio Pardo. Devolvidos com accordams, app. 22310 de Bragança ag. de pet. 4451 de Limeira.

JULGAMENTOS: — Embargos 22122 — CAPITAL — Embargante, Ermanno Bernati. Embargado, Natal Saad. Relator o sr. Paulo Colombo. Receberam, em parte, os embargos para ser o "quantum" da condemnação apurado em execução. Votação unanime.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 4954 — CAPITAL — Aggravantes, Affonso Rios e Cia. Aggravados, o Syndico da massa fallida de A. Freitas e Cia. Relator, o sr. Vicente Penteado. Deram provimento, em parte, contra o voto do sr. Paulo Colombo, que, tambem deu provimento, em parte mas, para outro effeito, como tudo será esclarecido no accordam a ser lavrado. Tomou parte no julgamento o sr. Toledo Piza. 4977 — CAPITAL — Aggravante, Domingos Robinson Marinho. Aggravada, massa fallida de A. Freitas e Cia. Relator, o sr. Gomes de Oliveira. Deram provimento parcial, unanimemente. 5210 — SANTOS — Aggravante, José Barbosa. Aggravado, Wilson Sons e Cia. Ltda., Relator, o sr. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO: — .. 1596 — ARAÇATUBA — Aggravante, Augusto Libert. Aggravados, João Domingos da Silva e outro. Relator, o sr. Gomes de Oliveira. Julgaram preventa a jurisdicção da E. 4.ª Camara, para onde os autos deverão ser remettidos. Votação unanime. 1605 — PITANGUEIRAS — Aggravantes, José Rodrigues Hentz e outros; aggravados, Laura Hentz Rodrigues e outros. Relator, o sr. Gomes de Oliveira. Julgaram preventa a jurisdicção da E. 4.ª Camara. Votação unanime. 1620 — CAPITAL — Aggravante, Angelo Pavan; aggravada, S/A. Francisco Botti. Relator, o sr. Gomes de Oliveira. Deram provimento parcial, unanimemente. Findo este julgamento compareceu, convocado o sr. Leme da Silva. 1618 — ARAÇATUBA — Aggravantes, Gregorio Prates da Fonseca e sua mulher; Aggravados, José de Freitas Cayres e outros. Relator, o sr. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente.

CARTA TESTEMUNHAVEL: 1187 — CAPITAL — Testemunhante, Santos Hernandes; testemunhado, Donato S. Lobosco. Relator, o sr. Leme da Silva. Julgaram improcedente a carta, por votação unanime.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 5217 — ASSIS — Aggravantes, Suntiro Oki e Cia.; aggravados, Gabriel Baptista e outro. Relator, o sr. Paulo Colombo. Negaram provimento unanimemente.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 21099 — CAPITAL — Appellantes, José Francisco Ignacio e sua mulher. Appellados, Lucio Americo Cortinhas e sua mulher. Relator, o sr. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente. 22317 — CAPITAL — Appellante, Dalmo Braga. Appellada, Fazenda do Estado. Relator, o sr. Leme da Silva. Deram provimento, para ser annullado o processo ab-initio, com a resalva, porém, que constará do accordam a ser lavrado. Votação unanime.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO: — 453 — CAPITAL — Suscitante, juiz de Direito da 2.ª Vara de Orphams; suscitado, juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. Relator, o sr. Leme da Silva. Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz suscitante. Votação unanime.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 4893 — CAPITAL — Aggravantes, Andrade e Rodrigues Ltda.; aggravado, Syndico da fallencia de A. Freitas e Cia. Relator, o sr. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente.

APPELLAÇÃO CIVEL: — 22400 — CAPITAL — Appellantes, Municipalidade de S. Paulo e Francisco Tavares de Oliveira Junior, sua mulher e outros. Appellados, os mesmos. Negaram provimento, unanimemente. Relator, o sr. Vicente Penteado.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 22506 — BARRETOS — Appellante, Juizo ex-officio; appellados, Oswaldo da Silva Negrão e sua mulher. Relator, o sr. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente, com o esclarecimento, porém, que constará do accordam a ser lavrado.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO: — 450 — CAPITAL — Suscitante, Luiz Nougués, suscitados, juizes de Direito da 4.ª e da 6.ª Vara Civel da capital. Relator, o sr. Gomes de Oliveira. Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz da 6.ª Vara Civel, contra o voto do sr. relator, que decidiu pela competencia do juiz da 4.ª Vara Civel. Tomou parte no julgamento o sr. Paulo Colombo. Designado o sr. Vicente Penteado para redigir o accordam.

CARTA TESTEMUNHAVEL: — 1186 — CAPITAL — Testemunhantes, Maria José de Barros Maya e outros. Testemunhada, Fazenda do Estado. Relator, o sr. Paulo Colombo. Julgaram improcedente a carta, unanimemente.

Aggravos de petição: 4.234 — CAPITAL — Aggravantes, Frida Bauer e outros. Aggravado, Victorio Del Franco. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Adiado, por falta de numero. 4.672 — CAPITAL — Aggravantes, os liquidatarios da massa fallida da Cia. dos Fazendeiros de S. Paulo. Aggravado, Cia. dos Fazendeiros de S. Paulo. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Adiado, a pedido do desembargador relator, para se completar a revisão. 5.221 — CAPITAL — Aggravante, C. de Castro Ribeiro. Aggravados, massa fallida de Giannini, Santini e Cia. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente. 5.231 — CAPITAL — Aggravantes, Sylvio Montanarini e Filhos Ltd. Aggravados, Eduardina Quartins Salles Penacchi e outras. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Deram provimento, contra o voto do sr. desembargador relator que, tambem deu provimento, mas, para effeito diverso. Tomou parte no julgamento o sr. desembargador Gomes de Oliveira. 5.232 — PRESIDENTE PRUDENTE — Aggravantes, Alta Sorocabana de Café Ltda. e José Joaquim Florence. Aggravados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Deram provimento parcial ao aggravo do autor, prejudicado o da ré, por votação unanime. Appellações civeis: 22.274 — PRESIDENTE PRUDENTE — Appellantes, Francisco de Paula Goulart e sua mulher. Appellados, Baptista Colnago e sua mulher. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento, unanimemente. — 22.393 — BRAGANÇA — Appellante, Basilio Ribeiro da Costa. Appellados, Faustino Mendes e outros. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, por votação unanime, quanto ao merito negaram provimento, por egual votação. 22.451 — CAPITAL — Appellantes, Antonio Villela Jr e outros. Appellada, Cia. Italo-Brasileira de Seguros Geraes. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. desembargadr Gomes de Oliveira. 22.530 — CAPITAL — Appellante. Juiz ex-officio. Appellados, oJsé Marcilio e sua mulher. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente, com a resalva, porém, que constará do accordam a ser lavrado. Embargos: 21.023 — SANTOS — Embargante, Prefeitura Municipal de Santos. Embargados, Achilles Fortunato e Irmão, e outros. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do presidente da Camara.

PRESIDENCIA — Justificaçã de faltas: Foram justificadas as faltas dadas, no periodo de 8 a 12, do corrente mez, pelo dr. Joaquim Zeferino Ferreira, juiz substituto do 4.º districto judicial, com séde em Guaratinguetá. Requerimentos despachados: Do dr. Constantino Mouzo — A. Conclusos. Do dr. Francisco Eugenio do Amaral — J. Sim, em termos. Do dr. Servulo Pompeu Toledo — J. Ao sr. relator. Do dr. oJsé Oliveira Figueiredo — Requeira ao sr. relator. Do dr. Flôr Horacio Cyrillo — J. Conclusos com as formalidades legaes. Do dr. Olavo Pujol Pinheiro — Ao C. D. opportunamente. De Manuel Alves Ferreira — Nada que resolver. De Pedro Leite Barbosa — J. Ao sr. relator, se porventura tiver havido recurso. De Julieta Ferreira da Queiroz — Mantenho o despacho anterior.

SECRETARIA — Movimento de juizes: Em 11 do corrente, reassumiu a jurisdicção da comarca de Cajuru', o dr. Djalma Pinheiro Franco, juiz de direito. Em 13, assumiu o exercicio do cargo de juiz substituto do 21.º districto judicial, com séde em Assis — para o qual foi nomeado por acto de 5 do corrente — o dr. João Chrysostomo Bastos Passalacqua. Em 14, o dr. Pedro Martha, juiz de direito da comarca de Porto Feliz, seguiu para Itapetininga, em serviço eleitoral. Officiaes de Justiça: — Deve comparecer á 4.ª secção da Directoria Administrativa, afim de tratar do assumpto de seu interesse, o official de Justiça, Virgilio Simões.

DISTRIBUIÇÕES DE AUTOS EM 17-2-937 — Feitos criminaes: — Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: Processo 196 — S. SEBASTIÃO — Appellados — Juizo ex-officio e Sebastião Pereira, C; processo 197 — S. SEBASTIÃO — Apepllados — Juizo ex-officio e José Perreira Dias, C. — Ao sr. desembargador Marcio Munhoz: Processo 199 — CACHOEIRA — Appellados — Justiça e Osil Keller. — Ao sr. desembargador Azevedo Marques: Processo 198 — SANTA BRANCA — Appellados — Juizo ex-officio e Raul Lucio da Siqueira, C; processo 200 — CAPITAL — Rec. — Justiça e Athos Silva de Sant'Anna C; processo 203 — ARAÇATUBA — App. — João Alves e Justiça. — Ao sr. desembargador Ferreira França: Processo 201 — S. ANASTACIO — App. — Justiça e Gabriel Martins Garcia, C; processo 202 — BEBEDOURO — App. — Justiça e Cherubim Gypo Estevam. Feitos civeis — Ao sr. desembargador Abellard Pires: Processo 269 — CAPITAL — App. — Armando Capuano e Luiza Capuano e Joaquim de Moraes, 1.º; processo 236 — CAPITAL — Pet. — José Brian da Silva e Armindo Eugenio, 3.º. — Ao sr. desembargador Anhão de Moraes: Processo 237 — CAPITAL — (prev.) inst. — Levon Apovian e Thomé Junqueira Villela e Casa Bancaria Oliveira e Filho, 3.º; processo 291 — CAPITAL — Pet. — Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, Cia. de Seguros e Constantino Pereira da Cunha, S. — Ao sr. desembargador Alcides Ferrari: Processo 285 — CAPITAL — Pet. — Delfo Betti e Otto Matzki, S. — Ao sr. desembargador Marcellino Gonzaga: Processo 282 — CAPITAL — Pet. — Alberto Guidi e Pavesi e Cia. Ltd., S.; processo 297 — CAPITAL — App. — Juizo ex-officio, Antonio da Silva Jr. e Angelina da Costa e Silva ,S. — Ao sr. desembargador Armando Fairbanks: Processo 266 — CAPITAL — App. — Antonio Santochi e Hoenig e Hell, 1.º; processo 288 — CAPITAL — (prev. e comp). inst. — Antonio Santochi e Brasilio Araujo Cintra, 3.º. — Ao sr. desembargador Mario Masagão: Processo 239 — CAPITAL — (prev.) inst. — Dr. João Baptista de Sousa e sua mulher e dr. Victor Marques da Silva Ayrosa, S.; processo 22.250 — CAPITAL — (prev.) app. — Oswaldo Antunes Marques e dr. José S. de Arruda, 1.º. — Ao sr. desembargador Theodomiro Diac: Processo 317 — CAPITAL — Pet. — Pedro Gad e Anna Pulschen, 3.º. — Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: Processo 231 — BIRIGUY — (comp.) inst. — Carmo P. Campanella e José/Floretto; processo 285 — BEBEDOURO — (prev.) pet. — Victorino Gonçalves, sua mulher e De Reis e Irmãos, 3.º. — Ao sr. desembargador Macedo Vieira; Processo 303 — S. SEBASTIÃO — (comp.) inst. — The Lancashire General Investment Co. Ltd. e Neder Elias, sua mulher e outros, 1.º; processo 5.269 — Pet. — João e Henrique Fracarolli e outros e dr. José de Oliveira Pirajá, S. — Ao sr. desembargador Toledo Piza: Processo 278 — BAURU' — App. — Carlos Gasparetti e Genciano Cavalheiro de Macedo, 3.º. — Ao sr. desembargador Gomes de Oliveira: Processo 245 — CAPITAL — (prev.) inst. — Maria Corrêa Pereira de Moraes Azevedo e Leonor Joaquina de Moraes, 1.º; processo 284 — PRESIDENTE PRUDENTE — Pet. — José Francisco dos Santos e Adelaide Balbina dos Santos, 1.º. — Ao sr. desembargador V. Penteado: Processo 289 — CAPITAL — (prev. e comp) inst. — The British Bank of South America Ltd. e Luiz Street, S.; processo 292 — CAPITAL — Pet. — Catherina Guerrera e massa fallida de Salvador Cosuzza, 1.º.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 13 horas — Luiz Barbato, artigo 267; Pedro Cino Mencarini, artigo 303; Benedicto Rosa Hummel, artigo 330 paragrapho 4.º; Salim Elias, artigo 287; João Antonio Ferreira e José Antonio Filho, artigo 338.

2.ª Vara — A's 12 horas — Salomão Hali e outro, artigo 303; V. de Calazans Gonçalves, artigo 303; — L. Barbosa e outro, artigo 338; José Scapalito, artigo 330; Antonio Jorge, artigo 304; Orlando Martins, artigo 356; Domingos Gonçalves Rodrigues, artigo 330 paragrapho 4.º.

3.ª Vara — A's 12 horas — Dr. Carmello Grasso Mammana, artigo 297; Luciano Ramos, artigo 266; Sylvio Tenuto e outro, Decreto 22.796.

4.ª Vara — Joaquim Antonio Cunha, artigo 303; L. Teixeira, artigo 303; Antonio Costa Cruz, artigo 338; Antonio Moura, artigo 267; J. Alfredo de tal, artigo 303; Severino Francisco, artigo 294.

5.ª Vara — A's 12 horas — L. Teraet, artigo 283; Eloy Cerqueira Filho, artigo 330 paragrapho 4.º.

PRONUNCIAS

Pelo dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz da Primeira Vara Criminal, julgou procedente a denuncia apresentada contra João Marques Guimarães, incurso nas penalidades do artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

—— O juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, julgou procedente a denuncia apresentada contra Raul da Silva Maia, incurso na sancção do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado foram julgadas improcedentes as denuncias apresentadas contra Francisca Rodrigues e Joanna Sanchez Tricio, que estariam incursos no artigo 304 paragrapho Unico da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria de hontem do dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da Terceira Vara Criminal, foram submettidos a julgamento singular os réos Alberto Pochiceni e Brandino Neves, incursos no artigo 331 n.º 4 combinado com o artigo 330 paragraphos 4.º e 5.º da Consolidação das Leis Penaes.

"HABEAS-CORPUS"

No dia 11 do corrente Maria de Camargo, foi assassinada a tiros de revólver, na rua Borba Gato, por dona Maria Cerulho, que foi preso em flagrante.

Os advogados drs. Diogenes Ribeiro de Lima e Synesio Rocha impetraram uma ordem de "habeas-corpus", que vem de ser concedida, M. juiz fundamentou sua decisão como se segue:

Concedo a ordem de "habeas-corpus" impetrada a fls. 2 em favor da paciente M. Cerullo, e mando que em seu favor se expeça, incontinenti alvará de soltura se por ahi não estiver presa.

Assim decido, tendo em vista o disposto no art. 131 do Cod. Proc. Criminal, pelo qual só se considera legal e é tida como effectuada em flagrante, a prisão de quem é encontrado commettendo algum delicto ou emquanto foje perseguido pelo clamor publico.

No caso em apreço e como se verifica dos proprios termos do auto de prisão, juntos por copia a fls. 5, se conclue que a paciente não foi presa em flagrante delicto, na linguagem juridica e technica, isto é, na occasião em que commetteu o crime de que é accusada, não tendo sido perseguida pelo clamor publico, sendo presa quando já se achava em sua casa e isto dez minutos após a pratica do crime no dizer do conducto da paciente (fls. 5) ou quarenta minutos depois, no dizer desta (fls. 5).

As que assim affirmam são o proprio conductor da paciente e as testemunhas que depuzeram no respectivo auto de flagrante, corroborando as declarações por ella prestadas no dito auto e quer perante este juizo, fls. 6. Nullo é sem valor juridico, portanto o referido auto de prisão em flagrante. A despeito da gravidade do crime praticado pela paciente e do parecer do digno promotor publico, a fls. resolver em contrario, será contribuir para que a indiciada Maria Cerullo soffra constrangimento illegal, quando ha meios regulares para tornar legal a sua prisão antes da pronuncia, se necessaria á causa d Justiça.

Recorro, ex-officio, desta decisão para o E. Côrte de Appellação do Estado, devendo os autos ser remettidos no prazo com as formalidades legaes. Custas, etc. P. e intime-se — (a.) Joaquim de Almeida. S. Paulo, 16 de fevereiro de 1937.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Soares de Mello; promotoria publica, dr. Bazilio Garcia; defesa, drs. Alcides Chagas da Costa e Amador da Cunha Bueno Filho; escrivão, sr. Aguinaldo Tagalo de Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foi submettida pela segunda vez a julgamento a ré Josephina Petrucelli, incursa nas penalidades do artigo 294 e 294 combinado com os arts. 13 e 53 da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 3 de fevereiro de 1935, na rua da Figueira, Villa Mazzei, nesta capital, assassinado a tiros de revólver, seu marido José Petrucelli e tentando assassinar Virginia Fernandes.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. dr. Odilon Araujo Grellet, dr. Othoniel Bueno Galvão, dr. Ugo Antonio Guida, Heitor Seabra, dr. José Dominguez Ruiz, dr. Plinio Pompeu Piza e o dr. João Deus Bueno Reis.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecer de hoje, ás 13 horas, em deante, foram sorteados os jurados srs. Jorge Collet e Silva, João Cornelio Pereira Leite e Silva, dr. Flavio Rodrigues Dias, dr. Antonio da Silva Prado Junior, dr. Adalberto de Barros Scheldon e Agualdo Cerra.

As corridas de touros na antiga Creta

COMPARADAS COM O SALTO DA MORTE, QUE REALIZAVAM OS JOVENS E AS JOVENS CRETENSES HA 4.000 ANNOS, AS TOURADAS DE HOJE, E AS FAÇANHAS DOS "RODEOS" SÃO "CAFÉ PEQUENO" — NINGUEM EXPLICA COMO É QUE OS TOUREIROS E TOUREIRAS DE ANTANHO PODIAM AGARRAR UM TOURO BRAVIO PELOS CHIFES E, COM O IMPULSO DA INVESTIDA, DAR UM SALTO MORTAL, CAHINDO SOBRE AS ANCAS DO ANIMAL

TODA a pessoa convencida de que as proezas da actualidade, nos esportes e na tauromachia, nunca foram superadas nem egualadas — escreve o reporter viajante Richard Halliburton — deve ir comtemplar as ruinas da antiga cidade de Knossos, na ilha de Creta, para ter a certeza do que foi o divertimento favorito dos cretenses.

Haverá porventura algum athleta, vaqueiro ou toureiro em nossa época que possa arrostar com um touro bravio, agarral-o pelos cornos e com o impulso da investida dar um salto mortal no ar e cair escanchado sobre as ancas do animal? Pois era assim que entretinham, ha milhares de annos, os habitantes dessa ilha, homens e mulheres, sem nada que os protegessem, nem arma alguma - nem sequer a capa do toureiro — e com a condição severa de que seriam expulsos da arena se causassem o menor damno ao touro, o que é, com se vê, completamente contrario da tauromachia que conhecemos, a não ser naquelles paizes em que se prohibe matar o touro.

O mais curioso dessa antiquissima prova de agilidade e de valor é que, até ha pouco tempo, ninguem sabia que tivesse existido. Os romanos, por muito engenhosos que fossem no tocante a inventar espectaculos, nunca a ensaiaram, por acreditar, certamente, que não havia homem, nem muito menos mulher, que pudesse sobreviver a tão desigual encontro.

O facto de que saibamos, hoje em dia, particularidades desse esporte e de outros detalhes da vida quotidiana cretense deve-se ao trabalho dos archeologos, que, em 1900, desenterraram as ruinas da velhissima cidade de Knossos.

Pelo anno 1500 antes de Jesus Christo, Knossos era, com uma população de 100.000 habitantes, a cidade mais importante e maior da Europa. Os cretenses haviam chegado a um alto progresso, com o assombroso nivel de cultura precursora da civilização que mais tarde floresceu na Grecia.

Por muito que se pareçam estas encapotadas damas, na maneira de vestir e de pentear, ás senhoras do começo do nosso seculo, na realidade pertencem á aristocracia cretense que occupava o palacio real nas corridas de touros de ha 3.300 annos.

Os reis de Creta occupavam formosissimos palacios. As esquadras cretenses dominavam o Mediterraneo e os pintores, esculptores, musicos e architectos deixavam sublimes exemplos de sua arte. Não obstante, destruida por invasores barbaros, a cidade de Knossos — ou, mais propriamente, suas ruinas — jazeram sob a accumulação de escombros e lodo pelo espaço de 3.300 annos sem que o mundo o soubesse!

Diagramma tomado da obra "O palacio de Minos", de sir Arthur Evans que mostra os quatro lances do salto mortal.

VALENDO-SE DOS TOUROS PARA SEUS JOGOS ESPORTIVOS

Devido a que não possuiam e nem conheciam o cavallo, mas tendo gado vaccum de excellente raça, os cretenses foram obrigados a valer-se dos touros para os seus jogos esportivos. Os quadros, desenhos e alto-relevos, que foram descobertos, representam todo o encontro imaginavel entre o homem e o touro, sem, comtudo, terminar com a matança da besta: o enlace com a arriata, a luta sem mais armas que uma rêde e o corpo a corpo tal como se vê hoje em dia nos "rodeios".

Mas, a sorte mais arriscada e culminante era o salto mortal, cuja execução podemos conhecer detalhadamente graças ás excavações do archeologo inglez, sir Arthur Evans, principalmente no mural de cores denominado "O fresco dos toureiros", que méde um metro de largura e no qual se vêm tres toureiros, dois delles mulheres, que se distinguem do homem — apesar de não levar mais roupa que uma tanga — pelas joias, aneis de cabello sobre a fronte e a brancura da tez, differente da cor vermelho-escura que se costumava dar aos homens na arte cretense. Não só por esse fresco, senão por outros muitos, sabemos que as mulheres tambem tomavam parte nesse esporte verdadeiramente suicida.

COMO SE PROCESSAVA O ARRISCADO GOLPE

No referido quadro, vemos o toureiro esperando a arremettida do touro. Em seguida, em vez de esquival-o, segundo a tauromachia espanhola, o toureiro agarra o animal pelos chifres e se eleva de cabeça, saltando para o ar, quando o touro sacode a cabeça para se livrar do obstaculo, e cahindo por fim de pé sobre as ancas depois de ter dado um salto mortal.

O acrobata então atira-se ao chão, dando ás vezes um segundo salto mortal, e cáe nos braços de um companheiro que o sustem para que não perca o equilibrio. No fresco, vemos um toureiro de cabeça mantendo-se pelos chifres do touro, uma rapariga prompta para ajudal-o na quéda e outra na imminencia de fazer a mesma sorte que o homem. Note-se que ella não agarra os chifres com as mãos, como o toureiro, mas sim deixa que deslizem sob os braços, para que dessa fórma obtenha sufficiente impulso para o salto.

Por RICHARD HALLIBURTON

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO" — REPRODUCÇÃO INTERDICTA)

O facto de que as mulheres tomavam parte nesse esporte em pé de egualdade com os homens indica que, mais do que força, tal prova requeria muita agilidade e uma coordenação absolutamente perfeita.

O diagramma que publicamos, tomado da obra de sir Arthur Evans, intitulada "O palacio de Minos", mostra cada passagem dessa perigosissima sorte.

Primeira posição: a toureira agarra-se nos chifres no momento em que o touro dá a investida.

Segunda: ao levantar a cabeça para terminar o que de outro modo seria uma investida fatal, o touro dá o impulso á acrobata.

Terceira: tendo largado os chifres, a toureira dá uma volta completa no ar e cáe de pé sobre as ancas do animal.

Quarta: disposta a saltar em terra.

NEM SEMPRE ERAM COROADAS DE EXITO ESSAS PROVAS

Não ha duvida que, de vez em quando, occorriam accidentes fataes. O menor erro da parte do toureiro seria o sufficiente para que estivesse á mercê da raivosa fera, cujos cornos, segundo o costume de Creta, estavam sempre afiados como punhaes.

Como era necessario que o touro abaixasse a cabeça para que pudesse agarrar pelos chifres, o toureiro costumava a deixal-o passar se arremettia de cabeça erguida e esperava até que atacasse outra vez. Diz-se que um toureiro de muita agilidade podia dar até dois saltos mortaes consecutivos sempre que o empuxão do touro lhe désse sufficiente impulso.

Os desenhos que se encontram na arte cretense comprovam que ás vezes, os toureiros recebiam chifradas mortaes. Ha jarrões que mostram uma toureira que fracassou ao segurar os cornos, que a atravessaram de um lado ao outro. Em relevos de pedra entalhada, vêem-se toureiros estendidos no chão entre as patas do animal, recebendo cornadas e patadas.

Devido a esses percalços, prohibiase a cada quadrilha, que era composta de tres toureiros, presenciar as corridas das outras, com o objectivo de que não perdessem a coragem deante de tão sangrento espectaculo. Os afficionados observam o derramamento de sangue como coisa commum, pois rara vez se celebrava uma corrida sem que pelo menos um toureiro ficasse estripado na arena.

"Esse esporte — escreve o doutor Evans — emocionava profundamente o publico cretense, que o presenciava com essa mesma prazeirosa inquietude que caracterizava o publico romano no amphitheatro".

OS ENTENDIDOS DA TAUROMACHIA CONSIDERAM IMPOSSIVEIS ESSAS PROEZAS

Os entendidos de tauromachia e das competições de "rodeio" sustentam que essas proezas dos cretenses são physicamente impossiveis, pois dizem que é inconcebivel que um homem mantenha o equilibrio ao chocar-se contra elle um corpo que se lança em vertiginosa velocidade e que pesa, no minimo, duas toneladas.

Diz-se tambem que o touro não investe com os cornos no mesmo nivel, mas sim com a cabeça para um lado e que a sacode com uma força descommunal ao dar no alvo. Finalmente, affirma-se que o acrobata, ao dar o salto mortal, não cairia sobre as ancas do animal, mas sim no chão, devido á velocidade com que corre o touro e que, por isso mesmo, seria impossivel que o que assiste ao toureiro pudesse acompanhar a besta sufficientemente proximo para ajudar seu companheiro na queda.

Não obstante tudo isso, ahi estão as provas que occorrem com sufficiente frequencia e luxo de detalhes para que sejam realidade e não convencionalismo da arte cretense.

Mão grado toda a classe de individuos tomasse parte nos jogos tauromachicos, inclusivé os prisioneiros de guerra, os quaes geralmente eram atropelados e massacrados pelas bestas raivosas, a sorte do salto mortal era exclusivamente um esporte real, em que tomavam parte apenas os jovens do mais alto nascimento, provavelmente os que pertenciam á nobreza.

A prova disso está nos adornos e joias que ostentavam os toureiros de ambos os sexos e em sua esbelteza e formosos traços que só podemos qualificar de aristocraticos.

"Esses imperterritos athletas — escreve o doutor Evans — constituiam sem duvida alguma, a flôr e a nata da raça cretense, executando façanhas de valentia e agilidade que emocionavam o povo e que demonstravam o aperfeiçoamento athletico em honra dos deuses".

Os descobrimentos que foram levados a effeito em Knossos não só nos explicam detalhadamente o que faziam os toureiros daquella época, como tambem nos permittem conhecer os espectadores, os quaes, ao que parece, não desdenhavam de dar uma bôa vaia, como applaudiam com calor, segundo o que opinavam do espectaculo, pois releva dizer que todos eram afficionados furibundos, perfeitamente entendidos em todos os minimos detalhes desse esporte, que já era velhissimo nesses tempos. Além do mais, muitos delles, tendo já sido toureiros em seu tempo, se impacientavam ao notar qualquer signal de covardia ou de molleza. Todos tinham o habito de fazer apostas, de maneira que o enthusiasmo se devia, não só ao risco de perder dinheiro como tambem ao perigo de que os toureiros perdessem a vida.

Existe um formoso quadro que mostra o camarote real que occupam, na primeira fila, as damas da nobreza.

A semelhança entre a maneira de vestir dessas senhoras e a moda parisiense de 1900, quando se descobriu o quadro, é realmente assombrosa! E' preciso notar que esses penteados, armações de tela e mangas afaroladas são de 4.000 annos! E fixe-se bem o leitor na expressão das physionomias e diga se não é a mesma que se costumava ver na opera quando as damas bem vestidas de nossa época murmuram dissimuladamente durante a funcção.

Ninguem, que se saiba, ainda póde encontrar a origem das corridas de touros da actualidade e desses espectaculos tauromachicos cretenses. O methodo classico hespanhol é cansar o touro para em seguida atravessar-lhe o coração com a espada; em Creta, pelo contrario, não se permittia nem sequer molestar o animal, embora, ás vezes, o matassem depois da corrida, como sacrificio para propiciar os deuses.

O famoso "Fresco dos toureiros", pintado a cerca de 3.300 annos e que foi achado em pedaços entre as ruinas da antiga cidade de Knossos, na ilha de Creta, onde floresceu a grande civilização pre-helenica.

LIVROS NOVOS

INTERPRETAÇÃO BIOTYPOLOGICA DAS ARTES PLASTICAS — Peregrino Junior — Irmãos Pongetti

Não é de agora que acompanhamos as pesquisas do sr. Peregrino Junior no terreno da Biotypologia. Vae por tres annos quando, com muita candura de alma e optimismo innocente, dirigiamos uma revista, no Rio de Janeiro, já o sr. Peregrino Junior nos ajudava com um artigo sobre Goethe, em que enquadrava o autor do "Fausto" num dos padrões biotypologicos. A revista tinha uma circulação reduzida e foi para nós um motivo de grande alegria assistirmos o gesto de um escriptor que nos premiava com ajuda tão valiosa. Mais valiosa ainda desde que se saiba que, naquelle momento, Goethe era um assumpto actualissimo e, sobre a sua vida e sobre a sua obra, Gilberto Amado vinha de pronunciar algumas conferencias notaveis, constituindo, a par da obra do sr. Renato de Almeida, o que de melhor se escreveu na lingua sobre o genial pensador germanico. Germanico, digo mal. Poucos espiritos foram tão universaes como Goethe, poucos soffreram menos limitações do que o delle.

Interessante a actividade desse surpreendente manejador da lingua que é o sr. Peregrino Junior. Essa actividade se estende a varios dominios e, em todos elles, servida por uma expressão facil, consegue impôr-se á attenção geral. Commentador da vida futil da cidade, scintillante chronista dos acontecimentos quotidianos da "urbs" immensa, elle conseguiu se fazer lido, mais do que isso, dar realce aos mil e um traços pequenissimos que constituem, em sua somma e no seu conjunto, a propria physionomia da capital. Narrador das coisas amazonicas ninguem conseguiu pintal-as com a riqueza, a suggestão, o interesse profundo que elle poz na sua obra de ficção, obra que se vem constituindo em conjunto valioso, ao lado da de Raymundo Moraes. Medico, estudioso das coisas da profissão, o sr. Peregrino Junior collocou ao serviço da pesquisa nesse ramo das suas actividades, o seu claro raciocinio. E sentiu-se logo attrahido, entre outras questões, pela Biotypologia que lhe permittia a ligação muito grata entre dois dos seus misteres, o profissional e o literario, uma vez que procurou interpretar, segundo os canones biotypologicos, as figuras mais suggestivas da galeria literaria.

E', tambem, interessante recordar a elegancia natural dum espirito que comprehendeu, muito cedo, em nossa terra, a mutação de estylo caracterizada, para muitos, na campanha modernista, e que importou numa subversão completa de valores, na busca maior da simplicidade, no desprezo da curva empolada, do caprichoso claro-escuro, da riqueza de cores e de tons conduzindo a uma clareza maior e a uma maior expressão da lingua. Nesse sentido, quem poderia melhor escrever o elogio de Felippe de Oliveira do que esse escriptor claro e subtil? Foi por isso que, entre tudo o que se escreveu a respeito do poeta da "Lanterna Verde", a pagina do sr. Peregrino Junior figurou em primeiro lugar, figurou em destaque, porque poz á luz, focalizou maravilhosamente a figura daquelle sonhador e realizador activissimo. O elogio de Felippe, honrando a quem homenageava, deva uma segura demonstração do espirito arguto do seu autor e de sua capacidade para fixar, em poucas linhas, toda uma personalidade.

Acreditamos que nenhum dos nossos criticos, nenhum dos nossos chronistas, nenhum dos que, no Brasil, se atiraram á pesquisa das coisas que interferem com a criação artistica, conseguiu resumir como o autor dessa "Interpretação biotypologica das Artes Plasticas", o conceito da arte posta deante da sciencia que, na sua ansia especulativa, procura agora desvendar os segredos daquella, buscando a fonte das suas emoções, a solução da "equação de tantas incognitas". Já, de inicio, o autor procura isentar de dogmatismo o que affirma e essa isenção caracteriza o seu pensamento, honra quem a prescreve uma vez que importa na confissão clara e expressa de que a classificação biotypologica não pretende ter attingido a um fim, não pretende ser a interpretação unica e uni-lateral, não pretende se constituir em ponto final do assumpto. As palavras do sr. Peregrino Junior sobre a arte e a sciencia dão a medida da figura do seu espirito, da clareza do seu raciocinio. Não podemos deixar de transcrevel-as visto como ellas indicam, por si mesmas, toda a orientação do autor:

"Preliminarmente é preciso confessar: nem sempre tem sido feliz a sciencia na explicação da arte. O phenomeno artistico, fugidio, mysterioso e subtil na sua maravilhosa complexidade, escapa muita vez á compreensão e á interpretação dos homens de laboratorio. Porque a arte quasi sempre antecipa e ultrapassa a sciencia. Arte e sciencia, entretanto, se completam na unidade do conhecimento humano. Emquanto uma capta as imagens do mundo pela emoção, a outra capta essas imagens pela razão. Mas ambas são "coordenadas" de civilização no caminho da humanidade e se equivalem e se completam na interpretação da vida.

Entretanto, a extensão do prazer e a profundidade do mysterio que caracterizam o acto super-humano da criação artistica, transcendem não raro os meios normaes da interpretação scientifica. Os laboratorios não dispõem de padrões especificos para a avaliação dos valores artisticos, e os seus "tests", em geral, embora pretendendo ser exactos e rigidos, falham completamente na medida das forças imponderaveis que dirigem e presidem o rythmo da criação artistica. Physiologistas e psychotechnicos, psychanalystas e pathologistas — todos os homens de sciencia que acaso se preoccupem com a explicação desses altos phenomenos de ordem intellectual — propõem sempre para essa equação de tantas incognitas, soluções unilateraes, incompletas ou falsas. O homem a quem Scheeler chamou de descobridor porque inventa todos os dias a belleza, libertando-se das subalternas contingencias humanas pelo milagre da eternidade lyrica da poesia, não póde ser comprehendido nem avaliado de angulos parciaes, nem póde ser explicado tampouco lateralmente, num ou noutro dos seus aspectos: tem que ser comprehendido, avaliado e explicado, panoramicamente, na universalidade e grandeza de todos os seus dons".

Admiremos, um momento, antes de analysar os seus conceitos, o soberbo equilibrio, a plasticidade enorme, a belleza surpreendente desta pagina que indica, em quem a escreveu, um dominio magnifico da lingua, uma aptidão prodigiosa no movimental-a, um senso profundo da palavra. Não ha, nesse trecho, um vocabulo a mais. A clareza da expressão attingiu ao seu ponto maximo. A idéa surge translucida. A proporção guardada entre o que foi pensado e o que foi escripto, a nitidez crystallina dos conceitos, despidos de ornatos, a clareza mediterranea da lingua, a flexibilidade com que ella se accommoda á expressão dos pensamentos, — são todas essas coisas que indicam, nesse conferencista, de inicio, o dono do seu auditorio.

Effectivamente, nem sempre andaram acertados aquelles que pretenderam enquadrar os espiritos mais profundos que a humanidade tem produzido, nas limitações e nos padrões com que os quizeram classificar. A seriação dos typos se fazia, então, ao sabor das mais exoticas theorias e chocavam, como não podia deixar de ser, todos os que se aproximavam dos estranhos livros em que taes theorias vinham esplanadas. O exemplo de Max Nordau, citado pelo sr. Peregrino Junior, não foi o unico nem ficou isolado. Poe, espirito fundamentalmente analytico, cuja critica, hoje pouco lida, fóra dos paizes de lingua ingleza, attingiu aos limites mais extremos da acuidade e da nitidez, Poe foi apontado, a certo tempo, por um estudioso de segunda mão, como tendo escripto a sua obra, notavel pelo vigor da observação e pela justeza surpreendente da analyse, sob o effeito das emanações alcoolicas. Dessa forma, o homem contra quem a miseria e o vicio se haviam encarniçado, tenazmente, seria um illuminado pela intoxicação violenta, contra todas as observações clinicas que apontam a embriaguez como dissociadora das faculdades de apprensão e de exposição. Hoffmann, outro espirito profundamente critico, dono duma obra notavel, seria, tambem, enquadrado na degenerescencia e classificado ao gosto do extraordinario e do escandaloso. A serenidade olympica de Goethe, homem em cuja mentalidade todas as forças conduziam á harmonia, ficaria á margem, desafiando os cathalogadores de vicios e de desorganizações mentaes e nervosas.

A seducção do schêma, o apego ás classificações rigidas, a busca extrema da cathalogação integral, conduziria os pretensos pesquizadores ao terreno falso e movel da fantasia e da affirmação vaga e sem fundamentos. Procurando cobrir os clares immensos, os vacuos enormes, das theorias a que se apegavam, esses estudiosos construiam verdadeiras pontes sobre abysmos, inteiras rêdes de sophismas o rodeavam as suas obras duma teia de hypotheses que, nem por serem menos dogmaticas, seriam menos falsas e illusorias.

E' por isso tudo que, quando, de inicio, o sr. Peregrino Junior, naquella pagina de surprendente lucidez de pensamento e de expressão, confessa a isenção de dogmatismo com que se encaminha para o assumpto, nos satisfaz e nos convence de estarmos em presença dum verdadeiro analysta, dum pesquizador consciencioso. A sua conferencia na Associação dos Artistas Brasileiros, sobre a "Interpretação Biotypologica das Artes Plasticas", assim como a que pronunciou no Instituto de Educação da Universidade do Districto Federal, sobre "Biotypologia e Educação", ficarão como dois trabalhos de alto mérito, dignificando e elevando ainda mais o renome que já goza o autor em todos os meios intellectuaes do paiz.

NELSON WERNECK SODRE'

A VERDADE SOBRE A HESPANHA

Os successos hespanhóes commentados por um jornalista hespanhol — Prodromos da luta que hoje ensanguenta o sólo da lendaria terra de Cervantes — Interessantes commentarios sobre a Constituição Revolucionaria — A Lei da Defesa da Republica — Suppressão das liberdades politicas — Uma "Republica Democratica de Trabalhadores" — A egualdade juridica entre filhos legitimos e illegitimos — A nacionalização das riquezas naturaes ou companhias criadas para a sua exploração — As deportações e os isolamentos

POR JOAQUIM TELLECHEA

(Jornalista do "Mundo Argentino")

EM meiados do anno passado pude realizar, por fim, um sonho que acariciava ha muito tempo: regressar á Hespanha e lá passar algum tempo. Fui convencido de que encontraria uma Hespanha quasi desconhecida para mim, depois de tantos annos de ausencia. Cria que, depois de tantos soffrimentos, depois de tantos abalos, a Hespanha republicana entraria no seu verdadeiro caminho; a senda do progresso, da estabilidade institucional, da liberdade e do trabalho que a dignificaria ante os olhos do mundo.

Entretanto, grande foi a minha decepção desde que puz os pés na peninsula. Barcelona estava convulsionada por uma das tantas greves que vinham abalando a cidade ha muito tempo. Em vista da situação anormal da cidade rumei para Madrid, onde encontrei um ambiente de franca inquietação, provocado pelos rumores que prenunciavam os factos, mais ou menos abertamente. As ruas fervilhavam de boatos e no povo notava-se uma agitação impropria de Madrid tradicionalmente divertida e buliçosa. Punhos levantados, braços extendidos, foices, martellos, flexas... Em todos os cantos sentia-se um "mal estar" que ia crescendo. Tudo isso fazia-me pensar que preparavam para a Hespanha, dias de infortunio e arrastado pela minha curiosidade jornalistica, olhos fixos na America, entreguei-me a investigações sobre as causas profundas desse mal estar. Os frutos dessas pesquisas são estes artigos, nos quaes ha menção de factos dos quaes fui protagonista ou testemunha ocular. Mas para melhor apreciar a situação actual convém estudarmos antes alguns acontecimentos que a precederam.

POR volta do anno de 1920 começou na Hespanha a propaganda methodica das doutrinas socialistas, segundo a orientação de Lenine, que aspirava constituir a oeste da Europa um segundo Estado bolchevista e se intensificou de accôrdo com as instrucções de plona de trotsky, dadas aos revolucionarios hespanhoes em Prinkip a 31 de janeiro de 1931.

Ao lado dos agentes directos do "Komintern", geralmente clandestinos, e trabalhando na sombra, a propaganda contra a ordem legal estabelecida é dirigida por intellectuaes: professores e jornalistas, que se utilizam abundantemente da imprensa e de preferencia do livro.

Um verdadeiro mar de papel impresso cobre a peninsula sem que as autoridades tomem providencias. Em 1929, em plena dictadura Primo de Rivera, os representantes da imprensa britannica que percorreram a Hespanha por motivo das exposições internacionaes de Sevilha e Barcelona, declararam, no seu regresso á Inglaterra, que em nenhum paiz do mundo se viu tanta literatura communista offerecida abertamente ao publico nas livrarias e em kioskes, e por vendedores ambulantes.

O povo das cidades e das aldeias, quer para satisfazer a curiosidade que exige sempre coisas novas, quer por "snobismo", precipitam-se avidamente sobre este novo alimento espiritual. Crê-se uma moda de Moscou e pouco tempo depois, metade da juventude (a que forma hoje as milicias populares) está absorvida pelas idéas extremistas.

No campo o trabalho é differente: Cellulas, conferencias nos clubes populares, radio... Todas as tardes, em milhares de aldeias, a população reune-se pontualmente em redor do alto-falante que lhe fará ouvir Moscou.

U. H. P. — C. N. T. — F. A. I.

OS COMMUNISTAS já não estão sós. Entre os operarios e a pequena-burguezia os socialistas contam com numerosas e fortes sympathias: os membros da U. H. P. (Union de los Hermanos Proletarios). Representam nas Côrtes um milhão de votos e o seu grupo parlamentar é, sem duvida, o mais influente.

O seu lider — Francisco Largo Caballero — é o seu grande general. O seu marxismo não o impediu, na época da dictadura de Primo de Rivera, acceitar da monarchia o bem remunerado cargo de conselheiro de Estado; mas, tendo chegado, em 1931, a ser um dos chefes, para não dizer o grande chefe da Nova Republica Hespanhola, ao fracassar o seu partido nas eleições de 1933, retira-se com os seus do parlamento, deixando livre o campo á C. E. D. A. (Confederação Hespanhola de Direitos Autonomos). O lider socialista não perde o seu tempo. Subleva os mineiros das Asturias e depois de suffocada a revolta, annuncia ás Côrtes, em 1935, que o socialismo hespanhol repudia definitivamente "a evolução, para passar á acção violenta á margem da legalidade e que desde aquelle momento une-se aos communistas de quem tinha estado separado, até então, por divergencias de tactica.

Mas os partidos socialista e communista não representam as posições extremadas da opinião revolucionaria. A' sua extrema esquerda desenvolvem-se com um methodo e uma amplitude que contrastam com o seu espirito libertario, a C. N. T. (Confederação Anarchista Iberica).

A sua doutrina baseia-se em principios bem simples: o trabalhador é bom e é necessario destruir tudo para assegurar o seu reinado.

A Terra Nova não reconhecerá nem Estado, nem hierarchias, nem autoridade, nem leis, nem disciplina.

Tudo o que o homem possa ter, desde a sua casa até os utensilios, será propriedade da communidade; o dinheiro não existirá e o crime não será reconhecido como tal. Consequentes com as suas doutrinas os anarchistas hespanhoes não querem ouvir falar de chefes e de accôrdo com o plano da futura communidade anarchista, agem com uma cohesão e uma disciplina indiscutiveis sob a direcção de "comités" e "secretarios", dos quaes o mais celebre foi o famoso Derruti.

UNIÓN GENERAL DE TRABAJADORES

"Fac-simile" do carnet expedido pela União Geral dos Trabalhadores a favor do jornalista autor desta reportagem, datado de 23 de setembro de 1936.

LENIN E KERENSKY

OS PARTIDOS burguezes da esquerda tem numerosos lideres bem conhecidos no estrangeiro. Manuel Azana, Martinez Barrio, Cesares Quiroga, Giral... Mas estes senhores são chefes sem tropas. Burguezes privados de contacto pessoal e espiritual com o povo, não dispõem de massas e não têm mais remedio sinão dirigir os seus olhares para os separatistas, anarchistas, ou para os socialistas e communistas, com o fim de apoiar a sua republica intellectual e parlamentar. Habilmente, os chefes daquelles grupos, acceitam a intervenção dos novos elementos que os levarão ás alturas de um poder que nunca exercerão sem a tutela dos seus protectores vermelhos.

Repete-se, exactamente o mesmo jogo desenvolvido na Russia em 1917, entre Lenine e Kerensky.

Deste modo formou-se, desde 1920, até julho de 1936, a estructura da Frente Popular, cujo trabalho vamos analysar.

INCENDIO DE EGREJAS

A 14 de abril de 1931, dois dias depois da apuração das eleições municipaes, como já sabemos, cahiu a monarchia.

A 11 de maio, como obedecendo a uma ordem tácita, as egrejas e conventos de toda a Hespanha — excepto as da Catalunha — começaram a arder. Sómente em Madrid nesse dia foram destruidos quarenta e sete templos.

As operações de queima das egrejas e conventos desenvolve-se quasi sempre obedecendo a um mesmo methodo: os incendiarios chegam com mechas de gazolina deante dos templos. Um grupo provido de mechas inicia o seu trabalho destruidor ao mesmo tempo que prohibe aos espectadores que soccorram o edificio. A policia e os bombeiros, agindo em perfeita identidade de vistas com os incendiarios, não se movem dos seus respectivos departamentos ou se acódem é para evitar que o fogo se propague a outros edificios, e para que o povo se mantenha distante do lugar do sinistro.

Interrogado, certa vez, o ministro do Interior, d. Miguel Maura, respondeu simplesmente:

— "Queimaram vinte e uma egrejas?... Tranquillizem-se!... Ainda nos restam cento e sessenta...

Entre os santuarios destruidos havia verdadeiras joias architectonicas e os thesouros artisticos que continham eram os frutos exponenciaes de varios seculos e do genio da raça.

Em Malaga ardeu um magnifico crucifixo do seculo XVI, obra de Juan de Mena, conhecida universalmente.

Muitos edificios religiosos incendiados encerravam thesouros scientificos inapreciaveis. O laboratorio de Biologia com as suas 30.000 fichas de investigações historicas e as 6.000 photographias scientificas de Areneros... Queimados foram, tambem, os 90.000 volumes da Bibliotheca de La Flor... Incendiado o Laboratorio de Psychologia Experimental, o celebre Museu de Mineralogia e todos os laboratorios de maravilhas... Tudo isso com o beneplacito dos ministros responsaveis pela Justiça e Instrucção Publica.

Pela primeira vez, depois da semana tragica de Barcelona (1909) o povo se sublevou em diversos lugares, entrou nos cemiterios e profanou as sepulturas. Por exemplo: em Malaga os mortos de uma das principaes familias, que tinha fundado hospitaes, escolas e outras obras de beneficencia, são desenterrados e expostos á curiosidade morbida do publico.

O governo, por seu lado, não diz nada. Mas... como explicar esses milhares de attentados e a cumplicidade do governo?... De maneira muito simples: Por todas as partes os attentados realizaram-se de accôrdo com um plano methodico e por verdadeiros *technicos* que contavam com a excitação da massa. Cada attentado corresponde a um objectivo particular: a profanação de cadaveres de bemfeitores manifesta a hostilidade dos revolucionarios contra a "caridade" reputada por elles injusta e humilhante; a destruição dos thesouros de arte contribue para fazer "tabula rasa" do passado; o incendio de egrejas inspira-se na campanha dos "Sem Deus" dos Soviets.

Como se vê tudo se justifica e emquanto o governo enviava a todos os departamentos officiaes o novo quadro litographado, representando a Republica com emblemas maçonicos e a symbolica columna destruida, as egrejas e as obras de arte ardiam em toda a Hespanha, tambem como um symbolo...

Uma honrosa excepção: os vermelhos, excessivamente occupados com os santuarios, esqueceram-se dos bancos e sómente tres receberam as honras da sua visita...

DESTITUIÇÃO DE ALCAIDES

Mas o o governo não se esquecia de consolidar o seu poder. Graças aos resultados das eleições municipaes de 12 de abril, a maioria estava em poder de uma frente-unica que ia de Alcalá Zamora, partidario de uma "republica de bispos", até os anarcho-syndicalistas.

As eleições revelaram a existencia de numerosas prefeituras que não tinham tendencias revolucionarias.

Estas prefeituras foram destituidas e substituidas por commissões governamentaes designadas pelo ministro do Interior.

Deste modo, D. Miguel Maura destituiu cerca de 3.000 Camaras Municipaes, sobre um total de 8.000 approximadamente.

Amparados por esse lado os chefes revolucionarios convocaram as eleições geraes para a Constituinte. A direita e os moderados se abstiveram e as urnas deram lugar a uma Assembléa sem maioria; mas onde os socialistas possuiam minoria, em todo caso a mais forte, a mais agitada...

A NOVA CONSTITUIÇÃO

A Constituição de 8 de dezembro de 1931 é uma obra curiosa. Em muitos pontos applica-se os principios classicos do liberalismo á ingleza. Como ru-

Dois membros da Cruz Vermelha Escoceza que obsequiaram ao sr. Tellechea com esta photographia. Nas costas escreveram a dedicatoria que reproduzimos em "fac-simile", mais abaixo e que traduzido para o portuguez, reza assim: "Ao nosso amigo, capitão e camarada Joaquim Tellechea, dos seus amigos escocezes, Duncan Johnston. — George Burling

de contraste, em outros pontos vê-se claramente o sinete sovietico. Desde o primeiro artigo a Hespanha revela-se "uma republica democratica de trabalhadores". O casamento, fundamento da familia, é compromettido pela egualdade juridica entre filhos legitimos, illegitimos e naturaes; ainda mais, no momento de registar a criança o pae é prohibido de apontar essa circumstancia.

Seguindo sempre a orientação sovietica, a Hespanha (arts. 11, 12 e 13) póde ser dividida em Estados autonomos. O art. 14 estabelece a nacionalização de todas as riquezas naturaes e das sociedades ou companhias criadas para a sua exploração. Emfim, o art. 44 prevê a suppressão da propriedade privada.

..A LEI DE DEFESA DA REPUBLICA

Esta lei, obra de quem maneja a seu bel prazer o governo hespanhol, criou (art. 1.º) um delicto até agora inedito: "aggressão contra a republica", delicto especificado por definições vagas que abrem as portas a todas as arbitrariedades. São qualificados como actos de aggressão á republica: "a diffusão de noticias que possam menoscabar o credito ou alterar a paz e a tranquillidade publicas"; "alteração dos preços das coisas"; ausencia de zelo dos funccionarios"; "qualquer acto que não fale em favor das instituições ou organismos do Estado", etc. Para estas "aggressões" existem sancções draconianas previstas: multas até 10.000 pesetas, destituição (se é funccionario), relegação, exilio...

SUPPRESSÃO DAS LIBERDADES POLITICAS

Esta lei annulla totalmente os tribunaes. Este trabalho foi confiado a um homem sómente: o ministro do Interior e por delegação deste aos chefes de policia.

O ministro do Interior tem, entre outras faculdades, o poder absoluto para: 1.º) suspender os jornaes; 2.º) fechar os centros de reunião, politicos ou recreativos; 3.º) vigiar empresas commerciaes, officinas e fabricas; 4.º) impôr trocas de domicilios; 5.º) obrigar a residir, sem limite de tempo, em um sitio determinado do territorio da Republica ou deportar para lugares fóra da peninsula; 6.º) encarcerar por tempo indeterminado.

Semelhante suppresssão de todas as garantias individuaes não existe em nenhum paiz do mundo, excepto na Russia.

SUPPRESSÃO DA LIBERDADE DA IMPRENSA

Em pouco mais de tres semanas mais de cem jornaes foram suspensos.

O "A B C", a revista de maior tiragem em toda Hespanha, é a primeira a ser fechada. O seu director e redactores foram presos e um delles o sr. Alcalá Galiano, depois de tres mezes de prisão, desappareceu mysteriosamente... "Informaciones" e "El Debate" (catholico) desappareceram definitivamente e o director do primeiro teve a mesma sorte do seu companheiro. "A Correspondencia", "El Imparcial, "Ya", etc., não tiveram melhor sorte do que os seus collegas e tambem foram fechados.

Entrementes o governo constitue um "trust" com os jornaes "El Sol", "La Voz", "Luz", "Ahora" e o sr. Azana prolonga indefinidamente por "aggressão á Republica" a suspensão de "ABC" circumstancia que faculta maior tiragem e venda de "Ahora", cujo director é o proprio sr. Azana.

Os partidos politicos são tratados como os jornaes. Não se póde falar nem em comicios nem em banquetes. Ao sr. Gil Robles foi negada, sessenta e oito vezes, permissão para falar em publico.

A liberdade individual, sob o seu aspecto christão, não tem melhor sorte do que a imprensa e os partidos politicos. Os portadores de crucifixos são condemnados á multa de quinhentos a cinco mil pesetas. Os enterros religiosos são prohibidos. A inhumação em terra santa e a presença de um padre no cemiterio constituem delicto.

DEPORTAÇÕES

E' sobretudo, em materia de deportações que o ministro faz uso de um poder absoluto. Como no Codigo Penal Hespanhol não existe este castigo, o ministro do interior, fazendo uso das tuas illimitadas faculdades, põem-no em pratica quando reputa "perigosas" as aggressões.

Assim, entre os 140 deportados politicos enviados á ilha Cysneiros, figuram pessoas cujo unico delicto foi discutir, nos cafés, a politica governamental.

As prisões são realizadas pela madrugada. Os detidos permanecem varios dias (ás vezes até uma semana) em calabouços immundos (calabouços legados pela monarchia) da direcção geral de segurança, encerrados ás dezenas, sem distincção de sexos, sem luz e sem ar; muitos destes infelizes soffreram verdadeiras torturas, até arrancar-lhes os seus segredos que, na maior parte dos casos, constituiam o famoso delicto de "aggressão á Republica".

Quando o ministro resolve a deportação esta effectua-se sómente em condições praticadas na Hespanha e na Russia.

As familias dos deportados não são avisadas da decisão ministerial. Separam-se os advogados dos seus clientes, a quem não se condecem as 24 hs. legaes para a apresentação da defesa.

Os deportados são sempre engenheiros, religiosos, muitos dos quaes vão para o desterro sem se lhes accusar de qualquer delicto...

As viagens poderiam encher muitas paginas. Realiza-se no "Hespanha-5", barco de 2.000 toneladas que até ha pouco tempo era empregado no transporte de gado para as tropas coloniaes.

ISOLAMENTOS

Ao lado da deportação, o isolamento parece algo mais suave, posto que se effectua em territorio da peninsula. Mas são illusões a este respeito. Citemos o caso do dr. Albinana. Este senhor, de rara cultura, é doutor em medicina, doutor em direito e philosophia. Foi o fundador do Partido Nacionalista Hespanhol (anterior ao advento da Republica). No novo regime foi perseguido sem que lhe imputasse qualquer delicto. Esteve, primeiramente, oito mezes, na Prisão Modelo de Madrid, depois o exilaram para Hurdes (Batuccas) provincia de Extremadura, lugar inaccessivel e desolado no meio de rochas, tendo por vizinhos poucos habitantes degenerados e semi-selvagens, privados até ha pouco de vivendas, commercio, caminhos e até desconhecendo a existencia do dinheiro.

O dr. Albinana foi abandonado á sua sorte, sem casa nem alimentos. Cavando a terra com as mãos fez um buraco que cobriu de matto. Um tecto de ramos e barro completou essa residencia summaria. Passados seis mezes o ministro o tinha olvidado, até que um telegramma do alcaide de Martinlandrán communicando-lhe o grave estado de saude do dr. Albinana, o chamou á realidade.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu donativos de mais as seguintes pessoas e endereços: rua Visconde do Rio Branco, 537 — 39 kilos de papeis; rua Bresser, 225 — 87 kilos de papeis; Anonymos, 11 kilos de jornaes; rua Humberto Primo, 50, 40 kilos de papeis; rua Antonia de Queiroz, 91, 7 kilos de papeis; largo do Arouche, 76, apt. 4, 8 kilos de jornaes; rua Vergueiro, 12 — 11 kilos de papeis; rua Gabriel dos Santos, 506 — 9 kilos de papeis; rua Vergueiro, 21 — 13 kilos de papeis; rua Affonso Sardinha, 97 — 15 kilos de papeis; rua S. Vicente de Paulo, 349 — 3 kilos de papeis; ladeira da Memoria, 30 — 17 kilos de papeis; rua Boa Vista, 1 — 10 kilos de papeis e 7 de jornaes; alameda Glette, 1019 — 6 kilos de jornaes; largo do Arouche, 76 — 28 kilos de jornaes; rua Jaguaribe, 633 — 23 kilos de jornaes; rua Lavapés, 1069 — 7 kilos de jornaes; rua Galvão Bueno, 30 — 24 kilos de jornaes; Casa Bevilacqua — 6 kilos de jornaes; rua Thomaz Carvalhal, 113 — 31 kilos de papeis; rua Itacolomy, 313 — 10 kilos de papeis; avenida Rodrigues Alves, 189 — 24 kilos de papeis e alameda Santos, 2514 — 11 kilos de papeis.

— A séde da Assistencia Vicentina aos Mendigos é na rua Cesario Motta, 242, onde serão recebidos quaesquer donativos, que tambem poderão ser offerecidos por intermedio do telephone 4-3282.

Uma secção para orientar os paes na educação dos filhos

DIALOGO CASEIRO, ENTRE A AVÓ E A MÃE DE DOIS FILHOS, QUE NÃO SABE COMO ENSINAL-OS A SER DISCIPLINADOS

— Ah! mamãe, como estou alegre com sua visita — disse Lucia, que já era casada, á sua já velha mãe. Porém, a senhora tem que me desculpar e dar licença, porque estou pondo em ordem o quarto dos meninos. Não imagina como são desordenados os meus filhos! Passei toda a manhã "catando" os objectos que deixaram largados pela casa inteira! Venha ver como estão os seus quartos. Até dá susto entrar ali...

— Vamos ver — respondeu a avó das crianças. Dê-me um avental, que a ajudarei.

— Não se encontra nada nesta casa, santo Deus! — disse Lucia, emquanto procurava em todas as partes um avental. Onde eu teria posto os aventaes?... Ah! estão aqui... Olhe, mamãe, ponha este; está um pouco enrugado, mas, ao menos está limpo.

Effectivamente, o quartinho das crianças não podia apresentar um aspecto de maior revolução e desordem. Os vestidinhos estão largados, amassados, sobre as cadeiras e até mesmo no chão. A cama estava escondida sob um montão de roupas e de brinquedos. As gavetas da commoda, abertas, deixavam cahir cintos, peças de roupa, toda a sorte de trastes e quanto ao armario, a desarrumação era mesmo indescriptivel! Mettia medo...

— Não sei como uma menina dessa edade não se envergonha de trazer o seu quarto nessa desordem! — exclamou Lucia. Por muito que fale, por muito que tente ajudal-a, nunca ella consegue mantel-o em ordem. Já não sei o que fazer...

— Pois olhe, Lucia: — se eu fosse você, resolveria o problema de uma vez por todas, tirando daqui mais da metade das coisas que estão neste quarto — respondeu sua mãe.

— Mas, como? Ella diz que necessita de tudo isso!...

— Não. Ao contrario... Por exemplo, não ha razão para guardar mais de tres vestidinhos para ir ao collegio e vejo que aqui estão mais de dez, pelo menos. Para que a menina se habitue á disciplina, é necessario que em seu quarto não haja mais que o estrictamente necessario para seu uso diario. Veja, Lucia, escolha deste montão o que fôr necessario e ponha o resto num bahú. Leva daqui todos esses livros que não são da escola e dê á filhinha da cozinheira todos estes brinquedos que não servem mais. Com tanta coisa no quarto é mesmo impossivel manter a ordem e a menina acaba se confundindo entre tanto traste inutil.

Foi com certa má vontade que Lucia se dispôz a seguir os conselhos de sua mãe.;

— Não, Lucia — dizia a todo o momento a senhora — não finja que não vê esse vestidinho! Vamos, guarde-o! Veja que a mim nada escapa...

Procedendo da mesma fórma no quarto do menino, Lucia teve que convir que a arrumação não tinha sido debalde. Porém, observou:

— Que irão dizer os meninos?

— Que importa o que possam dizer? — disse a mãe de Lucia, sorrindo de satisfacção. A veddade é que agora não têm nenhum pretexto para ser indisciplinados. Na vida, minha filha, tudo depende de que seja simplificado...

A perfeita cozinheira franceza

A Livraria Annunziato, á rua São Bento, 302, acaba de receber uma variada remessa de livros francezes de cozinha, dentre os quaes se destacam: "La parfait cousine française" tratando-se de um optimo livro de cozinha, com mais de 50 receitas, de deliciosos pratos salgados e doces, como: Classifations des aliments; Sirops; gelées de fruits; godiveaux, et farces; cuisson, etc., etc. "Les meilleures recettes de cuisine" outro optimo livro, contando as melhores receitas de facil preparação pratica. Encontram-se á venda somente na conhecida Livraria Annunziato, á rua São Bento, 302.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Candidatos a socios da A. P. I. — Deram entrada, esta semana, na secretaria da Associação Paulista de Imprensa, as seguintes propostas:

Capital: — Irene Zietlow, capitão Belmiro Accioly, Salvatore Cristaldi; Marilia: — Adorcino de Oliveira Lyrio, Cecilio Rocha; Pindamonhangaba: — Helio Pinheiro; Utinga: — Antonio Monteiro da Silva.

AVISA-NOS A S. A. EMPRESA SERRADOR QUE, A PARTIR DO DIA 20 DO CORRENTE, NÃO TERÃO VALOR AS PERMANENTES DE SEUS CINEMAS QUE NÃO ESTIVEREM VISADAS PELA PREFEITURA DO MUNICIPIO. OS PORTADORES DAS MESMAS DEVERÃO COMPARECER QUANTO ANTES Á SECÇÃO DE DIVERTIMENTOS PUBLICOS DA MUNICIPALIDADE PARA O RESPECTIVO PAGAMENTO DO IMPOSTO DEVIDO, OU VISTO DE ISENÇÃO.

Canção Fascinadora

FILME SECULO XX — FOX, NO UFA-PALACIO

O scenario deste que é um dos mais recentes filmes da Fox Seculo XX — evidentemente escripto para a actuação de Lawrence Tibett, nem por isto deixa de ter um valor apreciavel.

Todo o filme musicado tem que ser, fatalmente, enquadrado no temperamento e aos dotes vocaes do cantor.

E Canção Fascinadora é um filme musicado egual aos melhores que têm vindo ultimamente.

Um enredo simplicissimo, mas cheio de ternura; um idyllio natural mas colorido de tantas e variadas nuances; um desfecho original e feliz. E, enchendo de harmonias vocaes, o scenario todo, — a voz potente e riquissimo em timbre de Laurence que dá, quasi no meio do filme, uma optima edição do II.º acto do Fausto, de Gounod.

Pela caracterização e pelo alcance do diapasão musical, — resulta na téla do Ufa Palacio um Mephistopheles á altura da concepção do velho maestro.

— A "Canção Fascinadora" é muito bonita; — pela musica, suave e clara — a primeira phrase é literalmente radiosa, — e pelo encanto lyrico das palavras.

E' — em resumo, um filme que vale a pena ver e ouvir.

F. L.

* * *

"A PROPOSITO DE "REVELAÇÕES"

Bobby Breen

Quando se annuncia uma nova "revelação" no mundo cinematographico, geralmente a noticia é recebida com um certo scepticismo... Porque ás vezes, o artista que vem precedido de muita fama, não corresponde á expectativa do publico, predispondo-o contra futuras "revelações"...

Isto porém, não acontecerá com Bobby Breen. Muito pelo contrario, tudo o que se tem dito sobre este garoto, não é sufficiente ainda, para se avaliar o seu justo valor. Bobby Breen é um artista completo, e, apesar dos seus 8 annos de edade, sua voz, que os mais severos criticos novayorkinos comparam á do immortal Caruso, é cheia de melodia, e elle canta as mais difficeis canções com tanta alma e sentimento, que emociona aos que o ouvem. Muita gente não comprehenderá, como é possivel a uma criança de 8 annos, tanta comprehensão e tanta facilidade em exprimir os seus mais intimos sentimentos, mas a vida cheia de afflicção, e, de amarguras que este pequeno atravessou no periodo em que os outros só têm a preoccupar-se com tremzinhos, bonequinhas e polichinellos, fel-o sentir dentro de si, uma força nova, e umtir de sentimento differente, facultado pela vida, sem permissão para perderem um minuto siquer em chiméras. Cêdo demais, acostumou-se Bobby Breen, a prover aos seus algum conforto, pois, desde a edade de quatro annos, este "homemzinho" canta, espalhando com sua voz adoravel, as mais lindas melodias. Bobby já cantou nos meios famosos. Night Clubs da America, e ultimamente fazia parte de um dos mais celebres programmas de "broadcasting", dirigido pelo não menos famoso Eddie Cantor. O cinema, que nos tem offerecido momentos deliciosos com as vozes dos mais famosos cantores do mundo, não podia deixar de interessar-se por Bobby Breen, e, assim teremos opportunidade de ouvir e admirar este novo cantor, em seu primeiro filme, produzido pelo genial Sol Lesser, descobridor de varios "astros" infantis, que no cinema, silencioso, foram a grande attracção da petizada. "Cantemos outra vez", nos trará a figurinha pessoal e attrahente de Bobby Breen, que não tememos em affirmar, é o mais joven tenor do mundo.

Esta estupenda producção da R. K. O. Radio estará na téla do Broadway a partir de segunda-feira proxima.

Cinematographia

QUEM FOI? — COMEÇO DE UM INTERESSANTE QUESTIONARIO — "CHINA CLIPPER", DA WARNER, QUARTA-FEIRA NO ROSARIO

Com proposito na apresentação de "China Clipper", da Warner, quarta-feira proxima, no Rosario, vamos dar aqui um interessante questionario, seguido mais abaixo das respectivas respostas, e que julgamos constituirá interessante subsidio para melhor ambientar o espectador no material deste filme, que é a aviação.

Comecemos: 1 — Quem fez o primeiro vôo solitario através do Atlantico? 2 — Qual a mulher que realizou o primeiro vôo solitario trans-Pacifico de Honolulu a Oakland, California? 3 — Quantas milhas ella cobriu? 4 — Em quanto tempo? 5 — Qual foi a primeira mulher que voou sobre o Atlantico? 6 — Qual foi a mulher que completou o primeiro vôo ininterrupto de Leste a Oeste, de New York a Los Angeles, em 11 de julho de 1935?

Respostas: 1 — Charles A. Lindbergh. 2 — Amelia Earhart. 3 — 2.408 milhas. 4 — 18 horas e 16 minutos. 5 — Amelia Earhart. 6 — Miss Laura Ingalls.

Estas primeiras perguntas e respostas não serão as unicas que faremos, tendo em attenção a proxima estréa de "China Clipper". Nas futuras noticias continuaremos, com outros pontos interessantes e dados na mesma fórma que esta e sem duvida uteis para quantos desejarem com maior familiaridade do assumpto acompanhar o grande drama que é o filme da Warner.

"China Clipper", que foi dirigido por Ray Enright com a collaboração do conselheiro technico William I. Van Dusen, da Pan American Airways, tem como principaes interpretes Pat O'Brien, Humphrey Bogart, Henry B. Walthall, Ross Alexander e Beverly Roberts.

* * *

SESSÕES DE HOJE

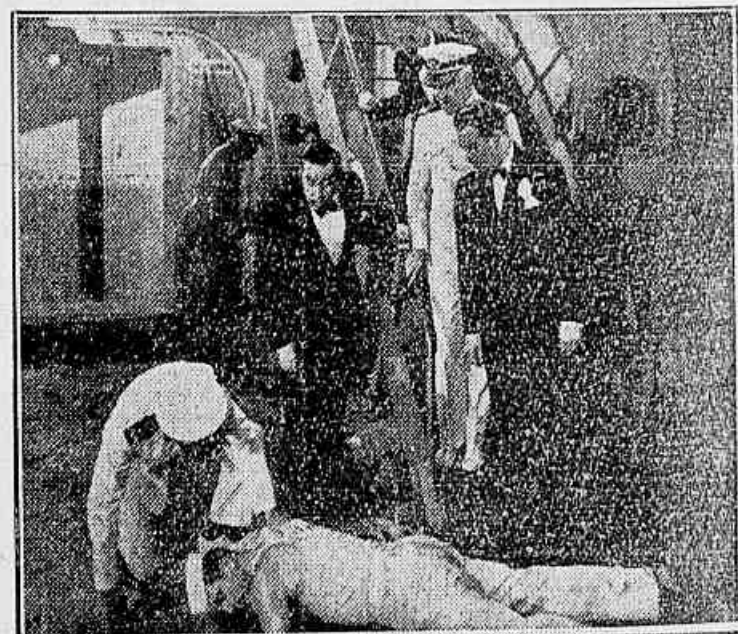
PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas. Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas. — Filmes: "A ceia das donzellas", com Carole Lombard. Mais complementos. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA: — Matinée ás 14,30 horas, Soirée ás 19 e ás 21,30 horas. — Filmes: "O boiadeiro e o orphão", com Buck Jones. "Dinheiro prohibido", com Chester Morris. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

S. CARLOS — Sessões corridas as 19,15 horas — "Hurrah! ao Amor" com Ann Sothern e Gene Raymond — "Atirador justiceiro", filme Far West. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000.

RIALTO — Sessões corridas desde 19 horas — "Imperio negro", com Paul Muni. — "Cantor dansarino", com Claire Trevor. — "Flash Gordon", (Continuação). Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

MARCONI: — Sessões corridas desde 19 horas — "Amor no exilio", com Clive Brook. — "Madame Mysterio", com William Powell — "A deusa de Jobá (Continuação). Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$.

"CHARLIE CHAN NO PRADO"

Scena do filme "Charlie Chan no Prado" que está alcançando grande successo no Alhambra

* * *

"O BARQUEIRO DO VOLGA" E MUSICAS DE RIMSKI KORSAKOFF, NUM GRANDE FILME DO SILENCIOSO QUE VOLTA NUMA ESPECTACULAR EDIÇÃO FALADA, A PRODUCÇÃO UFA MAIS LUXUOSA, MAIS PERFEITA EM CINEMA — 40.000 CAVALLEIROS — MAIOR QUE "MIGUEL STROGOFF"

"Diabo Branco" foi uma gloria do silencioso com Ivan Mosjoukine no principal papel.

O grande actor attingiu, nesse filme, uma "performance" que não tornou a se repetir durante a sua movimentada carreira. Seu trabalho foi por tal fórma empolgante que a Ufa querendo reeditar o argumento, numa versão provida de todos os recursos da technica moderna, não trepidou em contractal-o para reviver nos dias presentes o famoso personagem de Tolstoi.

"Diabo Branco" supera em espectaculosidade a massa de figurantes (cerca de 40.000 cavalheiros) a grande producção que maravilhou S. Paulo, ha pouco tempo — "Miguel Strogoff".

Essa referencia basta para que o publico tenha um ponto de referencia no qual se valha para uma comparação de real valor deste filme. Accrescentem-se as notas épicas de "Diabo Branco" (batalhas, batalhões, scenas empolgantes de multidões e hordas de cossacos), a parte musical deste filme toda ella baseada em motivos extrahidos da obra do grande compositor russo Rimsky-Korsakow, côro dos authenticos cossacos do Don, canções typicas, entre as quaes a mundialmente conhecida "Barqueiro do Volga".

"Diabo Branco" é o novo grande espectaculo que Art Films ciosa de o conservar a liderança na distribuição dos grandes filmes europeus, no Brasil, está em vias de offerecer ao publico paulista dentro de poucos dias.

"CINE-REVISTA"

Está circulando o ultimo numero de Cine-Revista, o lindo magazine paulistano que Heraclio Araujo e Plinio Campos editam nesta capital.

Cine-Revista informa o leitor do movimento de filmes nos cinemas, noticia coisas de Hollywood, estampa bonitos photos de artistas da Europa e da America.

Cine-Revista é, no genero, uma das publicações mais bem feitas e melhor informadas de São Paulo.

"O TREVO DE QUATRO FOLHAS" — FILME PORTUGUEZ

O filme de Procopio Ferreira, o filme em que a sentimentalidade luzitana vibra do principio ao fim, adquirido pela Alliança Cinematographica, será exhibido muito em breve nos grandes cinemas do Circuito Serrador.

A IX SYMPHONIA DE BEETHOVEN

A exhibição deste grandioso trabalho da Ufa, que é o maior filme musicado dos ultimos tempos, será, sem duvida alguma o successo maximo do inicio da temporada.

A IX Symphonia, reproduzida pelo apparelho perfeitissimo do Ufa Palacio dará ao povo de S. Paulo, ensejo para ouvir a obra primissima de Beethoven que culmina com os côres religiosissimos da Ode á Alegria de Schiller.

Producção recente dos Studios Ufa, é uma obra de arte absolutamente completa.

"LA CHANSON DU SOUVENIR"

O novissimo filme Ufa, com Martha Eggerth

O filme que a Ufa rodou com o titulo "Concerto na Côrte", está prompto e nelle apparece Martha Eggerth cantando, pela primeira vez, em francez.

E' uma novidade sensacional que a heroina de "Symphonia Inacabada" produziu.

Mas o titulo definitivo ficou sendo a "Canção da saudade".

"O DIABO BRANCO"

Um dos bons "traillers" dos filmes da proxima semana é o que está passando na téla do Ufa.

E' o "Diabo Branco", com Ivan Mousjenkin. Scenarios ricos e, uma pequena amostra duma das dansas mais typicas da Caircassia: a Lesguirka, a dansa dos punhaes.

* * *

JEAN HARLOW, COM FRANCHOT TONE E GARY GRANT EM "SUZY"

Jean Harlow — a nova Jean Harlow, de cabello côr de mel, mais linda que nunca, mais expressiva, mas amorosa — está desde hontem no Rosario, deslumbrando nosso publico, em "Suzy", producção da Metro Goldwyn Mayer, dirigida por George Fitzmaurice.

Romance talhado para a personalidade de Jean Harlow, "Suzy" mostra-a em situações que exteriorizam completamente a sua sensibilidade.

Romance de uma amorosa "Suzy", mostra Jean Harlow no fulgor, no "glamour" que a torna uma das mais preciosas figuras do cinema de Hollywood. E entre Franchot Tone e Gary Grant, ora beijando um ora deixando-se beijar por outro, Jean, que sabe ser um anjo como saber ser um demonio.

"Suzy" ficará para sempre como um dos seus "potrayals", mais suggestivos e ganhará para seu nome, para sua personalidade, toda uma nova legião de "fans".

"PRINCEZA BOHEMIA", PRODUCÇÃO DA METRO GOLDWYN MAYER, COM O GORDO E O MAGRO, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA NO ODEON, SALA VERMELHA E SÃO BENTO, SIMULTANEAMENTE

Custou muito a volta de O Gordo e o Magro, porém, elles estavam no outro planeta inventando algumas coisinhas boas para nós, e depois de uma longa viagem, trazem coisas "brabas" mesmas de arrepiar os cabellos... provocar naturalmente alegria e bem estar ao figado... "Princeza Bohemia" é a nova desta dupla conhecida, não percam, será o maior assombro de 1937. Opera comica de Balfe, estylo tudo melhor que até então fizeram.

Odeon Sala Vermelha e São Bento serão exhibidores desta pellicula cuja estréa será segunda-feira proxima.

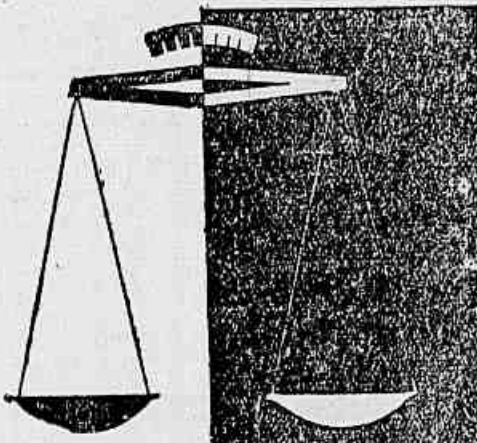
"OS PIRATAS DO RADIO"

O Theatro Pedro II está annunciando par a proxima segunda-feira "Os piratas do Radio" da Columbia, extraordinaria e maravilhosa novella policial. Um filme differente, com scenas novas e empolgantes, offerecendo á todo um grande publico, sensações sobre sensações. Assumpto ingualael! Elenco previlegiado! Ann Sothern e Lloyd Nolan, surpreendendo a todos com suas magistraes interpretações! "Os Piratas do Radio" uma historia repleta de emoção, á qual não falta romance.

20TH. CENTURY-FOX MOVIETONE NEWS 19 x 40

Edição especial para o Brasil, em exhibição na Sala Vermelha e Ufa Palacio

1 — Estados Unidos — Scenas dantescas da pavorosa enchente do rio Ohio. 2 — Allemanha — Exercicios da policia de Berlim. 3 — Estados Unidos — A morte do famoso explorador Martin Johnson. 4 — Japão — Bellezas nipponicas sobre o vulcão Fujiama. 5 — Estados Unidos — Mais um recorde de aviação do millionario Hughes. 6 — França — O "Grande Premio Internacional" de "sky" em Megeve.

Ao seu coração.
EQUILIBRE O SEU RITHMO CARDIACO

Fará o vinho mal ao figado?

DR. UZEDA MOREIRA

E' pensamento antigo que o vinho é veneno para o organismo todo, sobretudo para o figado.

Realmente o pode ser, tudo dependendo da qualidade, da quantidade e do tempo que delle se estiver fazendo uso.

Existe uma inflammação chronica da glandula hepatica, denominada citthose atrophica de Lannec de que o alcool é o unico culpado, pelo menos até bem pouco tempo...

Pois bem, ha casos de cithose atrophica sem ser occasionados pelo alcool.

O individuo tem todos os symptomas, desde a barriga d'agua até a atrophia da glandula, só faltando o alcool na historia pregressa da enfermidade.

Na therapeutica do abcesso do pulmão, o alcool entra em grande linha de conta.

Nós todos sabemos quanto é difficil multas vezes curar um abcesso do pulmão e outras tantas elle se cura por si só, espontaneamente.

As injecções endovenosas de alcool a trinta e tres por cento, ao terço para simplificar melhor, não só podem fazer multo bem ás suppurações pulmonares, como tambem, na infecção puerperal é uma therapeutica perfeitamente em dia.

Os inglezes são os maiores enthusiastas no globo todo do alcool no tratamento da febre typhica, e muito especialmente na pneumonia a sua sympathia chega ao auge.

O vinho é uma coisa e o alcool coisa muito diversa. Se o alcool faz bem por que não o ha de fazer o vinho, mórmente o de boa procedencia e tomado em doses commedidas?

E', antes de tudo, um estimulante de secreção gastrica.

Desperta o appetite, accelera a digestão.

Quanto ao figado, ha uma experiencia devéras decisiva.

Loeper, um autor francez, de cuja idoneidade scientifica a ninguem é dado duvidar, demonstrou que em quantidade egual o vinho desperta maior secreção de bile que uma solução de sulfato de magnesio injectada directamente em plena segunda porção do duodeno, graças ao tubo de Einhorn.

Pelo que se vê, o vinho é até um excitante da contractilidade vesicular.

O que se precisa deduzir de tudo isto é que o bicho não é tão feio quanto parece e o vinho tão mau quanto o julgam.

Um bom copo de vinho de boa e legitima procedencia, acompanhando algumas almachofras está ahi uma optima medicação hepatica, pois tanto um como outro são "legitimos" amigos do figado.

AUTOMOVEIS — DINHEIRO

Adianto dinheiro sobre automoveis, ficando o carro em seu poder, negocio rapido, maximo sigilo. Rua Ipiranga, 114 - tel. 4-2525.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Presidida pelo prof. Aguiar Pupo e secretariada pelos drs. Vicente Griecco e Humberto Cerruti, realizou-se, no dia 11 do corrente, a reunião mensal da Secção de Dermatologia e Syphiligraphia desta Associação, na qual foi apresentado o seguinte trabalho pelo dr. Oswaldo Lange: — "Liquido cefalo-raquideano e syphilis".

Baseado em abundante documentação pessoal, o autor procurou demonstrar: a) as alterações do liquido cefalo-raquideano nos casos de lues nervosa; b) quaes as alterações liquoricas que fornecem elementos para o diagnostico differencial entre varias formas de lues nervosa; c) a necessidade do exame do liquido cefalo-raquideano para a orientação do tratamento da neuro-lues; d) e finalmente, a necessidade do controle liquorico dos individuos lueticos para a prophylaxia da neuro-lues.

A PRINCEZA BOHEMIA

90 minutos de riso... loucura... e musica!
Da famosa opera de Balfe

com
ANTONIO MORENO
JACQUELINE WELLS

SEGUNDA-FEIRA
Metro-Goldwyn-Mayer

THEATROS

A "REHABILITAÇÃO" DE PUCCINI

A musica italiana é universalmente apreciada.

A opera, então, comprehende-se logo como italiana, principalmente no Brasil.

O facto é que os compositores allemães e francezes dão commumente aos seus trabalhos lyrico-theatraes diversas denominações: drama-lyrico, opera-comica, grande-opera, milagre, etc.

O italiano, em geral, diz simplesmente: opera. E o brasileiro tambem assim se expressa, englobando nessa, todas as classificações acima e outras possiveis.

Dos compositores operistas italianos Verdi e Puccini sobresáem.

No "Metropolitan" de Nova York as operas de Puccini hombrearam, no prestigio, com as de Verdi, cuja "Aida" é a opera que maior numero de vezes foi ali representada.

O primeiro grande successo de Caruso, nesse theatro, foi na "Tosca"; a "Madame Butterfly", ahi criada e tantas vezes cantada por Geraldine Farrar, e a "Bohême", em que Gigli colheu tantos louros e na qual Lucrezia Bori foi invejavel "Mimi", attingiram elevado numero de representações. A "Manon Lescaut", reconhecidamente temida pelos cantores, teve no "Metropolitan" varios interpretes de valor, entre os quaes: Caruso, Claudia Muzio, Gigli, Frances Alda, Scotti, Lucrezia Bori, de Luca e... bastam esses nomes.

A "Fanciulla del West", embora não muito popular, teve lá como criadores: Caruso, Emmy Destinn e Amato, a que succederam Maria Jeritza e Johnson.

A "Soror Angelica" e o "Tabarro" foram respectivamente apresentados por Geraldine Farrar e Claudia Muzio.

De todos esses nomes, hoje nenhum resta no elenco do "Metropolitan", isso devido á morte (de Caruso, Muzio, Scotti e Destinn), ao fim de carreira (de Farrar, Alda, Bori e Johnson) e ao afastamento, por motivos diversos (de Gigli, Jeritza, de Luca e Amato) de tão notaveis cantores.

Resultado: Puccini foi "assassinado" ultimamente pelos novos elementos do elenco, e este anno, até o meio da temporada (que será de 14 semanas), ainda não havia apparecido no cartaz.

Consta que duas cantoras, o anno passado applaudidissimas aqui em São Paulo, se encarregarão de "rehabilitar" Puccini: Bidu' Sayão, na "Bohême", e Gina Cigna, na "Tosca".

P. O. C.

COMMUNICADOS

"SOCEGA LEÃO", SEGUNDA-FEIRA, NO APOLLO, PELA COMPANHIA DE LYSON GASTER

Em "Socega Leão", a "revuette" em 15 quadros, com que se apresentará segunda-feira no Apollo, Lyson Gaster

Lyson Gaster, a graciosa actriz paulista que estréa 2.ª feira, no Apollo

e sua companhia, em espectaculos de palco e téla, Viviani, Rosita Rocha, Sampaio, Dalva Costa, Tullio Besti, A. Mattos, Azacloff e suas garotas, têm verdadeiras criações.

Viviani, indiscutivelmente, o primeiro actor generico dos palcos brasileiros, pois canta, dansa e é inimitavel nos typos populares, tem em "Socega Leão", margem para mostrar-nos sua veia comica.

Segunda-feira, a estréa de Lyson Gaster, no Apollo, marcará um successo.

"A DANSA DOS MILHÕES", A COMEDIA HUNGARA, QUE É UMA NOVIDADE APRESENTADA POR PROCOPIO

Tendo encerrado hontem a sua victoriosa e longa série de espectaculos com "Anastacio", o actor Procopio já hoje apresentará a ultima novidade de sua presente temporada em S. Paulo. Esta nova obra se intitula "A dansa dos milhões", é uma comedia de exito mundial e foi escripta pelos famosos autores hungaros Fódor e Lakatos.

Na edição que hoje Procopio offerecerá ao seu grande publico da Paulicéa, "A dansa dos milhões" se destina a successo invulgar. E' que a linda obra de Fódor e Lakatos teve por traductores Joracy Camargo e René de Castro, que procuraram e lograram conservar na versão portugueza todos os encantos subtis do original, mórmente o seu precioso humorismo.

Procopio encarnará em "A dansa dos milhões" o papel do "Dr. Gustavo Vieira", personagem que centraliza todas as emoções dessa obra hungara. Esse papel é mais uma optima opportunidade para a arte soberba de Procopio. Sem duvida o mais festejado dos comediantes nacionaes converterá o seu desempenho desta noite em mais um notavel triumpho artistico. Ao lado de Procopio, respectivamente, nas partes de "Heloisa", "Francina", "Presidente", "João", "Rodolpho", "Gerente" e "Horacio", se apresentarão os artistas Norma Geraldy, Juracy de Oliveira, Restier Junior, Modesto de Sousa, Mario Salaberry, Abel Pera e Eugenio Noronha.

"A dansa dos milhões" é um espectaculo de palpitante actualidade, desenvolvendo um thema focalizado no mundo dos negocios, entre gananciosos do ouro e optimistas incautos. Procopio deu á peça de Fódor e Lakatos uma brilhante encenação toda em scenoplastia.

—— A Companhia Procopio Ferreira despede-se de S. Paulo no proximo dia 28, sendo portanto "A dansa dos milhões" a ultima peça desta temporada.

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE COMEDIA RICCI-ADANI

Espectaculos de diffusão artistica na America do Sul

Dirigida pelo escriptor Bragaglia, um dos revolucionarios da arte scenica italiana, vem este anno ao Brasil a Grande Companhia Italiana de Comedias Ricci-Adani.

O facto de estar Bragalia na direcção geral desse conjunto, basta para se comprehender que a "tournée" da Companhia Ricci-Adani a este lado do continente terá uma expressão artistica differente do que, em geral, nos tem sido dado em materia de theatro declamado italiano.

Com referencia aos nomes de Ricci e Adani, póde ser informado o seguinte: Enzo Ricci, hoje considerado um dos vultos proeminentes da scena italiana, occupou lugar de prestigio ao lado de Zacconi, na companhia deste. Como tal o conhecemos na temporada que Ermete Zacconi realizou em nosso Municipal, por iniciativa da Empresa Viggiani. Laura Adani, a joven artista que pela primeira vez nos visitará, traz como referencia á sua arte grandes e continuos successos nos principaes theatros da Italia, considerada como figura das mais fulgurantes da nova geração de artistas italianos.

A Grande Companhia Ricci-Adani, por desejo expresso do governo italiano, iniciará sua temporada na America do Sul pela cidade de S. Paulo, pois que deverá contribuir com sua arte para maior brilho das festas commemorativas do 50.º anniversario da Immigração para São Paulo.

O contracto para a vinda da Grande Companhia Italiana de Comedia Ricci-Adani já foi assignado na Italia, entre o representante da Empresa Viggiani e o director Bragaglia.

RENATO VIANNA APPARECERÁ, SABBADO, A' FRENTE DO CONJUNTO QUE DIRIGE, NO THEATRO COSMOS, APRESENTANDO A SUA ULTIMA PRODUCÇÃO "CUMPARCITA"

O desenrolar dos ensaios da peça com que se inaugurará, sabbado proximo, a Temporada Renato Vianna, no Theatro Cosmos, anciosa e justificadamente aguardada pela sociedade paulistana, offerece-nos, hoje, duas grandes novidades. Renato Vianna encabeçará o elenco que representará "Cumparcita" — A Rhapsodia do Tango — ultima producção do consagrado escriptor que agora se encontra entre nós, como director artistico e actor, para receber mais uma consagração do povo paulista, que tanto o admira.

A outra novidade de sensação é que a direcção do Theatro Cosmos con-

O grande escriptor theatral Renato Vianna

tractou o famoso cantor argentino, de fama universal — Roberto Diaz — que immortalizou o tango "La Cumparcita", de Mattos Rodrigues, para cantar a sua maxima criação no desenrolar da peça de Renato Vianna que, como o proprio titulo o indica, tem o seu enredo bordado no tango que maior successo alcançou até hoje no mundo. Roberto Diaz, que vem sendo applaudido pelas platéas mias cultas do Velho Mundo e dos Estados Unidos, apresentar-se-á em palco, para cantar, como só elle sabe, o tango "Cumparcita".

A bilheteria do Theatro Cosmos, á praça Marechal Deodoro, estará aberta diariamente, a partir das 13 horas, para reserva e acquisição de localidades para as primeiras representações da Temporada Renato Vianna.

ESTRÉA, POR ESTES DIAS A NA'POLI 900

Estréa por estes dias, a Napoli 900, conjunto dialectal napolitano que vem precedido de grande reclame.

Varios factores são a razão da curiosidade muito justa com que vem sen-

O comico Humberto de Gaetano, da Napoli 900

do aguardada a companhia. Em primeiro lugar, é preciso notar que todos os artistas são jovens tendo nascido de 1900 para cá, dahi a razão de chamar-se de Napoli 900. Além da mocidade dos artistas é preciso fazer resaltar que todas as figuras femininas são actrizes bonitas, irradiando sympathia.

A mocidade e a belleza das actrizes não são apenas os unicos predicados de que dispõem os elementos, que são todos artistas já victoriados por varias platéas e pela critica de varios paizes.

A companhia já iniciou os ensaios de apuros da peça de estréa — "Campagna nostra", um original de grande successo, com todos os predicados exigidos para agradar.

"Campagna nostra" é uma canção enscenada moderna, sem os desenlaces brutaes de que são cheios geralmentes os espectaculos deste genero.

"Campagna nostra" tem um enredo sentimental, com scenas comicas umas e ligeiramente dramaticas outras, encerrando tambem scenas de bailados, confiados a um lindo grupo de bailarinas. O enredo de "Campagna nostra" interessa pelo seu imprevisto, que é ao sabor da "torcida" do publico.

Mafalda Carta faz uma endiabrada "soubrette" tirando do seu papel todos os effeitos artisticos possiveis e imaginaveis. Tack Gianni, o melodista querido por toda São Paulo, Vittorina Sportelli, a soprano joven e de grande destaque, o actor Nino Faccione e o comico Humberto de Gaetano, têm papeis de grande destaque, de accôrdo com o "rolo" que occupam as companhias.

Todo o elenco contribue para o successo integral da canção que tem uma partitura rica de motivos musicaes, da autoria do maestro Quaranta, que é o director da companhia.

Completará o espectaculo um magnifico fim de festa, com o concurso dos melhores artistas da companhia.

A "SOIREE DAS MOÇAS", PELA MIRAMAR, HOJE, NO COLOMBO

No Theatro Colombo realiza-se hoje, a tradicional "Soirée das Moças". A ampla casa de diversões do largo da Concordia fica sempre transbordante do elemento feminino que, com suas toilettes claras põe no ambietne uma nota de alegria e distincção.

Hoje vae ser assim, novamente. A sympathica Companhia Miramar, que occupa o Colombo, realiza essa "soirée" com um programma magnifico, despedindo-se do cartaz a engraçadissima comedia em 3 actos "A descoberta da America", que o elenco de Emilio Russo, com Manuel Durães á frente, dá optimo desempenho.

Fecha o espectaculo o "Carnet Miramar", dirigido por João Rios, o popular "Abdulla", que conta engraçadas anecdotas e apresenta numeros diversos, entre elles "La gitana de Malaga", que fez auspiciosa "reentrée".

Os preços, na noite de hoje, são excepcionaes.

—— Amanhã, cartaz completamente novo, com a primeira da engraçadissima comedia "Compra-se um marido", novidade absoluta para o Braz.

O ESTRONDOSO EXITO DE "ESTUPENDA", NA ESTRÉA DA TEMPORADA JARDEL

E' pouco commum, em nosso paiz, acreditar-se piamente nas promessas feitas pelos organizadores de espectaculos theatraes. Seja porque o nosso publico já se desilludiu com as muitas occasiões que teve de desapon-

Henriqueta Romanita, graciosa actriz da Cia. Jardel Jercolis

tar-se, seja porque o theatro brasileiro ainda não attingiu ao progresso de outros paizes, o facto é que as estréas de companhias nem sempre attráem aquella assistencia avultada que seria de esperar. Pois Jardel Jercolis de ha muito que conseguiu ser uma excepção nessa regra quasi geral: as suas apresentações têm sempre um publico numeroso.

Ainda hontem isso aconteceu, no Sant'Anna: as duas sessões estiveram totalmente tomadas por uma platéa fina e enthusiastica que, desde o inicio do espectaculo, o acompanhou interessado, applaudindo-o sem reservas.

A essa nova consagração faz Jardel inteiro ju's, porque sua companhia está mais brilhante do que nunca, seus processos technicos fizeram novos progressos e, assim, não admira que a estréa tenha sido um exito estrondoso.

"Estupenda!", a revista de Jardel e Nestor Tangerine, contribuiu muito, aliás, para essa impressão.

E' uma peça viva, como todas que Jardel monta e, o que a distingue da maioria das revistas-féericas, engraçadissima.

Déo Maia, o primeiro elemento da companhia, é realmente, uma revelação. Dona de uma voz quente, bôa dicção, dansando com perfeição, toma conta da platéa, logo ao primeiro momento, pelo encanto que empresta á scena. E' mesmo uma incommum interprete da musica brasileira, personalissima e attraente.

"Estupenda" repete-se hoje, nas sessões das 19,45 e 22 horas.

MEDITERRANEO, o ponto nevralgico da Europa

Novamente em scena os "chiffons de papier" — Os allemães eliminarão a "linha Maginot" — O campo da luta nos Pyrineus e Mediterraneo?

Um extraordinario "golpe de vista" na situação internacional por F. CICOTTI

NUMA chronica estampada no mez de outubro p. passado, pronunciámos que a guerra civil hespanhola, muito provavelmente, iria definir-se fóra da Hespanha, e antecipámos tambem que Marrocos ia transformar-se no campo de uma dramatica derivação européa do conflicto hespanhol. Desejo declarar immediatamente que com esta evocação não pretendo de modo algum attribuir-me condições propheticas, mas apenas indicar que, com a controversia anglo-franco-italo-allemã sobre a crescente penetração fascista no Marrocos hespanhol, declarou-se uma situação que já se havia produzido desde setembro do anno passado e que Londres e Paris trataram de dissimular para... não perturbar a paz européa.

Esta já estava irremediavelmente perturbada, e a dissimulação da realidade não era, por certo, o recurso mais efficaz para dissipar as ameaças. O que agora succede, e o que se prepara no Mediterraneo revela, uma vez mais, a infausta estupidez da tactica do avestruz applicada á politica internacional.

Se em outubro passado a Inglaterra e a França houvessem encarado francamente a realidade — a penetração politica, militar e economica de alguns paizes no Marrocos hespanhol e nas ilhas Baleares — detendo o perigo na sua "etapa" inicial, a aposta do "match" Mediterraneo não seria, agora, a paz européa... que o avestruz franco-britannico julgou amparar, escondendo e dissimulando-se a si mesmo a realidade dos factos.

Na actualidade, não é com gestões diplomaticas mais ou menos protocollares que se conseguirá eliminar o jogo dos adversarios em suas "zonas de influencia" nos referidos pontos.

OS TRATADOS SÃO "CHIFFONS DE PAPIER"...

O QUE aggrava dia a dia a tensão européa em torno da Hespanha e do Mediterraneo, condemnando a desvios contraproducentes os esforços pacifistas da Inglaterra e da França, é a singular incomprensão com que estas duas nações se obstinam, relativamente, contra os methodos politicos e diplomaticos usados pelas potencias em cheque.

Como é possivel que a Inglaterra e a França se illudam com attrahir a Allemanha a uma collaboração pacificadora na Europa, mediante novos tratados, quando têm a lamentar as constantes violações de anteriores tratados?

Como é possivel que a Inglaterra empreste valor aos compromissos diplomaticos que possa concluir com Mussolini, quando o poderoso dictador deixou altivamente de cumpril-os?

Tropas indigenas de Marrocos que estão sendo transladadas em grande escala para a peninsula. Um mappa da zona sul da Africa onde apparecem as principaes cidades que figuram na contenda do Mediterraneo.

Bethmann Hollweg tinha razão quando affirmava que os tratados são "farrapos de papel".

A "LINHA MAGINOT" — UMA FORMIDAVEL INUTILIDADE!

NÃO é preciso accusar aqui a grave e immediata ameaça que representa á Inglaterra e á França no Mediterraneo a occupação italo-germanica de Ceuta, Cadiz e das ilhas Baleares.

A efficiencia de Gibraltar seria eliminada pelo menos nuns 50 por cento, em prejuizo dos inglezes, e a França teria interceptadas as vias de communicações — que são vitaes — com o seu imperio africano do qual, em caso de guerra, poderia retirar 1 milhão e meio de soldados negros, materias primas e productos alimentares.

E como já demonstrámos em chronicas anteriores, ha algumas semanas, a Allemanha conseguiria transladar o campo da luta das zonas do Rheno aos Pyrineus e Mediterraneo, convertendo numa formidavel inutilidade as famosas fortificações francezas, conhecidas por todos como "linha Maginot".

Justamente porque constituem posições defensivas e offensivas de tanta importancia, "apoios estrategicos" tão vitaes, o Marrocos hespanhol e as Baleares, duvidamos que a Allemanha e a Italia se decidam a abandonar taes bases,

A attitude parada e contemplativa do blóco anglo-francez — O "caso" de Marrocos jámais será solucionado diplomaticamente

unicamente por effeito de notas diplomaticas trocadas entre Roma, Berlim, Paris e Londres.

E tão depressa se sintam bastante fortes para enfrentar a tardia hostilidade franco-britannica, collocariam a França e a Inglaterra ante os factos consummados e irreparaveis.

Resta, então, este dilemma iniludivel: supportar a nova situação mediterranea ou ir á guerra... que Londres e Paris pensam evitar com as tiras de papel da diplomacia.

AS SURPRESAS DA IMPARCIALIDADE

HA outro aspecto inquietante da actual situação de facto no Mediterraneo, susceptivel de produzir resultados absolutamente imprevistos pela desorientada indecisão anglo-franceza: refiro-me ao proposito de Paris e Londres de propiciar um accôrdo com a Allemanha e Italia para impedir qualquer transito de voluntarios e materiaes de guerra para a Hespanha.

Antes de tudo, do ponto de vista do direito internacional positivo, como da bôa fé e moral politicas, o que se deve e se póde impedir — como perigoso para a paz européa — não é o recrutamento de "voluntarios" authenticos, livres e responsaveis por si proprios, mas o envio á Hespanha de destacamentos dos exercitos regulares, praticados tanto pela Italia e Allemanha como pela Russia e França.

Por outro lado, a Inglaterra e a França vão repetir, aggravando-o — com o projecto de impedir auxilios de qualquer especie ao governo legitimo da Hespanha — seu erro inicial, que consiste em collar num mesmo plano o governo legal e o governo rebelde.

A' parte o facto de que essa pretendida "imparcialidade" é substancialmente immoral e inadmissivel do ponto de vista do direito internacional, como é possivel que a Inglaterra e a França não se dêm conta de que auxiliar, dessa fórma indirecta, os rebeldes no seu triumpho, collocando assim o general Franco em condições de amanhã legalizar a hegemonia germano-italiana no Marrocos hespanhol e nas ilhas Baleares?

Finalmente, emquanto seria muito facil comprovar e impedir a penetração de voluntarios através da França, de um paiz em que funccionam todos os mecanismos de fiscalização da opinião publica, nunca será possivel exercer a mesma vigilancia nos paizes adversarios, onde o "controle" é de molde a impôr silencio e manter absoluto segredo sobre todos os movimentos de caracter militar.

Por estas razões todas, duvidamos que logre deter a affluencia de voluntarios para a Hespanha e, ainda mais, duvidamos que a controversia entre a Inglaterra e a França de um lado, e Allemanha e Italia de outro, referente á "penetração" em Marrocos e nas Baleares, possa solucionar-se pacifica e diplomaticamente.

O ingenuo pacifismo anglo-francez é um factor indirecto, mas poderoso, da futura guerra.

Na Camara Municipal de Taquaritinga

UM AUXILIO DE 500$000 A' CASA DOS JORNALISTAS

Em sessão da Camara Municipal de Taquaritinga, realizada no dia 15 do corrente mez, o vereador pelo P. R. P., Francisco Perissinote, nosso prezado collega de imprensa, apresentou um projecto autorizando o auxilio de 500$000 para a Casa dos Jornalistas. Na proxima sessão da Camara, o referido projecto será, por certo, approvado. Em toda parte, como se vê, os elementos componentes do glorioso Partido Republicano Paulista estão alertas, trabalhando sempre em pról das boas causas.

Escola de Commercio "D. Pedro II"

Acham-se abertas, na secretaria da Escola de Commercio "D. Pedro II", annexa á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, á rua Libero Badaró, 386, antigo 33, as inscripções para os exames de admissão ao 1.º anno do Curso Propedeutico, os quaes serão levados a effeito de 23 a 26 do corrente mez.

Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho"

Estão sendo processadas durante o corrente mez, na secretaria da escola, á rua Sta. Thereza, 19, ás inscripções aos exames de admissão até 20; as matriculas, as transferencias e as inscripções ao concurso para preenchimento dos lugares gratuitos nos termos do art. 59 paragrapho unico da lei 2.644 de 7-1-937, até 20 do corrente.

Os candidatos ao concurso para preenchimento dos lugares gratuitos deverão juntar ao pedido de inscripção os seguintes documentos: 1) — prova de pobreza; 2) — prova de residencia.

Podem concorrer ao concurso não só os alumnos do estabelecimento, como, tambem, qualquer candidato extranho.

O concurso abrange lugares gratuitos no curso de admissão (preparatorios), no curso propedeutico e no curso de perito-contador, uma base de 10°|° e 5°|°, dos alumnos matriculados respectivamente.

As aulas, de todos os cursos mantidos pelo estabelecimento, terão inicio em 1.º de março proximo futuro.

"PARA TI"

A Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, n.º 25-A, já recebeu o numero de 16 do corrente de "Para Ti", a interessante revista argentina.

Além de contos illustrados e novellas, "Para Ti" publica todos os factos importantes occorridos no visinho paiz, bem como reportagens, paginas de modas, receitas, etc.

DESCARTES, PASCAL, MOLIÈRE, J. J. ROUSSEAU, MIRABEAU, BALZAC, VERLAINE, BAUDELAIRE, MAUPASSANT, ZOLA E MUITOS OUTROS NÃO SE SENTARAM NA ACADEMIA FRANCEZA

Baudelaire — Descartes

NUMEROSOS foram os intellectuaes francezes de grande projecção que não passaram pela Academia. Entre elles figuram:

DESCARTES: — Não se apresentou.

PASCAL: — Sua obra philosophica só foi publicada depois de sua morte.

MOLIÈRE: — Impedido pela prevenção existente com relação aos comediantes.

CARDEAL DE RETZ: — Teve que exilar-se durante 20 annos, por ser inimigo de Richelieu e Mazarino.

LA ROCHEFOUCAULD: — Recusou apresentar-se porque sua timidez o tornava incapaz de falar em publico.

SAINT-EVREMOND: — Não podia pretender uma cadeira, depois do escandalo causado pela sua comedia "Les Academiciens".

REGNARD: — Não se apresentou.

BOURDALOUE: — Ignora-se o motivo.

LE SAGE: — Nunca tratou de fazer parte da Academia. Um de seus personagens, no qual é facil reconhecer o proprio Allan Renato le Sage, confessa que: — "Não se julgando digno de semelhante lugar, julga-se no dever de renunciar a elle." Em 25 de agosto de 1821 a Academia submetteu a concurso o seu elogio.

MALEBRANCHE: — Pertenceu á Academia de Sciencias. Um philosopho, nessa época — conforme escreveu Faguet em 1912 — era considerado um homem de sciencia e não um homem de letras.

VAUVENARGUES: — Enfermo, desfigurado, vivia completamente isolado do mundo; além disso morreu joven, aos 32 annos.

SAINT-SIMON: — Só se tornou conhecido como escriptor depois de sua morte.

ABBADE PREVOST: — Todos os seus biographos affirmam que foi elle accusado de numerosos crimes. Verberavam a sua libertinagem e consideravam-no como ladrão, falsario e renegado. A lenda que cercava o seu nome criou uma infinidade de inconvenientes.

E. Zola — J. J. Rouseau

JEAN JACQUES ROUSSEAU: - Não era cidadão francez e Malesherbes tratou inutilmente da sua nomeação, antes da publicação do "Contract Social".

DIDEROT: — Seu reconhecido atheismo o privou de ser votado, apesar da campanha de Voltaire em seu favor.

MIRABEAU: — O famoso orador teve uma vida bastante agitada. A pena de 3 annos e meio que cumpriu em Vincennes, impediu-o de se apresentar.

ANDRÉ CHENIER: — Tinha sómente 27 annos ao desencadear-se a revolução cujos sequazes o decapitaram.

BEAUMARCHAIS: — Sua origem plebéa, suas escandalosas lutas, seus inimigos, foram os impedimentos que lhe cerraram as portas da Academia.

RIVAROL: — Sua palavra mordaz, seu famoso "Almanaque" no qual criticava sarcástica e impiedosamente a todos os contemporaneos de importancia.

BENJAMIN CONSTANT: — Exilado, desprestigiado, chefe da opposição, tudo isso era justamente o contrario do que devia ser um academico.

STENDHAL: — Nunca se apresentou. Em 1824 escreveu uma carta na qual dizia que se apresentaria 20 annos mais tarde. Morreu antes da data fixada, justamente quando mme. Ancelot iniciava uma campanha em seu favor.

BALZAC: — Havia apresentado sua candidatura em 1839, mas retirou-se quando Hugo se candidatou. Em 1841 candidatou-se e desistiu novamente; em 1874 obteve apenas 2 votos; em 1848, 2 para a cadeira Vatout e 2 para a de Chateaubriand. Morreu no anno seguinte, no dia 18 de agosto.

BERANGER: — Desprezou mais de uma vez as mais honrosas propostas.

DUMAS (pae): — Desde 1836 que vinha sondando o terreno, junto a Michaud. Em 1839 solicitou a influencia de Buloz; em 1841 escreveu a Florencia, Victor Hugo, Delavigne, Scribe, Villemain e Nodier. Seguindo os conselhos desses, não se expoz á humilhação de um fracasso. Depois da morte de Chateaubriand, Vacquéris o apresentou, sem exito, em "L'Evénement". Nunca se apresentou, finalmente, em caracter official.

J. Maupassant — Mirabeau

THEOPHILO GAUTIER: — Suas inimizades literarias nasceram da assiduidade com que visitava a princeza Mathilde, a qual, apesar de todos os seus esforços, não lhe conseguiu uma cadeira academica. Coppée, em "Souvenirs", affirma que a irreverencia manifestada por Gautier com relação a Racine, foi a causa do seu ultimo fracasso.

Molière — P. Verlaine

MICHELET: — Nunca se apresentou.

LAMENNAIS: — Razões politicas e religiosas.

BARBEY D'AUREVILLY: — Sendo um feroz caricaturizador da Academia, jamais solicitou ser admittido entre as victimas de sua ironia.

VILLIERS DE L'ISLE: — Nunca se apresentou.

FLAUBERT: — O escandalo provocado pelo "caso" Bovary e suas consequencias judiciarias.

BECQUE: — Escreveu que não lamentava o facto de não se ter apresentado. Foi recebido com toda a cortezia possivel, mas não perdoaram seus ataques, sua ironia, a mordacidade das suas palavras e, sobretudo, sua manifesta pobreza; em duas opportunidades obteve alguns votos de amigos.

H. Balzac — B. Pascal

VERLAINE: — Não se apresentou.

BAUDELAIRE: — Desde 10 de julho de 1861 ambicionou pertencer á Academia e começou a frequental-a desde 25 de dezembro do mesmo anno. Animado por Vigny, recusado por Mérimé e humilhado por Villemain, acabou desistindo, em março de 1862.

ZOLA: — De 1890 a 1898 apresentou-se 19 vezes sem resultado. Esteve a ponto de realizar o seu desejo, em 20 de junho de 1895, com 14 votos contra Aicard e Barboux; mas na eleição seguinte obteve sómente 2 votos contra Therieut.

BANVILLE: — Não quiz se apresentar.

MAUPASSANT: — Renunciou publicamente a todas as honras e dignidades.

GAMBETTA: — Pensou em entrar para a Academia, visto que conversou a respeito com Camille Doucet, secretario perpetuo do cenaculo literario; se não tivesse morrido nos 44 annos seria indubitavelmente eleito.

ALPHONSE SAUDE: — Negou-se intransigentemente.

SARCEY: — Recusou a honra de transpor o limiar da Academia Franceza.

Necrologio de Sangirardi Junior

POR SANGIRARDI JUNIOR

De Sangirardi Junior, o brilhante chronista do "Chá no Ar" da Radio Diffusora, é a chronica que a seguir reproduzimos na integra e que foi irradiada por aquella estação emissora, no principio desta semana, lida por Nicolau Tuma, com todos os ruidos e serviços de contra-regra que o magnifico trabalho do "chronista-relampago" solicita.

Esta notavel peça de literatura moderna que a seguir reproduzimos e que não foi arrancada da massa cinzenta de Wells, é apenas uma amostra daquillo que será capaz de produzir Sangirardi Junior, uma das mentalidades mais impressionantes entre os cerebros moços do Brasil actual.

"Alô-alô! Attenção!

Alô-alô!

São Paulo, 13 de fevereiro do anno de 1986.

Aqui está o serviço informativo do dia, edição das 21,30.

Fala a metropole paulista pela sua estação de radio-televisão em micro-ondas, 996 quilociclos, 900.000 watts de potencia!

Alô-alô — Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Wells Pardia!

Noticia estampada no Jornal-Publico Brasileiro de Televisão:

"Acaba de fallecer, ás 21 horas e 12 minutos, com a edade de 74 annos, Sangirardi Junior.

O extincto, que era figura de projecção nos circulos intellectuaes do planeta, não resistiu ao ataque nervoso de acceleração cerebral, sendo inuteis todas as applicações de ondas hiper-radiunicas nos capacetes de alta-tensão, ministradas ao enfermo pelos drs. Pichmann, François Chevalicoe, Henry Firestone e Antonio Roseira Brava.

Sangirardi Junior, que era technico de redacção aérea e de televisão da estação transmissora que estão ouvindo, abrangia varios ramos de actividade artistica e scientifica, com o seu admiravel espirito de trabalho.

Deixa varias obras publicadas, das quaes destacamos as seguintes: "MONOGRAPHIA SOBRE O APPARELHO DIGESTIVO DAS FORMIGAS SAU'VAS DA ILHA DE MARAJO'", "A PARASITOLOGIA DOS SIGMOIDES", "TOPOGRAPHIA DO PAIZ SUBTERRANEO DO SUBCONSCIENTE", "A POESIA DOS COLEOPTEROS-METALLICOS DA AVIAÇÃO TRANSCONTINENTAL", e mais ainda varios romances, chronicas e a popular biographia de H. G. Wells.

Era collaborador dos Jornaes de Televisão de Paris, Londres e Nova York. Escreveu ultimamente o argumento do "filme", "A MACHINA DE DOMINAR O AMOR", ha pouco exhibido no "Cine Nacional de Projecções Aéreas".

Seu romance "O ESTRANHO BIGODE DO KAISER" garantiu-lhes, em 1972, o "Premio Nobel", de Literatura.

Foi, com Flavius Charvaille e Cherino Dassylva, o fundador da corrente intra-surrealista em pintura, cuja exposição tanto rumor causou na capital da França.

Musico, Sangirardi Junior compoz, entre outras peças notaveis, a "GRANDE SYMPHONIA DO FUTURO", para execução de sua orchestra, com acompanhamento de barulho de bigornas, businas de automovel, apitos de vapor, ruidos de britadeiras, tatalar de machinas de escrever automaticas. A "GRANDE SYMPHONIA DO FUTURO", em ressonancia quadrilátera, quando foi executada pela primeira vez, em 1950, recebeu os maiores elogios do academico Strawnsky. Esta symphonia, como todas as outras paginas compostas por Sangirardi Junior nestes ultimos 40 annos, pertence á musica da vibração electrica, da qual elle foi criador, segundo um principio baseado no antigo systema de cinemovietone.

O morto genial que o mundo acaba de perder e que ainda por muito tempo illuminará com o seu espirito os tempos porvindouros, conforme registou a Machina-de-Illuminar-o-Futuro, pertencia a uma das familias mais illustres do seculo.

Sabe-se que um seu ascendente teve accentuada actuação nos "Jardins Suspensos de Babylonia". Um seu trisavô foi maestro duma tribu de indios descoberta por Rondon em Matto-Grosso e introduziu o rythmo onomatopaico de cachoeira e ventania na musica do "clan". Um seu tio foi companheiro de Hamlet com o qual conviveu numa pensão da Dinamarca e, segundo rezam as chronicas, foi esse mesmo tio o primeiro a notar que "there is anithing rotten in the Danemark kingdam", conforme notas colhidas por Shakespeare, em inglez, lingua quasi morta, notas estas publicadas, no que se diz, no "Times" de Londres. Conta-se ainda na familia "Il barbieri di Seviglia", que foi barbeiro de Eduardo VIII e "coiffeur" da sra. Simpson. Um outro ramo de seu parentesco vae dar em Marco Polo, que foi á China e duelou com Fu' Manchu'. Não se trata, como muitos affirmam, de Marco Zero; Marco Zéro tambem póde ser contado como ascendente de Sangirardi Junior, tendo chefiado as bandeiras de Fernão Dias, em companhia dos Condes Affonso Celso, Ramiz Galvon e A. Austregesylon, que, — fique bem claro — não são seus parentes, bem assim como os seguintes que vamos enumerar: Verdi, o maestro, Alfredinho Mesquita, Plinio Barreto, dr. Jacarandá, Oliveira Ribeiro Netto, Paulo Babão, Mario Pinto Serva, Gustavo Barroso, frei Francisco da Simplicidade e outros.

O bisavô do notavel intellectual que hoje desapparece leccionava esperanto na Universidade de Praga; seu cunhado Ramiro, da "Illustre Casa de Ramires" — foi companheiro de luta pacifcista de Henry Barbusse, Gide e Romain Bolland e seu primo Godofredo foi salsicheiro em Genova. Sabe-se que Napoleão Bonaparte nomeou Duque de La Foi e de l'Amour, o major Girardon, devido á sua heroica actuação na Batalha de Waterloo. Vem dahi a sua mais alta linhagem de nobreza, a qual vae até o general Girardi, primo-irmão do General Electric e commandante em chefe da Guarda Suissa do Papa, todos pertencentes á Ordem da Generalidad da Catalunha. Um genealogista russo affirma, em artigo estampado no Jornal de Televisão de Moscou, que o extincto descendia mesmo de familia nobre, vindo os seus avós de um jardineiro dos "Jardins Suspensos de Babylonia", e do Archi-Duque Jacques Girardon, o qual por sua vez descende de Neptuno e da "Caravella da Alegria".

O cortejo pre-crematorio de Sangirardi Junior sairá hoje para o forno da Avenida 12, no seu 14.º pavimento, grupo 5, centena 456. Os automoveis deverão subir pelo elevador 14 e os pedestres pelo 56. A directoria Technica de Transito da Metropole, calculando a grande multidão que accorrerá ao cortejo luminoso, prohibiu o transito de bolidos, trens-aéreos e bondes subterraneos nos 15 pavimentos das avenidas 11, 12, 13 e 14.

Sangirardi Junior tornou-se sobretudo famoso nos 6 continentes por conseguir realizar a incubação e a selecção dos microbios da loucura, em caixinhas magnéticas de sua invenção.

Sangirardi Junior, o conhecido chronista do "Chá no ar" da Radio Diffusora

Foi decretado para amanhã, pela União Internacional dos Povos, ponto facultativo nas repartições-publicas".

OS DIAS DE FOME DE MARK TWAIN

Um dia em que Mark Twain andava sem nickel, postou-se em frente de uma taberna. Pouco depois, um cachorro de formoso aspecto se estirou a seus pés. Um conhecido do escriptor, que passou pelo local naquella occasião, perguntou-lhe se aquelle animal era seu e se estava disposto a vendel-o.

Mark Twain, o humorista maximo dos Estados Unidos

O notavel humorista disse que não tinha nenhum inconveniente e fechou o necio por tres dollares... O comprador entregou - lhe o dinheiro e entrou na taberna com o animal. Em seguida appareceu o dono do cão e perguntou a Mark se não o havia visto.

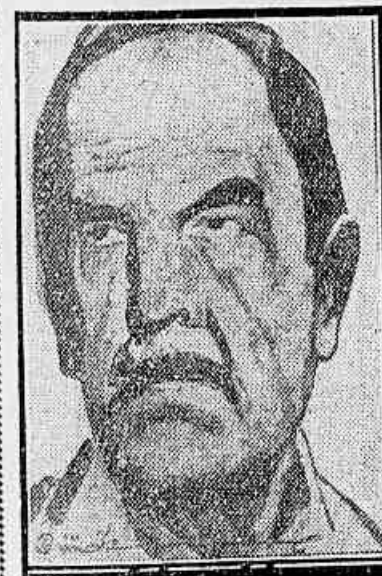
— Se o senhor me der 3 dollares, poderei indicar-lhe onde está o que procura...

O homem satisfez o pedido. Twain dirigiu-se á taberna, restituiu o dinheiro do seu conhecido e devolveu o cão ao seu verdadeiro dono, que não entendeu nada dessa manobra...

QUEIMAVA COMO THERMOCAUTERIO A SATIRA DE OCTAVE MIRBEAU

—:*:—

Uma angustia amarga, uma ironia ulcerante punha nas suas obras o "demolidor genial"

OCTAVE MIRBEAU foi o demolidor genial. Todos os seus livros têm o mesmo molde cruel. As suas paginas sangram de ironia e verdade, como as do "L'Abbé Jules", e do "Sebastien Roch", revelando a nevrose aggressiva do autor, mostrando o tormento que o levava a commover para depois assombrar...

OCTAVE MIRBEAU — suas paginas sangram de ironia e verdade revelando a sua nevrose aggressiva.

E o burguez, alarmado, recalcitra na sua colera, mas cede á admiração, ao genio demolidor.

Na sua impiedade caricatural, Mirbeau focaliza as irreverencias e os motejos da sociedade como um verdadeiro "peintre feroce de la bassesse et de la bêtise humaine", em "Le journal d'une femme de chambre"; com as paginas escarnecedoras de "Le Jardin des Suplices" e "Les vingt-et-un jours d'un neurasthénique" resume o traço mais forte de uma assombrosa caricatura, que fez desabar, sob o peso tremendo do ridiculo, todos os alicerces de uma sociedade que falhou...

Mirbeau tinha para a belleza uma visão propria e inconfundivel. Escrevia como sentia e como pensava, encarando a vida como ella deve ser encarada: pelo prisma da mais triste desillusão... A sua philosophia era a verdade como elle a sabia interpretar: a vida palpitante e desnuda, mas sem as abjecções torpes que só visam o escandalo inutil!... E toda a sua obra foi moldada nessa base.

Visión

Melancólicamente,
al tornar el rebano
en la tarde tranquila,
dilata en el ambiente,
sobre el paisaje hurano,
con un intermitente
sonido que hace dano,
su retintin la esquila.

Dirigense al paseo
los ciegos del hospicio,
seguidos de un hermano
que con leve siseo
va rezando el oficio,
mientras el parloteo
de la turba sin juicio
fatiga el eco vano.

El ala pasajera
de nubecilla errante
proyecta sombra móvil
sobre la carretera,
por donde, resonante
aparece, en carrera
febril, como un gigante
batracio, un automóvil.

Desconcierto provoca
en los ninos su agudo
resollar repentino,
mientras que, visión loca,
pasa el "chauffeur" peludo,
con su aspecto de foca
ó de buzo lanudo,
devorando el camino...

Los ciegos olfatean
la estela capitosa
del monstruo; la pupila
dilatan; parpadean
con rapidez nerviosa...
y al fin quietos pasean
su noche misteriosa
por la tarde tranquila!

Amado NERVO.

A instrucção nos tempos coloniaes

Eram raras as pessoas que sabiam ler e escrever nos tempos coloniaes. Não havia escolas. Por isso, os paes, desde muito cedo, levavam os filhos para as officinas, onde aprendiam uma profissão.

As meninas faziam o mesmo, em casa, com as mães. As pessoas mais ricas educavam seus filhos fazendo-os estudar com os "mestres pagos", isto é, professores que ensinavam a ler e a escrever, cobrando alguns vintens, por mez, por esse serviço. Naquelles tempos, um vintem valia muito! Como quasi ninguem sabia ler, usava-se "assinar de cruz". A pessoa, que devia assignar alguma coisa, fazia uma cruz no papel, e outra, que soubesse, escrevia-lhe o nome adiante dessa cruz. Além de ser bem pequeno o numero dos que sabiam ler e escrever, o papel era muito caro e não se conheciam ainda as penas de metal. Usavam-se penas de pato, de ganso e de outras aves, com a ponta aparada e fina.

E' por esse motivo que, quando um escriptor escreve bem, ainda hoje se diz que tem pena bem aparada. Sendo a maioria do povo de analphabetos, e não havendo jornaes, quando o governo fazia uma lei ou dava uma ordem, mandava um "bando" correr a cidade ou a povoação. Correr um bando era sair um homem chamando a attenção de todos com um tambor, emquanto outro ia lendo, ou falando em voz alta, o que todos deviam saber e cumprir.

Com o correr do tempo, foram apparecendo alguns professores, que davam aulas particulares aos filhos dos colonos. Os ricos senhores de engenho, mandavam os filhos para a Europa, onde se educavam. — Ariosto Espinheira.

Augsburgo organiza um museu de Mozart

..Da cidade de Augsburgo, na Allemanha, se informa que a Municipalidade pretende installar na rua Frauentor, 15, um museu de Wolfang Amadeus Mozart. Talvez, que surjam a respeito dessa communicação perguntas, porque justamente essa cidade allemã julga de seu dever a abertura dum museu para uma famosa personalidade que nem sequer nasceu dentro dos seus muros. E' de facto o grande compositor e musico Mozart, viu a luz deste mundo em Salzburgo, na Austria, porém, pouco conhecido é que a sua familia descende da Allemanha e que seus antepassados viveram durante mais de cinco gerações em Augsburgo exercendo as profissões de pedreiro e encadernador. Na casa onde deverá ser installado agora o museu viveu como encadernador o avô do musico e ali nasceu tambem o seu pae, Leopoldo Mozart, que, como compositor da côrte do arcebispo e professor de musica gozou de grande reputação.

Apenas 1.602.899 alumnos primarios no paiz em 1934

O Ministerio da Educação, acaba de dar á publicidade, os dados relativos ao ensino primario do Brasil. Sómente agora é que ficamos sabendo qual a unidade escolar, professorado, matricula geral, etc., de 1932... O ensino ainda não sahiu da degringolada em que os revolucionarios de 30, o metteram. Felizmente, para gaudio nosso, ainda existem municipios, como o de Cametá, no longinquo Estado do Pará, em que o prefeito em exercicio ha um anno, tendo encontrado dezoito escolas, encerrou o ultimo anno lectivo, correspondente a 1936, com 64 escolas. Inaugurou, portanto, nada menos de quarenta e seis escolas, no curto periodo de um anno, indo além do que determina a nossa Carta Magna.

Casos como esse, que deveriam ser communs, num paiz de analphabetos, contam-se pelos dedos e são registados com expressões de enthusiasmo, devido á sua raridade. Cametá, deu um magnifico exemplo aos municipios paulistas, todos elles com maiores rendas. Verdadeiro vanguardista do ensino, o municipio paraense, resolveu subvencionar á razão de 1$500 por alumno, até o maximo de 50$000, todas as escolas particulares que se installarem no municipio.

O trabalho estatistico do Ministerio da Educação, sobre o movimento do ensino primario no Brasil, abrangendo os annos de 1932, 1933 e 1934 é o seguinte:

Unidades escolares: 1932 — 27.662; 1933 — 29.553; 1934 — 30.733.

Professorado: 1932 — 56.320; 1933 — 57.645; 1934 — 60.191.

Matricula geral: 1932 — 2.071:437; 1933 — 2.221.904; 1934 — 2.408.446.

Matricula effectiva: 1932 — .... 1.787.080; 1933 — 1.884.501; 1934 — 2.032.432.

Frequencia média: 1932 — 1.422.631, 1933 — 1.411.595; 1934 — 1.602.899.

Os municipios bandeirantes, précisam seguir o exemplo de Cametá, para que as estatisticas do Ministerio accusem um accrescimo necessario e confortador para o futuro do Brasil. E' preciso que não se esqueça que o nosso paiz tem mais de 40 milhões de habitantes!

PARA AS CRIANÇAS

Escotismo

QUE E' O ESCOTISMO

Quantos meninos ha por ahi que não sabem o que é o Escotismo?

Ha muitos. E em vista disso seria conveniente que aqui se falasse um pouco a respeito desse movimento que dia a dia está se impondo no mundo inteiro.

Em resumo, o Escotismo é uma escola de educação intellectual, moral e physica.

Mas... como é que leva a effeito essa especie de educação? Como está constituido? Porque se apresentam os escoteiros como que pequenos soldados?

E' o que veremos.

Primeiro, pequeno leitor, quero fazer á você uma serie de perguntas.

Já experimentou você a belleza de uma noite enluarada, ao redor de uma fogueira, onde outros meninos e rapazes cantam, acompanhando com violões e cavaquinhos as mais bellas canções? Já contemplou do alto de uma serra a belleza atrahente e fascinadora de um panorama amplo e magestoso? Já rodou por esse interior a dentro, num trem de ferro, que serpenteia por entre os valles atapetado de verde e por collinas ondeantes, que parecem formar um oceano verde? Já viu a assombrosa grandeza da Serra da Mantiqueira ou o romantico encantamento das praias do Guarujá?

Conhece as cidades de: Campinas, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Piracicaba, Bragança, Santos? Conhece Bertioga, Guarujá, Itanhaem? Conhece o Rio?

Ah! responderá você, bem que eu gostaria de conhecer esses lugares, mas é que não tenho dinheiro para fazer tantas viagens.

Pois bem. Os escoteiros conhecem esses lugares todos, e muitos outros mais, porque têm uma grande reducção nos preços das passagens de estrada de ferro, sendo que ás vezes fazem viagens com passagens absolutamente gratis.

Durante essa infinidade de passeios e excursões os escoteiros ajuntam na matta cobras, ossos de animaes mortos ha muito tempo, plantas e insectos pedras e muitos outros especimes que levam para o seu museu, na séde, e ahi fazem com esses objectos os mais gostosos estudos de Historia Natural. Todos os escoteiros devem fazer um relatorio da viagem feita. Ha dezenas de jogos escoteiros que se fazem na séde e durante as excursões. São jogos para o desenvolvimento da intelligencia, memoria, attenção, raciocinio, etc...

Isso tudo é a educação intellectual, mas note leitor amigo que isso não é feito por meio de estudos, como nas escolas, mas por meio de jogos, os mais gozados que se possam imaginar.

Ha depois a educação moral, que é feita tambem por meio de varios jogos escoteiros, o tendo por base uma lei, dos escoteiros que é a seguinte:

1.º O escoteiro tem uma só palavra e sua honra vale mais do que a propria vida.
2.º O escoteiro é leal.
3.º O escoteiro está sempre alerta para auxiliar o proximo e pratica diariamente uma boa acção.
4.º O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
5.º O escoteiro é cortez.
6.º O escoteiro é amigo dos animaes e das plantas.
7.º O escoteiro é obediente e disciplinado.
8.º O escoteiro é alegre e sorri nas difficuldades.
9.º O escoteiro é economico e respeitador do bem alheio.
10.º O escoteiro é limpo de corpo e alma.

Essa lei, ou por outra essa modalidade de educação é acompanhada de uma educação civica.

Depois vem a educação physica.

Aos domingos os escoteiros se reunem num clube de esportes, de que são filliados ou mesmo num clube que ceda a sua praça aos meninos, e' ahi fazem numeros de gymnastica, competições, jogos, etc... e em seguida praticam o remo e a natação.

Depois, as marchas, os raides a pé, as escaladas de morros, as explorações de pequenas mattas, as caminhadas, a vida ao ar livre emfim, isso tudo constitue a educação physica, que é completada por uma interessante e util educação hygienica.

Os escoteiros vivendo como irmãos, têm sempre nos seus grupos, tocadores, cantores, humoristas formidaveis que soltam sempre piadas interessantes, emfim verdadeiros artistas amadores, fazem as suas viagens e passeios no meio de uma alegria sã e sincera, e utilizam, para cultivar a disciplina as marchas em forma, como os soldados, tendo mesmo uma banda

Ivo Piccinini. Akelá da Ass. de Escoteiros do Mar Tamanduatehy.

de tambores para tornar mais interessante e procedem tambem com disciplina, quando nos acampamentos ha a distribuição do café ou da "boia" que são preparados por elles proprios.

E assim ao mesmo tempo que se educam, intellectual, moral e physicamente, os escoteiros viajando em companhia de camaradas joviaes e alegres, conhecendo todos os recantos de nossa terra, desenvolvendo em si os mais bellos conhecimentos, e tendo em cada excursão uma novidade para ver, preparam-se para amanhã, quando forem homens, entrarem confiantes, e firmes na luta pela vida.

Ahi está, pouco mais ou menos o que é o Escotismo, que dia a dia está se impondo no mundo inteiro.

Se ainda não és escoteiro procure a Ass. de Escoteiros do Mar "Tamanduatehy", ás quintas-feiras e sabbados, depois das 19 horas, á rua Bororós, 81, em S. Paulo, e alli não só te tornarás um escoteiro util a ti, á patria e a familia como tambem te farás um perfeito marinheiro.

A generosidade de Catharina II

Pelo embaixador da Inglaterra na velha Russia, soube-se que a familia do principe Orloff recebeu, de 1762 a 1783, 45.000 escravos e 17.000.000 de rublos, tanto em dinheiro como em immoveis e joias.

Wassiltchkoff, simples tenente da guarda real, recebeu, em 22 mezes, 100.000 rublos em moeda de prata, 50.000 em ouro, um palacio soberbamente mobiliado, uma preciosa collecção de objectos de arte, um vaso avaliado em mais de 100.000 rublos, 7.000 servos e uma pensão de 30.000 rublos, o cordão de Alexandre e varias outras condecorações.

Potemkin, em 2 annos, recebeu 37.000 servos, palacios, joias e objectos de arte avaliados em ...... 9.000.000 de rublos.

Zavadosky recebeu, em 18 mezes, 10.000 servos, 300.000 rublos em dinheiro e joias, uma pensão provisoria de 10.000 e mais 80.000 rublos effectivos. Os favores recebidos por Sorilez, apenas em um anno, sommaram varios milhões em joias, prataria e terras.

Korsaroff, official de baixa graduação, foi o menos favorecido pela deusa caprichosa: teve que se contentar, em 15 mezes, com 150.000 rublos e 4.000 servos, mais 100 mil rublos para pagar suas dividas e 150 mil para preparar-se e correr o mundo...

Isto é que era uma soberana camarada!...

Onde é que estará o outro negrinho ?

O DIAMANTE NAS ÉPOCAS DE CRISE

As oscillações do dinheiro e do ouro, que são as pedras de toque da gravidade de certas horas historicas, são conhecidas de todo o mundo.

Pensa-se menos frequentemente nas oscillações do diamante, que constitue um genuino valor internacional, cotado em Amsterdam — a cidade celebre pela industria da lapidação dessa pedra, — e em progressão constante. Desde 1804, Bonaparte, para arranjar dinheiro, empenhou nessa cidade e "Régent", diamante da corôa, unico valor francez negociavel na época.

E eis aqui, para permittir avaliar a ascensão do valor do diamante em varias épocas, uma demonstração: Em 1750, dois annos após o tratado de Aix-la-Chapelle, assignado por Luiz XIC, e que marca um periodo de calma nesse commercio, o diamante estava cotado a 202 francos ouro o kilate. Em 1865, ao tempo da desastrada guerra do Mexico, o kilate subiu a 445 francos ouro. Em 1870, antes de Sedan, no declinio do segundo imperio, attingiu a 529 francos ouro. Em 1900, o kilate valia 750 francos ouro. Em 1914, na época da declaração da guerra, elevou-se o kilate do diamante a 900 francos ouro. Em 1933, estava a 1.000 francos ouro, o que, ao coefficiente 5, quer dizer 5.000 francos papel. Viu-se mesmo, em 1926, durante as especulações financeiras, alcançar 8.000 francos papel.

SOLUÇÕES...

Menos conhecido e celebre que os seus irmãos de Veneza que habitam as immediações da praça de São Marcos, s pombos de Vienna apenas estabelecem a sua habitação nos frisos architectonicos das egrejas. E em tal quantidade que attingem o numero de alguns milhares, que impedem por vezes o transito. As autoridades locaes empregam todos os esforços para encontrarem um processo com o fim de diminuir o numero desta tropa emplumada. E' assim, o director do Instituto Ornithologico de Vienna propoz uma soluçoã curiosa que se póde resumir em "combater um mal com outro".

— Este nobres animaes — diz — soffrem muito de tuberculose porque são mal alimentados. Dar-lhes alimento mais abundante só serviria para lhes augmentar o numero. E' preciso portanto collocar junto a elles a gralha, sua inimiga, e que vive só de rapinas. Alguns casaes de gralhas installados á volta das egrejas, autorizadas a multiplicarem-se até um certo limite, ver-se-á a população "pombalina" diminuir muito sensivelmente.

A gralha não ataca os pombos adultos. Mas sabe bem descobrir os ovos escondidos nas frestas estreitas das janellas ou nos frisos de pedra e regala-e gulosamente com elles.

Foi a melhor solução encontrada.

Cidade submarina

Segundo uma lenda bretã, existe uma cidade sob as aguas do golfo de Dodarnenez, a famosa Is, dominio do rei Graalom. Os estudos realizados pelo sabio Davil-Matin parecem confirmar que realmente ha uma cidade submarina á margem do povo de Fos, no Mediterraneo.

HONRA AO MERITO

Era uma vez um menino chamado Jorge; achou um canivete com chapa de ouro, onde havia duas iniciaes. Logo Jorge ficou muito alegre, pois tinha vontade de possuir um canivete. Foi para o collegio. Quando voltou, viu um homem, seu vizinho, attento, procurando qualquer coisa na rua. Perguntou e elle respondeu: "Estou procurando um canivete que perdi". Jorge tirou do bolso o que havia achado e entregou-lhe; elle, satisfeito, disse: "E' esse mesmo; foi presente de um amigo que já morreu". Passado algum tempo, no dia do anniversario de Jorge, bateram á porta. O criado foi ver o que era. Voltou trazendo um embrulho para Jorge: abriu. Era uma caixa de velludo com bonito canivete de ouro. — Maria de Conceição Queiroz Magalhães.

HA UMA MULHER ESCONDIDA

Nesta linda paisagem ha uma mulher escondida. Veja se você, leitorzinho, é capaz de encontral-a.

Crianças ! Aqui está o calendario do gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano" em combinação com a — Continental de Propaganda —

Veja — menino ou menina — o dia em que se encerra a publicação dos coupons no "Correio Paulistano" e a data em que vão ser sorteados os milhares de brinquedos que esta iniciativa vae entregar a você — A venda de mappas encerra-se definitivamente no dia 12 de março

As directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", na reunião conjunta realizada na séde da solida empresa de publicidade, á rua Senador Feijó n.º 12, resolveram estabelecer o calendario do gigantesco Concurso Infantil que agora vae proporcionar alegria e felicidade á criançada. Centenas e centenas de ricos, caros, deslumbrantes brinquedos vão ser distribuidos entre as meninas e os meninos que participam dessa iniciativa, o maior Concurso Infantil até hoje realizado em territorio brasileiro. Todas essas maravilhosas coisas — dezenas de bicycletas, centenas de bonecas, milhares de tico-ticos, patinetes, automoveis, o Trem-Azul, o Trem-Expresso, o Trem-Cometa e o soberbo Avião-Magico — estão expostas no "Mundo dos Brinquedos", o colossal salão da rua José Bonifacio n.º 217.

Assim, na reunião das directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", para definitivar as datas em que vão ser sorteados todos os brinquedos, ficou estabelecido o seguinte calendario, que passamos aos olhos da criançada :

28 DE FEVEREIRO — Neste dia o "CORREIO PAULISTANO", o bandeirante do jornalismo brasileiro, encerra a publicação dos coupons que trazem a figura saltitante de "Oswaldo, o Coelho da Sorte". Dez desses coupons devem ser collados no mappa que custa apenas dois mil réis e é vendido no "Mundo dos Brinquedos" e nos escriptorios da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA". As bancas de jornaes da capital tambem vendem mappas a dois mil réis. Os meninos e meninas do interior devem procurar os seus mappas nas respectivas agencias locaes do "CORREIO PAULISTANO".

12 DE MARÇO — A 12 de março encerra-se, definitivamente, em todo o Estado, a venda de mappas. Por isso os meninos e meninas devem providenciar agora, neste instante, a sua reserva de mappas.

20 DE MARÇO — No dia 20 de março encerra-se a emissão de bilhetes de dois numeros. Esses bilhetes são trocados pelos mappas preenchidos com dez coupons de "Oswaldo, o Coelho da Sorte".

24 DE MARÇO — SORTEIO DOS MILHARES DE BRINQUEDOS QUE ESTA GIGANTESCA INICIATIVA INFANTIL VAE DISTRIBUIR A TODAS AS CRIANÇAS BRASILEIRAS.

CRIANÇADA ! HOJE, A'S QUATRO HORAS E MEIA DA TARDE, LIGUE O SEU RADIO PARA A DIFFUSORA. E OUÇA O GRANDE PROGRAMMA IRRADIADO DIRECTAMENTE DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A' RUA JOSE' BONIFACIO N.º 217, ASSIM OS MENINOS E MENINAS OUVIRÃO LULU' BENENCASI, O HUMORISTA EXCLUSIVO DA "CONTINENTAL", QUE TODOS OS DIAS, A'S MESMAS HORAS, MANDA ALEGRIA E FELICIDADE PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS. VENHA OUVIR, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A IRRADIAÇÃO DESSE PROGRAMMA DO QUAL PÓDEM PARTICIPAR TODOS OS MENINOS E MENINAS QUE SE INSCREVEREM. OUÇA A VOZ DAS CRIANÇAS DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS" NO PROGRAMMA IRRADIADO PELA "CONTINENTAL", ATRAVÉS DO MICROPHONE DA RADIO DIFFUSORA, P. R. F. - 3.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

Coupon do Concurso Infantil
Correio Paulistano
Dez Coupons Como Este Devem Ser Collados No Mappa e Depois Trocados Por Um Bilhete Numerado Nos Escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) S. Paulo.

VOLUNTARIOS

(A' distincta collaboradora Amelia G. Ferraz).

Os voluntarios partem pelos campos tintos de sangue, cercados de fogo! Partem contentes, olvidando o espectro da morte que póde abraçal-os de um momento para o outro. Levantam os olhos para os horizontes cheios da fumaça dos canhões e das metralhadoras. Esquecem a familia, os interesses, os amores, para lembrar só o bem da patria, que elles precisam defender! Atravessam campos, montes, florestas, rios e lamaçaes, até alcançar o ponto onde o inimigo ataca...

São voluntarios que partem alegres para a morte, para salvar a patria; até o céo que cobre esse torrão parece chamar pelos seus filhos. E, com o peito cheio de patriotismo, elles partem marchando... para o sacrificio, deixando, nas mãos do inimigo, a sua vida em troca da honra da patria. De norte a sul, de leste a oeste a patria está em perigo. O atacante é afoito e valente. A encarniçada luta que se trava, termina com a morte de um dos que lutam. E o voluntario que vence o inimigo atrevido e forte ganha nova honra — a honra de ser patriota e destemido. As medalhas que lhe cobrem o peito são orgulhos que cobrem as planicies das terras dos voluntarios briosos. Novamente elle reconhece affectos, familia e interesses... Os campos adquirem pouco a pouco aquelle estado doce de calma e de progresso. E, na alma dos que ficam, gravam-se as imagens dos que ficaram abatidos e inertes nos campos de batalha. E o voluntario, que partiu sorrindo por entre espinhos e desventuras, chora ante o altar radiante da bandeira que póde, vencedora do inimigo que, não conseguindo derrotal-a, abate á frente das metralhadoras alguns dos seus filhos queridos, os seus destemidos voluntarios... — *DIVA PAULO.*

Palmeiras do Brasil

Ha no territorio nacional numerosas palmeiras, entre as quaes podemos citar a carnaubeira, a babassu', a murier ou buriti, a ubim, a araxá, a ubussu', a buritirama, a palma Cristi, a paxiuba, a tucumá, a inaja, a acuri, a ariri, a pupunha, a ouricori, a bacabeira, a jassitara, a pucori, a jussara, a macaiba, a guariróba, a jerivá ou baba de boi e a piassaba. Essas palmeiras são de grande utilidade.

A carnaubeira, a mais importante de todas ellas, attinge 16 metros de altura e se encontra nas regiões seccas, sobretudo no Ceará. Sua raiz serve de depurativo. Seu caule é utilizado como madeira de construcção, a qual, abrigada do sol e da chuva, dura mais de cem annos. O fruto da carnau'ba serve de alimento a toda especie de gado. Delle podemos extrair um caroço de 13 centimetros de diametro. Se torrarmos este caroço, obteremos uma bebida comparavel ao café. A conhecida céra da carnau'ba é extraida de suas folhas. Tal producto tem largo emprego nas placas dos phonographos, nas fitas cinematographicas, na fabricação de velas, phosphoros e de excellente papel para impressão de jornaes.

A babassu', egualmente, de valor consideravel encontra-se nos Estados de Maranhão, Piauhy e Goyaz.

O oleo extraido do côco do babassu', depois de refinado, pode ser utilizado na alimentação. Mas, em geral, é empregado como lubrificante. A palmeira babassu' dá em cachos, tendo, em média, cada um, cem pequenos côcos. Desses côcos é que se retiram as amendoas. As palmeiras buriti, ao contrario da carnau'beira e da babassu', só nascem em lugares humidos.

Em Belém do Pará, é muito usado um refresco de frutas fornecido pela assai, palmeira commum no norte do Brasil, assim como tambem a ubina. As folhas da ubina, quando seccas, são, pelos sertanejos, utilizadas para a cobertura de suas casas (casas de palha).

A embira é uma planta de cuja casca se fazem cordas. O sertanejo tira embiras das palmas da buriti, e com ellas fabrica esteiras, cordas, chapéos.

A piassaba fornece fibras resistentes, que servem para a fabricação de escovas e vassoura. Eis ahi uma visão rapida das palmeiras do Brasil, que estão destinadas a constituir, mais tarde, importante fonte da nossa riqueza. — CELSO NASCIMENTO.

O PRECONCEITO DA CÔR

Luiz Gama, um dos abolicionistas mais conhecidos e famosos, era preto. Advogava em São Paulo, e, quando, certa vez, na tribuna do Jury, defendia enthusiasmado uma causa, teve sua attenção attrahida para a assistencia e notou que o ridicularizavam por causa da sua pelle escura... Pretendeu não ligar importancia ao caso, mas o risinho do auditorio o irritou a tal ponto que elle, interrompendo a defesa e, num arroubo de indignação, sahiu-se com esta :

— Neste processo vejo tudo escuro... Negro é o crime. Negro é o réo. Negro o accusador. Negro eu. Negra a situação. E negro tambem v. exc. sr. juiz.

O magistrado não gostou e torceu-se na cadeira, procurando esconder um risinho amarello. O advogado fez uma pausa. Depois, fitando o dr. Joaquim Villaça, esse que foi ministro e presidente da Côrte de Appellação de São Paulo :

— Sim, sr. juiz, v. exc. tambem não está muito longe de ser...

Ahi uma só gargalhada explodiu de todas as boccas...

PROCURE A JOVEN

Neste desenho ha uma joven. Vamos procural-a ?

MODESTIA

Eduardo VIII, quando principe de Galles, honrava com sua presença um banquete na Sociedade dos Jardineiros de Londres e presidia o agape.

No fim, quando teve que falar, disse : "Não conheço nada dos trabalhos que interessam a vossa honrada corporação, e tão pouco das actividades dos relojoeiros, dos pescadores e dos alfaiates, e mesmo assim tenho sido eleito presidente em suas reuniões... Quanto ao mais alto grau em que fui investido, esse de almirante da frota, não aconselharia ninguem a viajar num barco commandado por mim..."

Os seus ministros, mais tarde, acharam justas, parece, as suas palavras, pois concordaram em que se afastasse do lemme do "grande barco" que Deus lhe deu para governar.

SCIENCIA E O MUNDO

MANTEM-SE IMMOVEL NO AR

Eis o GYROPLANO "Berguet", que ha pouco ganhou um premio do Ministerio da Guerra de França para aéroplanos que pudessem permanecer, em vôo, dentro de um circulo com 25 mts. de raio. O gyroplano permaneceu immovel, no ar, durante dez minutos.

REVISTA DAS SCIENCIAS — Pelo DR. JULIO CANTALA

O raio da morte está sendo utilizado contra organismos inferiores

GENEVIEVE Tabolus, autorizada commentadora de assumptos politicos nas columnas do jornal parisiense "L'Oeuvre", disse num artigo publicado no dia 11 de janeiro que a Allemanha havia desenvolvido dois novos processos de destruição: — uma Neve Artificial e um Raio da Morte.

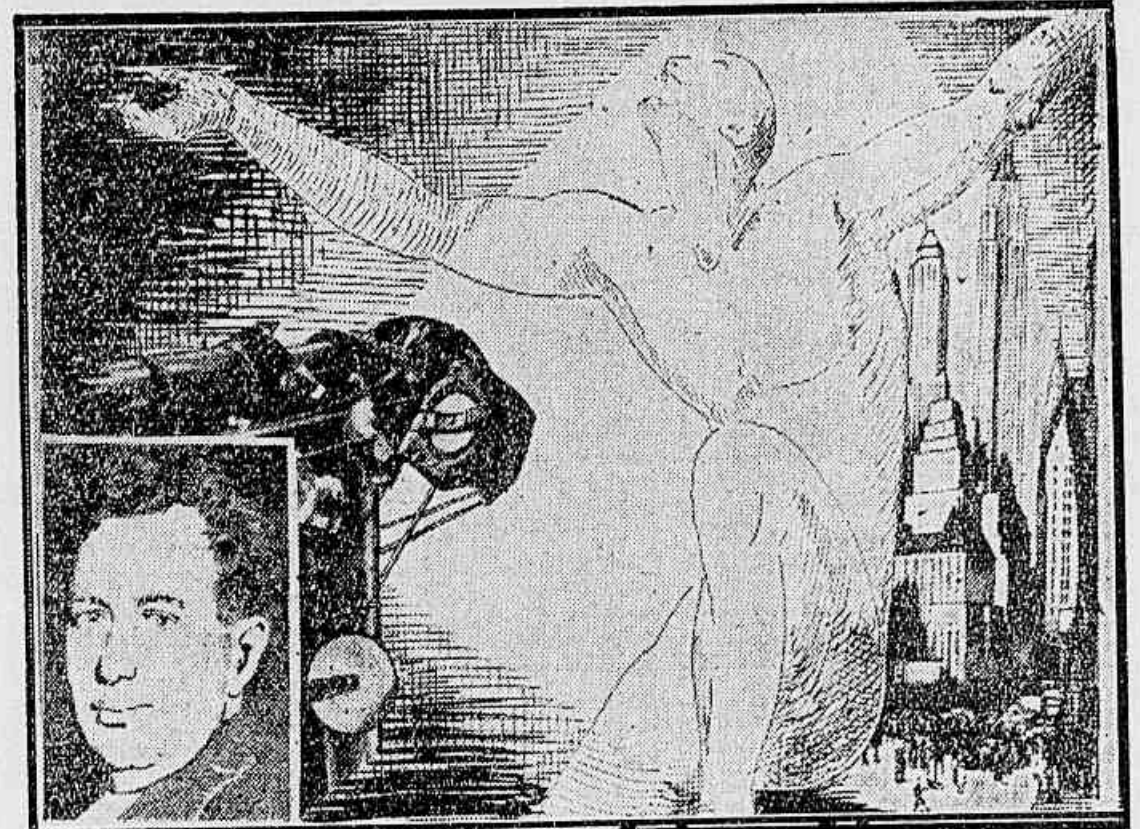
Dizia ainda, no mesmo artigo, que a fonte de energia desses inventos está situada em Voralberg, na Austria. O raio da morta é capaz de fundir metaes a 500 metros de distancia e paralysar "tanks" e aeroplanos de distancias ainda maiores.

DE HERTZ AOS PROFESSORES D'ARSONVAL E ESSAN

Os famosos "raios da morte" voltam a occupar a attenção do mundo inteiro. Umas vezes como protector de nossa saude, outras como destruidores de nossas vidas. No primeiro caso, já foram officialmente reconhecidos na Inglaterra. A "Radio Society", de Londres, organizou um departamento de bacteriologia cuja finalidade é applicar as ondas curtas na destruição dos insectos e microbios que ameaçam os nossos alimentos. Todo o mundo sabe que o principio dos "raios da morte" se funda no manejo dessas ondas infimas que occasionam, manipuladas de certo modo, a destruição da materia viva. Desde que Hertz descobriu, em 1890, suas celebres ondas de alta frequencia, uns sabios se dedicaram ao trabalho de descobrir o enigma do cancer, emquanto outros se preoccuparam com os meios de utilizar aquellas ondas para matar seus semelhantes.

Mais tarde, sahiu da perfeição dos apparelhos a "onda curta" e o professor D'Arsonval, na França, muito antes da Guerra Mundial, fez as primeiras experiencias, com essa classe de energia, para matar insectos de pequeno tamanho.

Na Universidade de Iena, no anno de 1929, o professor Essan utilizou, pela primeira vez, com exito, as ondas curtas para matar ratazanas.

A lampada esterilizadora poderá ser uma bençam para os paizes quentes — Existem raios productores de anemia e outros que atravessam uma multidão, deprimindo o espirito dos homens

A allegoria de Cardenas sobre o Raio da Morte, que, segundo uma escriptora franceza asseverou já descoberto na Allemanha para fins militares. O sr. Gladstone que nos pergunta se a sciencia não criou novos e graves problemas e se não está arrastando a humanidade a uma bancarr ota espiritual.

O RAIO DO DR. LONGORIA

Esses trabalhos deflagraram uma "febre mortifera" em todos os paizes e os resultados foram guardados sob o maior sigillo. Nos Estados Unidos, tornou-se celebre o "raio da morte" descoberto pelo medico hespanhol dr. Antonio Longoria.

No mez de junho do anno de 1934, a Sociedade Americana de Inventores se reuniu em Omaha (Nebraska), e nesta assembléa aquelle medico usou uma especie de reflector com o qual póde matar, á distancia de cem metros, passarinhos, ratos e coelhos. A Policia Secreta interveio. Os departamentos de Justiça, do Exercito e da Marinha decidiram que essa especie de experiencia não podia ser realizada e o dr. Longoria resolveu abandonar seus ensaios, destruindo sua machina e conservando sob impenetravel segredo o principio scientifico em que baseára sua invenção.

TESLA E SUA CORRENTE ELECTRICA

No mesmo anno, o famoso physico Tesla, completára, no dia 11 de julho, setenta e oito annos de edade. O memoravel inventor já era muito conhecido por seus trabalhos de communicação electrica anteriores aos de Marconi e, sobretudo, por sua descoberta da corrente polyphasica. Ao commemorar seu anniversario, declarou ter inventado um "raio electrico" que, projectado sobre um regimento a duzentas milhas de distancia, anniquillava-o completamente e ainda poderia carbonizar aeroplano. Segundo o proprio inventor, o inconveniente de sua criação estava no controle de grandes potencias electricas de modo que serviria melhor como arma defensiva ou muralha electrica, que difficultaria o avanço dos exercitos invasores.

NA GENERAL ELECTRIC

Essa "raio-mania" experimental produziu outros resultados interessantes. Em São Francisco, por exemplo, Harry Fleur inventou um "raio frio" que, diziam os jornaes, atravessava muralhas. No Colorado, Ivan Taylor, constructor de radios domesticos, encontrou um raio mortifero que acabou com as moscas e baratas da vizinhança. Elman Myers descobriu, em Nova York, uma "luz fria" que gerou, assegura o inventor, uma perseguição de varias potencias estrangeiras e, como factos de credito scientifico indiscutivel estão ahi os trabalhos dos drs. Brientein e Scott, discipulos do famoso "mago" Steinmetz, que nos laboratorios da General Electric provocaram um raio que atravessava os metaes.

Excitada pelas commoções politicas da Europa, a imaginação popular sonha com essa classe de armas infernaes e esquece que Archimedes, na Sicilia, usou seus famosos espelhos para incendiar a esquadra inimiga attingindo-a com raios solares de grande intensidade, tal e qual se espera façam agora os exercitos de Mussolini, Hitler ou Stalin.

OS BANHOS ELECTRICOS SUBSTITUINDO O DESINFECTANTE

Na Inglaterra, onde a sciencia tem mais realidade, a "Radio Society" começou a empregar os raios mortiferos nos grandes depositos de trigo e carne para o caso de uma nova guerra mundial. A onda curta não affecta os alimentos e no entanto, acaba com todos os germes da putrefacção e evita a acção perniciosa dos insectos e roedores. Em Nova York, os alimentos têm uma nova protecção graças ao dr. Robert F. James, dos laboratorios da Westinghouse, que descobriu uma irradiação produzida por uma lampada denominada "Sterilamp", e que, em um instante, esteriliza todos os corpos sob sua influencia.

Essa lampada consiste em varios tubos nos quaes estão em incandescencia outros gazes que produzem raios de uma acção germicida e insecticida. A applicação mais immediata desse invento foi nas carnes. Os methodos classicos de conservação soffreram uma grande reforma e a refrigeração dos alimentos será dentro de pouco tempo inteiramente abandonada. O dr. James irradia por certo tempo os alimentos guardados sob a temperatura normal e em virtude desse "banho luminoso" se conservam por tempo bastante longo até que necessitem novamente ser esterilizados. Com esse methodo, a conservação dos alimentos estará ao alcance de qualquer modesto vendedor mesmo nos climas mais quentes, onde a manutenção do systema de refrigeração quasi sempre é custosa e não se póde pagar pelo pouco lucro que deixa na venda de carnes, frutas e peixes.

COMO A ONDA CURTA MATA

Na onda curta é que indubitavelmente está o segredo dos "raios da morte", esperado com ansiedade pelo mundo.

Sabe-se positivamente que a acção dessa onda sobre um mammifero tem varias phases. Primeiro, provoca o que em physica se chama o "effeito de Joule" ou seja o augmento de temperatura como se se tratasse da passagem de uma corrente electrica. A temperatura do sangue tambem augmenta. O coração augmenta suas pulsações. Surge uma grande congestão nas extremidades e na cabeça. Originam-se hemorrhagias no cerebro e de fórma experimental se produz a morte pela paralysia do musculo do coração. O mais interessante na acção dessas ondas é que ellas possuem uma preferencia pelos tecidos do corpo humano onde abunda phosphoro. Se ellas se tornam muito pequenas, tão diminutas como as que se chamam "ondas ultra-curtas sonóras", provocam nas cellulas do organismo uma especie de "explosão". Pois agora, ao conhecer de fórma experimental taes phenomenos, os investigadores e "sonhadores" que procuram o "raio da morte" só necessitam resolver o problema de concentrar essas ondas em um ponto determinado e dar-lhes grande quantidade de energia.

A ONDA DE QUINZE METROS PÓDE ABALAR O MORAL DE UM EXERCITO

Sabe-se de maneira positiva que a onda de quinze metros tem uma acção selectiva sobre o systema nervoso. Uma hora sob sua acção provoca angustia, nervosidade e complexo de inferioridade. O problema será banhar o paiz inimigo com uma cataracta dessas ondas e modificar assim a psychologia dos seus habitantes. Um paiz heroico, nacionalista e guerreiro poderia ser transformado em uma nação de pessimistas derrotados préviamente por esse complexo de inferioridade. Ha outras energias que causam a destruição do sangue porque matam os globulos vermelhos e brancos. Não faz muitos dias que o dr. Lawrence, collaborador do famoso Milliken, percebeu que sob a acção das grandes voltagens que elle utiliza para esbagaçar atomos alguma coisa acontecia com as ratazanas que andavam nas proximidades. As experiencias demonstraram que só alguns minutos de banho dessa natureza, (dez milhões de neutrons) occasionavam ulceras e um decrescimo do globulos vermelhos de cuja cifra resultava a morte do animal... Os exercitos destruidos pela anemia! — foi a exclamação geral dos que sonham com o raio da morte.

O PROGRESSO SCIENTIFICO E A BANCARROTA ESPIRITUAL

Desse modo, a sciencia se torna "amoral". Desconhece-a a ethica de Socrates e esquecem-na os principios christãos. O dr. Lago Galdstone, secretario do "Bureau" de Informação da Academia de Medicina, pronunciou, ha dias, uma conferencia no Instituto Americano de Nova York sobre o thema "Quanto custa o progresso humano". Foi uma critica á acção destrutiva da sciencia, na qual declarou que o avanço scientifico provocou uma bancarrota espiritual. "Eliminamos muitas pragas, mas criamos outras, como por exemplo: o trabalho monotono, os alimentos syntheticos; o ruido, o pó e a mania do triumpho na vida. A sciencia não sómente fracassou na solução dos problemas mais humanos como ainda os aggravou". "A sciencia — disse ainda — chegará a destruir se não tomar um novo caminho que esteja em harmonia com o espirito humano". E ao ouvir esses commentarios nos lembramos dessa onda de 15 metros de longitude que provoca neurasthenias e leva até ao complexo de inferioridade. A "metropoli" dos nossos dias está cheia de ondas que actuam sobre os nossos organismos e agem como se fossem um continuo raio da morte.

Vitaminas e avitaminoses

A descoberta das vitaminas e das avitaminoses — As vitaminas estudadas e as molestias processadas pela sua carencia no organismo — Vitamina "A" e a xerophtalmia — Vitamina "B" preventora do beri-beri e da pellagra — Vitamina "C" e o escorbuto — Vitamina "D" e o rachitismo

POR MATHIAS SIMÃO

Beri-beri experimental provocado em pombos nos laboratorios do Instituto Biologico de São Paulo. A falta de vitamina B, causa da molestia, foi determinada com a alimentação unilateral com arroz descascado.

A historia da descoberta das vitaminas começou em Java, ilha da Oceania, pelos meados de 1894. Eijkman, medico do presidio ali mantido pela Hollanda, observou um facto curioso que veiu comprovar a velha suspeita da relação entre a doença denominada beri-beri e a alimentação unilateral com o arroz. As gallinhas, criadas no presidio, começaram a apresentar uma paralysia das extremidades, pés e assas, semelhantes á causada pelo beri-beri. Eijkjman notou ainda que a alimentação desses gallinaceos consistia unicamente em arroz cozido, sobras da mesa do presidio. Modificada tal alimentação, addicionando-se-lhe farelo de casca de arroz, foram constatadas tanto a cura quanto a prevenção daquella enfermidade.

Entre 1905 e 1912, uma pleiade de scientistas realizou experiencias no sentido de determinar o valor dos alimentos no crescimento dos ratos e na cura de molestias provocadas em animaes de laboratorio. No entanto, o excesso da fidelidade ás noções classicas, desviou da bôa pista a interpretação de taes defficiencias alimentares. Mas, em 1912, Funk conseguiu curar pombos beri-bericos, ministrando-lhes dóses minimas de extracto de casca de arroz. A esta substancia denominou, então, "vitamina", bem como "avitaminoses" os disturbios de saude consequentes da sua ausencia no organismo. Logo a seguir, Mc Collum constatou que esse mesmo extracto promovia o crescimento dos ratos. Estava assim lançada a theoria das vitaminas e das avitaminoses, que desde então vem se desenvolvendo enormemente, impulsionada por pesquizas successivas, libertando do empirismo o conhecimento medico sobre certas doenças tidas já seguramente como verdadeiras avitaminoses.

O conceito actual das vitaminas define-as como substancias existentes nos alimentos, que o organismo animal não póde salvo raras exepções, synthetizar por si mesmo e que em dóses centesimaes são necessarias ao seu desenvolvimento, manutenção e funccionamento; sua ausencia determina desiquilibrios e lesões caracteristicas. E', pois, pela alimentação variada que se mantem a taxa vitamina necessaria ao organismo, salvo nos casos de disturbios chronicos ou agudos na area gastro-intestinal, o que impedirá sua assimilação de modo efficiente. Nestes casos, e naquelles em que haja carença de vitaminas, quer pela sua deficiencia nos alimentos quer por maior exigencia do organismo, ellas são ministradas por injecções, pois já estão bem estabelecidas a natureza chimica e as technicas de obtenção, em estado puro e crystalizado, de algumas dellas. No momento actual, ha cinco vitaminas que já transpuzeram o campo de experimentação, emquanto outras permanecem ainda sob o dominio do laboratorio, onde as pesquizas já são afagadas pela perspectiva de novos exitos. Ao grupo chamado liposoluvel pertencem as vitaminas A, D e E; ao grupo hydro-soluvel, as C e B, sendo que esta ultima se fragmenta em varias sub-divisões.

Já estão estudadas as avitaminoses: disturbios de saude consequentes de tal ou qual deficiencia vitamina no organismo. Sabe-se já, seguramente, que a doença dos olhos denominada xerophtalmina e o enfraquecimento da resistencia ás infecções é devida a carencia de vitamina A; a vitamina B é responsavel pelo crescimento normal dos animaes jovens e a sua ausencia causa o apparecimento do beri-beri e da pelagra; o escorbuto, molestia hemorragica, é determinado pela deficiencia da vitamina C; a vitamina D é a responsavel pela fixação do calcio no organismo e, quando em carença, provoca o rachitismo, a osteomalacia e a tetanica; emfim, a vitamina E exerce influencia sobre a funcção da reproducção animal.

Embora a theoria das vitaminas e avitaminoses seja ainda objecto de multiplas experimentações no sentido de esclarecer o muito que della se desconhece, é possivel realizar um rascunho da sua parte já conhecida, que representa, por si só, um passo gigantesco da medicina preventiva e curativa.

* * *

A xerophtalmia é uma doença dos olhos conhecida desde seculos e constatada em todas as latitudes do globo. Esta doença, que surge nos debeis e hiponutridos, sempre campeou no Brasil das senzalas, dos cortiços e mucambos, por todas as regiões assignaladas pela alimentação deficiente. O seu tragico processo patologico desenvolve-se desde o symptoma inicial da falta de visão nocturna até a completa destruição do globo occular, causada por placas esbranquiçadas e ulcerações. Em geral, nas crianças, os primeiros symptomas da perturbação de visão, de noite e nos dias escuros, não são percebidos e a molestia só é constatada após o apparecimento das primeiras placas brancas e seccas, como espuma de sabão.

A xerophtalmia é uma avitaminose causada pela dificiencia da vitamina A no organismo. A ministração desta substancia é necessaria á cura.

Os vegetaes são os grandes productores da vitamina A. Possuem bom theor vitaminico, as verduras e frutos mais coloridos como o tomate, cenoura, espinafre, agrião, alface, folhas de aipo, ramas de nabo, celga, rabano, laranja e limão. O leite e a manteiga, quanto mais gordurosos, o que se conhece pela sua côr mais ou menos amarellada, armazenam maior quantidade de vitamina A. Ainda, na lista de depositarios desta vitamina, deve-se addicionar a gemma do ovo e as carnes gordurosas de vacca, carneiro e cabrito, assim como o oleo de figado de bacalhau, considerado como sua maior fonte. O figado fresco, conservado no gelo, tem um augmento da sua taxa em vitamina. Ella é assimilada pelo organismo animal, e existe nos seus productos (oleo de figado, leite e ovos), através os vegetaes que a sinthetizam. O bacalhau armazena-a no figado, alimentando-se dos cardumes de peixes e crustaceos que, por sua vez, nutrem-se com algas marinhas, ricas de tal factor vitaminico. A vitamina, encontrada no figado e no leite dos ruminantes, provém da natureza vegetal da sua ração. Os vegetaes seccos perdem quasi que inteiramente o seu theor vitaminico, observação esta que fornece bons dados á dietetica.

Os ovos das gallinhas, tratadas com milho secco, possuem menos vitamina do que os daquellas que se nutrem tambem de vegetaes. O mesmo acontece com o estudo comparativo entre o leite das vaccas alimentadas com forragens seccas e verdes. Disto póde-se tirar boas directrizes para a puericultura, pois o leite humano só possuirá boa taxa de vitamina quando forem boas as condições alimentares das nutrizes. Emfim, a vitamina A resiste ao calor, o que é importante para a arte culinaria.

* * *

A VITAMINA B, que é um grupo de varios factores vitaminicos, tem acção anti-beri-berica, anti-pelagrosa e promotora do crescimento.

O beri-beri é tambem uma doença multisecular. Tem sido mais assignalado na Asia, principalmente China e Japão; mas, sua existencia é comprovada em qualquer região onde haja desvios de alimentação. No Brasil, constatou-se a existencia do beri-beri, promovendo ora maiores ora menores estragos humanos, em épocas differentes e em diversas regiões do norte e do centro do paiz. No sul seu apparecimento tem sido raro. Os seus syntomas são os seguintes: — paralysia crescente dos membros, inchação do corpo, dores de estomago e ancias de vomito, transtornos no coração e marcha para a morte, caso não haja um efficiente tratamento á base da vitamina B.

A pelagra, considerada tambem como uma avitaminose B, é uma doença da pelle que a torna aspera e dura. Póde surgir em individuos de qualquer edade, sexo ou região. Seu "maximum" foi assignalado na Italia e no sul dos Estados Unidos, onde foram installados institutos para o estudo da molestia, que chegaram emfim a optimas conclusões. No Brasil rareia a pelagra.

A vitamina B ainda exerce acção positiva no crescimento dos animaes jovens e a sua influencia no organismo é intensa, extensa e complexa, causando sérios disturbios physiologicos, quando em deficiencia. As vitaminas do grupo B existem em grande quantidade no reino vegetal e, em menor taxa no reino animal. O calor destróe o seu factor denominado B1, emquanto em nada affecta o seu factor B2. A casca e o embryão dos cereaes — arroz, milho, trigo, aveia, cevada, centeio, etc. — possuem grande quantidade de vitamina B. Contém-na abundantemente, o espinafre, folhas de celga e nabo, rabano, agrião, alface, vagem, ervilha, lentilha, cenoura, tomate, laranja, mamão e abacate. Existe em pequena quantidade no repolho, couve, pera e maçã. Quanto ás substancias animaes ricas desta vitamina, destacam-se as seguintes: leite, ovos, figado, cerebro.

* * *

O ESCORBUTO grassou na Europa, pela edade média, principalmente entre os tripulantes dos navios que rumavam em busca de novas terras. Após a grande guerra tambem victimou quantidade apreciavel de adultos e crianças, na Europa Central, devido á pobreza de alimentação. Como toda avitaminose, o escorbuto póde surgir em qualquer região onde seja pauperrima a economia alimentar. Esta doença apresenta syntomas de depauperamento, enfraquecimento dos vasos sanguineos, pontos hemorrhagicos, tumefacção, sangramento da mucosa buccal, etc. A sua causa é a deficiencia organica em vitamina C, articulada com certas infecções. Por isso a sua cura apenas se processará pela introducção desta vitamina no quadro medicamentoso.

A maior fonte da vitamina C é tambem o reino vegetal. Os detentores de maior theor, são: limão, laranja, morango, banana, melancia, mamão, manga, pera, agrião, alface, beterraba, cenoura, rabanete e cebola. Como producto animal, destaca-se o leite, cuja taxa vitaminica varia de accôrdo com a alimentação das nutrizes e a forragem das vaccas e cabras. Como o calor prolongado e o

(Continua na 21.ª pagina)

AS MULHERES E AS DICTADURAS

QUEM SÃO AS MULHERES QUE AGEM NA SOMBRA, MANEJANDO O PODER DOS DICTADORES EUROPEUS — AS PERSONALIDADES DE LENI RIEFENSTHAL, MARGARIDA SARFATTI E DOLORES IBARRURI — OS HOMENS DE "PUNHO DE FERRO" E A INFLUENCIA FEMININA NAS SUAS VIDAS

DOLORES IBARRURI — "A Passionaria", é actualmente a mais poderosa mulher da Hespanha. Foi eleita, ha pouco tempo, para ir á França, em missão de vital importancia para o governo de Madrid

SR. MANUEL AZANA — Presidente da Republica hespanhola, sobre quem tem influido e influem algumas mulheres como Dolores Ibarruri e Margarida Nelken

NA sua famosa "Carta a um joven", Benjamim Franklin disse que um homem sem a influencia da mulher "é um animal incompleto"; parece-se á metade de uma thesoura". Franklin conheceu as côrtes dos reis da França, no tempo em que mulheres como a Dubarry e a Pompadour exerciam o seu poder por detraz do throno. Actualmente os dictadores succederam aos reis, na Europa, mas nem por isso cessaram de existir as Dubarry e as Pompadours. Mas ha uma differença. Emquanto as perfumadas senhoras da côrte franceza conservavam o seu ascendente por meio do attractivo physico, as suas descendentes espirituaes do seculo vinte dominam com a sua intelligencia e sua sagacidade.

* * *

Os dictadores europeus, de punho de ferro e coração de aço, relegaram a mulher a uma situação de dependencia e inferioridade, mas, apesar disso, conservam um lugar para ellas nas suas carreiras. Isto tambem se observa na Hespanha onde as mulheres exercem o poder por detraz dos chefes de Estado.

Quando em 1935, o "Reichsfuherer" falou perante 75.000 nazis apaixonados, estava entre elles uma mulher sómente. Estava ali na qualidade de amiga de Hitler e como photographa official do Congresso de Nuremberg. Sentou-se ao lado do lider; alta, morena, de olhos grandes e escuros. Leni Riefensthal. Era e é ainda a mulher mais poderosa da Allemanha, dictadora dos filmes e das artes em geral, muito apreciada por Hitler que a considera o ideal de feminilidade ariana, não obstante ser de ascendencia judia.

* * *

O salto dado por ella foi fantastico; de uma aldeia a Nuremberg, de Marx a Hitler. Até a sua incorporação á vida do lider, os allemães o consideravam indifferente ás mulheres. Agora suspeitam que existe um romance entre elle e Leni, apesar de terem declarado que o sentimento que os liga é de profunda amizade, basendo no respeito que inspira a Hitler o seu talento como propagandista e como politica e a admiração que ella sente por elle como chefe de uma nova Allemanha.

Leni Riefensthal é filha de um mestre-escola provinciano e até 1923, data em que contava apenas treze annos, não tinha jamais abandonado a sua aldeia. Trabalhou como super-revisora em algumas pelliculas e o director impressionado pela sua belleza, propoz fazer della uma actriz. Dois annos mais tarde era uma "estrella" da UFA.

A sua ambição indomavel conduziu-a a reorganizar a industria cinematographica allemã, muito enfraquecida e chegou a converter-se numa verdadeira potencia no terreno da propaganda. Dessa maneira conheceu Hitler e desde então passou a constituir um verdadeiro poder na Allemanha.

Um incidente prova, sobejamente, o seu ascendente sobre o lider. Estava proxima a hora da "Première", em Berlim, da pellicula de "fraulein" Riefensthal-S. O. S.-ICEBERG - e ella se encontrava com Hitler em Nuremberg, tirando vistas do Congresso. Era impossivel exhibir o filme sem a sua presença. Apesar de tudo, á hora aprazada, um aeroplano desceu em Tempelhof com Leni e o "fuherer".

MARGARIDA SARFATTI, é, na Italia, a mais dedicada amiga de Mussolini. Ella o ajudou quando o dictador era muito pobre, pois foi a primeira a reconhecer o seu talento e o futuro radioso que lhe estava reservado

BENITO MUSSOLINI ha muitos annos que soffre as influencias da sua amiga, senhora Sarfatti, que foi e é o seu braço direito na lucta pela implantação e consolidação do fascismo

EM ROMA

TÃO influente em Roma como o é Leni Riefensthal em Berlim, é outra mulher, senhora Margherita Sarfatti. Deve, tambem, o seu poder a um dictador. De meia-edade, cabellos crespos, pallida, fraca de compleixão, foi a amiga de toda vida do DUCE. Em 1911 era critica de arte do jornal radical "AVANTI", editado pelo joven Mussolini. Nessa época ella já reconhecia o seu genio e predizia a sua ascensão ao poder.

A senhora Sarfatti procede de uma antiga familia veneziana. Aos quatorze annos já escrevia novellas e estudos sobre assumptos mundiaes. Tanto ella como o seu esposo, um rico advogado de Milão, socialistas e radicaes, sentiram-se attraidos para Mussolini no começo da sua carreira e contribuiram com dinheiro para a sua causa. O seu esposo morreu pouco antes da historica marcha sobre Roma. Seu filho Roberto, de dezesete annos, morreu numa offensiva italiana contra os austriacos. Só, a senhora Sarfatti dedicou-se ao fascismo, trabalhando com Mussolini no "POPOLO D'ITALIA", periodico fascista. Mussolini era pobre. Ella concedeu-lhe emprestimos e o instruiu para despojal-o da sua rudeza. Foram sempre attraidos um para outro no terreno intellectual. O DUCE está casado com outra mulher e tem varios filhos.

* * *

QUANDO as legiões de Mussolini fizeram a sua entrada dramatica em Roma, a senhora Sarfatti estava nas suas fileiras e como premio recebeu uma medalha da campanha fascista e um posto permanente no governo do DUCE — honra difficilmente concedida.

Em 1935 visitou os Estados Unidos como embaixadora voluntaria. A sua fama mundial deve-se á brilhante e franca biographia que escreveu sobre Mussolini. E' um trabalho apaixonado que revela a sua admiração pelo homem de ferro da Italia.

Actualmente divide o seu tempo entre Roma e Milão e é um dos poucos, entre os antigos comparsas do DUCE a quem este não desprezou.

O seu proposito é criar, na arte, algo novo e typico. Além disso, este trabalho é propaganda util para o DUCE, da mesma maneira que a propaganda fez Leni tão indispensavel a Hitler.

LENI RIEFENSTHAL, a todo-poderosa da Allemanha, dictadora dos filmes e das artes e muito apreciada por Hitler.

HITLER, não obstante a sequidão do seu caracter, deixou-se influir por algumas mulheres, entre ellas Leni Riefensthal, a quem o dictador fascista considera o ideal da feminilidade ariana

EM MADRID

NA Hespanha de hoje está Dolores Ibarruri, a deputada de imponente figura, conhecida por "Passionaria". E' casada, tem quarenta annos de edade e exerce uma grande influencia na Hespanha. Foi ella propria quem declarou:

"Temos tão pouco alimento que qualquer prisioneiro fascista deve ser fuzilado immediatamente para evitar que consuma comida."

Foi um dos tres leaes da frente esquerdista, escolhidos para ir á França tratar de assumptos vitaes para o governo hespanhol.

E' a sua eloquencia, aprendida na Russia Sovietica, que domina as massas e não a sua belleza. Casou-se com o alcaide de Somorrostro, uma aldeia mineira no norte da Hespanha, quasi exclusivamente communista. A sua ousadia é lendaria. Diz-se que, quando por ordem dos antigos realistas, prenderam o seu marido, ella penetrou na cella pedindo a sua liberdade. O sargento da guarda-civil não pôde resistir aos seus argumentos e fel-o victima da sua astucia mourisca. Com uma rosa entre os dentes levou em brincadeira os seus gestos rudes. Quando quiz abraçal-a cingiu, rapidamente, a sua grossa cintura e tirou-lhe o revólver. O militar contemplou assombrado o cano da sua propria arma e viu algo nos olhos da "Passionaria" que o convenceu de que devia por o preso em liberdade.

* * *

ASSIM, a Flôr da Paixão, a mesma mulher de acção, poz em movimento os membros do Partido Revolucionario prisioneiro nas barracas de Madrid. Exhortou-os até que todos decidiram-se fazer frente aos guardas que não ousaram disparar, podendo dessa forma por-se a salvo.

Obteve o commando de tropas, convertendo-se em secretaria da Guerra no governo de Madrid. Actualmente tem um cargo unico, não sómente na Hespanha, mas tambem em Moscou. E' uma das poucas mulheres estrangeiras que é membro do Setimo Congresso da Terceira Internacional, na capital sovietica. No inverno passado occupou a presidencia, levando uma flôr vermelha na cabeça.

* * *

IRMÃ de ideaes desta mulher dynamica, é uma patriota mais joven e formosa, que desempenhou um papel egualmente importante, na presente revolução, mas na frente opposta. E' Maria da Esperança Moreno, de vinte annos incompletos. O seu noivo, um aristocrata, foi executado pelo governo madrilenho. A sua supplica não foi attendida e Maria jurou:

— "O que acabam de fazer banhará a Hespanha inteira de sangue". E ella cumpriu a promessa. Uniu-se ao general Mola e dedicou odio de morte ao governo. Traz pendurada ao pescoço uma imagem da Virgem de Saragoça. A recordação do seu noivo tornou-a implacavel e faz questão de presenciar as execuções. Fez fogo contra os "monstros vermelhos" — como chama os communistas — com as suas proprias mãos.

Estas duas mulheres são typicas como "fraulein" Leni Riefensthal e senhora Sarfatti. Ostentam um poder muito maior do que as bellezas historicas que foram objectos de tantos livros.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Orchestra Alfredo Campolli. — 9,15, Orchestra Francisco Canaro. — 9,30, Orchestra Marek Webber — Saxophones Dobri.
S. PAULO: — Programma da Casa Andrade — Intervallo até 11,00.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Conjunto Sol Hoopi. — 10,15, Orchestra Jimmi Lunceford. — 10,30, Agustin Magaldi. — 10,45, Orchestra Lazaro Quintero.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Musica leve.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma Juan Arvizu'.
RECORD: — Programma portuguez. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Trévo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Musica popular brasileira. — 12,30, Selecções.
CRUZEIRO: — Orchestras argentinas. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Melodias ciganas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter, — 12,30, Musicas americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musica italiana. — 13,30, Intervallo até 16,00.
CRUZEIRO: — Trechos symphonicos. — 13,30, Dispensa Bandeirante. — 13,45, Tenores celebres.
CULTURA: — Programma caipira. — 13,30, Preciosidades musicas.
DIFFUSORA: — Programma Aracy de Almeida. — 13,15, Programma Bing Crosby. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.
RECORD: — Vittorio Parisi. — 13,15, Orchestra Harry Roy. — 13,30, Orchestra Francisco Lomuto. — 13,45, Marlene Dietrich.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Intermezzos pela Orchestra Marek Webber. — 13,20, Musicas argentinas. — 13,40, Canções brasileiras.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Santa Paula Serenaders. — 14,15, Orchestra Internacional. — 14,30, Joseph Schmidt. — 14,45, Joubert de Carvalho.
S. Paulo: — São Paulo Reporter, Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.
EXCELSIOR: — 15,15, Herman Von Stachow. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Orchestra Louis Katzman.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA: — Programma Alegre. — 16,30, Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — 16,30 Programma de Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
RECORD: — Orchestra Jack Hylton. — 17,15, Orchestra Miguel Caló. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Programma Hollywood.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Programma apperitivo dansante.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Canções francezas. — 18,15, Programam Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Musica vienuense. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma Cornelio Pires. — 18,30, Momento juridico do dr. Bertho Condé. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Programma Shirley Temple. — 18,30, Chiquinho, Chicóte e Chicórea. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 18,0", Programma Artistico. — 18,45, Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Sylvio Alcantara e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19,30, Pilé com regional. — 19,45, Valsas viennenses.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Solos modernos.
RECORD: — 19,30, Orchestra Tommy Dorsey. — 19,45, Orchestra Ciganos Rode.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO: — Intermezzos. — 20,15, Ben Wright e Orchestra Columbia. — 20,30, Exotismo Oriental (Originalidades).
CULTURA: — Solos variados. — 20,15, Canções francezas. — 20,30, Valsas de salão. — 20,45, Trechos de operetas.
DIFFUSORA: — Programma Shell Tox com musica leve. — 20,15, Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra. — 20,30, Sylvio Alcantara e Jazz. — 20,45, Dumara e Arnaldo Pescuma.
EDUCADORA: — Sylvino Netto com orchestra. — 20,15, Mme. Norberto de Nione. — 20,30, Mario Senna com typica. — 20,45, Musicas americanas.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Melodios bonitas de todo o mundo.
RECORD: — Programma brasileiro. — 20,15, Orchestra Xavier Cugat. — 20,30, Programma Brasileiro. — 20,45, Orchestra Typica Argentina.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Canções francezas. — 20,20, Lydia de Alencar em canções. — 20,30, Nota de Fred. — 20,34, Guilherme Fazzo e Conjunto Original. — 20,45, Cecilia Amaral, Hernani de Castro e Conjunto Regional.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men com Ben Wright e Lili.
CRUZEIRO: — Del Rio em canções. — 21,15, Conjunto Regional. — 21,30, Rêde Verde Amarella. — 21,45, PRD2 do Rio de Janeiro.
CRUZEIRO: — Dansas exoticas. — 21,15, Trechos lyricos. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Programma Orchestral.
DIFFUSORA: — Quartetto Classico. — 21,15, Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra. — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Gilda Farnesi com orchestra. — 21,15, Valsas brasileiras. — 21,30, Grupo "X" em canto regional. — 21,45, Mario Senna com typica argentina.
EXCELSIOR: — As musicas mais bonitas do mundo.
RECORD: — Programma de studio.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre até 2,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Orchestra Tziganos. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — Maria do Carmo Arruda oBtelho. — 22,15, PRA7 de Ribeirão Preto. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Lais Marival. — 22,45, Orchestra Colonial.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA: — Marion com orchestra. — 22,15, Solos modernos. — 22,30, Sylvino Netto com regional. — 22,45, Intermezzos.
EXCELSIOR: — Musicas bonitas do mundo até 23,30.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — Cumparcita e suas interpretações. — 23,15, Pianistas populares. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Ondas sonoras. — 23,30, Radio actualidades. — 24,00, Musica no ar. — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — Musicas variadas. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Musicas bonitas do mundo. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — 23,30, Orchestra Rullo Martinez. — 23,45, Charlo. — 24,00, Orchestra Victor de Salão. — 24,15, Solos modernos. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS
GENERAL ELECTRIC
15.530 kilocyclos
W-2XA-D

Programma de hoje:

11,55 — Novidades pelo radio. 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabagbe Patch. 12.15 — A outra esposa de John. 12.30 — Just Plain Bill. 12.45 — As crianças de hoje. 13.00 — David Harum. 13.15 — Backstage Wife. 13.30 — Betty Moore Triangle Club. 13.45 — Wife Saver. 14.00 — Girl Alone. 14.15 — A historia de Mary Marlin. 14.30 — Programma Farm. 15.00 — Canções, Marguerite Padula. 15.15 — Hollywood High Hatters. 15.30 — A esposa de Dan Harding. 15.45 — O feliz Jack. 16.00 — Music Guild. 16.30 — Claudine Mac Donald Says. 16.45 — Columna Aerea. 17.00 — Familia Pepper Young. 17.15 — Ma Perkins. 17.30 — Vic and Sade. 17.45 — Despedida.

W2XAF
9.530 kilocyclos
Programma de amanhã:

18.00 — Orchestra George Hessberger. 18.30 — Seguindo a lua. 18.45 — A boa Samaritana. 19.00 — Emquanto a cidade dorme. 19.15 — Aventuras de Tom Mix. 19.30 — Jack Armstrong. 19.45 — Pequena orphã Anine. 20.00 — Cabin in the Cotton. 20.15 — Jerry Marlowe e Irma Lyon, duetto piano. 20.30 — Novidades pelo Radio. 20.35 — Cotações da Bolsa. 21.00 — Amos n'Andy. 21.15 — To be announced. 21.30 — Science Forum. 22.00 — Hora variada, Rudy Vallee. 23.00 — Lanny Ross apresenta o Showboat. 24.00 — Bing Crosby. 1.00 — Recital de piano. 1.05 — Footnotes on the Headlines, John B. Kennedy. 1.15 — Orchestra King Jesters. 1.30 — Orchestra Frankie Masters. 2.00 — Shandor, violinista. 2.08 — Despedida.

E. I. A. R. — ROMA
Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. ondas curtas ed m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje das 20,20 horas ás 21,45 (hora de S. Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Concerto pela Banda dos Reaes Carabineiros — "Historias e lendas do grande mar", conferencia do sr. Ammiralho Guido Milanesi — Execução de canções regionaes. — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO
Programma para hoje

10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10.30 — Musica de Camera; 10.45 — Solos finos; 11.00 — Boletim Noticioso; 11.15 — Programma de musica "Argentina"; 11.30 — Programma de sambas e marchas; 11.45 — Valsas e mais valsas; 12.00 — Velho mundo; 12.15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12.30 — Musica Brasileira e Portugueza; 12.45 — Orchestra Americana; 13.00 — Solos diversos; 13.15 — Programma symphonico; 13.40 — Programma verde e amarello; 13.45 — Pianistas celebres; 14.00 — Intervallo; 17.00 — Programma lyrico; 17.15 — A nossa musica; 17.30 — Programma selecto; 17.45 — Orchestras Americanas; 18.00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18.15 — Programma verde e amarello; 18.25 — Boletim Official da Prefeitura; 18.30 — Programma de Musica Argentina; 18.45 — "Hora do Brasil"; 19.30 — Inicio das irradiações de studio — A nossa musica; 19.45 — Trios e solos; 20.00 — Programma de canto variado; 20.15 — Orchestra de salão; 20.30 — Canções internacionaes; 20.45 — Orchestra Typica; 21.00 — Humorismo Radiofonico; 21.15 — Chôros por atacado; 21.30 — Rede Verde e amarella; 22.30 — Encerramento.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 16:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.768 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$000 a 400$000; de 20$000 a 50$000 por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$000; por carpa 60$000 e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$000 a 200$000 por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$000 a 5$000 com comida e 5$000 a 6$000 sem comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$000 por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$000 a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para uma fabrica de carroças.
1 oleiro.
4 batedores de tijolos.
1 caçambeiro.

Mecanicos experimentados em ajustagem de balanças, torneiros mecanicos que trabalhem sob desenho, encanadores e marceneiros, trabalhadores para o trafego da Light, pintores para construcções, fiadores e tecelões, mulheres para enlatamento, conserva e picadoras de carne.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 1 feitor de turma, 2 guarda-livros, 5 administradores, 5 fiscaes, 1 machinista, 1 servente para escriptorio, 1 serrador, 1 contra-mestre de tecelagem, 3 auxiliares de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 4 mecanicos, 1 carpinteiro, 1 electricista, 1 encadernador, 1 accessorista e 1 pintor.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 5 operarios para côrte de lenha.
Destino certo: 14 familias de colonos e 24 operarios avulsos.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS

2 carpinteiros, 1 ajudante de fiandeiro e 1 operario para o trafego da Light.

PUBLICAÇÕES

"RESIDENCIAS MODERNAS"

A terceira e ultima série do album de architectura "Residencias Modernas", subordinado ao sub-titulo de Casas Modernistas, será posta á venda por estes dias nas bancas de jornaes e nas livrarias. Esta série, como as demais já publicadas, contém exclusivamente as construcções do architecto brasileiro Alfredo Ernesto Becker, cujo senso artistico e original lhe deram situação de excepcional destaque.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 17.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — O Departamento Eleitoral do Partido Republicano Paulista, á rua do Commercio n. 2, sobrado, continua com grande intensidade o serviço de alistamento eleitoral sendo grande o numero de requerimentos apresentados em cartorio.

Das 8 ás 17 horas, encontra-se todos os dias uteis, na secretaria do Partido, pessoal habilitado a dar andamento aos papeis dos candidatos á obtenção do titulo eleitoral.

INALTERAVEL A SITUAÇÃO NO MERCADO DO CAFE' — Continuou hoje a mesma situação de impasse criada no commercio de café desta praça, em consequencia do abandono do mercado pelo Departamento depois da manobra altista forçada.

Os correctores continuaram a assistir silenciosamente aos prégões, não havendo negocios.

E' ainda de grande revolta e indignação o estado de animo de todos os interessados nos negocios de café, a não ser, é natural, aquelles que se locupletarem com a escandalosa negociata. Pela manhã, falava-se na possivel vinda a esta cidade, hoje, do presidente do Instituto do Café o que entretanto não aconteceu.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Porto Alegre, entrou hoje no porto, o vapor nacional "Commandante Capella", com 29 passageiros para Santos, entre os quaes os seguintes: Rodolpho W. Staffen, Jorge Massad, Emilio Schemelling.

Em transito passaram 43 passageiros.

—— Do Rio, entrou o vapor nacional "Anna", que trouxe para o porto 4 passageiros, conduzindo em transito 15 passageiros.

—— De Genova, entrou o vapor italiano "Conte Biancamano", com 100 passageiros para o porto entre os quaes os seguintes: Giovanni Schoch, B. C. Grace, Arthur Szas, Manuel Leite Campos e familia, Renée Husher, Pedro T. Albuquerque, J. L. Guimarães, Pompilio Espinheiro e familia, medico dr. Sabino Silva e familia, Arthur M. Soares, medico dr. Colombo Espinola e familia, Amando J. Carvalho e familia, medico dr. Antonio Marques e esposa, Januario Griecco e familia, François Emmanuel, J. Mendes, medico dr. Claudionor V. Sousa, e familia, medico dr. Licinio Dutra e esposa, Rudolph Stayger, Ludwig Bonaner, B. Blumer, medico dr. J. Amaral, Antonini Ernesto e familia, medico dr. Zacharias Costa Calaco, medico dr. Iak Sukerman.

Em transito passaram no mesmo vapor 183 passageiros, figurando entre estes os seguintes: advogado dr. Octavio R. Gonzalez, diplomata equatoriano Gonçalo Landunbide, o medico Azarias de Andrade e outros.

—— De Bordéos entrou o vapor francez "Massilia", com 23 passageiros para o porto, entre os quaes o medico Walter Sochaczewsky e familia, Robert Khan, E. Rocha, Conceição, advogado dr. Augusto Affonso Netto, e esposa, Julieta A. Almeida, engenheiro dr. José A. Barros, Luiz Amaral Falcão, F. B. Amaral, Antonio C. Conceição e outros.

Em transito passaram no mesmo vapor 125 passageiros.

—— De Buenos Aires, com destino aos portos da Europa, passou o vapor sueco "Nordstjernan", com 1 passageiro a bordo.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou hoje por este porto, o hydro-avião "Marimbá", da Condor, com os seguintes passageiros para o porto: dr. Marcello Rodrigues, Lilac Rodrigues, Yvelife e Lalavinha Rodrigues.

Em transito passaram: Zilda Pinho Rocha, Olga Koenie, dr. Edgard Pereira Velho, Cecy Azambuja Velho, Maximo Coutinho e Anthero Araujo. Neste porto embarcaram: Antonio Cascela, Esther Sorato Caschia, José Carvalho, dr. Roberto Lichtenstein e Ramiro Carvalhosa.

CAHIU NUM CONTO DO VIGARIO — Queixou-se á policia, de ter sido victima de um conto do vigario, tendo sido lesado em 4:450$000 o japonez Kana Serikoki, de 51 annos de edade, vendedor de cerveja da Companhia Antarctica.

A policia iniciou as necessarias diligencias.

FALLECIMENTOS — Falleceu esta madrugada, em Campinas, onde se achava em tratamento, a menina Lucia, filha do sr. Antonio de Barros Mello Filho, cirurgião-dentista e d. Yolanda Camargo Mello.

O corpo chegou a esta cidade pela estrada de rodagem, hoje, ás 12 horas, indo para a residencia dos paes á rua Mariz e Barros n. 6 (Villa Belmiro).

O enterro sahiu ás 16 horas, para o cemiterio do Paquetá.

—— Falleceu esta manhã, na Casa de Saude de Santos, o sr. Manuel Marques Ventura, deixando viuva a exma. sra. d. Maria Rosa Ventura e os seguintes filhos: Carlos Ventura, casado com d. Ernestina Lopes Ventura; Alberto, Ernesto, Mario, Albano, Leonor e Carmelinda.

O enterramento realizou-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro do hospital acima mencionado para o cemiterio do Saboó.

MOVIMENTO FORENSE — O dr. Moacyr Troncoso, juiz substituto da vara criminal, exarou hontem varios despachos em processos crimes. Impronunciou João Falbach, accusado de haver, no dia 9 de novembro de 1936, na rua Xavier da Silveira, ferido levemente a José Mollendick.

Pronunciou João Simplicio dos Santos como incurso nas penas do art. 304 da Consolidação das Leis Penaes, por haver, em 9 de janeiro do corrente anno, na praça Iguatemy Martins, ferido gravemente, com instrumento cortante, a Antonio Monteiro.

Pronunciou como incurso nas penas do art. 268, combinado com o artigo 372 da Consolidação das Leis Penaes, a José Francisco de Assi, autor do estupro da menor L. G., facto occorrido em Conceição de Itanhaen, em principio do anno passado.

— 2.ª vara civel — O dr. Clovis de Moraes Barros, juiz de direito da 2.ª vara civel e commercial da comarca, por sentença de hontem julgou improcedente a acção de restituição de impostos intentada pela Associação Predial de Santos contra a prefeitura municipal.

O mesmo magistado julgou procedente a penhora na acção executiva promovida por d. Julieta de Almeida e Silva contra Pellegrino Lopes Ortega e sua mulher.

TRIBUNAL DO JURY — Entrou hoje em julgamento, pela quarta vez, Patricio Ferreira de Oliveira, accusado de haver, no dia 10 de novembro de 1933, assassinado, na praça dos Andradas, a tiros de revolver, a José Diegues. Presidiu os trabalhos o dr. João Nogueira de Sá, juiz da vara criminal da comarca, funccionando na promotoria publica o dr. João Marcondes dos Santos e servindo como escrivão o sr. Waldemar Alves para esse fim designado.

Depois de longa accusação proferida pelo promotor publico, os trabalhos foram suspensos por quinze minutos, para descanso, usando a seguir da palavra o patrono do réo, dr. Demetrio de Toledo, que produziu minuciosa e brilhante defesa, argumentando com jurisprudencia já firmada pelos tribunaes e demonstrando a inexistencia das aggravantes arguidas pelo promotor publico.

Houve replica da Promotoria Publica e treplica da defesa, recolhendo-se o conselho de sentença a sala secreta, de onde voltou com a condemnação do réo a 6 annos de prisão cellular.

CRUZ VERMELHA — Nos ambulatorios da Cruz Vermelha Brasileira foram attendidas hoje 312 pessoas, sendo 45 homens e 267 mulheres.

CINEMA — Programma da Cine-Theatral, para 18 do corrente:

CASINO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "A caprichosa", Columbia, com Fay Wray e Ralph Bellamy; "O inspector postal", Universal com Ricardo Cortez, Patricia Ellis e Bella Lugosi. Polt. 3$; sras. e senhoritas e Crs. 1$500; Frs. e Cam. 15$000; Geral, 1$500.

COLYSEU — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O inspector postal", Universal, com Ricardo Cortez, Patricia Ellis e Bela Lugosi; "A caprichosa", Columbia, com Fay Wray e Ralph Bellamy. Polt. 3$; sras. e senhoritas e Crs., 1$500; Frs. e Cam., 15$000; Balc. .. 2$300; Geral, 1$000.

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Sob o luar dos Pampas", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Ketty Gallian; "Fox Mov. News. n.º 19x28"; "Jardim em festa", descriptivo; "Esquadrilha do diabo", Columbia, com Richard Dix e Karen Morley. Polt. 2$300; Crs., .. 1$200.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Festival dos Auxiliares deste cinema — "Presas de lobo", 20th.-Fox, com Michael Whalen e Jean Muir; "Simplorio afortunado", 20th.-Fox, com Edward Everest Horton e Karem Morley. Polt., 2$300; Crs. 1$200.

PARAMOUNT — Em mat. e sol. das moças — A's 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Simplorio afortunado", 20th.-Fox, com Edward Everett Horton e Karen Morley; "Carioca Filmes sonoros n.º 19", educat. nacional; "Perfeitos manequins", comedia; "Mulheres enamoradas", 20th. Fox, com Janet Gaynor, Simone Simon, Loretta Young e Constance Bennett. Polt. 2$300' sras. e senhoritas e Crs., 1$200.

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. News n.º 19x26"; "El dorado", 20th.-Fox, com Richard Arlen e Madge Evans; "Morra a tristeza", des.; "Bebedouro", educ. nacional; "Rosas negras", Prog. Art, com Lilian Harvey e Willy Fritish. Cad. 1$200; Crs. e Geral $600.

D. PEDRO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Sombra de peccado", Paramount, com Madeleine Carroll e George Brent; "Voz do mundo n.º 29x37"; "Venham os espinafres", desc.; "Fuzarca a bordo", Paramount, com Bing Crosby e Ida Lupino. Polt. 1$300; sras. e senhoritas, Crs. e geral $700.

C. GRANDE — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Morra a tristeza", desc.; "Sob o luar dos Pampas", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Ketti Gallian; "Fox Mov. News n.º 19x26"; "Presas de lobo", 20th.Fox, com Michael Whalen e Jean Muir. Polt. 1$200; Crs. e geral, $600.

GUARANY — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Festival dos Auxiliares deste cinema — "Oito garotas num barco", Columbia, com Karin Hardt; "El Dorado", Columbia, com Richard Arlen e Madge Evans. Polt. 2$300; Crs. e geral. 1$200.

RADIOTELEPHONIA — programma de irradiações da F. R. G.-5, para 18 do corrente:

10,30, Musica popular — 11,00, Trechos de operetas —11,15, Valsas norte-americanas — 11,30, Programma Broadway — 12,00, Musica fina — 12,15, Programma de São Vicente — 12,30, Variado do almoço — 13,00, Gravações da Casa Brancato Ltda. — 13,30, "Surpresa" da Casa Brancato Ltda. — 13,45, Musica moderna — 14,00, Final do primeiro periodo. — 16,00, Musica moderna — 16,15, Sólos instrumentaes — 16,30, Musica leve — 16,45, Trechos lyricos — 17,00, Programma de Santa Catharina — 17,30, Gravações da Casa Brancato Ltda. — 18,00, Sólos de piano — 18,15, "Saudades de Portugal" — 18,45, Hora do Brasil — 19,30, "Seu jantar..." — 20,00, Jazz-Orchestra — 20,15, Variado com Gomes Costa e Romilda — 20,30, Sextetto de cordas — 20,45, Fox trots vocaes — 21,00, Regional com Romilda e Gomes Costa —21,15, Musica typica argentina — 21,30, Orchestra de concertos sob a direcção do professor Erico Mazagão —21,45, Seculo XX, com Gomes Costa, Romilda, Romeu, Euclydes, Jazz e Regional — 22,15, Orchestra de salão sob a direcção do professor Zico Mazagão — 22,30, Musica popular hawayana — 22,45, Programma para dansar — 23,15, Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A tribuna" — 23,30, Programma para dansar — 24,00, Encerramento das irradiações do dia.

AVARE'

(Do nosso correspondente, em 17)

CAMARA MUNICIPAL — Com a presença de todos os vereadores e sob a presidencia do sr. Publio Pimentel, secretariada pelo vereador Sebastião Esteves, realizou-se dia 5 do corrente, mais uma sessão da Camara Municipal desta cidade.

Aberta a sessão, foi lida a acta da sessão anterior, tendo sido a mesma sem debate approvada.

O expediente constou de uma communicação do prefeito municipal informando á Camara, ter assignado em São Paulo, uma escriptura de doação de um terreno situado no largo da Matriz, para a construcção do segundo grupo escolar.

Um projecto do sr. prefeito, regulamentando as licenças especiaes para os estabelecimentos de quitandas e fructas, cujos impostos serão taxados em 55.000, sendo o dito projecto encaminhado para a commissão de justiça. Identico despacho teve um requerimento da A. A. Avarense, pedindo um auxilio para os festejos carnavalescos.

Findo o expediente, o sr. presidente communica aos senhores vereadores, que, attendendo a reclamação do vereador Oliverio de Oliveira Garcia, quando da ultima sessão, fazendo sentir aos seus pares o desleixo do governo referente ás estradas de rodagem officiaes neste municipoo, transportou-se a São Paulo, e, em conferencia com o dr. Ranulpho Pinheiro Lima, obteve a interminavel promessa que, no plano elaborado pelo departamento rodoviario, Avaré será contemplado com uma estrada que ligará esta cidade á Itatinga e Bofete, sendo a partida de Itaporanga. Da referida conferencia, o sr. Publio Pimentel, obteve ainda mais uma promessa de ligar Avaré a Bom Successo, tendo exhibido um mappa que lhe foi fornecido pelo departamento rodoviario, onde se vê traçado optimas estradas de rodagem, porém, no papel. Pedindo a palavra o lider perrepista João Victor Maria, disse que vinha corroborar com o apoio integral da sua bancada, no justo appelo que em seu ultimo discurso, o nobre collega vereador Oliverio Garcia, reclamava contra a má vontade com que o governo tratava este municipio, dando-lhe bastante razão em reclamar providencias urgentes sobre estradas officiaes, visto a falta de communicação entre esta cidade, Itahy e Bom Successo. Ha poucos dias, leu um recente decreto do governador do Estado em que se vê contemplados innumeros municipios, lamentando que nesse decreto,

fosse ommittido Avaré nas proximas construcções de estradas de rodagem, ou por não lhe ter cahido nas graças, ou seja por lhe infligir um castigo que não merece. Nessa altura, o lider pecelsta, vereador Rebouças de Carvalho, explicou que durante o tempo em que foi prefeito, fez uma tentativa afim de conseguir do governo uma estrada official para Avaré. Entretanto, como o seu collega actual presidente da Camara, sr. Publio Pimentel, se interessava por uma estrada que ligasse Itararé a Itaporanga, resolveu desistir da projectada estrada de Avaré.

Em seguida, pediu a palavra o vereador Oliverio de Oliveira Garcia, que agradeceu ao seu collega João Victor Maria, a sua valiosa collaboração no discurso que pronunciou na sessão anterior, na certeza que a sua actuação na Camara Municipal não era outra, senão defender com ardor os interesses do municipio.

Como era natural, causou pessima impressão ao povo desta cidade, a declaração feita em plena sessão da Camara pelo ex-prefeito, vereador José Rebouças de Carvalho, de que se desinteressou de melhoramentos para Avaré, para não desagradar o sr. Publio Pimentel que tinha interesse em dotar Itararé, zona completamente differente e distante desta cidade, de uma estrada official, em prejuizo a este municipio que já tem sido bastante sacrificado pela má orientação da politica local.

FESTA DE N. S. APPARECIDA NA PONTE PRETA — Com grande concorrencia de fieis, realizou no bairro da Ponte Preta, a festa de N. S. Apparecida, sendo festeiros o sr. Attilio José dos Santos e d. Sophia dos Santos.

Depois da procissão que se realizou com acompanhamento de virgens e anjos e precedida da banda municipal, teve inicio o leilão de prendas com bastante animação e a seguir um baile que terminou ao amanhecer do dia seguinte.

CHUVAS — Continua a chover com abundancia neste municipio, estando as ruas e estradas seriamente damnificadas.

ANNIVERSARIO — Festeja hoje o seu anniversario natalicio, o pharmaceutico Octavio de Campos, destacado elemento da sociedade avaréense e dedicado correligionario do Partido Republicano Paulista.

Por esse motivo, em nome do directorio local, nas festividades que se realizam hoje em sua elegante residencia, foi destacado o sr. Romeu Bretas, como delegado do partido, para apresentar-lhe felicitações.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 17.

ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO — Como resultado das circulares distribuidas pelas 246 prefeituras do Estado, convidando o funccionalismo estadual e municipal a tomar parte no movimento pró-promulgação do Estatuto dos Funccionarios Publicos do Estado, a Commissão Encarregada do Movimento Pró-Estatuto dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, nesta cidade, tem recebido grande numero de officios e telegrammas de collegas do interior, relatando a attitude assumida no presente momento e hypothecando apoio ao emprehendimento em beneficio da classe.

Do sr. presidente da Associação de Funccionarios Publicos de São Paulo, recebeu aquella commissão o telegramma abaixo:

"São Paulo, 16-2 — Illmo. sr. Secretario da Prefeitura Municipal de Campinas. — Accusando telegramma referente Estatuto Funccionario Publico, apresso-me communicar distinctos collegas nossa Associação está vigilante não poupando esforços junto governo e Assembléa Legislativa no

sentido de ver convertido em lei muito em breve projecto estatuto elaborado pela Associação Funccionarios Publicos e apresentado Legislativo nobre deputado Toledo Piza mais vivo enthusiasmo applaudimos tão significativa prova solidariedade companheiros campineiros gesto demonstrativo evidente e sadia vitalidade nossa poderosa força associação promoverá proximamente concentração funccionarios estaduaes e municipaes afim coordenar defesa interesse geral da classe. — Cds. sds. (a.) Pedro Theodoro da Cunha, presidente da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo."

O dr. Ernesto Kuhlmann recebeu do dr Cyrillo Junior, lider do P. R. P. na Assembléa Legislativa, o seguinte telegramma:

"Dr. Ernesto Kuhlmann — Camara Municipal. — Campinas. — Recebi telegramma funccionarios e operarios Prefeitura Campinas pedindo meu concurso approvação projecto estatutos funccionarios publicos rogo assegurar-lhes meu decidido apoio. — Abraços. — (a.) Cyrillo Junior, congressista. — Agencia Andrade, 17-2-37."

PREFEITURA MUNICIPAL — O expediente de hoje da Prefeitura Municipal de Campinas foi o seguinte:

Officios e cartas recebidos: — De Christiano Osorio de Oliveira, (C|1087), sobre construcção de feicho em sua propriedade. — A' D. O. V. para informar; de Segismundo Silva, C|1084), sobre construcções de ranchos. — Encaminhe-se ao sr. dr. delegado de Saude; do director superintendente substituto do Instituto Agronomico, (Off. 1.083), enviando quadro estatistico. — Accusar e agradecer; do sub-delegado de policia de Vallinhos, (Off. 1.095), requisitando moveis para áquella subdelegacia. — A' D. E. para providenciar; do delegado regional do Ensino, (Off. 995), informado. — Transmitta-se a consulta; do director do Expediente, (Off. 1.100), enviando relatorio dos serviços executados durante o exercicio de 1936. — Junte-se; de Victor Hugo dos Santos, (Off. 1.098), solicitando collocação. — Compareça a Prefeitura para explicações; do medico chefe da Assistencia Publica Municipal, (Off. 936), sobre servicos extraordinarios prestados pelos funccionarios daquella Repartição. — Inteirado. Arbitro a gratificação em um mez de ordenado a cada um dos que prestaram serviços extraordinarios, devendo o sr. chefe da Assistencia organizar a respectiva folha; de Paulo Justi, (C| 1.109), sobre augmento de vencimentos. — A' D. O. V.

Indicação vinda da Camara Municipal: — Indicação n. 8, de 1937, do sr. J. C. Pedroso Junior, sobre retirada de postes existentes no eixo de vias publicas. — A' D. O. V. para providenciar. Req. n. 10, de 1937, informado. — Devolva-se á exma. Camara Municipal.

Officios expedidos: — Ao dr. delegado regional de Policia (Off. 120), encaminhando requerimento do sr. Antonio Baptista Frederico, para ser informado; ao presidente da Camara Municipal de Campinas, (Off. 121), accusando recebimento do officio n. 16, daquella exma. Camara; ao dr. delegado de Saude interino, (Off. 122), encaminhando uma carta do sr. Segismundo Silva, sobre construcções de ranchos; ao director superintendente substituto do Instituto Agronomico, (Off. 123), agradecendo quadro estatistico enviado a esta Prefeitura; ao director do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", (Off. 124), indicando o sr. Maximo Rocha, para cursar aquelle Conservatorio na vaga aberta com a desistencia da senhorita Adelaide Rocha.

CARTORIO DO JURY — Por despacho proferido pelo M. Juiz de Direito da 1.ª Vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi pronunciada, Maria José Pinto, como incursa nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, por ter, no dia 7 de setembro do anno proximo passado, cerca das 14,30 horas, na pensão de Julia Alves, sita á rua Bernardino de Campos, 633, nesta cidade, aggredido á sua companheira Maria de Lourdes Rosa, produzindo-lhe os ferimentos constantes do respectivo auto de corpo de delicto. Expedido contra a ré os respectivos mandados de prisão, foi esta effectuada pela policia, sendo recolhida á cadeia publica, onde aguardará o seu julgamento, perante o Tribunal do Jury.

Pelo M. Juiz de Direito da 2.ª Vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi tambem pronunciado, Avelino Pinho, como incurso nas penas do artigo 294 § 2.º do Codigo Penal, por ter, no dia 4 de janeiro do corrente anno, cerca das 14,30 horas, no predio da rua Bernardino de Campos, 753, desta cidade, por motivos de somenos importancia, assassinado, com um tiro de garrucha, á Maria Garcia Ruiz. Desse despacho foram intimados o dr. 2.º promotor publico e o reu, sendo este recommendado na prisão em que se acha.

— Em virtude de ter decorrido em cartorio, o praso legal, para recurso, sem interposição, acham-se com vista ao 2.º promotor publico, dr. Plinio Pacheco, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra a ré Rita Boldrin, como incursa nas penas do artigo 303 do Codigo Penal. Ao primeiro promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves, acham-se, tambem com vista, para o mesmo fim, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o reu José Ellias Jorge, como incurso na sancção citada.

—Pelo M. Juiz de Direito da 2.ª Vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foram recebidos os libellos offerecidos pelo 2.º promotor publico, dr. Plinio Pachêco, pelos autos dos processos crimes que a Justiça Publica move contra os reos João Severino, vulgo "João do Barulho" e Laurindo Camargo, como incursos respectivamente, nos artigos 303 e 304, todos do Codigo Penal, sendo entregues aos reus copias dos mesmos.

— Pelo M. Juiz de Direito da 1.ª Vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi julgada por sentença, para que produza os seus effeitos legaes, a fiança provisoria, da importancia de rs. 200$000, prestada pelo reu José Ellias Jorge, para solto se livrar do crime previsto no artigo 303 do Codigo Penal, porque está sendo processado perante áquelle Juizo, tendo assignado o respectivo termo de compromisso de comparecimento ao Jury, foi expedido em seu favor o competente contramandado de prisão.

— Pelo cartorio do jury, foi expedida a competente ordem para a internação no Manicomio Judiciario do Edificio do Forum, na sala respectiva, "Francisco Genaro", onde deverá ser submettido a exame de sanidade mental.

— Terá lugar hoje, ás 13 horas, no edificio do Forum na sala respectiva, a audiencia ordinaria do M. Juiz de Direito da 1.ª Vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente, em 15)

CARNAVAL — Decorreram animadissimos os festejos carnavalescos nesta cidade. Entre os diversos "blócos" que se reuniram para commemorar o reinado de Momo, destacou-se o blóco do "K. W. Y.", que é composto da fina flor da nossa sociedade — quer pelas lindas fantasias que exhibiu, quer pela cordialidade e enthusiasmo reinantes nas suas passeatas e reuniões dansantes.

Senhorita Aurea Mariano Pereira, rainha do carnaval em Xiririca

Estas se realizaram respectivamente nas residencias dos srs. cap. Francisco Antonio Muniz Junior, importante industrial e presidente da Camara Municipal e cel. Antonio Avelino da Cunha, prefeito municipal desta cidade. Foi eleita rainha do carnaval de 1937, a senhorita Aurea Mariano Pereira, filha do sr. coronel Alcides Mariano Pereira, chefe do Partido Republicano Paulista deste municipio Filiados ao "K. W. Y." e auxiliares pelo sr. Muniz Junior, que pode ser cognominado o rei do carnaval deste anno, tambem realizaram optimos bailes e concorridissimos cordões os blócos "Turunas" e "Violetas".

Diversos bailes se realizaram na cidade e nos suburbios. Todos na mais perfeita ordem. Foram tres dias cheios de alegria.

ANIVERSARIO — Faz annos hoje o joven Armando Lacerda Gonçalves, electricista da Prefeitura Municipal e filho do correspondente desta folha. O anniversariante foi muito cumprimentado por seus innumeros amigos e admiradores.

NASCIMENTO — O sr. Cesar Caramuru' Carneiro e sua esposa d. Eliza Muniz Carneiro, têm o seu lar em festa, com o nascimento de mais um filho que recebeu o nome de Mauro de Jesus Carneiro.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

O SANTO DO DIA

S. Simeão era filho de Cleophas e Maria, irmão dos dois apostolos S. Thiago. Thiago cahido morto á mão dos perversos discipulos do Redemptor, e por isso recebeu o Espirito Santo com os apostolos no dia de Pentecostes. Tendo seu irmão S. Thiag cahido morto á mão dos perversos judeus, os apostolos reuniram-se para preencher a Sé de Jerusalém que elle deixava vaga, e a sorte designou a Simeão, cuja virtude e zelo eram de todos bem conhecidos. O novo pastor mostrou bem de que era capaz, desvelando-se em conservar os fieis unidos no espirito de oração e na pratica das boas obras. Mas os desvairados judeus, sobre os quaes pesava como uma pungente maldição a nodoa do deicidio, não podiam levar a bem que a vida christã fosse cada vez mais intensa e se radicasse fundamente nas massas populares. Entregaram-se pois a toda a casta de excessos, suscitando rebelliões, commettendo as maiores depredações e roubos, talando campos e devassando lares. O resultado foi acudirem os romanos com poderoso exercito, que pôz cerco apertado e diuturno a cidade deicida. Deus, que vela pelos seus, mandou a tempo avisar o santo bispo, que, com a numerosa communidade christã se refugiou na cidade de Pella, além do Jordão, onde se estabeleceu uma christandade florescente e modelar. Mas a conquista endoideceu os romanos: e em vez de mostrarem a maior tolerancia, elles entraram no caminho declivoso das perseguições. Muito teve que soffrer S. Simeão, pois nem os seus cabellos brancos respeitaram; e coroou as muitas torturas soffridas com animo invicto, com o supplicio da cruz, a que jubiloso se sujeitou para mais e mais se assimilar a Christo.

EXAMES PARA ORDENANDOS

Depois d'amanhã realizar-se-ão os exames para os seminaristas que se devem ordenar no dia 7 de março. As inscripções encerraram-se no dia 15 do corrente.

ROMARIA VICENTINA

A Conferencia de Santa Therezinha do Menino Jesus, da parochia do Bosque da Saude vae promover no domingo, 16 de maio proximo, uma romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos e á egreja de S. Vicente, na cidade do mesmo nome.

A partida dos romeiros dar-se-á pelo trem das 5 horas e 35 minutos, na estação da Luz, devendo todos estar ali reunidos ás 5 horas.

O preço da passagem para cada pessoa é de 10$000 (não havendo meia passagem), comprehendendo tambem o café em Santos, um livrinho de cantos e uma lembrança da romaria.

Poderão tomar parte nesta romaria, além dos vicentinos, todas as pessoas reconhecidamente catholicas, de ambos os sexos, inclusivé menores.

As inscripções estarão abertas até o dia 10 de maio. Os interessados deverão procurar as Conferencias ligadas ao Conselho Particular da Saude ou o confrade thesoureiro desta Conferencia, major Franklin Robilotti, na séde da Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica, na praça da Sé, 83, 3.º andar, salas 8 e 9, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas, que fornecerá a todos as necessarias informações.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 17

—— O sr. bispo auxiliar despachou o seguinte:

Provisão de vigario das Perdizes a favor do conego João Deusdedit de Araujo.

Provisão de fabriqueiro da parochia de Perdizes a favor do vigario da mesma.

Provisão de coadjutor do Bom Retiro a favor dos padres Eduardo Alves Lellis, Henrique Radice, Eduardo Roberto, Paulo Sliwinski.

Uso de ordens por um anno a favor do padre José Montanha.

Provisão de capellão do Asylo Carapicuiba e do Asylo São Vicente de Paulo, a favor dos monsenhores Alberto Pequeno e Manuel Ribas d'Avila, respectivamente.

Provisão de confessor ordinario das Religiosas Carmelitas do Convento de Mogy das Cruzes a favor do frei Antonio Prior do Convento do Carmo, da mesma cidade.

—— Monsenhor Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Parochia de São Caetano — Prisco Solomanto e Augusto Maria Matiello, Francisco Vitali e Laura Narmenko; parochia de Poá — Castor Carvalho e Manuela Sabino, Roldão Alves Valente e Isaura Barreto.

—— Monsenhor Ernesto de Paula despachou o seguinte:

Binação a favor do conego João Deusdedit de Araujo.

Provisão da capella do Sagrado Coração de Jesus, sita na parochia de Villa Arens, por 5 annos.

Provisão da capella de São José de Villa Zelina, por um anno.

Licença para celebrar u'a missa nas capellas de São José, Nossa Senhora do Rosario e São João Baptista de Ipojuca, nas parochias de Parnahyba e Lapa, respectivamente.

Ritus Parvulorum a favor do padre Melchior Rodrigues do Prado.

Justificação a favor de Alfredo Domingos e Olga Alfares.

Um amistoso em Villa Belmiro

O S. PAULO F. C. PELEJARA' COM O CONJUNTO DO SANTOS, SABBADO PROXIMO

Uma partida que se afigura bastante interessante é a que terão occasião de presenciar os "fans" do "soccer"

ARAKEN, do Santos F. C.

santista, na noite de sabbado proximo, entre os quadros do São Paulo F. C., desta Capital, e Santos, da vizinha cidade praiana.

Muito embora seja um prelio amistoso, dos maiores é o interesse em torno desse embate, pois os adversarios que pelejarão no campo de Villa Belmiro depois de amanhã, á noite, se encontram com quadros de potencias mais ou menos equilibradas, de maneira a desenvolver um jogo attraente e movimentado, onde a technica e a combatividade serão o ponto primordial da partida.

Comquanto conte o Santos com o factor local, e ainda com a enthusiasta assistencia a seu favor, o quadro tricolor, em melhor situação na tabella do campeonato do Estado, forçosamente, fará o possivel para não se deixar subjugar pelo poderoso contendor, reaffirmando, assim, nesta pugna amistosa, a sua boa classe.

Por seu turno, o conjunto do Santos, desejoso de demonstrar o seu real valor em sua "cancha", terá que se haver de maneira bastante satisfactoria para que possa fazer cair vencido o quadro desta capital, contentando, desta maneira, a sua numerosa "torcida", que, como é natural, estará na noite de depois de amanhã nas dependencias do estadio de Villa Belmiro.

Será, pois, uma partida equilibrada, combativa, e de real interesse, entre adversarios de possibilidades identicas, enthusiastas, que tudo farão para que as suas côres recebam as glorias da victoria, que, por certo, caberá ao conjunto que se dispuzer com mais enthusiasmo e melhor technica.

Não é mesmo conveniente fazer prognosticos sobre o que será o resultado da peleja, porquanto, se certos facto-

NEVES, do Santos F. C.

res favorecem a um adversario, outros, entretanto, têm a seu favor o seu antagonista.

Para essa attraente peleja, servirá de juiz o sr. Antonio Sotero de Mendonça, devendo as outras autoridades serem ainda escaladas.

A homenagem da L. P. F.

AOS PAULISTAS QUE COMPARECERAM EM BUENOS AIRES

Na noite de ante-hontem a directoria da Liga Paulista de Futebol realizou uma sessão solenne aos jogadores, jornalistas e locutores paulistas que fizeram parte da delegação brasileira, no ultimo certame sul-americano de futebol, realizado em Buenos Aires. Compareceram Jurandyr, Jahu', Tunga, Brandão, Brito e Luizinho, além do dr. Nicolau Tuma e o nosso collega da "A Gazeta", Thomaz Mazzoni. A saudação official foi feita de modo brilhante pelo sr. Alberto de Carvalho, que vemos no "cliché" de cima. O dr. Nicolau Tuma agradeceu em nome de todos os homenageados, fazendo ju's tambem, como os oradores precedentes, a enthusiasticas palmas do grande numero de pessoas presentes á sessão. O nosso "cliché" de baixo focaliza um grupo formado pouco antes do inicio da reunião, que terminou com um animado "bebe-rette".

Coisas do tennis...

A ACTUAÇÃO DE ALCIDES PROCOPIO EM CARRASCO — COMMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA

Os nossos prezados collegas do "Correio da Manhã", assim se referem a Alcides Procopio, a proposito de sua actuação no Uruguay:

"O simples noticiario da revelação que foi o comparecimento do brasileiro Alcides Procopio ao torneio internacional de tennis, ora findo em Montevidéo, no Balneario Carrasco, não basta para registar a significação que teve ella para o proprio renome esportivo do Brasil, no concerto do tennis sul-americano.

De facto, o successo da actuação do joven raquetista, frente a Lucilo del Castillo, justamente considerado o n.º 1 do tennis amador desta parte do continente, Dich Cameron, destacado jogador canadense e Adriano Zappa, vice-campeão absoluto da Argentina e traquejado em innumeros prelios internacionaes, marcou, de maneira inequivoca, o apparecimento de novo astro no tennis sul-americano.

Isso mesmo, aliás, disseram os periodicos uruguayos e argentinos, ao salientar que o jogo de Alcides Procopio constituira o motivo principal da attracção do torneio de Carrasco.

Lendo um artigo que Del Castillo escreveu para "La Prensa", de Buenos Aires, antes de partir para Montevidéo, em que explica as razões do seu prognostico, inteiramente favoravel aos argentinos, e annotando as declarações de chegada dos brasileiros Ivo Simoni e Lara Campos, aos chronistas uruguayos, sobre a esperança de Procopio vencer em "single" quantos adversarios se lhe apparecessem, nós podemos depreender a confiança reciproca desses dois gigantes do tennis da America do Sul, Lucillo del Castillo e Alcides Procopio, quanto ao successo de suas proprias actuações, já que justamente se sentiam habilitados para a conquista do galardão ambicionado. E o que se viu, foi, de facto, o premio natural á alta classe de cada um, classificando-se, ambos, para o jogo decisivo.

Tudo isso, pois, colloca em situação impar ao tennista brasileiro, que logrou victoriar-se amplamente, através esplendidas "performances", quando a sua mocidade, falta de traquejo dos grandes embates, inferioridade moral para vencer o alto renome dos adversarios, e, sobretudo, falta de "clima" local para um progresso accentuado, indicavam que difficilmente pudesse elle lograr o brilho almejado.

De maneira que o successo de Alcides Procopio determinou, claramente, o valor extraordinario da sua raquette, capacitando-a para alturas imprevistas, em futuro proximo, já que as condições physicas do joven tennista brasileiro asseguram-lhe um destino promissor.

Pena é que, tendo Procopio levado de vencida seus tres mais sérios rivaes, no alludido torneio, a depois de "La Nacion", jornal buenairense autorizadissimo em assumptos de tennis, haver previsto a victoria final do jogador brasileiro, fosse elle, por razões desconhecidas mas lamentaveis, excusar-se de actuar contra o "single" uruguayo, o mais fraco, aliás, dos disputantes, para pedir substituição por seu companheiro Simoni, que, perdendo a partida, collocou Procopio em empate com Del Castillo, cada um com uma derrota.

Veja-se bem como transcorreu a animada disputa pelo titulo individual de campeão do torneio de Carrasco: sendo quatro as nações disputantes, enfrentaram-se os quatro principaes "singles" com inteiro successo de Procopio, que bateu Del Castillo, Cameron e Zappa; nesse passo, o jogador brasileiro achava-se absoluto á frente do torneio, mas, contra tudo que se poderia imaginar, facilita contra o uruguayo, seu ultimo adversario para a consagração final, e é substituido por Simoni, que perde. Estava empatado, pois, o campeonato, entre Procopio e Del Castillo, cada um com uma derrota. Joga-se, então, o encontro decisivo e o joven raquettista brasileiro não consegue repetir o feito anterior, perdendo para o argentino e, consequentemente, a melhor opportunidade da sua vida de tennista.

E foi pena, realmente. Porque a victoria do campeonato, que já era sua, pode-se dizer, lhe asseguraria outra situação moral, para o futuro, e viria até coroar um actuação que foi, sem duvida, a mais destacada de quantas ora se viram em Carrasco, entre os maiores tennistas da America do Sul."

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato aberto de 1937

Em continuação ao campeonato foi realizado mais o seguinte encontro:

3.ª divisão — Senhoras — Gina De Martino (2) vs. Iracema R. Branco (0) — Foi a maior experiencia de quadra que deu a victoria a Gina De Martino. O encontro foi disputado com grande equilibrio e muito ardor. Iracema, que esteve vencendo a 1.ª série por 5x2, não conseguiu finalisal-a, permittindo brilhante reacção de Gina, que venceu por 8x6 e 6x4.

— Na prova de "Novos", Adolpho Pamplona venceu Oswaldo Cajado por ausencia.

Para hoje e amanhã, estão marcados mais os seguintes encontros:

HOJE:

7 horas — Dupla — Octaviano Machado Filho-Paulo Vasconcellos vs. Olympio Lins-Jatyr Gonçalves.

16 horas — Novas — Teteca R. Martins vs. Ruth Scuto.

17,30 horas — 4.ª divisão — Ubirajara Martins vs. Izoel R. Branco.

AMANHÃ:

17,30 horas — Dupla — Roseklid B. Dias-Altino C. Lima vs. Abilio P. Almeida-Urbano Amaral.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Realizou-se, ante-hontem, a posse dos novos directores da Federação Paulista de Tennis, para o exercicio de 1937-1938. A nova directoria da F. P. T. está assim constituida: presidente, Antonio Prado Junior, do C. A. Paulistano; 1.º vice-presidente, Maercio P. Munhoz, da Sociedade Harmonia de Tennis; 2.º vice-presidente, Herbert Sack, do Esporte Clube Germania; 3.º vice-presidente, Anis S. Racy, do C. A. Syrio-Libanez; Secretario geral, Ubirajara Martins, da A. A. Light and Power; 1.º secretario, Olympio Lins F. Lopes, do Tennis Clube Paulista; 2.º secretario, Jatyr Gonçalves, do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo; 1.º thesoureiro, Vicente Cipullo, do Santo Amaro T. C.; 2.º thesoureiro, Affonso Mormanno Sob., do Clube Esperia.

Uma vez empossada, a nova directoria tomou as seguintes deliberações:

congratular-se com os tennistas Alcides Procopio, Ivo Simoni e Sylvio Lara Campos, pela brilhante actuação no Campeonato de Carrasco em Montevidéo; acceitar as suggestões da Assembléa Geral, criando uma divisão de estreantes para tennistas que nunca tenham tomado parte em campeonatos officiaes desta Federação. A classificação desses tennistas ficará a criterio da directoria; acceitar as suggestões da Assembléa Geral, criando uma 4.ª divisão de senhoras; solicitar aos clubes que enviem a esta Federação, com urgencia, as datas que desejam sejam reservadas neste anno, afim de ser elaborado o calendario; acceitar a suggestão da directoria anterior de se ser modificado o systema de classificação dos tennistas, sendo adoptada a de sextos de quinze a começar de menos cincoenta terminando em mais trinta. Serão cinco divisões e 37 categorias; marcar a proxima reunião da directoria para terça-feira, dia 23, ás 20 1|2 horas.

TIRO AO VÔO

O TORNEIO DE DOMINGO EM BAURU' O C. C. T. S. P. SE FARA' REPRESENTAR NESTE CERTAME

Será realizado, domingo proximo, na cidade de Bauru', um attrahente torneio de tiro ao pombo, para o qual convergem actualmente as attenções dos adeptos desse fidalgo esporte, tanto de nosso interior como tambem da capital.

Além de contar com a participação de atiradores destacados daquella cidade e de outras localidades vizinhas, o torneio a realizar-se domingo proximo em Bauru' tem como nota de realce a participação de atiradores paulistanos, do Clube de Caça e Tiro São Paulo, desta capital.

Cumprindo fielmente as suas tradições de retribuir as participações de outras sociedades congeneres em seus concursos e de atiradores de outras localidades, o Clube de Caça e Tiro São Paulo, retribuindo a visita que lhes foi feita pelos representantes do Tiro de Bauru' concorrerá tambem para o maior brilhantismo daquelle importante torneio, que tanto interesse vem despertando. Assim, a direcção de Tiro do C. C. T. S. P. resolveu enviar uma embaixada composta de seus atiradores, chefiada pelo seu presidente, sr. Vicente Langone, afim de representar a capital e o Clube de Caça e Tiro São Paulo naquelle certame.

VARIAS

E. C. SYRIO

FUTEBOL — Na rodada marcada para o proximo domingo jogarão, em continuação do campeonato interno de futebol do Syrio, os seguintes quadros: "Victoria Team" vs. "Helena Team" e "Olga Team" vs. "Josephina Team".

— Amanhã, sexta-feira, haverá mais uma das habituaes reuniões da "commissão auxiliar".

ATHLETISMO — De uma carta-circular, dirigida pelo treinador da secção de athletismo do E. C. Syrio, aos seus athletas, destacamos o seguinte: "Já está iniciada a temporada interna de preparação, para o anno de 1937. Os treinos semanaes estão sendo ministrados no seu novo horario. A animação predominante na secção é, simplesmente, satisfactoria. As obras da nossa pista continuam activas e o aterro já está em sua phase final. A gramação inteira da pista em construcção está bem adeantada. O novo pavilhão, onde serão installados o vestiario de athletismo e demais dependencias necessarias, terá a sua construcção brevemente iniciada. O fichamento medico, officialmente controlado pelo prezado amigo e consocio, dr. Arthur Alcaide Valls, será inaugurado dentro de poucos dias. Durante o corrente anno, além dos torneios officiaes, participaremos em varias competições amistosas, algumas das quaes já estão em estudo. Emfim, a secção, com a vontade ferrea do alvi-rubro, e a indispensavel cooperação de cada um dos athletas amigos, registará num futuro muito proximo, progressos assombrosos. A "campanha dos estreantes", afim de alcançar o exito almejado, depende, em grande parte, da sua efficaz cooperação. Seja um dos animadores dessa importante e util iniciativa. Haverá premios individuaes e em conjunto, sendo uma bella taça offertada ao athleta responsavel pelo "grupo" vencedor".

— Hoje, quinta-feira, ás 20 horas, haverá uma reunião para os athletas responsaveis pelos "grupos" já organizados ou em formação.

A. A. Guanabara vence a A. A. Democrata

A. A. Guanabara, uma das expressões do futebol extra-official, obteve, domingo um bello triumpho, expressivo, apesar da contagem minima, abatendo a A. A. Democrata, um dos mais fortes conjuntos que militam na varzea paulista.

Tendo contra si o campo e uma enorme torcida que enthusiasmava a todo o momento as acções encetadas pelos jogadores democratas, o Guanabara, teve que sustentar uma luta energica e decidida para sair airosamente da contenda. E foi nestas condições que os espectadores tiveram ensejo de assistir a um choque em que o valor combativo de todos os jogadores esteve em evidencia, electrizando a assistencia com suas jogadas.

Apesar de todos os meios empregados o primeiro tempo findou isento de pontos.

No segundo periodo, porém, assistimos a um verdadeiro futebol. E o Guanabara, que começou a manter certa supremacia sobre o seu adversario numa bella avançada por intermedio de Massaro, obteve o tento que lhe garantiu a victoria.

1x0 contagem que por si só diz o que foi a partida.

Nos segundos quadros venceu ainda a A. A. Guanabara por 1x0.

Actuou a partida o sr. Genovez Sobrinho, juiz official da A. P. F. A., que conduziu a partida na maior disciplina possivel.

Assembléas e reuniões

C. A. PAULISTA

Reunião de directoria — Será effectuada hoje, quinta-feira, a costumeira reunião de directoria do C. A. Paulista, em sua séde social. E' solicitado o comparecimento, ás 20 horas, no local mencionado, de todos os directores.

A proxima jornada do certame do Estado

Tres jogos serão realizados domingo proximo — Portugueza vs. S. P. R., Palestra vs. Paulista e Corinthians vs. Lusitano, as partidas

O certame da entidade da rua Xavier de Toledo terá o seu proseguimento domingo proximo, em desenvolvimento á sua decima terceira rodada, com a realização de tres prelios, que sob certo aspecto despertam interesse entre os affeiçoados locaes e santistas.

Brandão, do Corinthians

Duas das partidas da rodada n.º 13 serão realizadas nesta capital e uma terá por local a vizinha cidade praiana. Nesta será effectuada a partida de maior importancia, pois reune adversarios de boas possibilidades taes como a Portugueza santista e São Paulo Railway. Muito embora o quadro local se apresente com melhores credenciaes ao triumpho, o S. P. R., que tem se destacado sobremaneira no desenvolver do certame paulista, irá bastante disposto, o que é de se crer concorra para a maior attracção em torno do embate. Animado pelos seus feitos anteriores frente a adversarios de classe, a turma dos ferroviarios rumará para Santos com aquelle enthusiasmo que lhe é peculiar, devendo corresponder, desta fórma, á expectativa dos seus adeptos. A Portugueza santista, em seu campo, procurará não se deixar surprehender por um revés, praticando o jogo que lhe é costumeiro, que tantos applausos tem feito partir de seus adeptos. E', pois, com razão que a pugna a ser realizada em Santos desperta bastante interesse, promettendo mesmo ser a melhor da proxima jornada.

Nesta capital, como dissémos, dois encontros serão realizados, nos quaes figurarão as equipes do Palestra e Corinthians, frente, respectivamente, aos conjuntos do Paulista e Luzitano. Como se vê, a melhor classe dos palestrinos e corinthianos, que ostentam uma collocação invejavel na tabella por pontos perdidos, e mesmo as suas victorias anteriores nas partidas realizadas com os adversarios do proximo domingo, por occasião do primeiro turno, fazem com que os prognosticos de victoria lhes sejam favoraveis, senão em sua totalidade, pelo menos em sua maioria.

Ha, entretanto, esperada uma reacção á altura dos quadros do Paulista e

Gildo, da Portugueza de Santos

Luzitano, o que concorre para se prever uma exhibição agradavel.

PROVIDENCIAS DA LIGA PAULISTA

Para os jogos de domingo proximo a Liga Paulista tomou as seguintes providencias:

CORINTHIANS vs. LUZITANO — Campo do Corinthians. Juiz, Sotero de Mendonça. Juizes de linha, João Etzel e Arthur Rocha. Preliminar, Campeonato Juvenil. Juiz da preliminar, José Pinto Barbosa. Representante, Vicente João Franchini.

PAULISTA vs. PALESTRA — Campo do Paulista. Juiz, Antenor D'Avilla. Juizes de linha, Elpidio Fiorda e José Joaquim Pires. Preliminar, amistosa. Representante, José de Godoy.

PORTUGUEZA vs. S. P. R. — Campo da Portugueza. Juiz, Attilio Grinaldi. Juizes de linha, Paschoal Strafacci e Francisco Ximenes. Preliminar, amistosa. Juiz da preliminar, Alvaro Cardoso. Representante, José Balanco.

Homenagem merecida

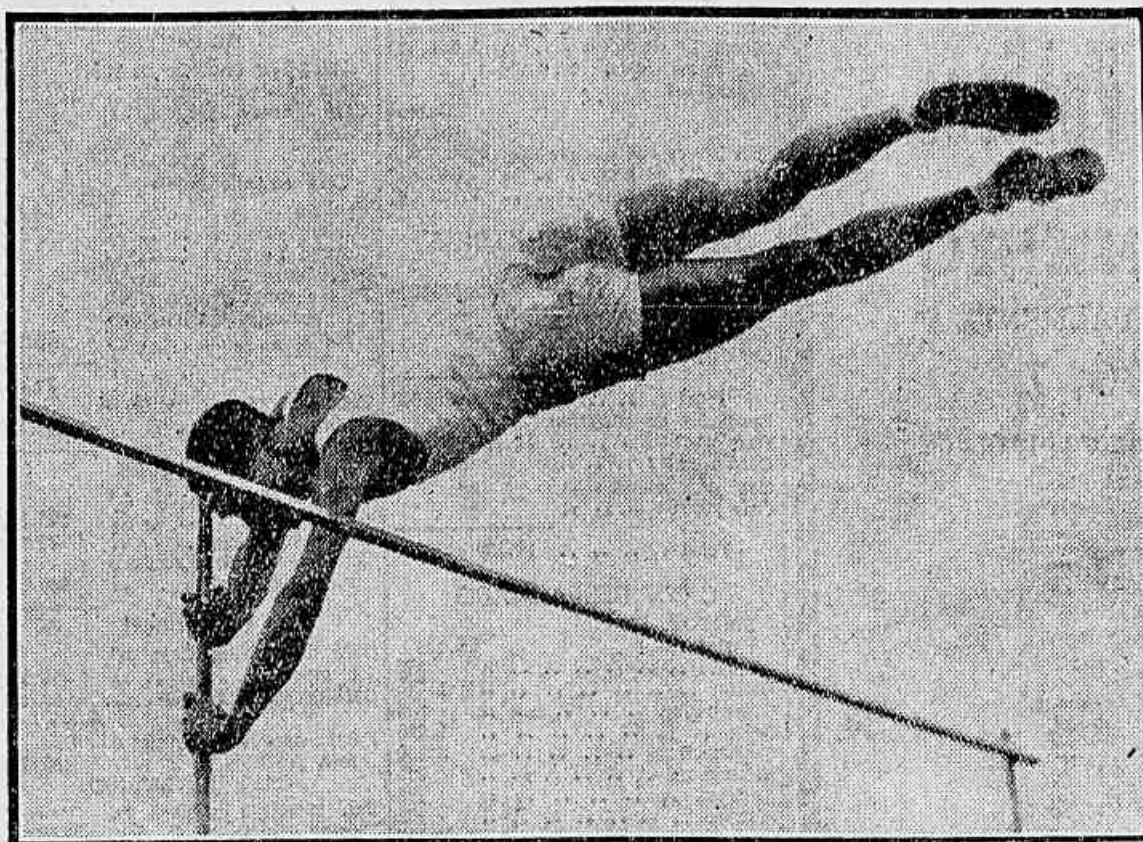
O C. A. SUDAN FESTEJOU A PASSAGEM DO ANNIVERSARIO DE SEU PRESIDENTE HONORARIO

A "familia Sudaneza" esteve hontem em festa, pois assignalou-se a passagem da data anniversaria do seu presidente honorario, o benemerito esportista, sr. commendador Sabbado D'Angelo.

Desejava o directorio, n'um preito justo, homenagear o seu patrono, inaugurando o seu retrato no salão de honra da séde social, á rua da Figueira, 16. Entretanto, estando o anniversariante ausente, em Poços de Caldas, resolveu-se transferir essa homenagem para data opportuna, com a presença do sr. commendador D'Angelo.

Embora essa transferencia, a directoria do C. A. Sudan reuniu-se na séde social, em conjunto com varios associados, tendo sido enviado ao anniversariante um telegramma de felicitações de toda a "familia sudaneza".

As actividades do esporte-base

Marcada para domingo a 3.ª competição "qualquer classe" — O calendario da actual temporada — Os dirigentes do torneio — O horario e as preliminares

Lucio de Castro, quando transpunha 4 metros, na 2.ª competição "qualquer classe"

A Federação Paulista de Athletismo, realizará no proximo domingo, no campo do Clube Esperia, na Ponte Grande, a 3.ª competição de qualquer classe para a qual estão inscriptos 128 athletas que se acham actualmente em condições optimas de preparo, uma vez que deverão intervir em 14 e 21 do proximo mez na disputa do Campeonato Paulista.

Além dos inscriptos cujas inscripções já foram publicadas a F. P. A. recebeu a do C. R. Saldanha da Gama, seguinte:

C. R. Saldanha da Gama — 127 — Ary Vieira Barbosa; 128 — Castor Fernandes.

Provas: — 110 metros com barreiras e salto de extensão: Castor Fernandes.

Arremesso do peso e do disco: Ary Vieira Barbosa.

Capitão da turma: Ary Vieira Barbosa.

Fazem parte do programma, duas provas de corridas razas, 1 de meio fundo e uma de fundo; duas corridas com barreiras, provas essas para as quaes estão inscriptos concorrentes seleccionados dos varios clubes. Essas corridas são 100, 400, 800 e 5.000 metros rasos, 110 e 400 metros com barreiras.

Completam o programma 4 saltos: vara, extensão, triplo e altura e 4 arremessos, dardo, disco, peso e martello. Essas provas devem, tambem apresentar lances interessantes, dado o perfeit equilibrio dos athletas inscriptos.

AS DEMAIS COMPETIÇÕES DO CALENDARIO

De accôrdo com o calendario approvado pela assembléa geral extraordinaria de 16 de janeiro p. passado, a F. P. A. realizará mais as seguintes competições:

7 de março de 1937 — 4.ª competição de qualquer classe.

Revesamentos de 4x100 e 4x400 metros para novissimos, 4x100 metros para Juniors, 4x400 metros "Taça Dr. Alvaro Ribeiro Junior", 110 metros barreiras, saltos de extensão, vara, triplo e altura, arremessos do peso, disco, dardo e martello.

Estas ultimas provas são para athletas de qualquer classe.

14 e 21 de março de 1937 — Campeonato Paulista.

Promovido pela Federação Brasileira de Athletismo se realizará em 3 e 4 de abril o Campeonato Brasileiro.

A DIRECÇÃO DO TORNEIO

Arbitro — Dr. Max de Barros Erhart.

Director de campo — José Juvenal Dourado.

Juiz de Partida — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de Chegada — Chefe, Orlando Della Nina, Carlos Fonseca, Amadeu Minchillo, Antonio aPolillo, Carino Bispo, Orlando B. Toledo, Jose Mello, Nagib Abdalla.

Chronometristas: — Chefe, José Gozo, Jorge Mancebo, José R. Klein, Carlos Hantschick.

Juizes de Arremessos — Chefe, Bento Mattosinho, Alfio Lazzari, Armando Andrade.

Juizes de Saltos: — Chefes, Taufik Safady, Paulo A. Silveira, Paulo Schoan.

Inspectores — Chefe, Wadid Haddad, Antonio Grillo, Leonidas Geddo, Hugo Fuschinick, José M. Leite.

Annotador — José de Oliveira Lage.
Registador — Dr. Nelson Camargo.
Annunciador — Julio Chacur.

O HORARIO

A competição obedecerá o seguinte horario:

Horas:
14,30 110 metros com barreiras semi-finaes, salto com vara e arremesso do martello.
15,00 100 metros rasos semi-finaes.
15,10 800 metros rasos final.
15,30 110 metros com barreiras, final, arremesso do peso e salto de extensão.
15,50 400 metros rasos semi-finaes.
16,00 100 metros rasos, final.
16,15 400 metros com barreiras, semi-finaes, arremesso do dardo.
16,20 Salto de altura.
16,50 400 metros rasos, final.
17,00 Salto triplo.
17,10 5.000 metros rasos, final — arremesso do disco.
17,30 400 metros com barreiras, final.

SORTEIO DE BALISAS

O sorteio das balisas deu o seguinte resultdao:

100 metros rasos semi-finaes:

1.ª semi-final — Kernick A. Nahas — CE; Dacio Ramos Pinto — CE; Gil Veiga — CRT-SP; Aluizio Queiroz Telles — CRN; Velusiano de Castro — CAP; Isaac Prujanski — CAP.

2.ª semi-final: — Walter Rehder — SCG; Guilherme Puschnick — CRT-SP; William Jorge — CE; José C. Ferraz — CRT-SP; Mario Cerello — CAP; Oswaldo Rugna — PI.

Classificam-se 3 para a final.

400 metros rasos semi-finaes

1.ª semi-final — Aluizio Queiroz Telles — CCRN; Horacio H. da Costa — PI; Alvaro Lopes CRT-SP; Alberto Q. de Moraes Jr. — CAP; Henrique de Oliveira — PI; Kernick A. Nahas — CE.

2.ª semi-final — Ernesto Rapani — PI; João Ferré Fernandes CE; Carlos R. Bahicos — CAP; Jordão Vecchiati CRT-SP; João Rehder Netto — SCG; Sebastião Benevides — CE.

Classificam-se 3 para a final.

110 metros barreiras - s/finaes

1.ª semi-final — João Giney — PI; Luiz P. Diogo — CRT-SP; Emilio Elias — CE; Frederico Osuchi AAE; João Rehder Netto — SCG.

2.ª semi-final — Sylvio M. Padilha — CE; Joaquim Neves — CRT-SP; Edmundo Navajas — CAP; James Atsbury — SCG.

3.ª semi-final — Alfredo Mendes — CE; Castor Fernandes — CRSG; Ricardo Reviglio — CRT-SP; Carlos Breach Junior — CCRN.

Classificam-se 2 para as finaes.

400 metros barreiras - semi-finaes

2.ª semi-final

1.ª semi-final — João Borba Junior — CAP; Leonidas Mazzur — CRT-SP; Sylvio M. Padilha — CE; James Atsbury — SCG; Viriato C. Mathias — CRT-SP.

2.ª semi-final — Bruno Fantino — PI; Emilio Elias — CE; Hermano A. Loring — CAP; José Benigno Alves — CE; Alvaro Lopes — CRT-SP; Walter Rehder — SCG.

Classificam-se 3 para a final.

800 metros rasos - ordem de sahida

Renato David — PI; Geraldo Barros — CE; Francisco Glycerio de Freitas Filho — CAP; Viriato C. Mathias — CRT-SP; Firoiano de Sousa — PI; Adrião Alves Nunes — SCG; John Bowles — CAP; Durval Miele — CRT-SP; Oswaldo Silva — CRT-SP; Antonio Garcia Bueno — CE; Julio Gaspari — CAP; Nelson Pereira — CE; Augusto Azevedo — PI.

5.000 metros rasos, final

Ordem de sahida — José Rodrigues dos Santos — CE; Miguel Messina — PI; Fritz Borrman — CAP; Carlos Stegemann — AAR; Rudi Machtanz — AAE; Theodor Matern — ECG; José C. Sousa — CE; Moupir Mastandréa — PI; José Agnello — CAP; Murillo de Araujo — CE; Claudio Mendari — PI; José Martins — CAP.

FUTEBOL

DUNLOP FORT vs. SELECCIONADO VARZEANO DE S. PAULO

E' das mais interessantes a partida que será travada depois de amanhã, sabbado, entre os quadros do Dunlop Fort e Seleccionado Varzeano de S. Paulo, organizado pelo jornal a "Acção".

O jogo, que será travado no campo do clube dos pneus, á av. Agua Branca, será realizado unicamente entre os quadros principaes dos dois conjuntos, devendo constituir uma exhibição do "soccer" extra-official das melhores.

Tratando-se de adversarios em optimas condições de preparo, pois tanto o Dunlop Fort como o Seleccionado Varzeano tem obtido significativas victorias, é de se crêr que a pugna se desenvolva bastante animada e interessante, reunindo no local em que se ferirá uma numerosa assistencia.

Para esse jogo o director esportivo do Dunlop Fort solicita o pontual comparecimento dos seguintes elementos: Bignardi, Nery I, Arnaldo, Nagib, Amadeu, Aleixo, Joãozinho, Vieira, Leone, Tulio, Armandinho, Armando e Bilu'.

CIA. SOUSA CRUZ ESPORTE CLUBE vs. ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BOLSA DE MERCADORIAS

O embate acima que será realizado sabbado proximo, no campo do campeão da L. E. C. I., á rua Almeida Lima (Braz) promette revestir-se de raro enthusiasmo, visto que, os "Bolsistas" tudo farão para mais uma vez, demonstrar o valor e a fibra de que são dotados. O quadro de Mario Andrade que tudo tem feito para que a bandeira alvi-negra tremule sempre com galhardia, espera que o embate proximo seja, senão uma victoria sobre o campeão, pelo menos uma derrota honrosa. A partida preliminar (2.os quadros) iniciar-se-á ás 14,30 horas.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. PAULISTA

Hoje, quinta-feira, ás 15 horas, será realizado um rigoroso treino de futebol entre as equipes do C. A. Paulista e Antarctica F. C. Por esse motivo é solicitado o comparecimento de todos os elementos componentes dos conjuntos.

ESTUDANTES DE S. PAULO

O director esportivo do Estudantes de São Paulo communica a todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros, que hoje quinta-feira haverá um treino de futebol, no campo do Anglicus, á rua dr. Almeida Lima, ás 14,30 horas.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE ESPORTES

No seu campo da rua Cesario Ramalho, a Portugueza realiza, hoje, ás 15,30 horas, um treino de futebol entre os 1.º e 2.º quadros.

Todos os integrantes dos referidos quadros e respectivas reservas, são convidados a comparecer no campo e hora acima designados.

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

Os exames de selecção para matricula na 1.ª série do Collegio Universitario começarão no dia 22 do corrente, ás 9 horas, com a prova escripta de latim, a qual obedecerá á seguinte ordem: — 1.ª turma — ás 9 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 1 — Accacio de Paula — á ns. 30 — Antonio Braz Cardoso (inclusivé). — 2.ª turma — ás 9 horas — Sala João Mendes Junior — De ns. 31 — Antonio Carlos Alves de Lima — a ns. 60 — Benedicto Tiago Barbosa (inclusivé). — 3.ª turma — ás 9 horas — Sala D. Pedro II — De ns. 61 — Beni Prujansky — a ns. 90 — Enéas Ribas de Almeida (inclusivé). — 4.ª turma — ás 9 horas — Sala João Monteiro — De ns. 90 — Erico João Siriuba Stickel — a ns. 120 — Geraldo Teixeira Leme (inclusivé). — 5.ª turma — ás 9 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 121 — Germinal Feijó — a ns. 150 — João Baptista Monteiro Machado (inclusivé). — 6.ª turma — ás 10 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 151 — João Baptista Silveira Sponza — a ns. 180 — José Milo Aydos Bastian (inclusivé). — 7.ª turma — ás 10 horas — Sala João Mendes Junior — De ns. 181 — José Nogueira de Noronha Filho — a ns. 210 — Maria Candida de Carvalho Nogueira (inclusivé). — 8.ª turma — ás 10 horas — Sala D. Pedro II — De ns. 211 — Marino da Costa Terra — a ns. 240 — Oswaldo Daunt Salles do Amaral (inclusivé). — 9.ª turma — ás 10 horas — Sala João Monteiro — De ns. 241 — Oswaldo Giaccia — a ns. 270 — Ruy de Oliveira (inclusivé). — 10.ª turma — ás 10 toras — Sala Arouche Rendon — De ns. 271 — Ruy Guimarães Fernandes — a ns. 298 — Zuleika Sucupira Kenworthy (inclusivé).

— As inscripções para estes exames estarão abertas de 18 a 27 do corrente, obedecendo á seguinte ordem: — 5.º e 4.º annos — dias 18, 19 e 20, das 13 ás 15 horas; 3.º e 2.º annos — dias 22, 23 e 24, das 13 ás 15 horas; 1.º anno — dias 25, 26 e 27 das 13 ás 15 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Hoje, ás 8 horas — Provas oraes de todas as materias para os candidatos inscriptos aos exames de admissão do curso gymnasial fundamental de ns. 37 a 54 (secção feminina).

Hoje, ás 13 e 30 horas — Provas oraes de todas as materias para os candidatos inscriptos aos exames de admissão ao curso gymnasial fundamental de ns. 55 a 72 (secção feminina).

ESCOLA DE POLICIA

Realiza-se hoje, a cerimonia da entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso da Escola de Policia. Esse acto será realizado ás 20.30 horas no salão Germania, á rua d. José de Barros. São os seguintes os alumnos que receberão os diplomas: dr. Adolpho Cordeiro da Silva, Angelo Jacintho Bond, dr. Arthur Fernandes de Oliveira, Edgard Garrafa, Ennio Monteiro Gulembeck, Geraldo Lopes Vieira, Irineu Silveira Franco, José Amaro, dr. José Canoza Golçalves Junior, José Leão Rodrigues, dr. José Ramos de Oliveira Junior, dr. José Roselli, Luiz Gonzaga de Castro Junior, Luiz Juliani Vidal, Maximiliano de Sousa Carvalho, dr. Moacyr Simioni Mascagni, Renato Napolitano, dr. Theophilo P. Nogueira Filho, Vasco Alvim Coelho.

GYMNASIO DO ESTADO

Dia 19, ás 8 horas: 1.ª turma: — Candidatos de numeros: — 3 — 4 — 6 — 9 — 14 — 23 — 31 — 33 — 50 — 54 — 67 — 68 — 78 — 88 — 93 — 100 — 103 — 106 — 108 — 110 — 112 — 124 — 138 — 143 — 157 — 165 — 188 — 199 — 202 — 204.

A's 14 horas: 2.ª turma — Candidatos de numeros: — 219 — 236 — 237 — 257 — 266 — 271 — 272 — 274 — 276 — 282 — 291 — 298 — 307 308 — 314 — 321 — 324 — 49 — 60 — 48 — 52 — 56 — 62 — 74 — 96 — 98 — 107 — 126 — 150 — 177.

VITAMINAS E AVITAMINOSES

(Conclusão da 20.ª pagina)

seccamento destróem-na, a importancia dos vegetaes que a contêm deve ser considerada pela arte culinaria, em suas fórmas frescas, como saladas.

O rachitismo e a osteomalacia são doenças osseas determinadas por insufficiente fixação do calcio. Este estado de pobreza estabelece um enfraquecimento do esqueleto, cujos ossos inconsistentes, apresentam deformações, fracturas, etc... Quando a hypocalcemia se processa nos esqueletos em estado de crescimento, isto é, nos das crianças e jovens, trata-se de rachitismo; quando tal se dá nos esqueletos adultos, têm-se os casos de osteomalacia, mais commum entre as mulheres que entre os homens, atacando de preferencia os ossos da bacia. Entre nós, são relativamente frequentes os casos de rachitismo leve, rareando as suas formas graves. Quanto á osteomalacia, são raros os casos constatados pela clinica medica brasileira.

A tetania, considerada irmã destas duas molestias já citadas, possue uma causa mais complexa, sendo um dos seus factores a hypocalcemia. Nas suas formas chronicas ha os symptomas de espasmos das extremidades, emagrecimento, quéda de pellos, de unhas, etc... A tetania é rara no Brasil.

As normas de prevenção e os processos de cura dessas tres doenças estão, actualmente, baseados na vitaminotherapia D. O ergosterol, substancia existente nos productos animal e vegetal, contem a vitamina D em potencial, pelo que é chamado photo-vitamina. Quando submettido á acção da luz solar ou dos raios ultra-violetas, o ergosterol dá a formação da vitamina anti-rachitica, responsavel pela fixação do phosphoro e do calcio no organismo. A acção benefica dos banhos de sol vem da formação de vitamina D pela irradiação do ergosterol da pelle. Segundo alguns autores, é esta irradiação solar, sobre os animaes e vegetaes, que liberta os tropicos das elevadas estatisticas de avitaminoses D.

O oleo de figado de bacalhau e de outros peixes é o maior depositario deste factor vitaminico. Entre alimentos que, irradiados, fornecem um bom teor, destacam-se os seguintes: oleos de algodão, de linho, de côcô, de milho, de soja, e de oliva, verduras e frutas, manteiga, ovos, toucinho, carne, viceras, pelle, gelatina, etc...

A vitamina D resiste ao calor. O sol é o factor determinante da sua existencia nos productos vegetaes. Não se deve esquecer que a banana, amadurecida, e mesmo secca ao sol, contem maior quantidade de vitamina D.

* * *

O conhecimento das vimtaminas vem, pois, comprovar a necessidade de rações quotidianas fartas e variadas. No eschema das normas racionaes a seguir para a formação de populações sadias, a alimentação está computadas como uma das vigas mestras.

No Brasil, desde muito, têm os medicos estudado o valor social da alimentação e o estado precario de desenvolvimento physico dos agrupamentos humanos, mal nutridos, que formam o grosso da nossa população. De taes estudos, chegou-se á seguinte conclusão: entre as medidas mais immediatas de eugenia, que devem ser applicadas em larga escala, destaca-se a do alevantamento da economia alimentar e a correspondencia educação popular sobre nutrição.

Desappareceu de Presidente Prudente

A familia de Santiago Rodrigues, pede, por nosso intermedio, a quem souber do seu paradeiro, o obsequio de informal-o a Antonio Rodrigues, residente em Presidente Prudente, na Estrada de Ferro Sorocabana, cuja caixa postal naquella cidade tem o numero 301.

Santiago Rodrigues desappareceu de casa ha cerca de um mez, tomando destino por todos ignorado e desde então não mais deu noticias á familia.

Concurso Carlos Gomes

Realiza-se hoje, ás 21,15 horas, nos studios da Radio Educadora Paulista, á rua Carlos Sampaio, 107, a cerimonia da entrega dos premios aos vencedores do "Concurso Carlos Gomes", instituido pela Empresa Constructora Universal Ltda., em combinação com a Radio Educadora Paulista.

A commissão julgadora conferiu o primeiro premio ao sr. Hermes Vieira, o segundo ao sr. Jolumá Brito e o terceiro ao sr. Luiz Horta Lisboa.

Foram convidadas para assistir á solennidade da entrega dos premios as instituições culturaes de S. Paulo.

Sociedade de Tisiologia Infantil

Effectuou-se no dia 15 do corrente, no salão nobre da Liga Paulista contra a Tuberculose, a quarta sessão mensal desta sociedade.

Secretariada pelo dr. Maluf, ás 21 horas, foi aberta a sessão pelo seu presidente, dr. Santos Fortes, procedendo-se á leitura da acta anterior, approvada sem debates. Em seguida, o consocio dr. Ranulpho Merege, de posse da palavra, discorreu sobre o thema "Elementos de prognostico na primo-infecção tuberculosa", sendo muito applaudido.

SECÇÃO COMMERCIAL

EMBARCADO

Desde 1.º do mez	468.939
Desde 1.º de julho	7.259.417
Em 16	57.869
Desde 1.º do mez	339.522
Desde 1.º de julho	5.951.784
Em egual data do anno passado:	Saccas
	Saccas
Em 16	F|domingo
Desde 1.º do mez	345.626
Desde 1.º de julho	7.150.331

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	738:675$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	738:675$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	18.120:085$000
Café mineiro	—
Café paranaense . ..	—
Café goyano	—
Total	18.120:085$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 17.

Portos	Saccas
Ahus	125
Boston	1.125
Copenhague	375
Gefle	1.125
Gothemburgo	3.150
Helsingborg	375
Karlstad	125
Malmoe	125
Nova York	7.257
Stokholmo	1.125
	14.907
Consumo taxado	0
Consumo isento	8
Total	14.916

NOTA: — Embarque em Paranaguá, de 4,416 saccas.

Exportador	Hoje
Comp. Paulista de Exp.	250
Comp. Prado Chaves	525
Exp. Café Brasil Ltda.	750
Exp. Rubiac Ltda.	1.250
Junqueira, Meirelles e Cia. ..	1.750
Leon Israel Company S|A...	2.862
Lima, Nogueira e Cia.	1.000
Luiz Ferreira e Comp.	2.562
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.333
Sampaio Bueno e Cia.	750
Theodor Wille e Cia. Ltda. ..	750
Vidigal, Prado e Cia.	625
Zander e Cia. Ltda.	500
Consumo isento	8
Consumo taxado	0
Total	14.916
Total do mez	405.216
Total da safra	5.942.830

CAFE' EMBARCADO

Em 17:

Portos	Saccas
New Orleans	18.521
Hamburgo	15.539
Bremen	7.796
Nova York	7.050
Jacksonville	5.930
Trieste	335
Napoles	2.095
Sussack	1
Alexandria	559
Veneza	29
Consumo de bordo	12
Total	57.867

Em 16:

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	744
Barros Pinto e Cia.	60
Comp. Leme Ferreira	731
Cia. Paulista de Exp.	500
Cia. Prado Chaves	4.744
E. Johnston e Cia. Ltda. .. .	1.254
Export. Café Brasil Ltda. ..	1.032
Exportação Rubiac Ltda. ..	599
Giesler e Cia.	124
H. La Damus e Cia.	3.153
Hard, Rand e Cia.	9.345
Hermann, Caih e Cia.	641
J. G. Martins e Cia. Ltda. .	1.231
Leon Israel comp. S|A	5.239
Lima, Nogueira e Cia.	375
Luiz Ferreira e Cia.	1.450
Mac. Laugblin e Cia.	200
Mellão, Nogueira e Cia.	750
Hermann, Gaih e Cia.	641
Nioac e Cia. Ltda.	325
Oswaldo Ferreira e Cia. ..	2.355
Paiva, Nunes e Cia	250
Ribeiro do Valle e Cia.	113
Sampaio Bueno e Cia.	250
Soc. Mogyana Exp. Ltda. ..	598
Soc. Nacional Exp. Ltda. ..	885
Theodor Wille e Cia. Ltda. ..	14.500
Vidigal, Prado e Cia.	779
Zander e Cia. Ltd.	8.000
Consumo de bordo:	
Diversos	12
Total	57.867

OBSERVAÇÃO

Embarcados hoje até ás 17 horas	43.888
Embarcado depois das 17 horas	13.979
Total de hoje	57.867

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SAO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 17 de fevereiro de 1937.

Stock existente hontem ..	2.193.353
Café entrado desde 1.º c| mez	372.837

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	29.965
Mineiro	2.075
Goyano	—
Paranaense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	5.398
	37.438
Total entrado durante o mez, até hoje	410.275

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º c|mez	325.538
Café entrado hoje	39.674
Total embarcado durante o mez, até hoje	365.212

DESPACHOS

Café despachado hoje 1.º c| mez	388.798
Café despachado hoje	16.415
Total despachado durante o mez, até hoje	405.213

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.º do corrente mez ..	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	—

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c| mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c| mez	
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c| c| mez	38.498
Idem hoje do stock da garantia dos banqueiros ..	5.398
Total retirado durante o mez, até hoje	43.896
Stock existente na praça, hoje	2.195.719

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 16 de fevereiro de 1937:
Rio — Typo 6, 93|4. Baixa de 1|8.
Rio — Typo 6, 93|4. Baixa de 1|8.
Santos — Typo 4, 113|4. Baixa de 5|8.
Santos, typo 7, 11. Idem.
Informação do dia 17, ás 15,30 horas:
Mercado: — Disponivel nominal.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	19$050	18$750
Março	19$150	18$800
Abril	18$800	18$500
Maio	18$525	18$300
Junho	18$400	18$000
Julho	18$400	18$000
Vendas	11.000	2.000
Mercado	Calmo	Frouxo

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$200
Mercado	Estav.
Vendas (saccas)	1.959

MOVIMENTO GERAL

RIO, 16.
RIO, 17.
Movimento do dia 16:

	Saccas
Estrada de Ferro Central ..	3.162
Leopoldina	3.753
Armazens autorizados	4.620
Bonus..	—
Devolvidos	—
Total	11.535
Embarques	3.655

Sahidas:
Em 17:

	Saccas
Estados Unidos	—
Europa	14.599
Outros portos	20
Existencia	684.641

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H.) — O mercado de café funccionou hoje estavel.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	19$200
Até ás 10 hodas as vendas efectuadas se elevaram a ..	584
Pauta semanal	2$150
Entraram no mercado	11.535
Existencia	684.641

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, estavel.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	21$200
Typo n.º 4	20$700
Typo n.º 5	20$200
Typo n.º 6	19$700
Typo n.º 7	19$200
Typo n.º 8	18$700
As vendas foram de	1.236
Os embarques foram de	18.411

Nova York mandou na abertura: baixa de 3 a 5 e no fechamento: baixa de 4 a 6.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio		Não cotado

Mercado: — Calmo

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$300
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 16 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	5.601	3.772
Entradas em Minas Geraes	278	1.921
Sahidas	10.218	8.437
Existencia	230.302	234.551

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.68	10.53
Maio	10.74	10.51
Julho	10.73	10.51
Setembro	10.70	10.47
Mercado	Estav.	Access.

Abertura: — Baixa de 3 a 6 pontos.
Fechamento: — Baixa de 18 a 28 pontos.
Vendas: — 80.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.29	7.04
Maio	7.40	7.17
Julho	7.45	7.21
Setembro	7.50	7.26
Mercado	Estav.	Access.

Abertura: — Baixa de 3 a 5 pontos.
Fechamento: — Baixa de 24 a 29 pontos.
Vendas: — 30.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-3|4	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|8	9-1|4
Mercado: — Baixa de 1|8.		
Typo Santos n.º 4	11-3|4	11-3|8
Typo Santos n.º 7 ..	11-	11-5|8
Mercado: — Baixa de 5|8.		

HAVRE

COTAÇOES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	236-1|2	233
Maio	242	239-3|4
Setembro	254	253
Dezembro	259	258-1|2
Mercado	Estavel	Calmo
Vendas	32.000	57.000

Abertura — Alta de 1-1|2 a 4 e baixa de 2 a 3-1|4 francos.

Fechamento: — Alta de 1|2 e baixa de 3|4 á 3-3|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março	47	47

Mercado — Calmo.
Fechamento — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 17 (Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:		
Typo 4, Santos superior	55|3-	55|3-
Typo 7, Rio	44|6-	44|6-

Mercado:
Santos: — Inalterados.
Rio: — Inalterados.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em condições ainda calmas, tendo os bancos affixado os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 79$800; ou .. 3.1|128 d.; Nova York, 16$300; Genova, $890; Paris, $759; Madrid, s|cot.; Berna, 3$720; Lisboa, $725; Buenos Aires, papel, 4$930; Montevidéo, ouro, 8$880; Berlim, 6$560; Amsterdam,.... 8$890; Antuerpia, ouro, 2$750 e Marcos compensados 6$200.

O dinheiro no mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes bases: a 90 d|v.: Londres, 79$050 ou 3.5|128d. e Nova York, 16$180; á vista: Londres, 79$250 ou 3.1|32 d. e Nova York, 16$200; cabogramma: Londres, 79$300 ou 3.3|128 d. e Nova York, 16$210.

O Banco do Brasil affixou, hontem, os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 56$350 ou .... 4.33|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, s|cot.; Madrid, s|cot. Paris, $535; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$280; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$365 e Montevidéo, ouro, 6$260.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v., Londres, 55$450 ou ..... 4.21|64 d.; Nova York, 11$350; Genova, s| cot. Paris, $520.

A' vista — Londres, 55$500 ou.... 4.21|64 d.; Nova York 11$350; Genova, s|cot.; Paris, $523; Berlim, 4$500; Madrid, s| cot.; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$180; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$315 e Montevideo ouro, 6$170.

Cabogramma: — Londres, 55$600 ou 4.5|16 d. e Nova York, 11$360.

— O Banco do Brasil, declarou a base de 17$800 para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Calmo, inalterado abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio official. Para os trabalhos do dia o Banco do Brasil affixou as seguintas taxas: compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 ds a 55$450 e dollares 11$350; á vista, letras para entregas a 180 ds, a 55$550, dollares a 11$350, francos para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$160, francos suissos a 2$585, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$170 e cabogrammas para entregas de letras a 180 ds. a 55$600 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d|v a 56$250 e á vista, letras a 56$350, dollares a 11$360, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$250, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$360. Para compra de ouro fino, em gramma na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 18$700.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Praticamente paralysado abriu e funccionou hontem, em nossa praça, o mercado de cambio livre. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a 79$800 a 79$850, dollares de 16$300 a 16$325, florins de ... 8$910 a 8$930, francos de $759 a $761, francos suissos de 3$718 a 3$735, marcos a 6$565, belgas de 2$748 a 2$755, liras a $910, escudos de $725 a $728, pesos argentinos a 4$930, pesos uruguayos de 8$870 a 8$970 e yens a 4$710.

O Banco do Brasil saccava para libras a 79$850 e para dollares a .... 16$300 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v a 79$100 e para dollares a 16$180; á vista libras a 79$300, dollares a 16$200, francos para entregas a 5 dias a $735, para entregas a 15 dias a $730 e para entregas a 30 dias a $725 e cabogrammas, libras a 79$300 e dollares a 16$210.

Durante o dia foram escassos os negocios realizados.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Movimento do dia 17:

	90 dias	A' vista
Londres	56$250	56$350
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$365
Hollanda	—	6$280
Uruguay	—	6$260

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$032
Libras, papel, a 90 dias	56$250
Libras, papel, á vista	56$350

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem declarada nominal.

DISPONIVEL — Não tendo sido ainda attendidos os pedidos de providencias solicitados ao governo pela praça, colhida de surpresa por inconfessaveis manobras da Defesa, que depois de forçar a alta até aos niveis actuaes, obrigando os que legitimamente se haviam coberto na Bolsa de compras realizadas no interior a liquidar suas posições com grandes prejuizos para, em seguida, ser abandonada a manipulação que era sem duvida conduzida por elementos officiaes, que geraram dessa forma um traumatismo verdadeiro nos negocios de café, o disponivel hontem não funccionou, sendo como muito bem o classificou a Bolsa Official, nominal.

ENTREGAS DIRECTAS — Tambem este mercado, pelas razões apontadas, foi hontem nominal.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para os contractos A, B e C foi declarado paralysado.

No pregão de encerramento ás 15,30 horas, os contractos A, B e C foram egualmente declarados paralysados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 17:
Movimento do dia 16:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	30$925	30$925
Março	31$500	31$500
Abril	31$525	31$525
Maio	31$725	31$725
Junho	31$725	31$725
Julho	31$700	31$700
Agosto	31$800	31$800
Setembro	31$800	31$800
Outubro	31$700	31$700
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	37.500
Desde 1.º de julho	54.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	5.500
No mez corrente	52.000
Idem, mez passado	7.500
Total	65.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Total	65.000

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	27$775	27$775
Março	28$500	28$500
Abril	28$500	28$500
Maio	28$575	28$575
Junho	28$775	28$775
Julho	28$875	28$875
Agosto	28$850	28$850
Setembro	29$000	29$000
Outubro	28$900	28$900
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Desde 1.º do mez	249.500
Desde 1.º de julho	1.809.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Durante o mez	36.500
No anno passado	95.000
Total	134.500
Total	131.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados ..	—
Total	134.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Fevereiro	29$900	29$900
Março	30$525	30$525
Abril	30$925	30$925
Maio	31$325	31$325
Junho	31$375	31$375
Julho	31$350	31$350
Agosto	31$275	31$275
Setembro	31$325	31$325
Outubro	31$150	31$150
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

VENDAS A TERMO

Hoje	—
Desde 1.º do mez	1.185.000
Desde 1.º de julho	2.772.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	15.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	190.500
Idem, idem, nos mezes passados	203.000
Total	409.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação ..	409.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

	Saccas
Paulista	13.067
Sorocabana	4.333
Campo Limpo	277
Regulador São Paulo	1.004
Regulador Pary	456
Regulador Santos	6.936
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Mocóca	—
Total	18.860

Em 17:

Desde 1.º do mez	402.759
Desde 1.º de julho	5.683.270
Em egual data do anno passado:	Saccas
Foram baldeadas	18.851
Desde 1.º do mez	650.799
Desde 1.º de julho	7.210.837

ENTRADAS

	Saccas
Em 16	32.217
Desde 1.º do mez	334.339
Desde 1.º de julho	5.763.615
Média	25.717
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 16	F|domingo
Desde 1.º do mez	534.897
Desde 1.º de julho	5.893.914
Média	41.145

EXISTENCIA

	Saccas
Em 16	2.184.295
No anno passado:	
Em 16	F|domingo

DESPACHO

	Saccas
Em 17	16.415
Desde 1.º do mez	405.215
Desde 1.º de julho	6.015.561
Em egual data do anno passado:	
Em 17	65.016

CAMBIO LIVRE

Londres	79$806
Paris	$750
Italia	$907
Portugal	$727
Hamburgo Reichsmark	6$560
Nova York	16$300
Suissa	3$718
Hollanda	8$912
Argentina	4$923
Uruguay	8$883
Belgica	2$752
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$710
Hamburgo Verrechnunesmark	5$200
Hespanha	—
Reichsmark	6$560

HORA OFFICIAL

Londres	79$100	79$800
Paris	$735	$759
Hamburgo	6$465	6$565
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300
Portugal	$715	$725
Argentina	4$830	4$930
Hollanda	8$800	8$910
Uruguay	8$670	8$870
Suissa	3$690	3$718
Belgica	2$720	2$748
Italia	$870	$910
Japão	4$560	4$710

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevideu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 17 (Comtelburo).
(Taxa á vista)

£S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.89.62	4.89.75
Genova	93.00	93.00
Marid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisbôa	110.25	110.25
Berlim	12.17	12.17
Amsterdam	8.96	8.96
Berna	21.46	21.46
Eruxellas	29.03	29.04

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).
Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.89.11|16	4.89.7|16
Paris	4.65.7 | 8	4.65.9|16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.67.00	54.66.00
Berna	22.81.50	22.81.00
Bruxellas	16.87.00	16.86.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre
Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.21 p.	16.24 p.
Vendedores	16.23 p.	16.26 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 17 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9 |16 d.	38-9 |16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre
Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 17 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$800	79$800
Bancos compram libras á vista	79$050	79$050
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores decorreu hontem, em condições provaveis, durante os pregões registados na Bolsa. Assim foi que, o total de vendas obtidas attingiram a 780:902$, total em que entraram 364:218$ provenientes do primeiro pregão e 420:684$ provenientes do segundo.

Os titulos publicos produziram .... 407:208$000 e os particulares .... 278:694$. Desses dados, impõe-se logo a conclusão de que o interesse principal dos operadores foi dirigido, preferencialmente, aos titulos publicos, e, entre estes, prevaleceram as Apolices Populares que foram vendidas em numero de 1.270 no valor de 243:840$.

A preferencia pelos papeis publicos foi, no primeiro pregão, exclusiva, emquanto que, no segundo, o interesse dos operadores distribuiu-se com mais equidade entre os dois grupos de valores.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

Fundos Publicos:

597 — Apolices Populares	192$000
6 — 39 — 54 — 30 — 30 — 30 — 3 — Apolices unif.	930$000
27:600$ — Bonus do Thesouro s|c 5 — G - 4 — H	94$000

Titulos Particulares:

51 — 49 — Acções da "Caic"	263$000
210 — Debentures Antarctica Paulista	192$000
85 — Debentures S|A. "O Estado"	86$000

FECHAMENTO:

Fundos Publicos:

873 — Apolices Populares	192$000
20 — Apolices Municipaes, "1933" de 500$	472$500
10 — Apolices Municipaes, "1933"	945$000
6 — 18 — Apolices unif.	930$000
2 — Apolices Minas Geraes, consols.	160$000
6:000$ — 3:500$ — Obrigações do Estado "Café"	712$000

Titulos Particulares:

316 — Acções Comp. Paulista, port. def. (liq. hoje)	202$000
316 — Acções Comp. Paulista, port. def. (liq. hoje)	205$000
55 — 50 — 20 — Acções Comp. Paulista, nom.	200$000
100 — 22 — 20 — 12 — 30 — Acções Banco Commercial, integr.	278$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 17 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	812$
Estado, 1922", nom.	—	812$
Estado, "1922", port.	—	808$
Estado, 1927", nom.	—	810$
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "Café"	716$	712$
Mayrink-Santos	940$	925$

APOLICES

Municipaes, "1929"	960$	920$
Municipaes, "1931"	965$	940$
Municipaes, "1933"	955$	—
Estado, 12.ª série	715$	—
Est. 7.ª á 15.ª série	715$	—

CAMARAS MUNICIPAES

Agudos	—	375$
Botucatu'	—	90$
Capital "Viaducto"	86$	82$
Capital, "1909"	—	85$
Capital "1910"	—	83$
Capital, "1913"	83$	81$
Capital, "1918"	—	86$
Capital, "1925"	—	94$
Capital, "1926"	—	93$
Ribeirão Preto	—	93$
Jundiahy	—	100$

BANCOS

Commercio e Industria	283$	280$
Commercial, Integralizada	280$	276$
Noroéste, Integralizada	—	145$
São Paulo	185$	180$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de São Paulo	420$	380$
Brasil	—	300$

COMPANHIAS

Paulista de Est. de Ferro, nom.	200$5	198$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, def.	206$	205$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	400$
Melh. São Paulo	—	120$
Proquinha	500$	—
Mogyana	—	30$

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy	—	975$
Estado S. Paulo S|A.	88$	84$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 17 do corrente:

APOLICES

	Vend.	Comp
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª a 14.ª	—	894$
Idem, 1920	—	919$
Idem, 1931	—	939$
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif fevereiro	—	930$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	150$

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	811$
Do Estado	—	711$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	81$
São Paulo, 1931	—	85$

DEBENTURES

C. Arm. Geras	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	360$
C. Arm. Geras	—	250$
C. P. E. Ferro	202$	199$
Mogyana	—	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Comm. e Industrias	285$	277$
Com. do Estado de S. Paulo	281$	275$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	81$000	82$000
Refinado, filtrado, de primeira	79$000	80$000
Moido branco, 58 ks.	74$000	75$000
Crystal bom, secco de do Estado	76$000	77$000
Crystal bom secco de Campos	75$000	76$000
Crystal bom secco de Pernambuco	75$000	76$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado: — N|houve.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Comtelburo).
(Por sacca de 60 kilos):

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$500
Brutos seccos	8$3|8$5

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	1.700	1.200
Desde 1.º de setembro	1.843.600	1.841.900

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	6.500
Rio de Janeiro	—	19.500
Norte do Brasil	—	1.000
Sul do Brasil	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	833.800	832.100

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H.) — Assucar: — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	64$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	93.455
Entradas	—
Sahidas	2.100

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.61	2.61
Maio	2.63	2.64
Julho	2.63	2.64
Setembro	2.63	2.64

Mercado — Estavel.
Baixa parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 17 (Comtelburo).
FECHAMENO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	6|1-1|2	6|1-1|2
Maio	6|1-1|2	6|1-3|4
Agosto	6|2	6|2
Setembro	6|2	6|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	61$600	61$800
Março	61$900	62$400
Abril	61$900	62$200
Maio	61$900	62$300
Junho	61$600	62$000
Julho	61$600	61$900
Agosto	—	61$800
Setembro	—	61$900
Outubro	—	61$900

CONTRACTO "A"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Fevereiro	61$500	—
Março	62$000	62$300
Abril	61$900	62$300
Maio	61$900	62$300
Junho	61$600	62$000
Julho	61$500	61$900
Agosto	60$800	61$800
Setembro	61$100	61$900
Outubro	60$900	61$900

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA
Sem negocios.
FECHAMENTO
Sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até ——— foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, ——— fardos sendo em ——— classificados mais —: fardos, perfazendo assim, ... ——— fardos ou sejam ——— kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a 60$000 e vendedores a 61$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 16 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	6	840
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	1.720	292.844
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama	2.619	433.606
Algodão em caroço	1.308	34.989
Caroço de algodão	361	10.557

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte, Compradores	59$000	59$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.600	900
Desde 1.º de setembro p. p.	146.900	145.300
Exportação:		
Para Liverpool	—	1.000

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.320
Entradas	—
Sahidas	317

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 17 (Comtelburo).
Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Ap. est.	Estav.
Pernambuco Fair	6.76	6.82
Maceió Fair	6.76	6.82
S. Paulo Fair	6.91	6.97
American Fully Middling	7.19	7.22
Março	6.91	.697
Maio	6.91	6.97
Julho	6.87	6.93
Outubro	6.54	6.61

Disponivel Brasileiro — aBixa de 6 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 6 pontos.
São Paulo: — Baixa de 3 pontos.
Termo Americano — Baixa de 6 a 7 pontos.
(Contra o fechamento — Baixa de 4 pontos).

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 17 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American "Futures", para:		
Março	6.95	6.95
Maio	6.95	6.95
Julho	6.90	6.91
Outubro	6.55	6.58

Mercado: — Baixa parcial de 1 a 3 pontos.

GENEROS

COTACOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos.

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	86|88$	89|90$
Idem, superior	80|82$	83|85$
Idem, bom	76|78$	79|80$
Idem, regular	72|73$	74|76$
Idem, 1|2 aroz	55|57$	58|59$
Quirera	36|37$	38|39$

Mercado, Estavel.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior	25|26$	27|28$
Amarella, boa	20|21$	22|23$

Mercado: — Frouxo.

	Comp.	Vend.
Branca, superior	22|23$	24|25$
Branca, boa	18|19$	20|21$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp. Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal

Mercado —

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	47$500	48$000
De 2.ª	45$500	46$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	103$000	104$000

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	240|250$	260|270$
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	9$ |9$2	9$3|9$5
Do Estado, de 2.ª	8$2|8$5	8$8\|9$

Mercado: — Firme.

(Caixa de 60 kilos)

	Comp. Vend
De 1.ª qualidade	Não ha
De 2.ª qualidade	Não ha

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	790|800	800|810
Misturada	790|800	800|810

Mercado: — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp. Vend
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado: —.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	17$2|17$3	17$5|17$6
Amarello	16$2|16$3	16$5|16$8
Amarellão	15$4|15$6	16$|16$2

Mercado: — Frouxo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado: — Frouxo.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior claro	43|44$	45|47$
Bom, claro	39|40$	41|43$
Superior barreado	42|43$	44|46$
Bom barreado	38|39$	40|42$

Mercado: — Frouxo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17 (Comtelburo.
Fechamento, ás 12,15.
Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	11.37	11.22
Março	11.32	11.18
Maio	11.27	11.16
Mercado	Firme	Acces.

O mercado fechou com alta geral de 11 a 15 pontos.

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 17 do corrente:
Os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia foram os seguintes:

Typo "especial" de 66 grs. para cima	4$800
Typo "A-Export" de 60 grms. a 65	4$400
Typo "A-1" de 55 grms. a 60	4$200
Typo "B" de 51 grms. a 54	4$000
Typo "C" de 40 brms. a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	22$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$800 a	2$200
Deanteiros, kilo de $950 á	1$050
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$500 a	4$500
Leitões, kilo (metade) de 5$ a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:
Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:
No interior:

Xarqueada de 2$700 a	2$900
Em S. Paulo:	
Frigorifico, bois, de 3$100 a	3$300
Vaccas, de 2$900 a	3$100

Mercado de sebo:

Cebo comesti vel de 1$200 a	1$250
De 1.ª qualidade de 1$150 a	1$200

Mercado de porcos:
Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	46$500
Porcos magros, a	42$000
Porcos gordos, especiaes	50$000

BORRACHA

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Por Lb. Cts.	20-1|2	21-1|2
Plantation Rubber Smoked Sheets:		
Por Lb. Cts.	21-1|4	21-3|8
Mercado	Estav.	Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 17.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	114:504$400
Sello por verba	27:530$300
Estampilhas	5:138$600
Impostos	87:854$000
	235:027$300

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 17.

Linthers de algodão

Pelo vapor inglez "Brittany", para Liverpool: Dianda Lopes e Cia., 103 fardos de linthers de algodão, com.. 20.082 kilos no valor de 34:123$600.

Farello de trigo

Pelo vapor allemão "Alrich", para Hamburgo: — Moinho Fannucchi Ltd. 2.860 saccos de farelo de trigo com 100.000 kilos, no valor de 27:804$000.

MALAS POSTAES

SANTOS, 17.

O correio local expedirá em 18 do corrente malas postaes para os seguintes portos: — Pelo avião da Panair, para o norte e U. S. A., recebendo objectos p.ª registar até ás 8.30 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 10.30 hs. — Pelo avião da Panair, p.ª P. Alegre e R. da Prata, recebendo objectos p.ª registar até ás 15 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 17 hs. — Pelo avião da Condor, p.ª Recife, Bahia, Natal e Europa, recebendo objectos p.ª registar até ás 9 hs. e cartas p.ª o interior e exterior da Republica até ás 11 hs. — Pelo vapor "Itaipava" p.ª Cananéa e Iguape, recebendo objectos p.ª registar até ás 12 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 13 hs. — Pelo vapor "Aratimbó", p.ª R. Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo objectos p.ª registar até ás 12 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 13 hs. — Pelo vapor "Itassucê" p.ª S. Sebastião, recebendo objectos p.ª registar até ás 13 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 14 hs. — Pelo vapor "Itapagé" p.ª R. Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo objectos p.ª registar até ás 13 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 17.
Ilha Barnabé — Vapor South Prince.
Armz.
1 — Rodrigues Alves e San Arcadio.
2 — Taquy
3 — Araxá.
4 — Araranguá e Itaperuna.
5 — Comm. Capella e Anna.
6 — Hiates Braz Cubas e Sul Paulista.
7 — Oregon — Camboinhas
9 — Sheridan, Insepctor Benedetti.
11 — Almirante Alexandrino
12 — Cruz e Draga Santa Cruz.
13 — Alrich, Lydia M. e Argentina.
14 — Nordstejerman.
15 — Northern Prince
17 — Algic, Massilla, Conte Biancamano.
18 — Paraguayo.
19 — Nordkap.
23 — Poconé e Belgramo.
25 — Belvedere.
26 — Rygja e Claudia M.
27 — Mameric.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 17.
ENTRARAM:
Oceania, ital., B. Aires; Robien Hood, amer., Dar-Es-Saalan; Pará, nac., Belem; Itapé, nac., P. Alegre; Santarem, nac., Santos; Itagiba, nac., P. Alegre; Bury, nac., B. Aires.
SAHIRAM:
Alcantara, ingl., Southampton; Itaquatiá, nac., Penedo; Itapagé, nac., P. Alegre; Delvalle, amer., B. Aires; General San Martin, all., Hamburgo; Linnell, ingl., S. Francisco; Poty, nac., S. Francisco; Aratimbó, nac., P. Alegre; Herakles, finl., B. Aires; Comm. Alcidio, nac., P. Alegre; Oceania, ital., Trieste.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na Repartição Telegraphica da Estação da Sorocabana os seguintes telegrammas: Dolly Meriwether, rua Epitacio Pessoa, 6; Fabrica Sudan; Addresso; Nena Ermosa, rua Marachhy, 3-A; Filizola; Borges, rua General Couto Magalhães, 25-A; Antonio Pessoa, rua Brigadeiro Galvão, 272; Apparecida Moraes Mello, rua São João Baptista, 96, casa 2.

Apunhalado por motivos frivolos

A VICTIMA FOI TRANSPORTADA PARA O HOSPITAL PEDRO II — O CRIME VERIFICOU-SE NAS PROXIMIDADES DA POLICIA CENTRAL

Na manhã de hontem, por motivos frivolos, dois homens tornaram-se protagonistas de uma estupida scena de sangue. Foi assim: Eram mais ou menos 9,30. O commerciante José Perillo, de 33 annos de edade, residente á rua Conselheiro Ramalho, 968, estava no café "Echenique" acompanhado de varios amigos quando chegou Clemente Jorge de Jesus, residente á rua da Consolação, 2.

— Que quer de mim? teria perguntado em desafio, José.

— Nada — respondeu Clemente que já foi inspector de policia.

— Você não presta!

— Canalha...

E um punhal surgiu em scena, distribuindo golpes.

O aggressor, Clemente Jorge de Jesus, fugiu, apresentando-se logo depois na Policia Central. Estava ferido. O seu contendor, José Perillo, que apresentava ferimento penetrante, já havia sido transportado para o Hospital D. Pedro II em estado grave. O delegado mandou abrir inquerito no qual depoz o aggressor.

Cadaver encontrado no Tieté

Cerca das 15 horas de hontem, varios populares encontraram o cadaver de um desconhecido de côr branca, na varzea do Bom Retiro, em um terreno alagado pelas aguas do rio Tieté. O corpo já em adeantado estado de putrefacção foi removido para o necroterio do Araçá.

O dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado de serviço na Central, foi ao local acompanhado do escrivão capitão Guerreiro, onde tomou as providencias necessarias.

Falleceu uma victima de insolação

RIO, 17 (H.) — Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, victima de insolação, o operario Augusto Cruz, de 40 annos presumiveis e de residencia ignorada.

Augusto fôra apanhado por uma ambulancia na rua da Esplanada do Castello.

EDITAES

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

(Sob inspecção preliminar)

Matriculas

De ordem do Dr. Director faço saber aos interessados que até o dia 25 do corrente, estarão abertas na Secretaria, as matriculas á todas as séries do curso medico e as inscripções aos exames de 2.ª época.

Os candidatos deverão apresentar um requerimento, cuja formula impressa, póde ser adquirida na Thesouraria.

Ao requerimento devem ser annexados os seguintes documentos:

a) certificado de approvação nas cadeiras da série anterior;
b) prova de pagamento das taxas;
c) dois retratos de 3x3 para o cartão annual de matricula e 1$200 de estampilhas federaes.

Os candidatos a exames de 2.ª época, deverão apresentar, além do requerimento de matricula condicional, um de inscripção aos referidos exames.

O SECRETARIO
Fco. de Assis e Almeida.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
LYCEU PAN-AMERICANO

Transferencias

Tendo passado por reformas radicais nas installações e corpo docente, acceita transferencias de alumnos para todas as séries.

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GYMNASIO

Estão funccionando as aulas, realizando-se os exames em 25 de fevereiro proximo.

CURSO PRIMARIO

Devido á reforma do predio, as aulas iniciar-se-ão sómente a 1.º de Março proximo.

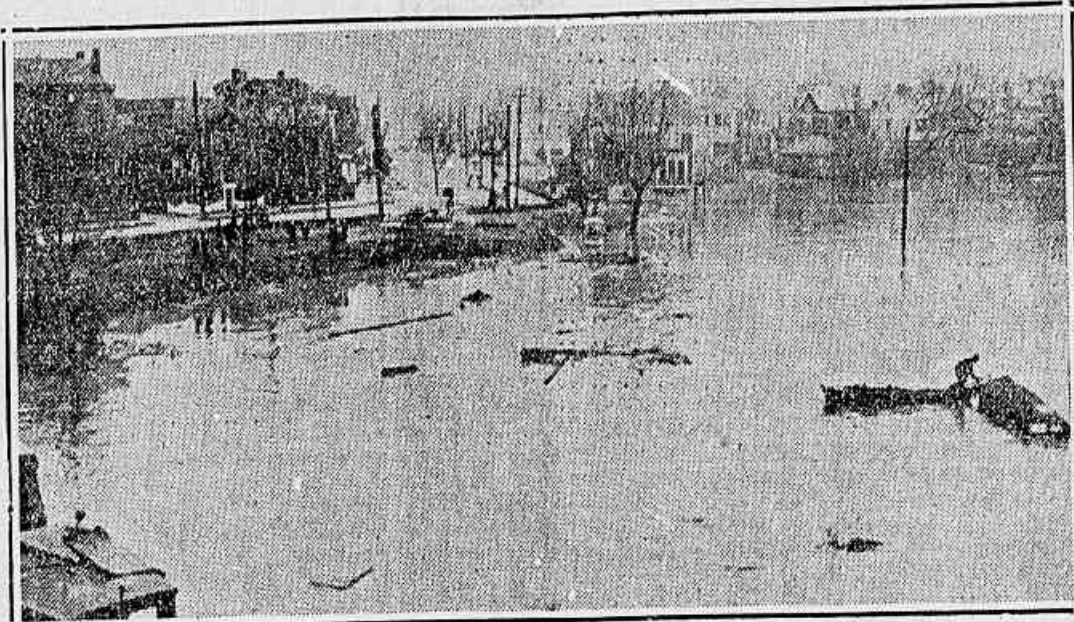
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — Nominal.
Mercado: —

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 33/128 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$800.

S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 1937

AS MAGNETIZANTES MAGNETIZADAS — Já que as "estrellas" de cinema exercem a sua influencia magnetica sobre milhares de "fans", a actriz Dorothy Lamour quiz ser magnetizada... no seu penteador. E eis aqui o momento exacto em que seus cabellos recebiam emanações magneticas de um apparelho recentemente inventado para o prazer das elegantes e a tortura dos "coiffeurs"

VENEZA... — Não é Veneza... é o estado em que ficou a cidade de Wheeling, nos Estados Unidos, durante o transbordamento do rio Ohio. Milhares de pessoas ficaram sem abrigo na região por onde passa esse rio

MÃE AOS 14 ANNOS — Com a edade de 14 annos a senhora Grace Fazelle, de Moline, nos Estados Unidos, deu á luz este robusto menino que foi declarado pelos medicos "um caso perfeito". O esposo desta joven mãe têm sómente 19 annos de edade

NOVIDADES INTERNACIONAES

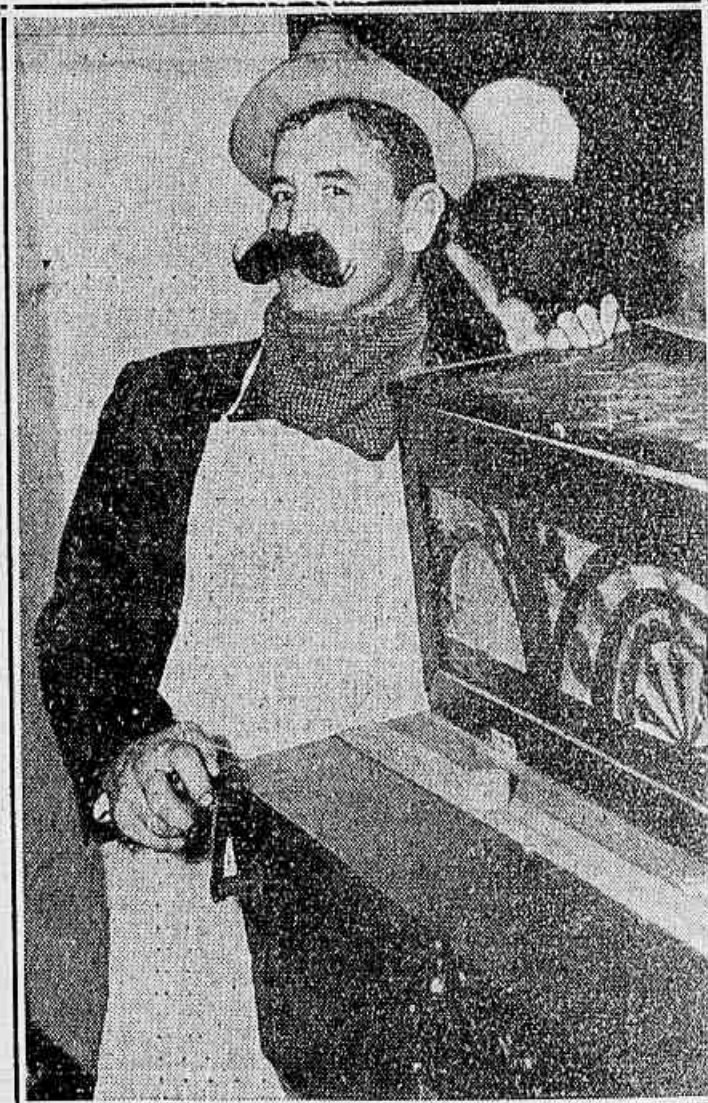
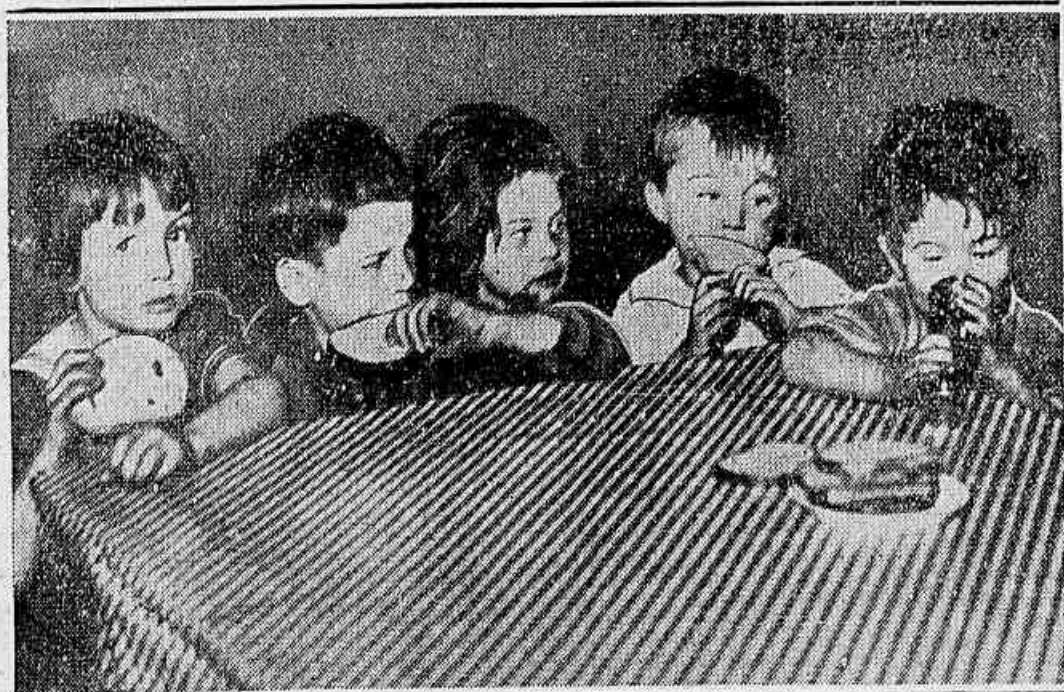
LUA DE MEL — Os recem-casados, princeza Juliana, da Hollanda, e o principe Bernhard, photographados em Lippe-Biesterfeld, na Polonia, onde foram praticar esportes de inverno

UM "MODELO DOS MODELOS" — Ruth Starrett, formosa modelo de Nova York, que foi uma das tantas pequenas, cada qual mais bella, que tomaram parte, recentemente, em um original concurso de belleza organizado pelo Cabaret Hollywood, daquella cidade

AS INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS — Esta photographia mostra uma familia de retirantes da zona de Arkansas. A enchente do "Little River" produziu grandes estragos naquella zona e milhares e milhares de pessoas ficaram sem abrigo

AERONAUTA — Cansado e com a barba por fazer, o joven millionario norte-americano Howard Hughes, actual marido da actriz Katharine Hepburn, deixa photographar-se ao chegar a Nova York, depois de seu arrojado vôo em que cortou em linha recta o territorio dos Estados Unidos, de éste a oeste

A AGITAÇÃO NO MANDCHUKUO. — Vemos no "cliché" um lider popular concitando as massas a defender o ponto de vista nacionalista

PYRAMIDAL — Esta pequena "bacana" é uma "girl" de Hollywood que ganhou um primeiro lugar num concurso de photographias "de baixo para o alto"

QUEM SERA'? — Os leitores serão capazes de adivinhar quem é esse homem bigodudo? Não sabem? Pois é James Bradock, o campeão mundial de box, tal qual foi photographado num banquete a fantasia realizado recentemente em Nova York

VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS — Estes meninos, separados de suas familias, foram photographados num asylo onde se encontram por causa das inundações da zona de Cincinatti, nos Estados Unidos. Ahi foi verificada uma das enchentes mais tragicas da historia

A GREVE DOS OPERARIOS EM INDUSTRIAS AUTOMOBILISTICAS, NOS ESTADOS UNIDOS — A secretaria do Trabalho dos Estados Unidos, sra. Frances Perkins, preside á reunião realizada entre os lideres operarios para solucionarem a greve a favor dos seus camaradas